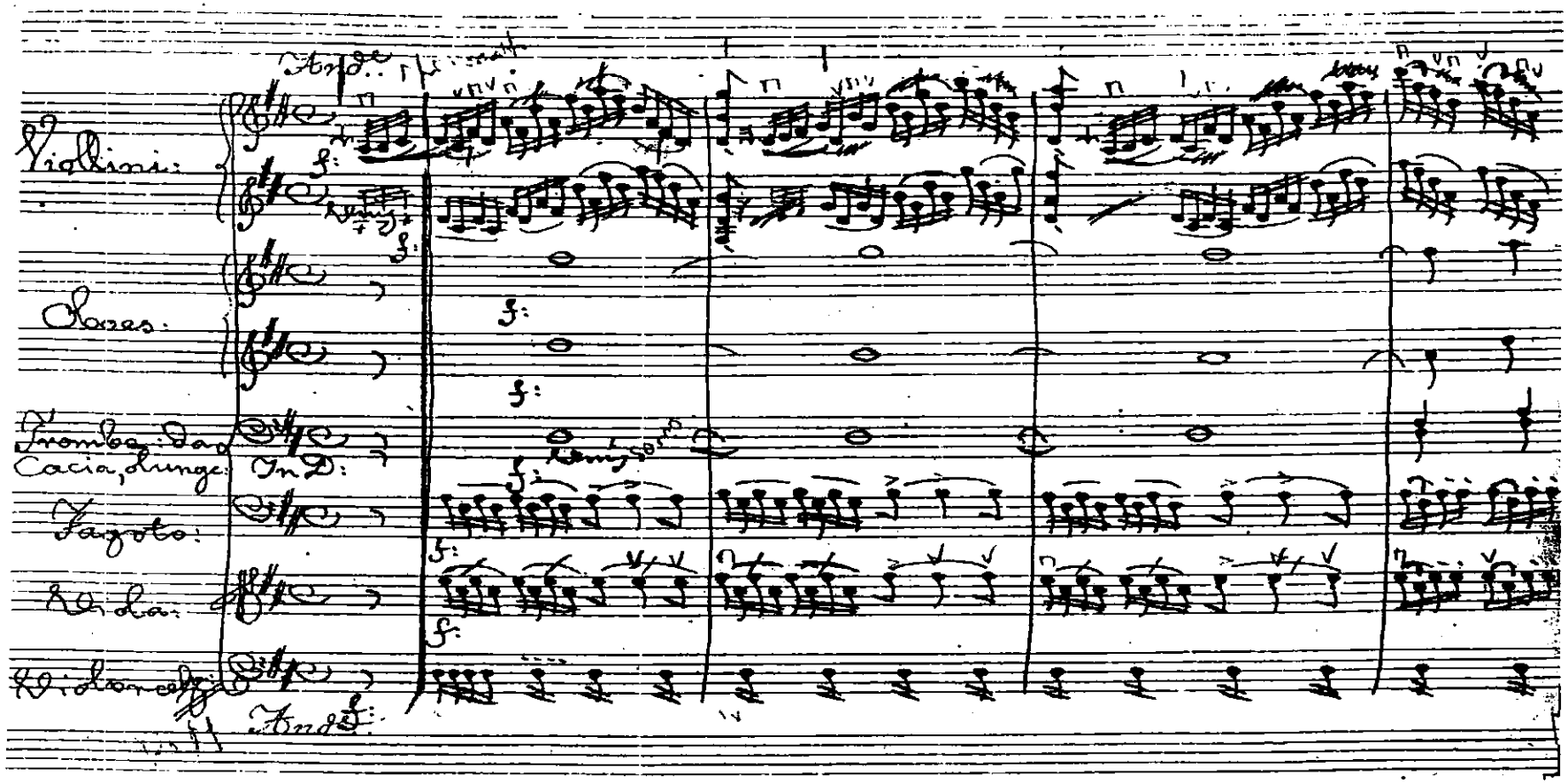
EXEMPLOS MUSICAIS

Volume 6

185 – 225

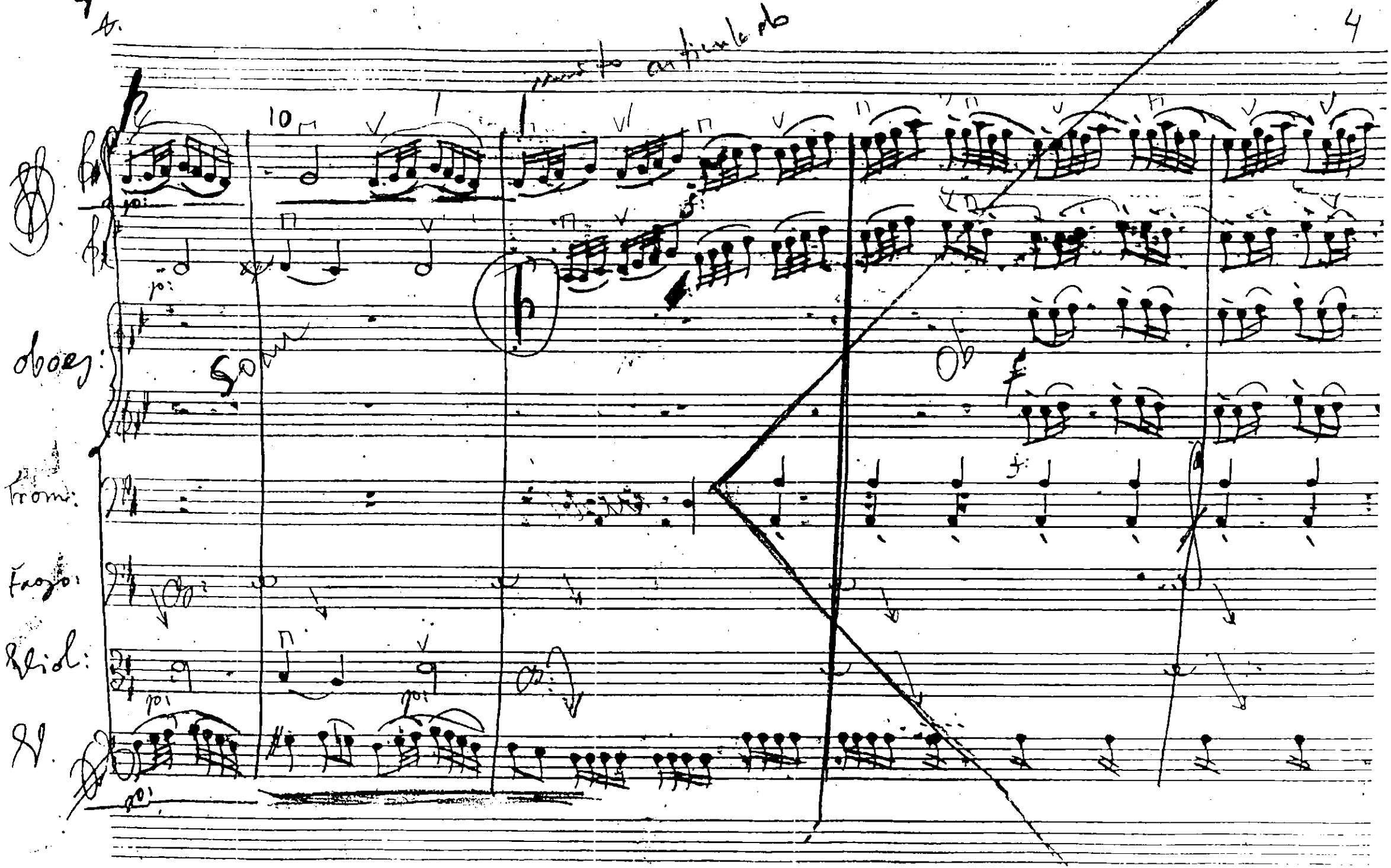
FAC. DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
19. OUT. 2006
SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

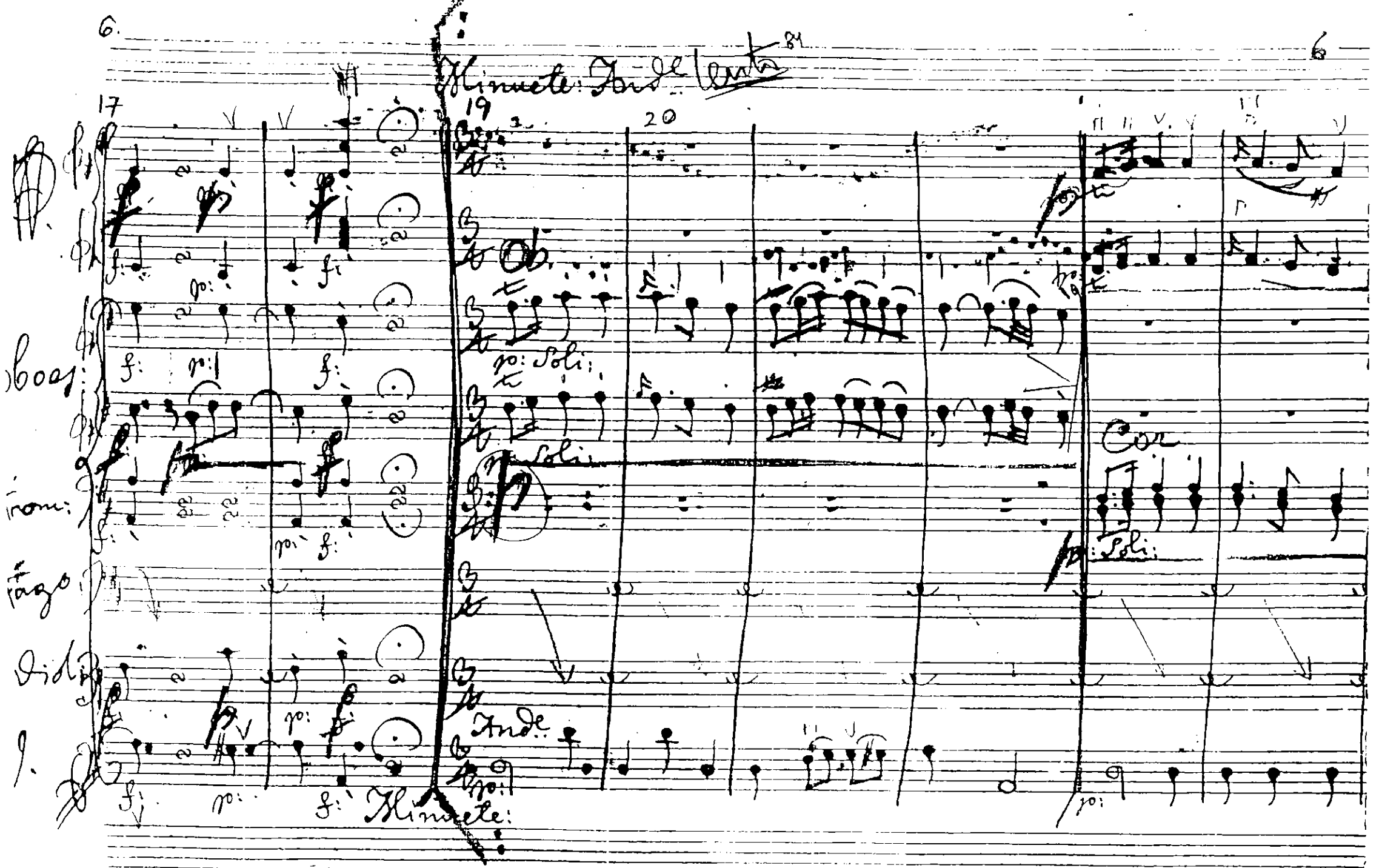
A MÚSICA ORQUESTRAL EM PORTUGAL NO SÉCULO XVIII



Ex. 185 - Policarpo José da Silva, Cantata *La Danza*, 1º, 2º e 3º and., pp. 2-23

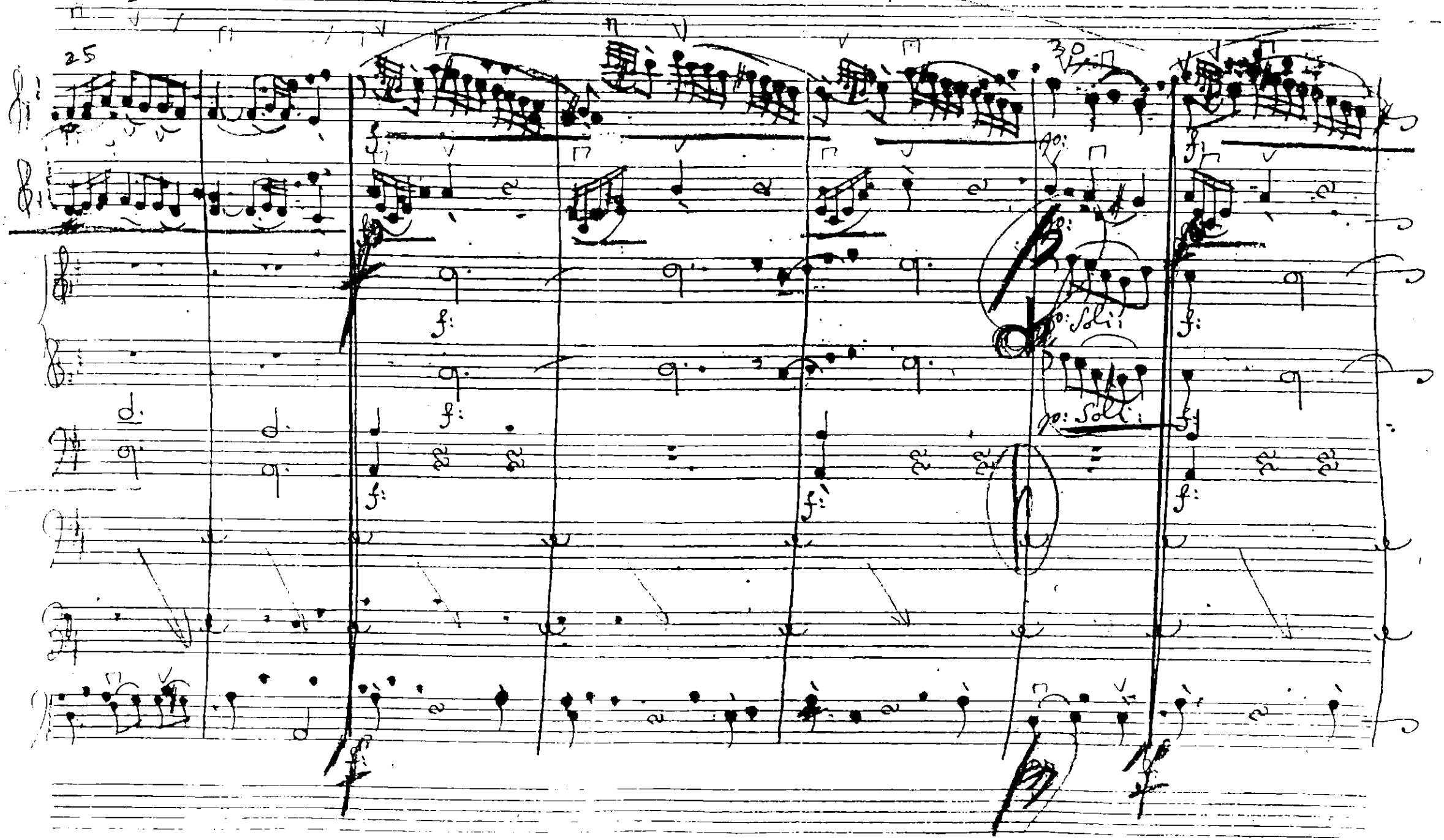
Andante: forma contínua em uma parte, com uma estrutura simples, com uma função introdutória; Minuete Andante: forma contínua em duas partes paralelas, ou forma sonata sem desenvolvimento; Allegro non molto: forma contínua em duas partes paralelas, ou forma sonata sem desenvolvimento, com uma pequena transição entre a exposição e a reexposição

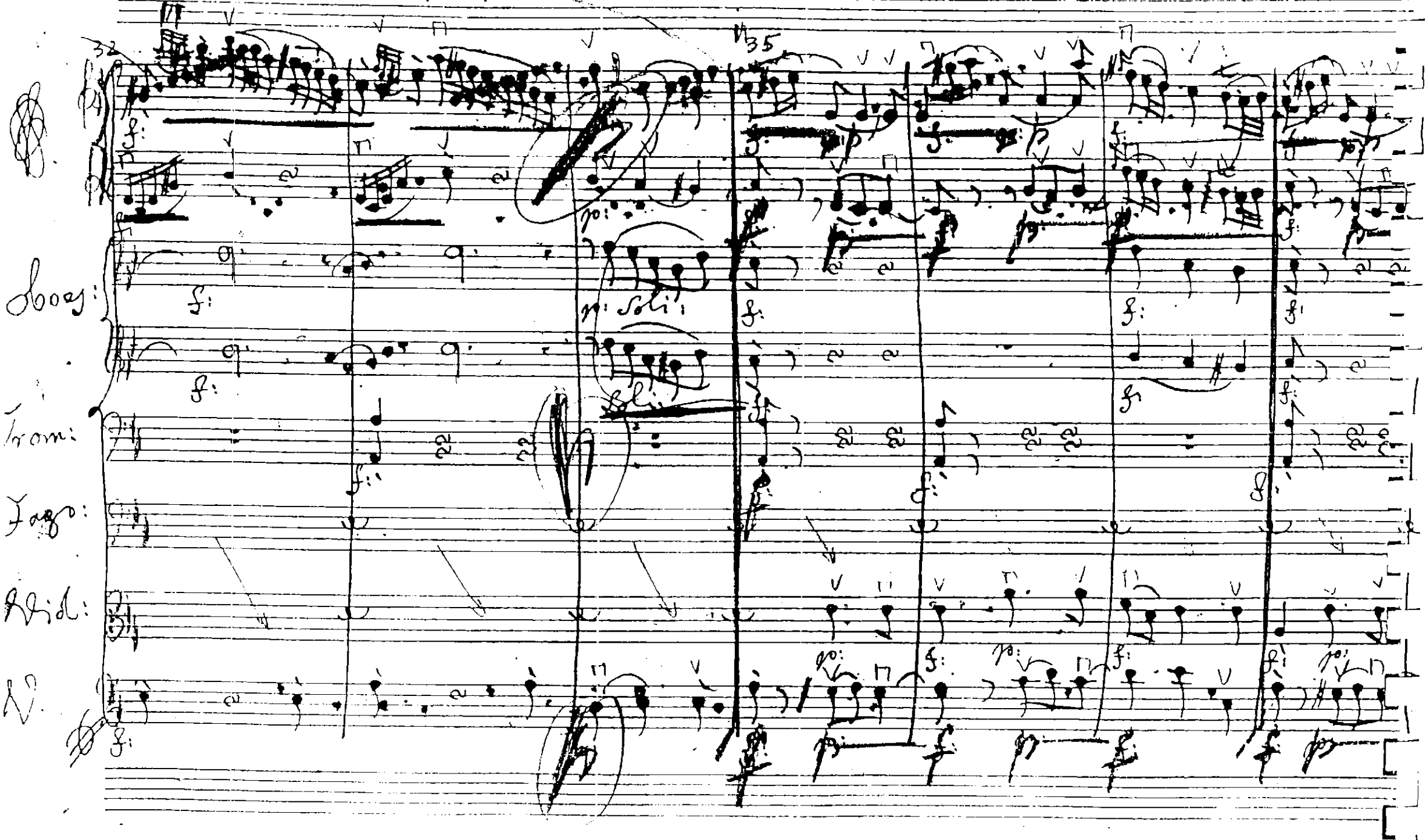

10
oboes
Trom.
Trpts.
Vlcl.
Bs.

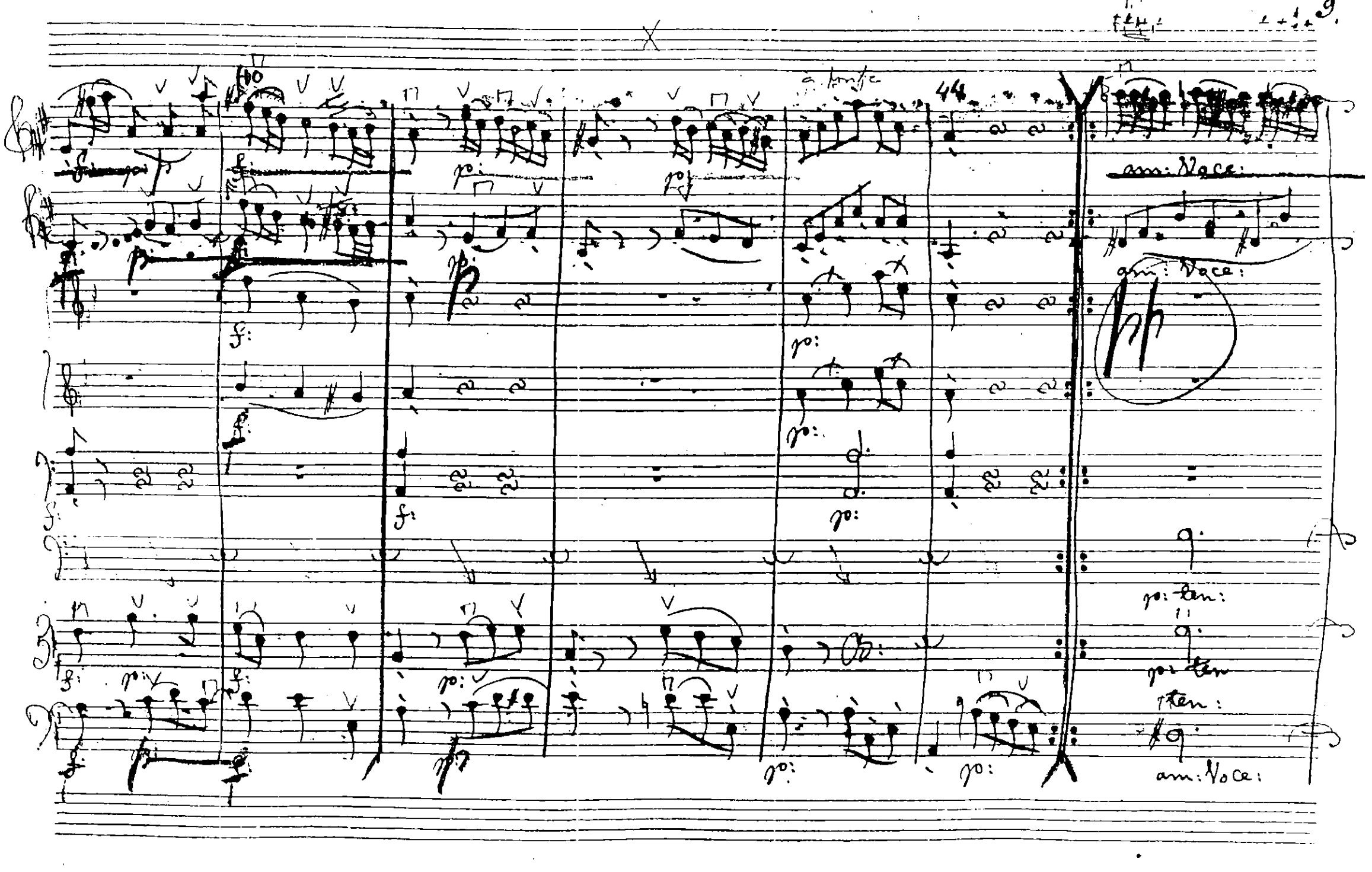

Minuetto Andante
17
19
20
Oboe
Fagot
Soli
Tutti
Minuetto

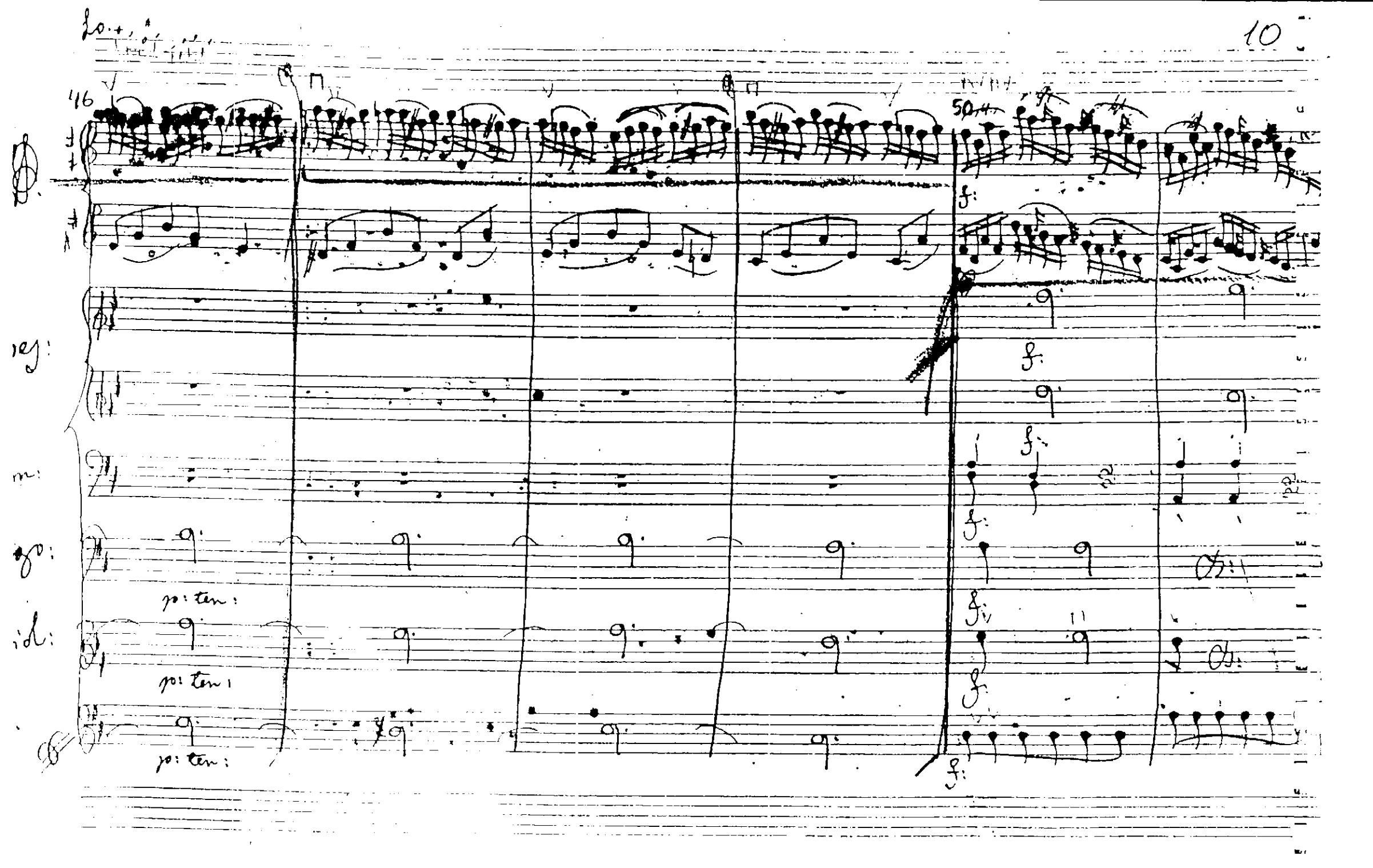
Mahler

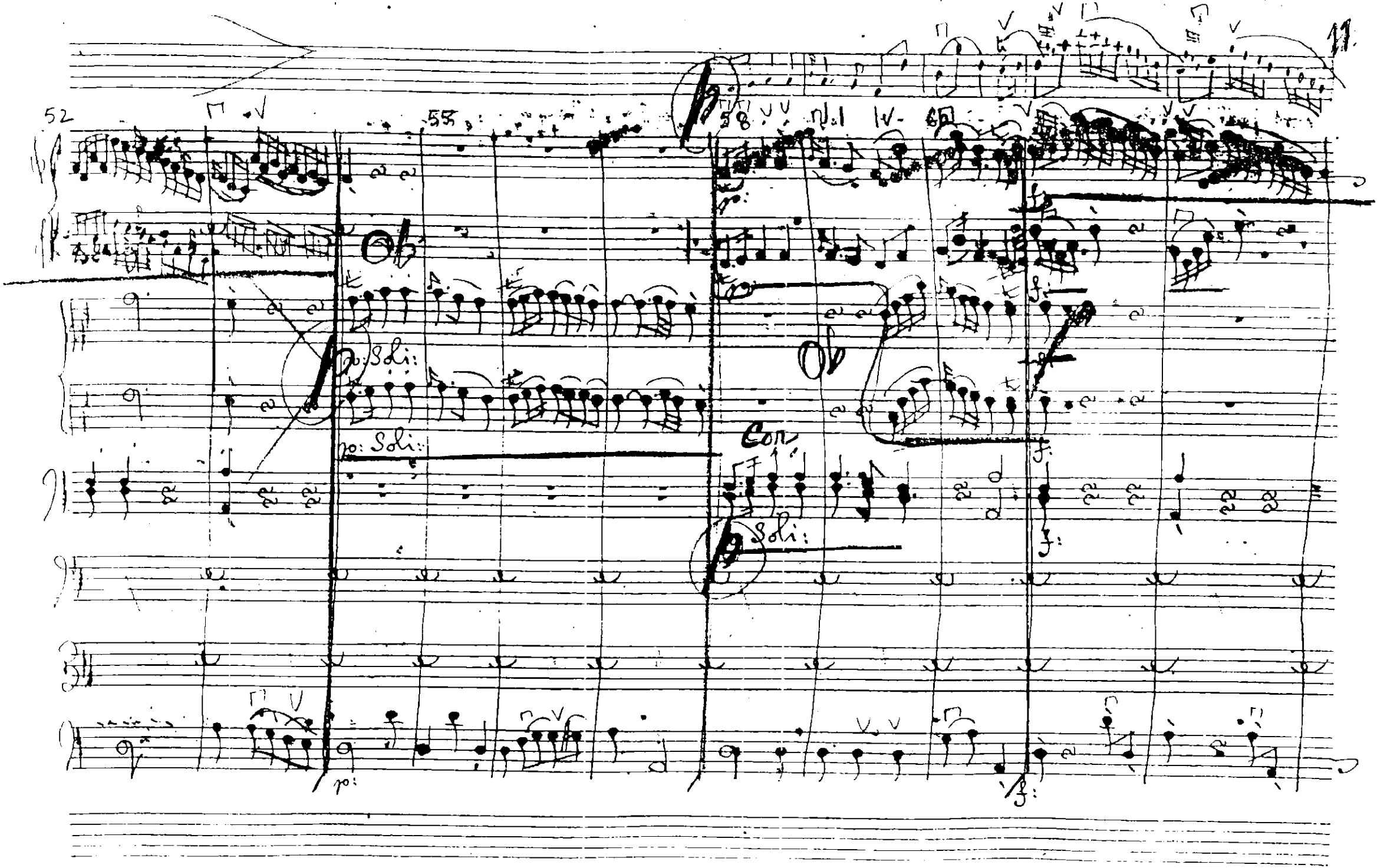
cantabile

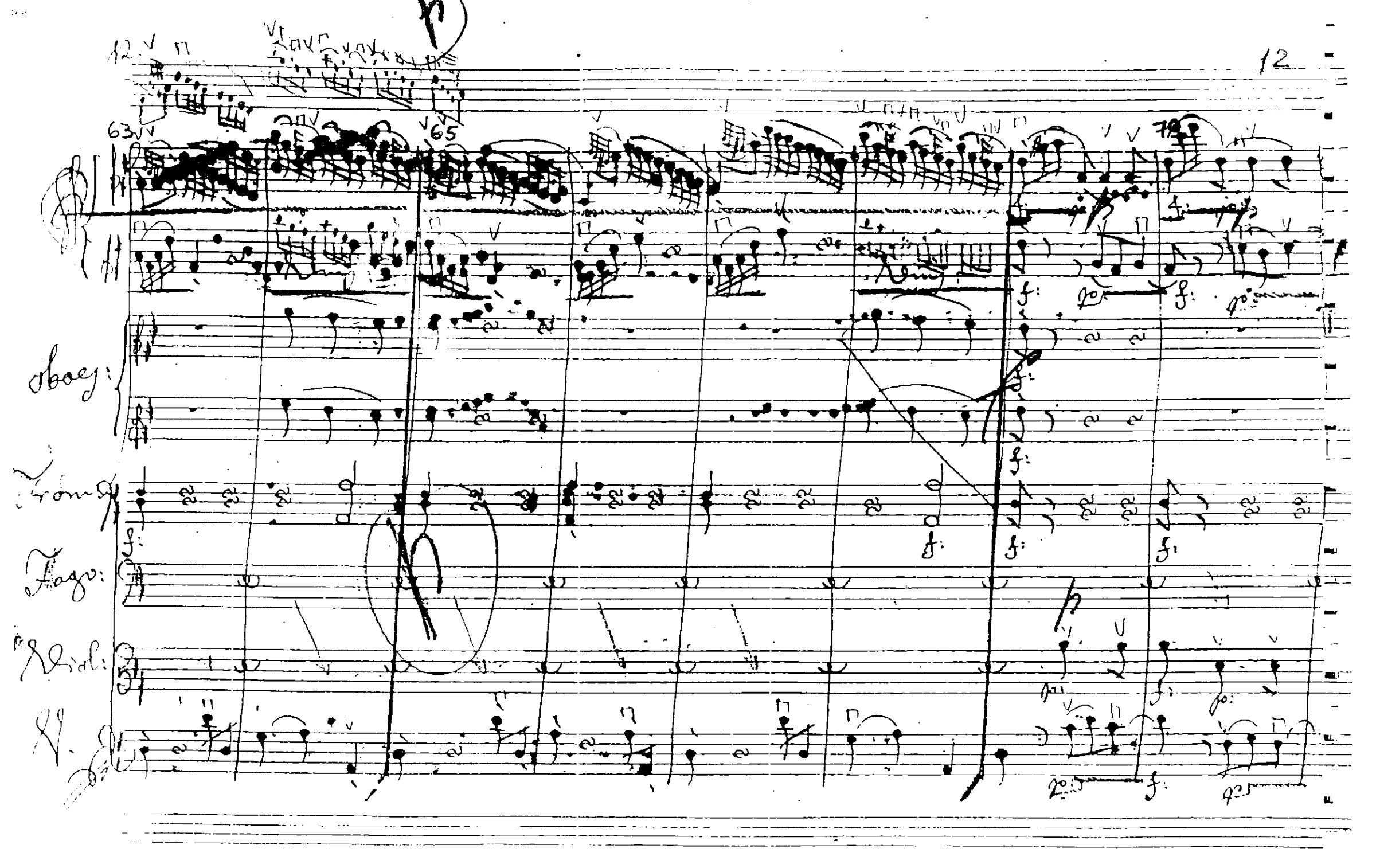


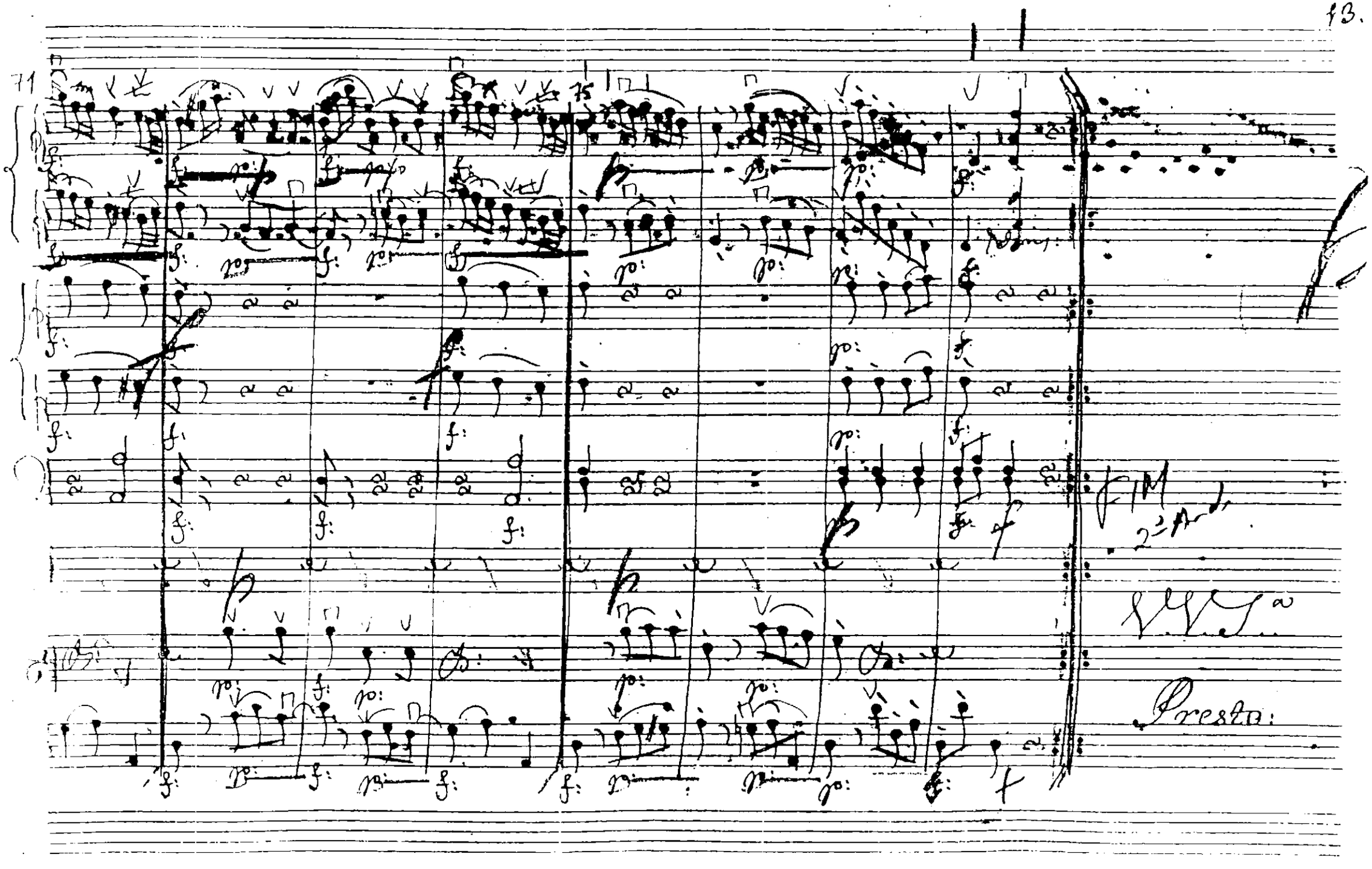

32
35
Oboes:
Trom:
Fags:
Rhd:
V.
f:
p: Soli
f:

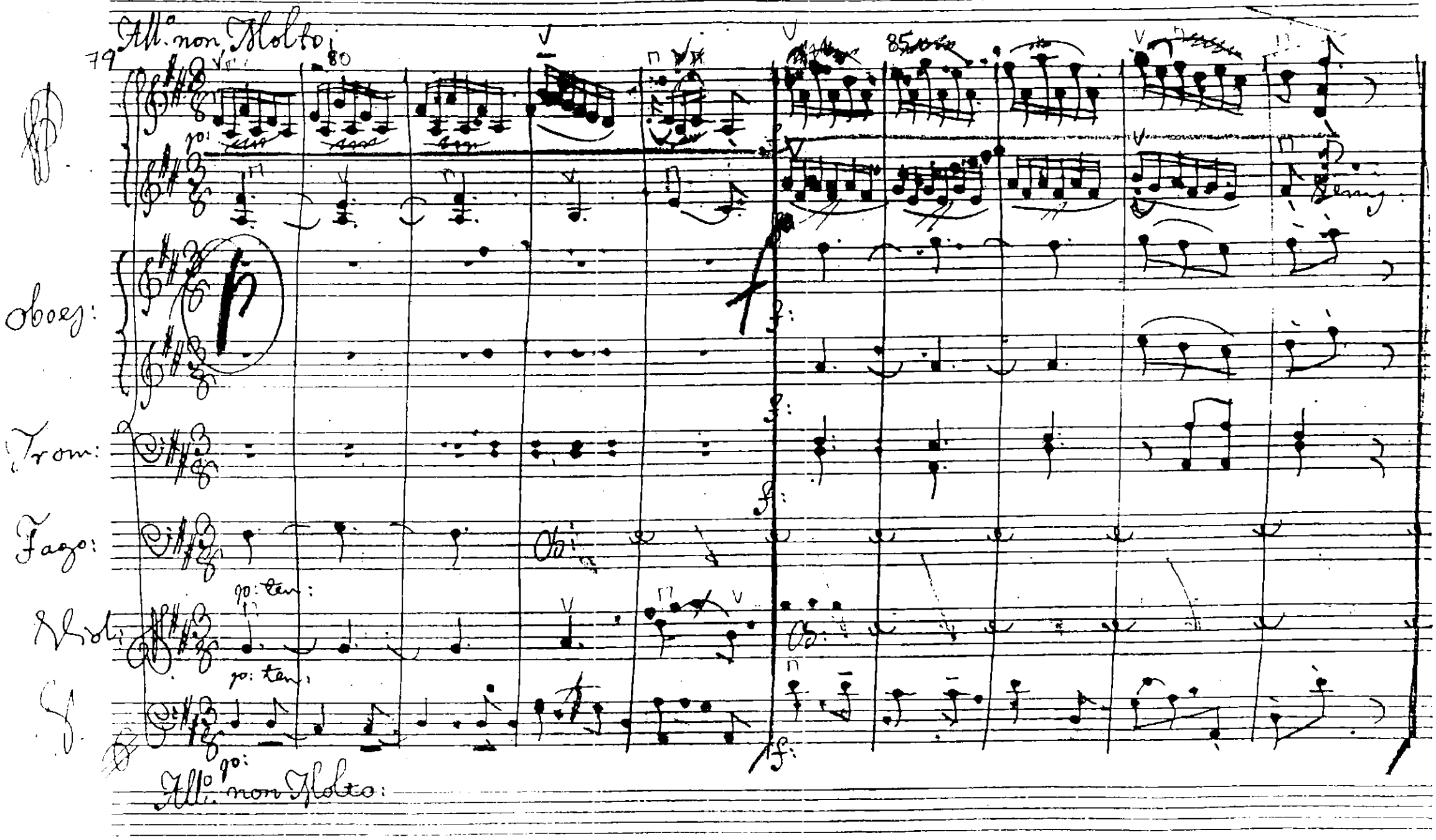

a tempo
44
am: Voce:
am: Voce:
am: Voce:

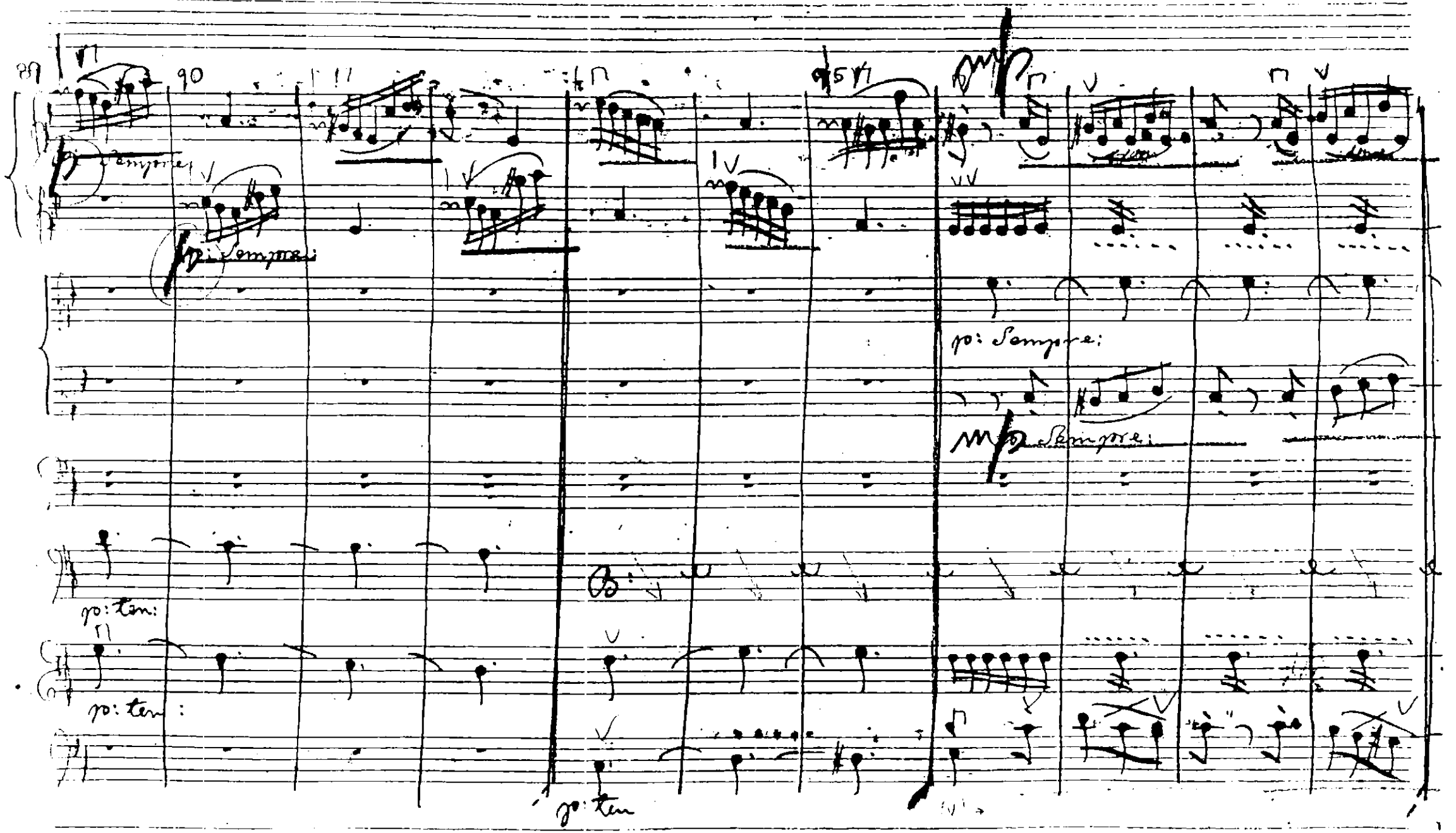

46
50
f:
p: ten:
p: ten:
p: ten:

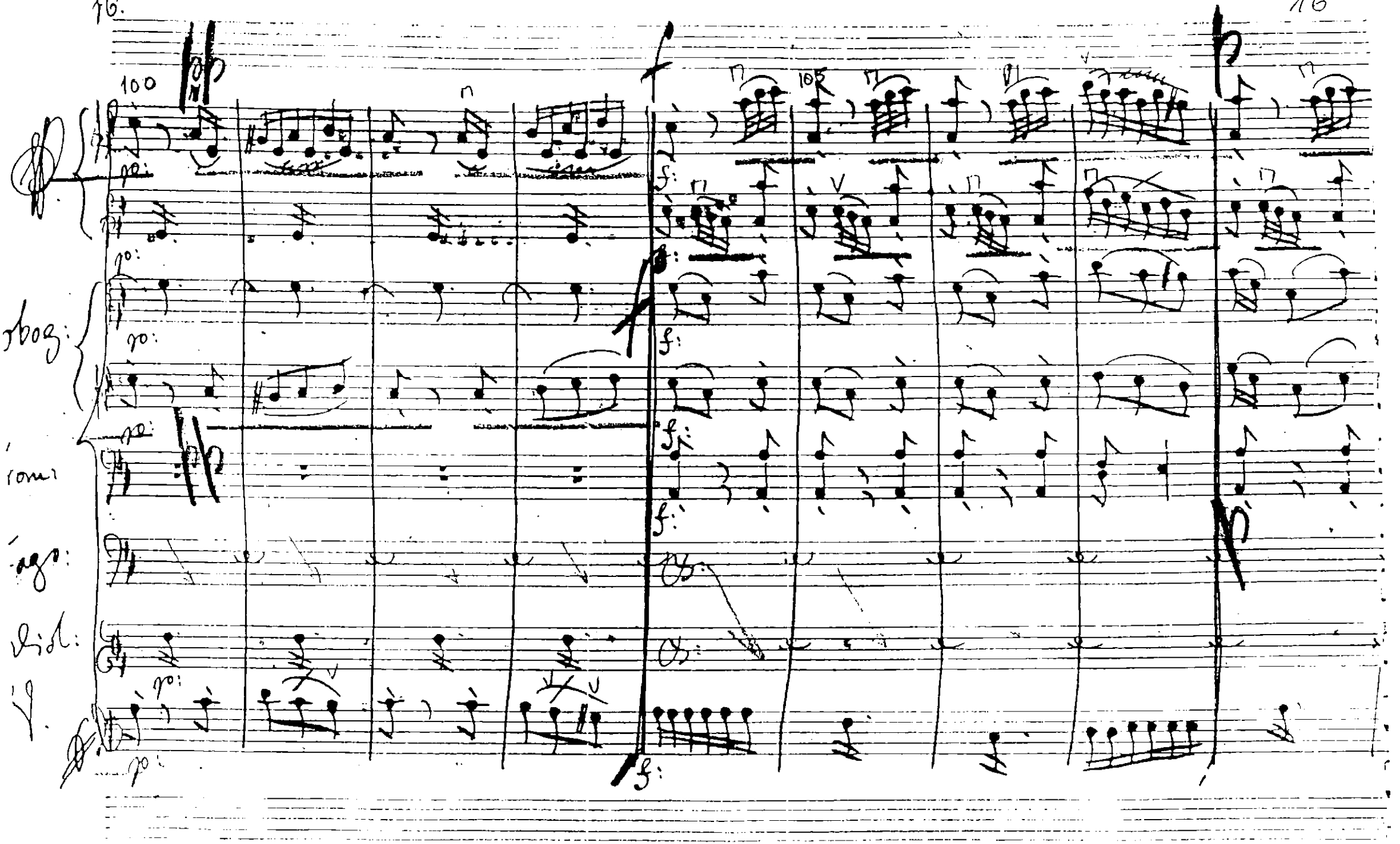

52
55
58
Ob
Ob
p: Soli:
p: Soli:
Cor.
Soli:
f:
f:
p:
f:

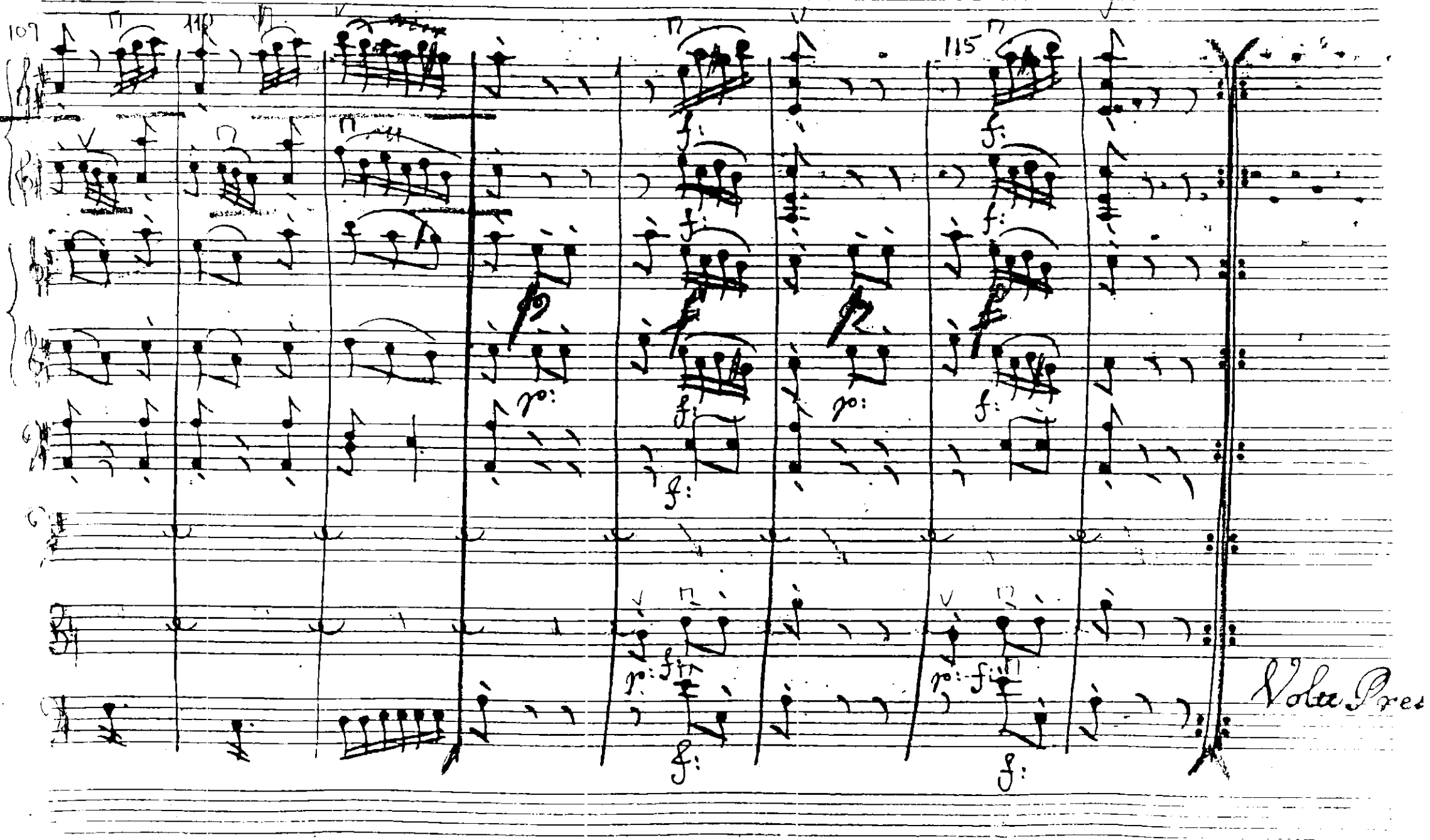

Oboe:
Fagot:

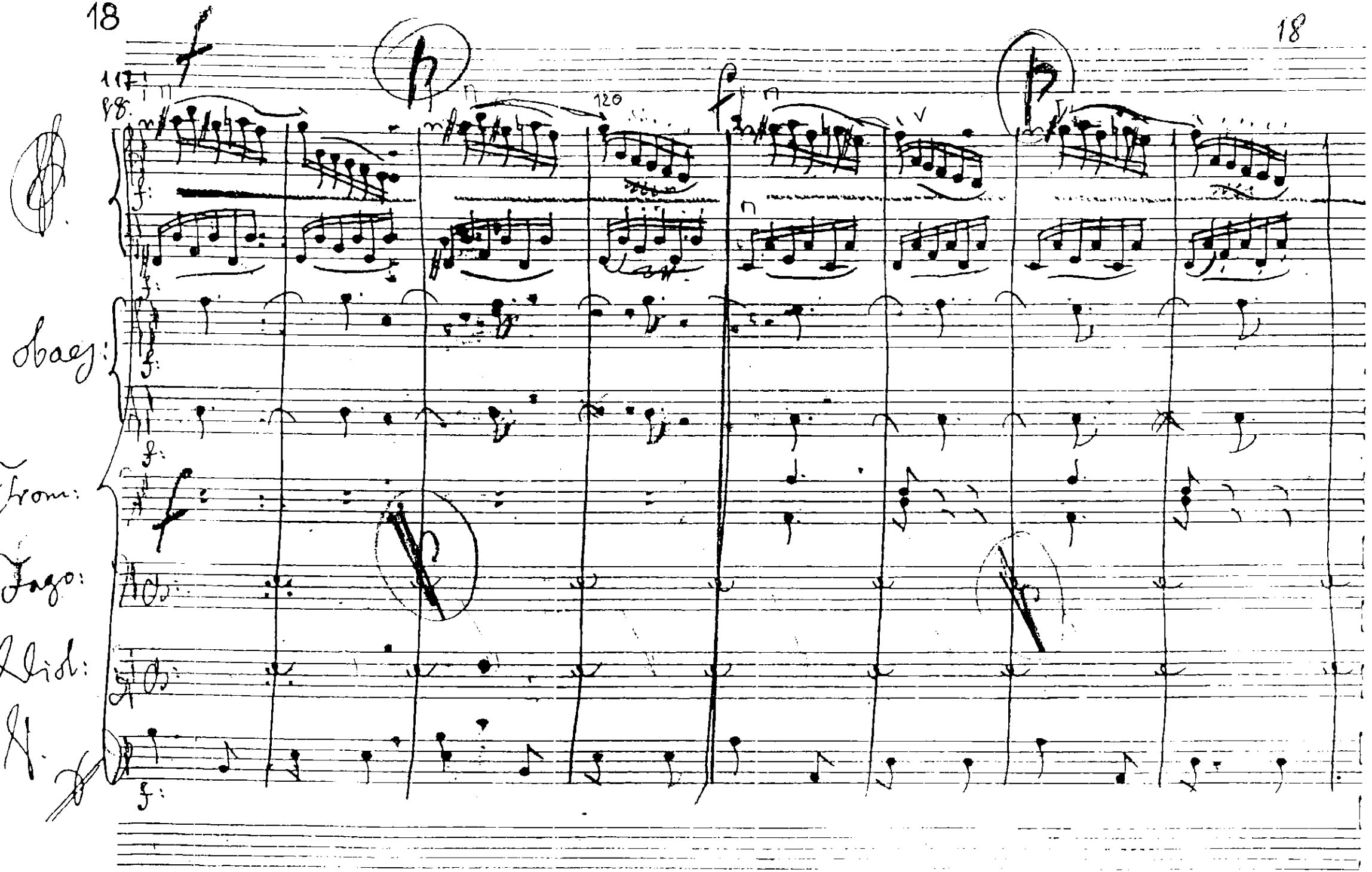

71
75
Presto:


All.o non Molto
79
80
85
Oboes:
Trom:
Fago:
Vlol:
S.
All.o non Molto:

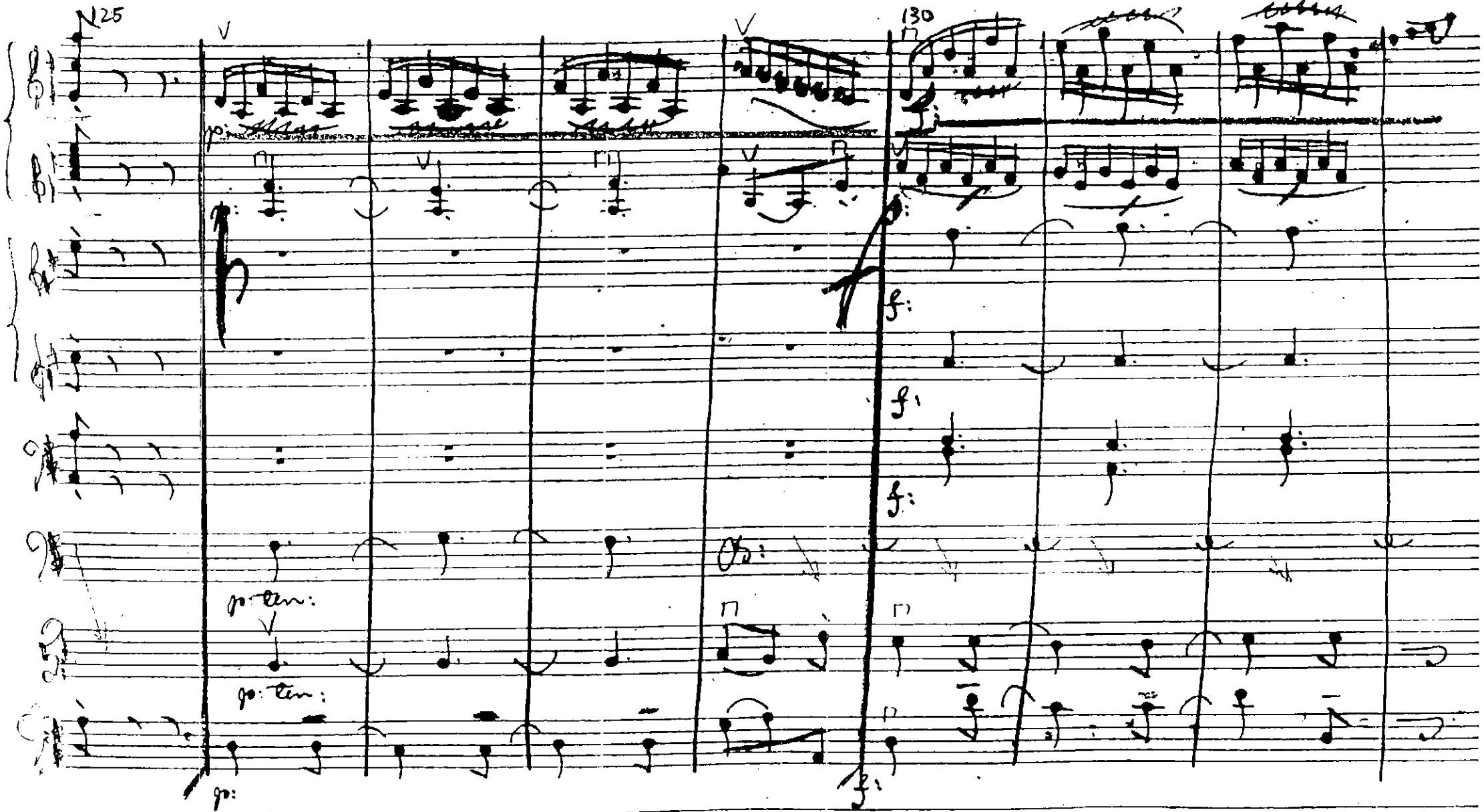

89
90
95
sempre
sempre
po: sempre
mp sempre
po: ten:
po: ten:
po: ten

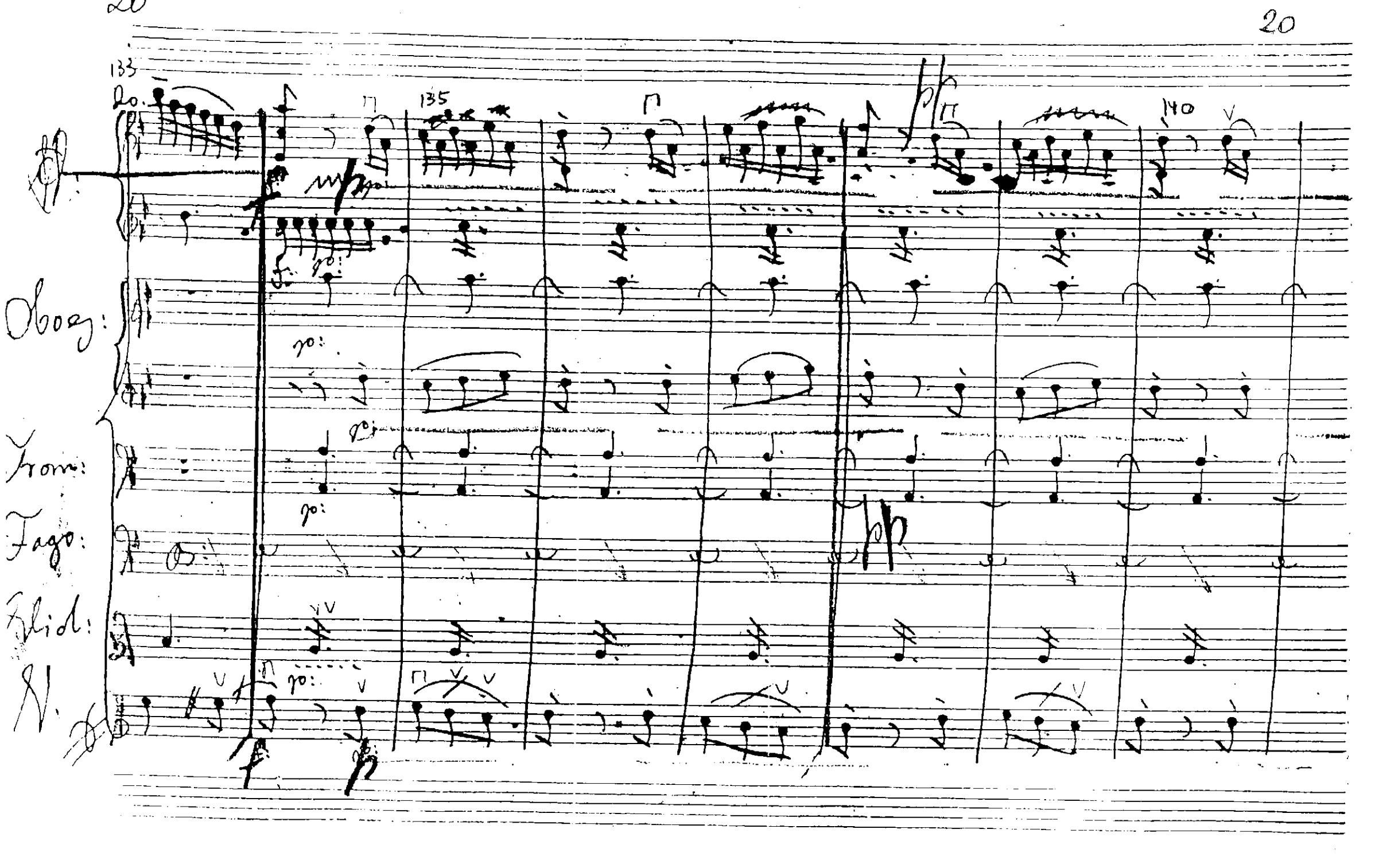

100
105
f
p
fz
Oboe
Fagott
Kl.
V.


107
115
Volte Pres

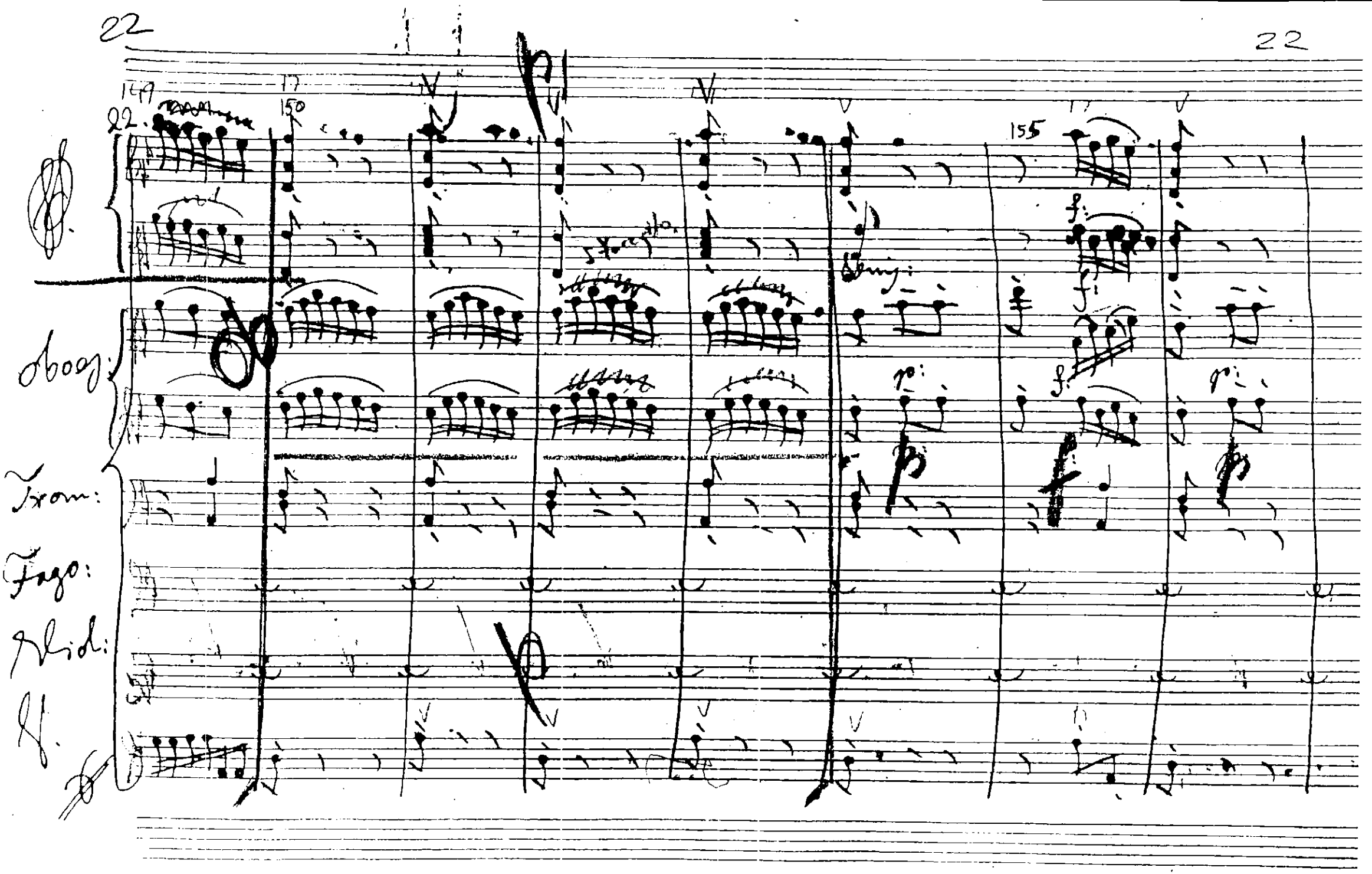


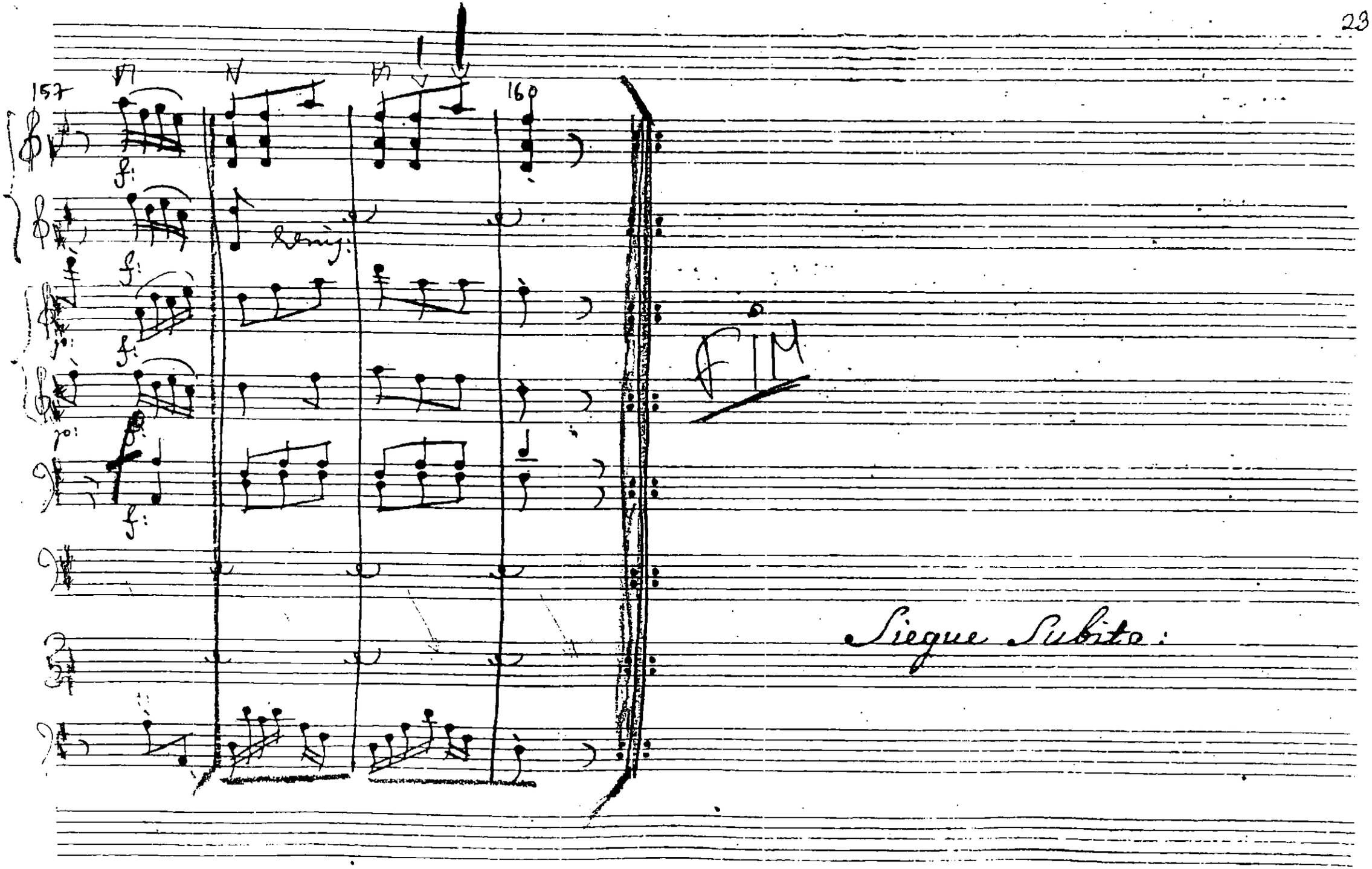
18

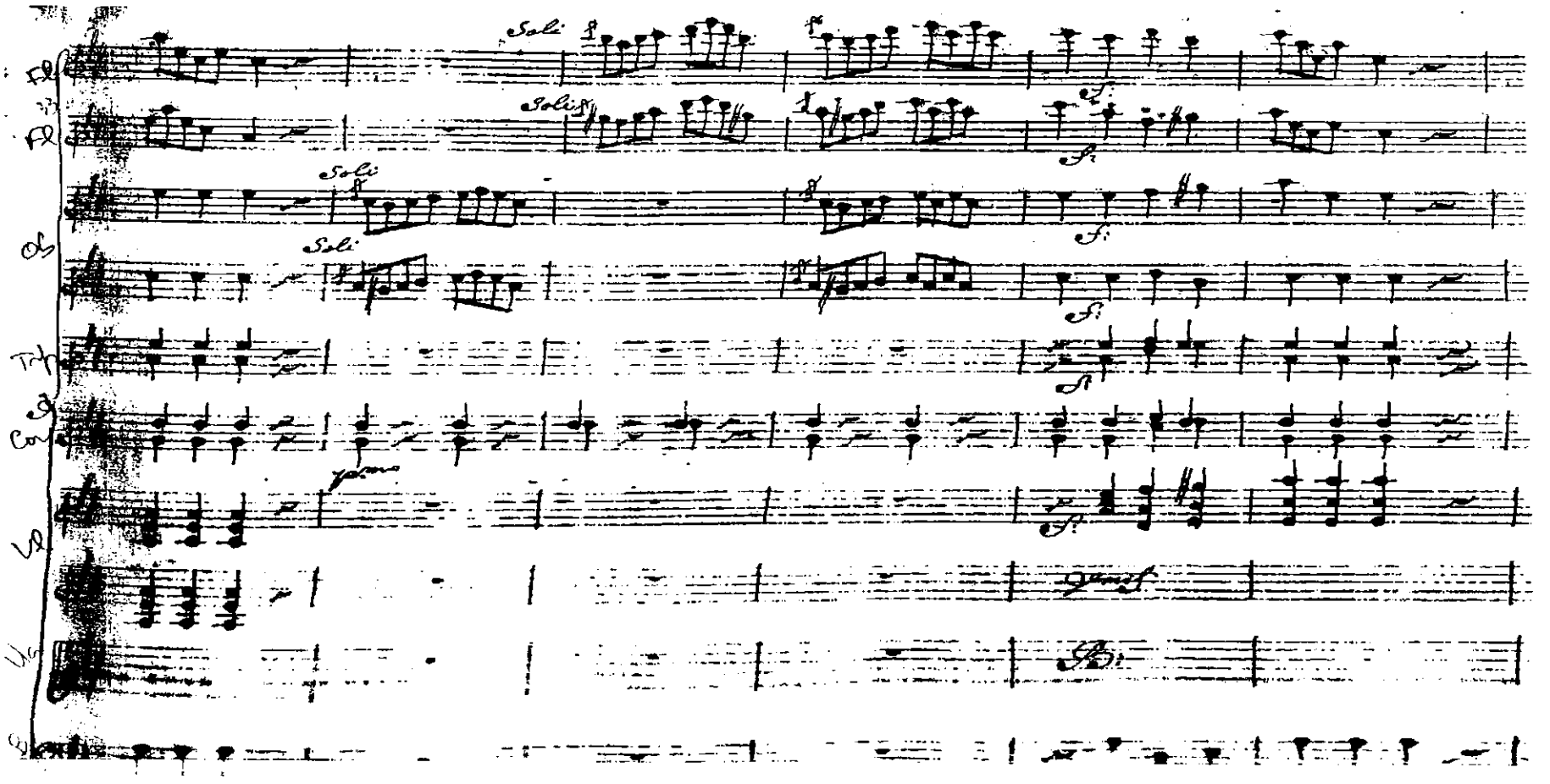

125
130
p
f
p. tenu
p
f


133
135
140
Oboe:
Fag.
Vlc.
N.

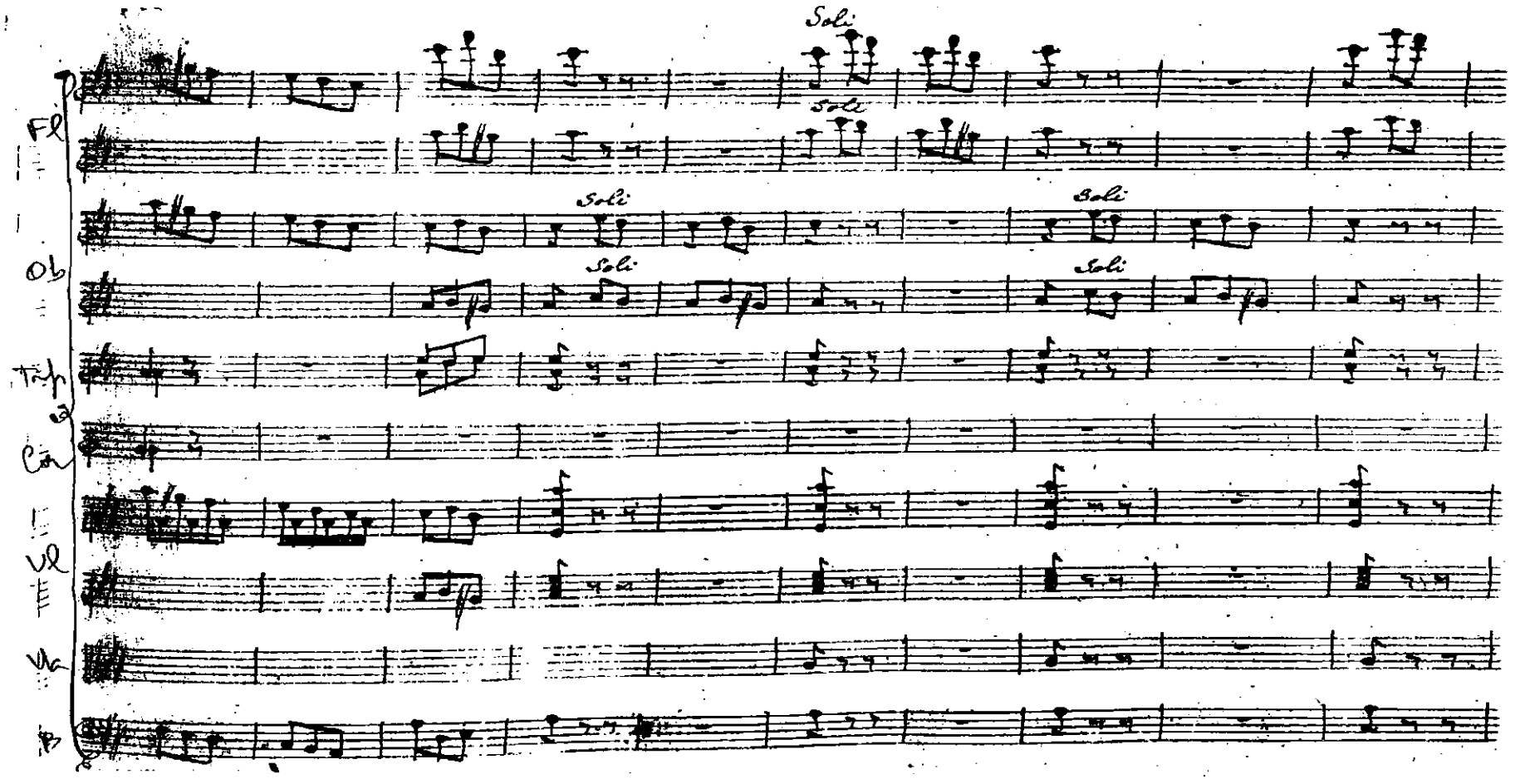
22



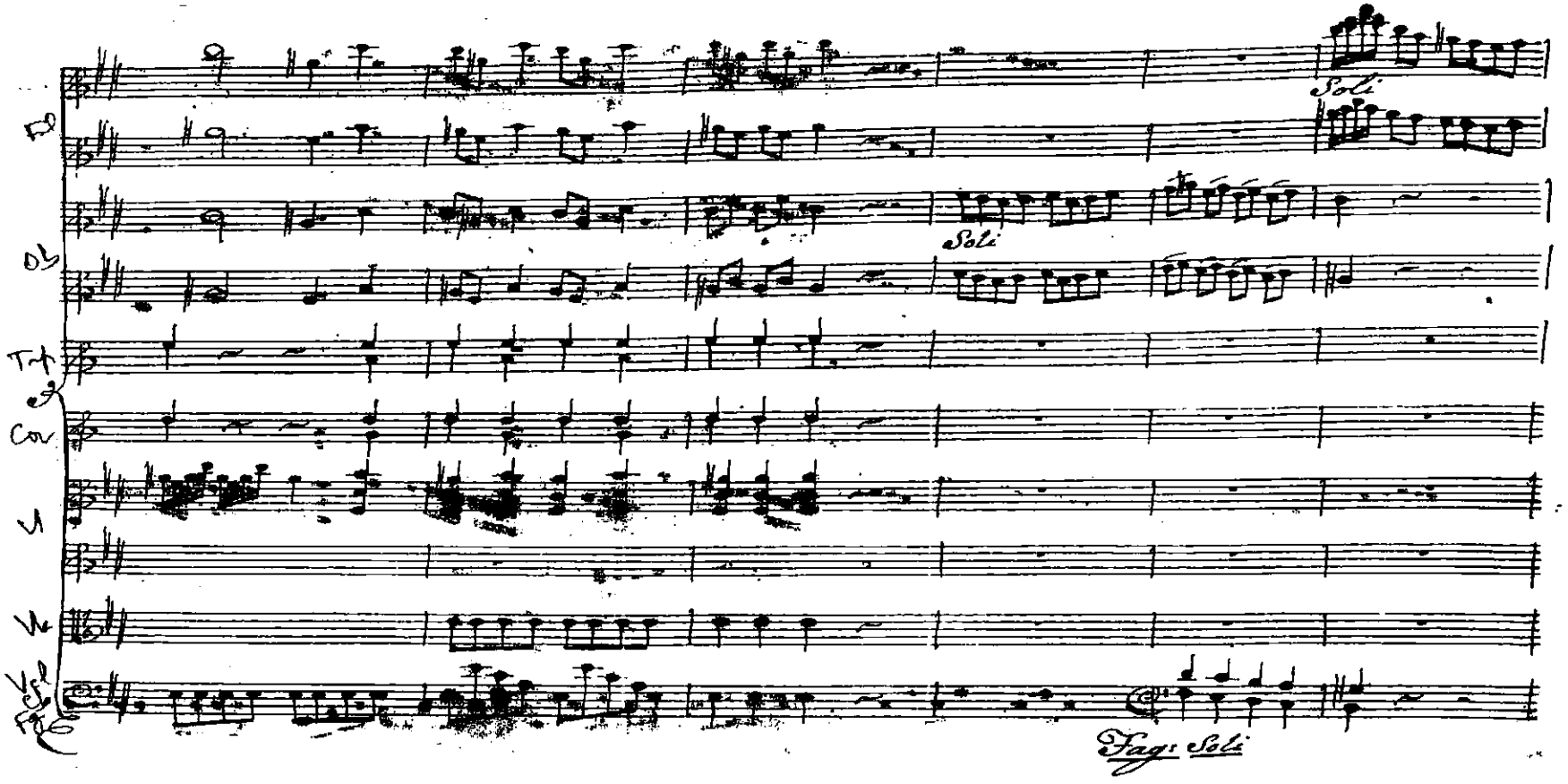

157
160
f
Fim
Siegue Subito:



Ex. 187 – Gomes e Oliveira, Abertura de *Il Gioas Re di Giudà*, 1° and., p. 4
Alguma fragmentação melódica, com sentido da cor e da sua combinação motívica; escrita diferente para madeiras, metais e cordas; indicações *soli* nas flautas e oboés

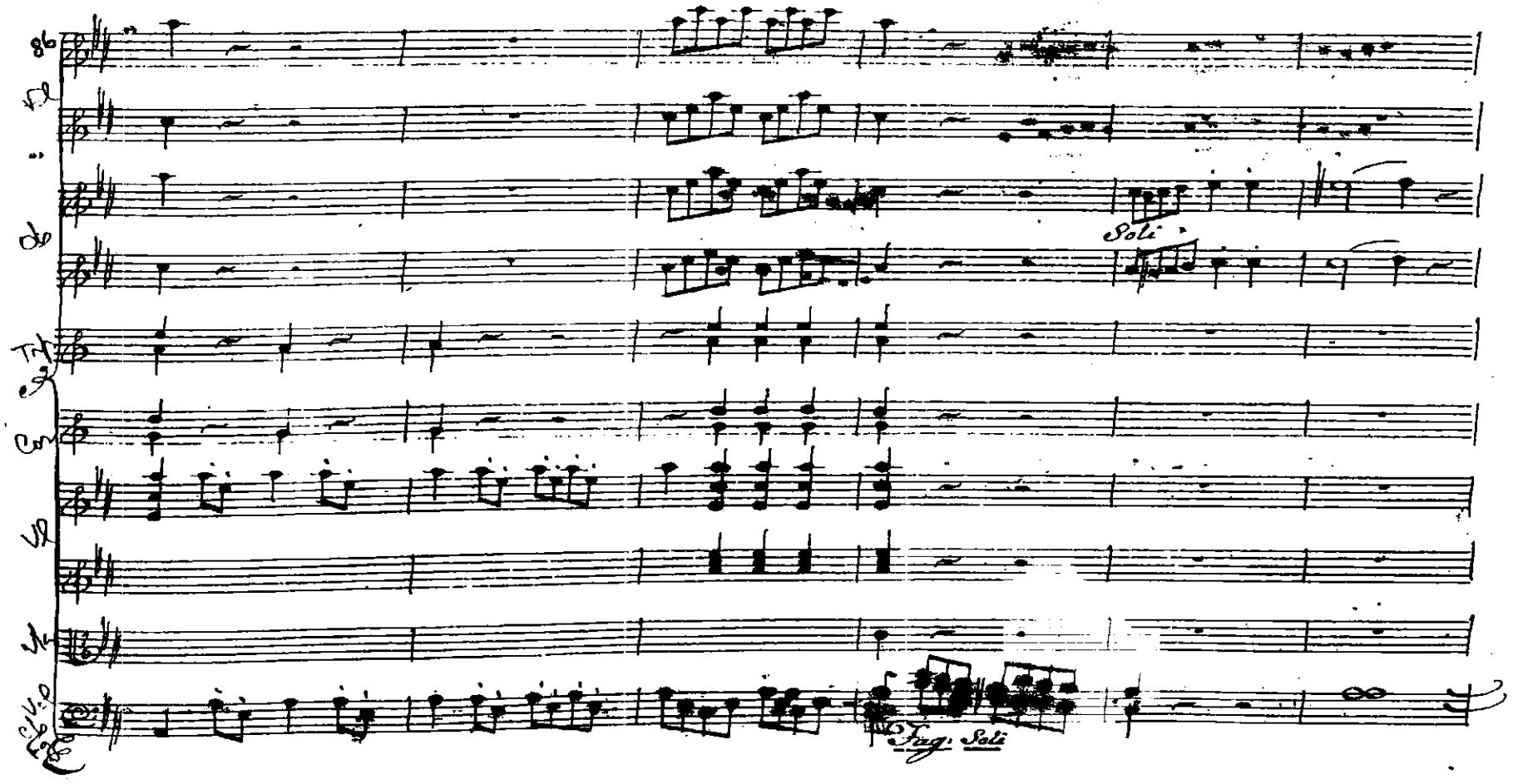


Ex. 188 – Gomes e Oliveira, Abertura de *Il Gioas Re di Giudà*, 3° and., p. 16
Alguma fragmentação melódica, com sentido da cor e da sua combinação motívica; escrita e funções diferentes para madeiras, metais e cordas; indicações *soli* nas flautas e oboés



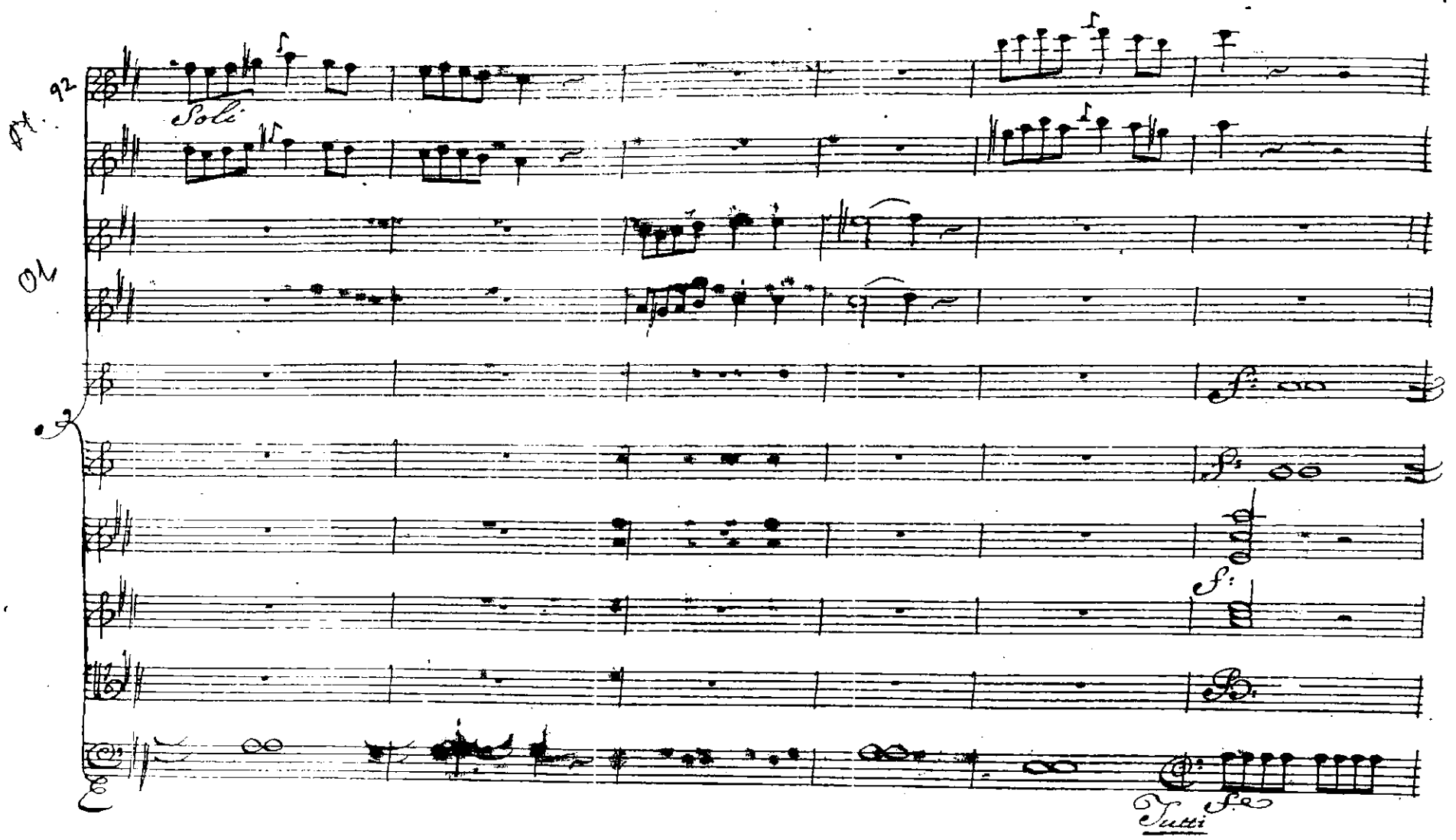
Ex. 189 – Gomes e Oliveira, Abertura de *La Galatea*, 1° and., pp. 6V-7

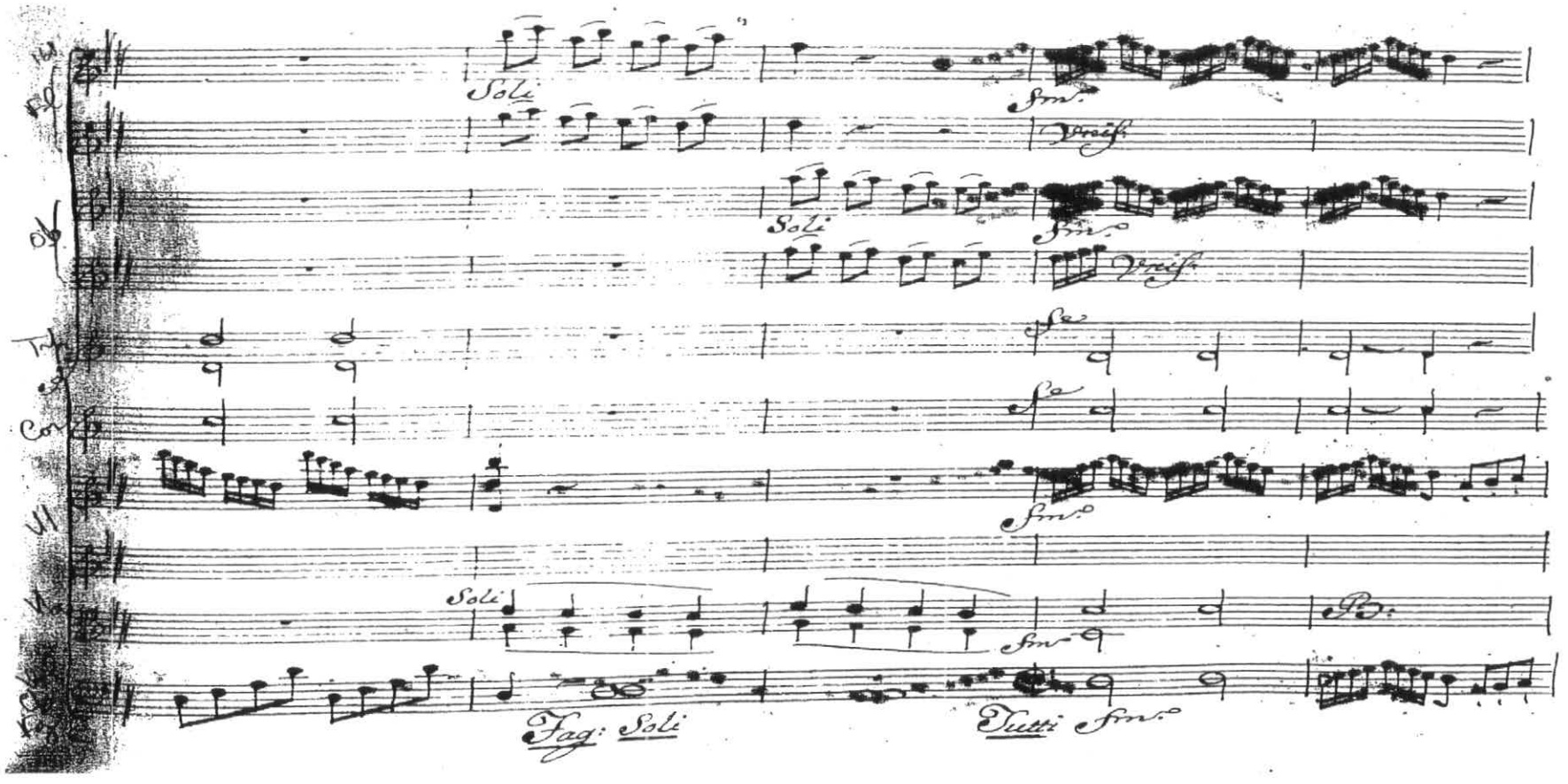
Grande fragmentação melódica, com sentido da cor e da sua combinação motívica; metais fazem a ligação, em acordes, entre as famílias das madeiras e das cordas; fagotes por vezes independentes dos baixos, tocando com outros sopros; texturas muito diferenciadas nos acompanhamentos; indicações *soli* nas flautas, oboés e fagotes



Ex. 190 – Gomes e Oliveira, Abertura de *La Galatea*, 1° and., pp. 9-9V

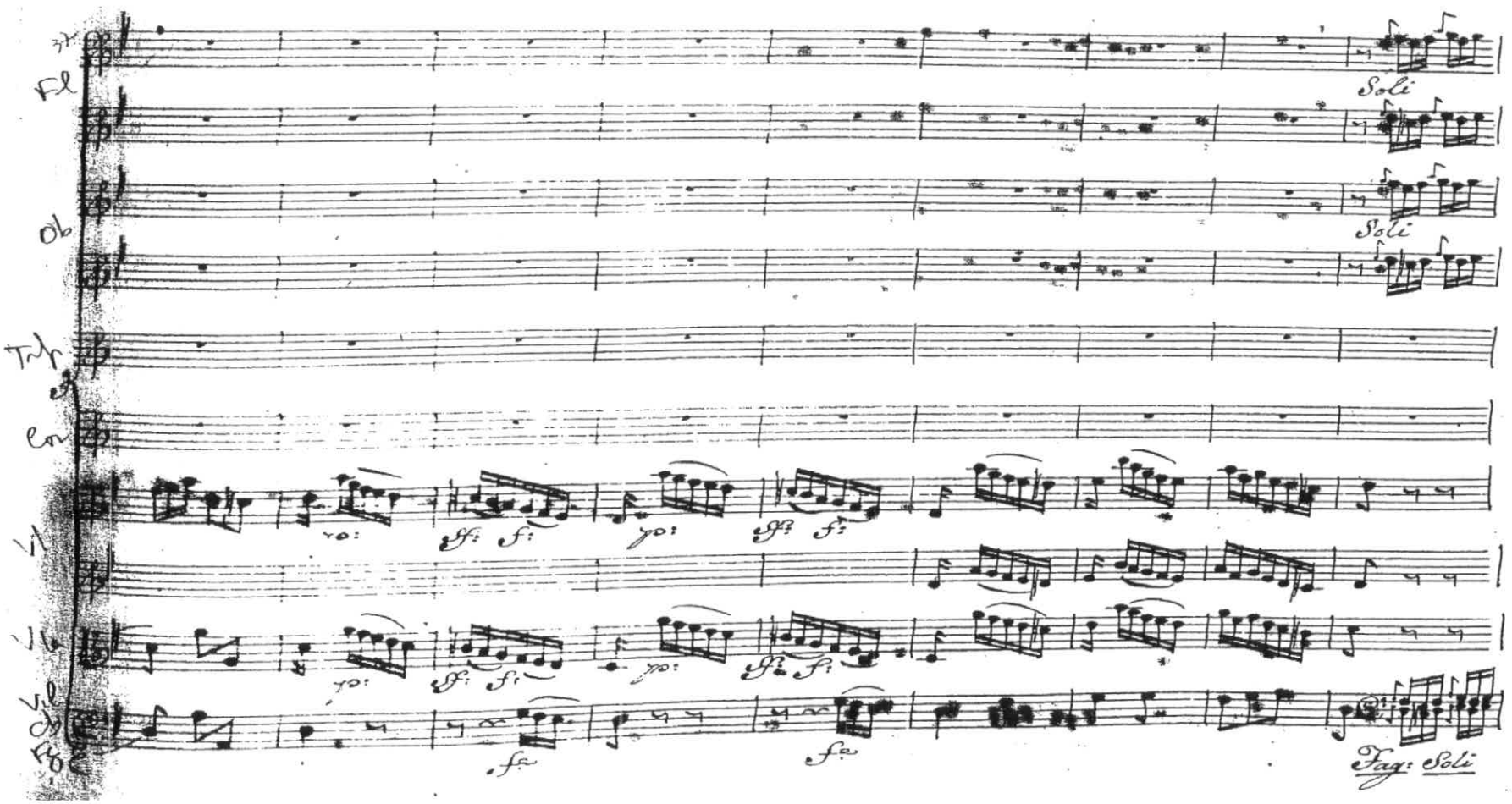
Grande fragmentação melódica, com sentido da cor e da sua combinação motívica; fagotes independentes da linha do baixo, tocando com outros sopros; indicações *soli* nas flautas, oboés e fagotes


92
Fl.
Ob.
Solo
Tutti

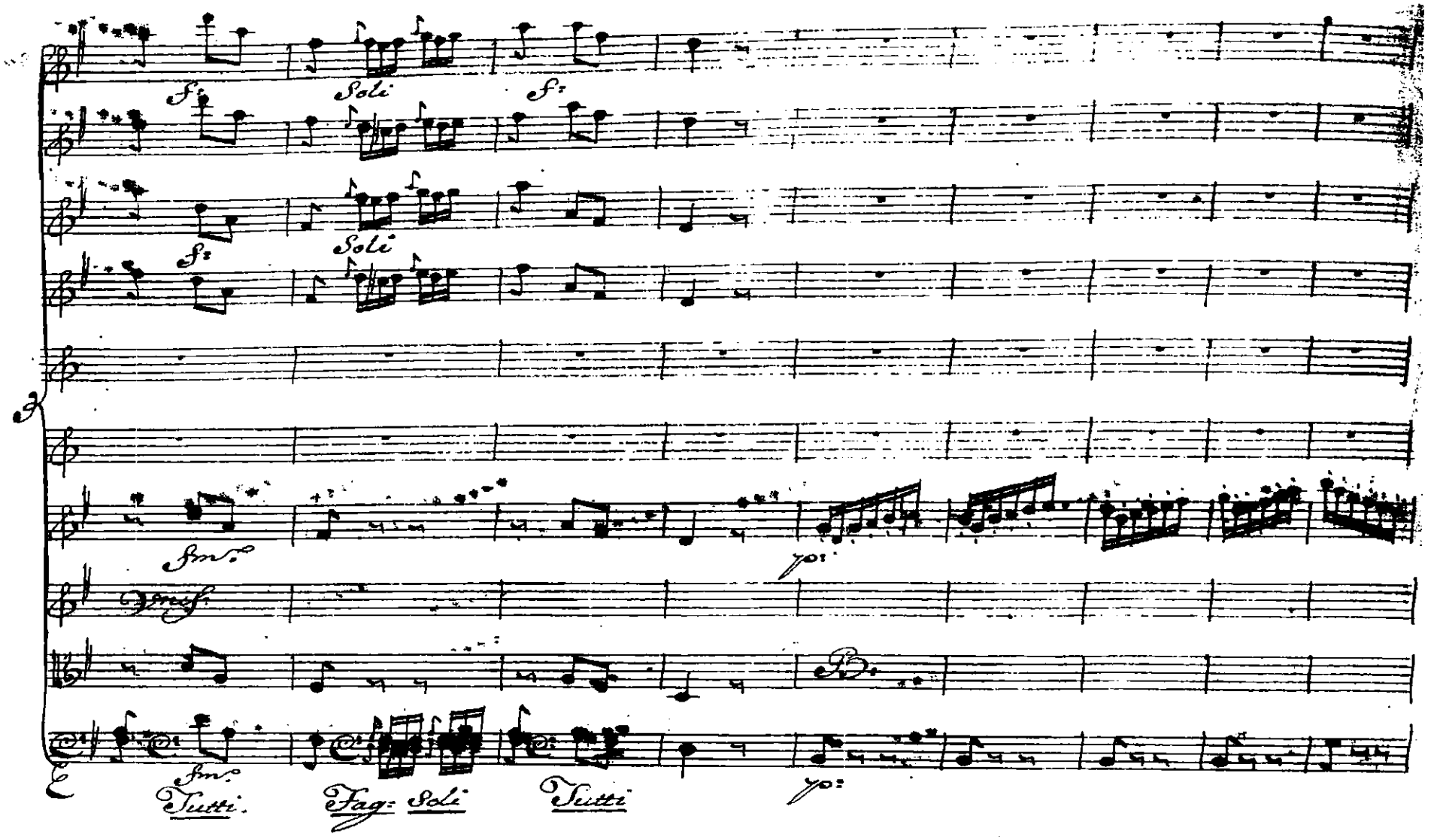


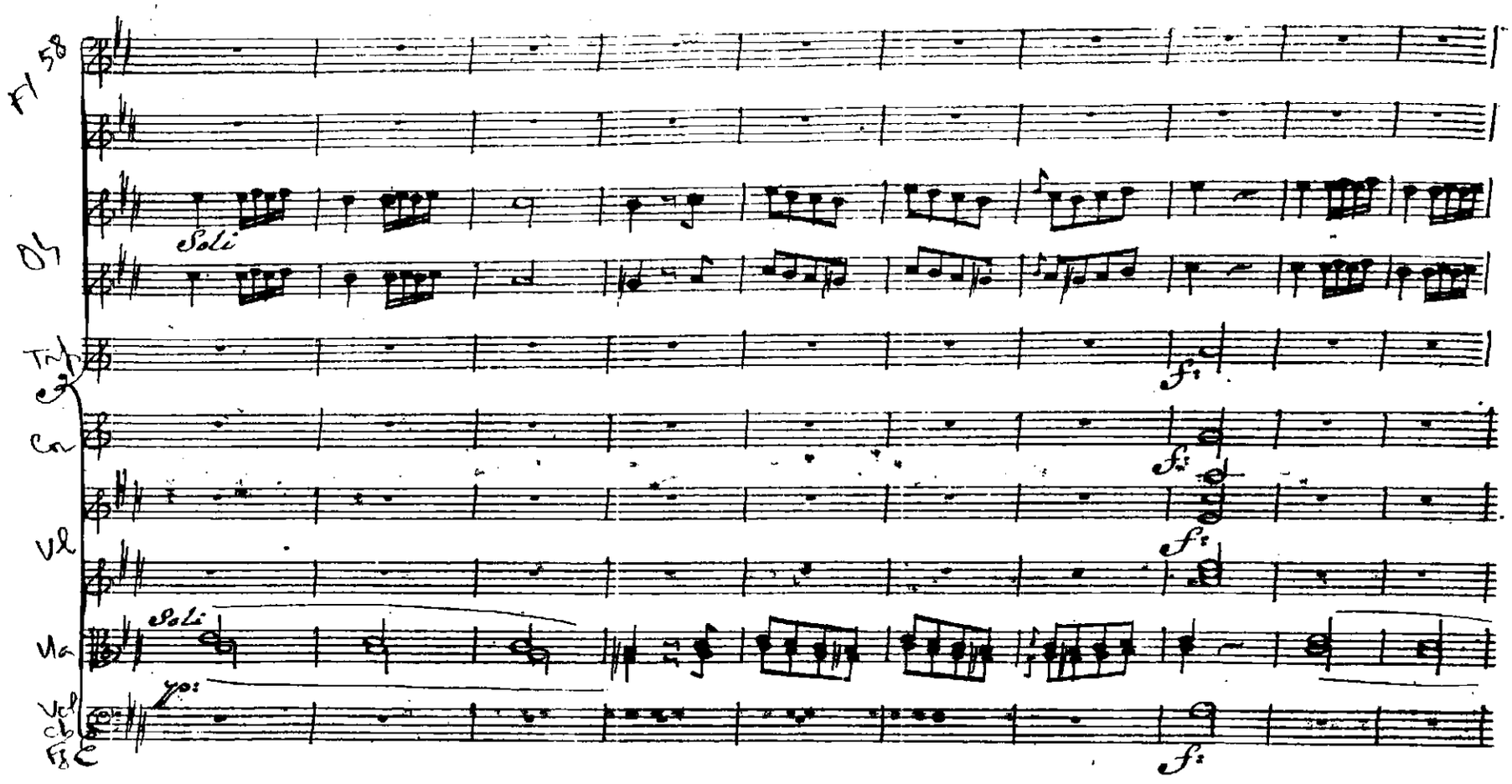
Ex. 191 – Gomes e Oliveira, Abertura de *La Galatea*, 1º and., p. 16

Combinações tímbrica de pares e grupos muito diversos de instrumentos; fragmentação melódica, com sentido da cor e da sua combinação motívica; metais ligam, em acordes, as famílias das madeiras e das cordas; texturas muito diferenciadas nos acompanhamentos; indicações *soli* nas flautas, oboés, fagotes e violas (a indicação nas violas não deixa dúvidas, tratando-se de duas partes tocadas por dois únicos instrumentos, que se destacam do seu naipe)



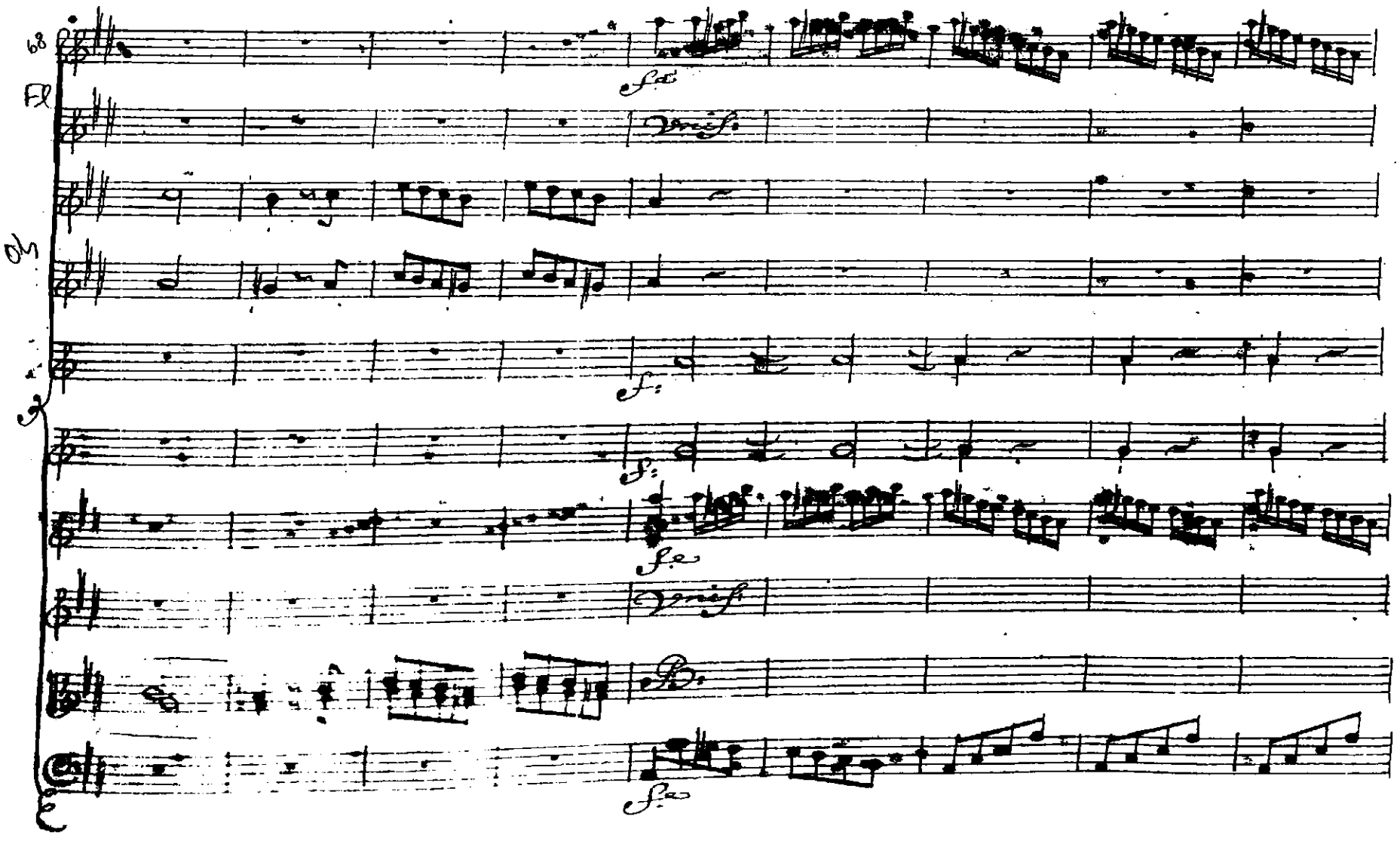
Ex. 192 – Gomes e Oliveira, Abertura de *La Galatea*, 2º and., pp. 19-19V
Fagotes independentes da linha dos baixos, tocando com outros sopros; grande independência entre as famílias das madeiras e das cordas; indicações *soli* nas flautas, oboés e fagotes

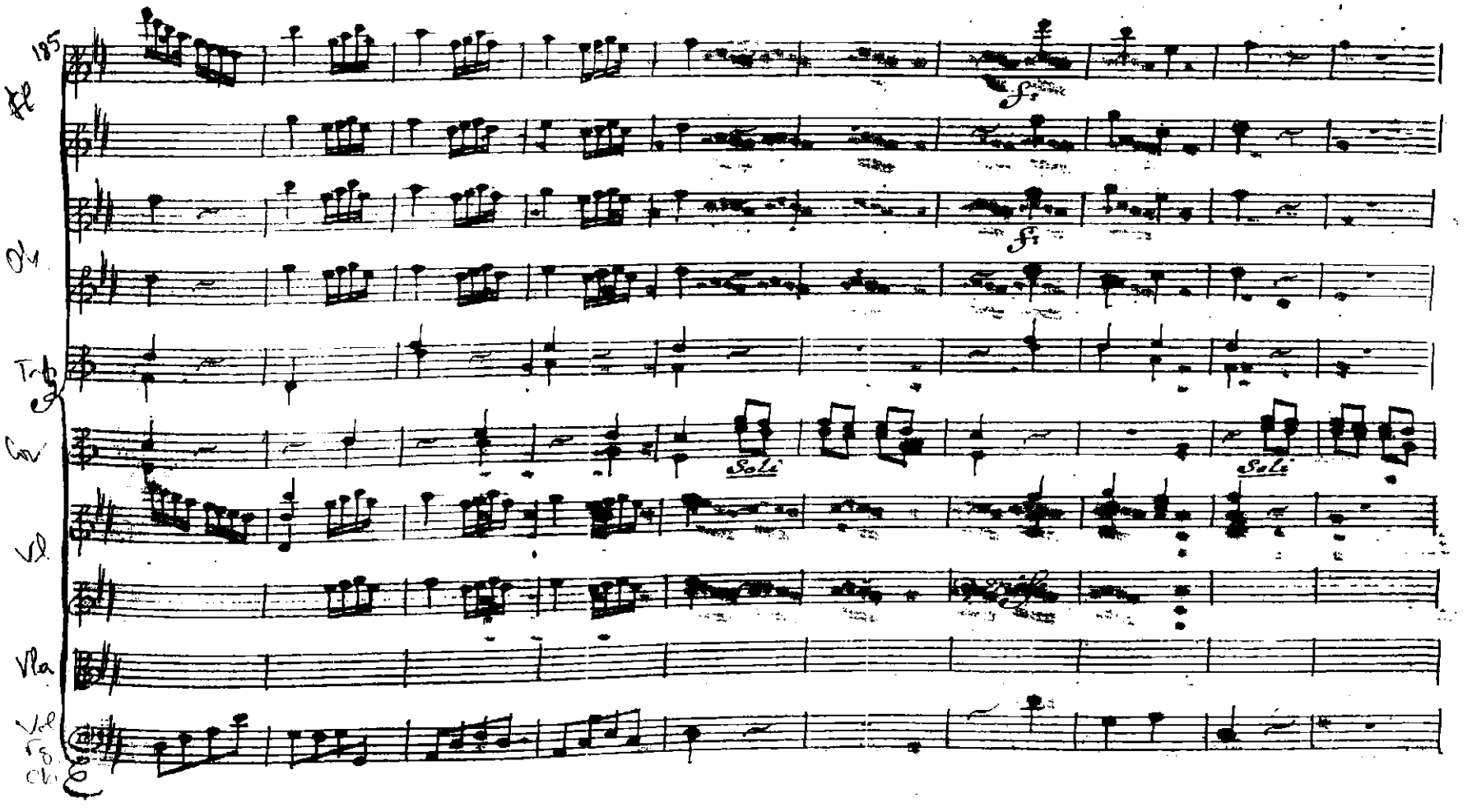

Fl:
Soli
Fl:
Fl:
Soli
Fl:
Smo
yo:
Smo
Tutti.
Fag: Soli
Tutti
yo:



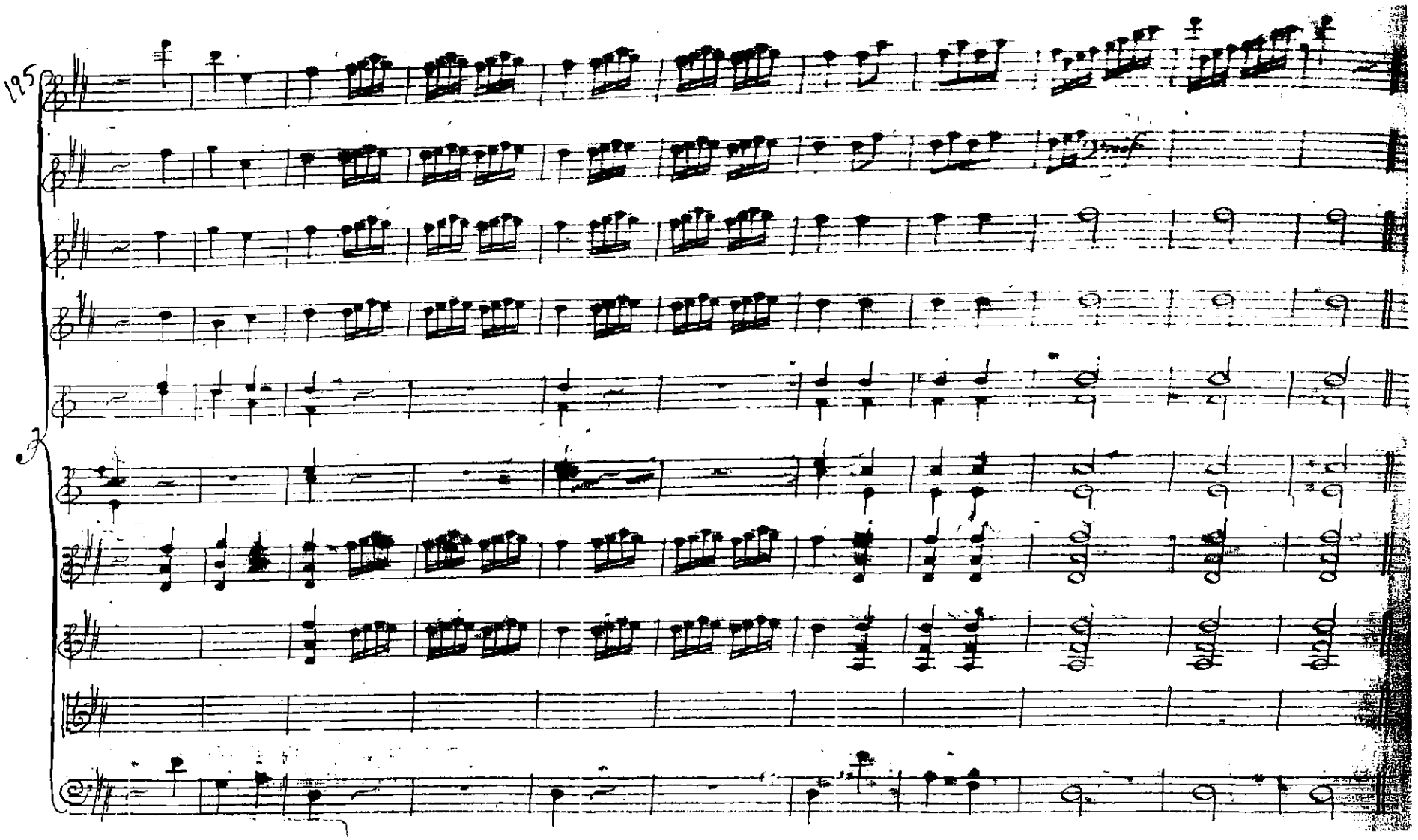
Ex. 193 – Gomes e Oliveira, Abertura de *La Galatea*, 3° and., pp. 25V-26

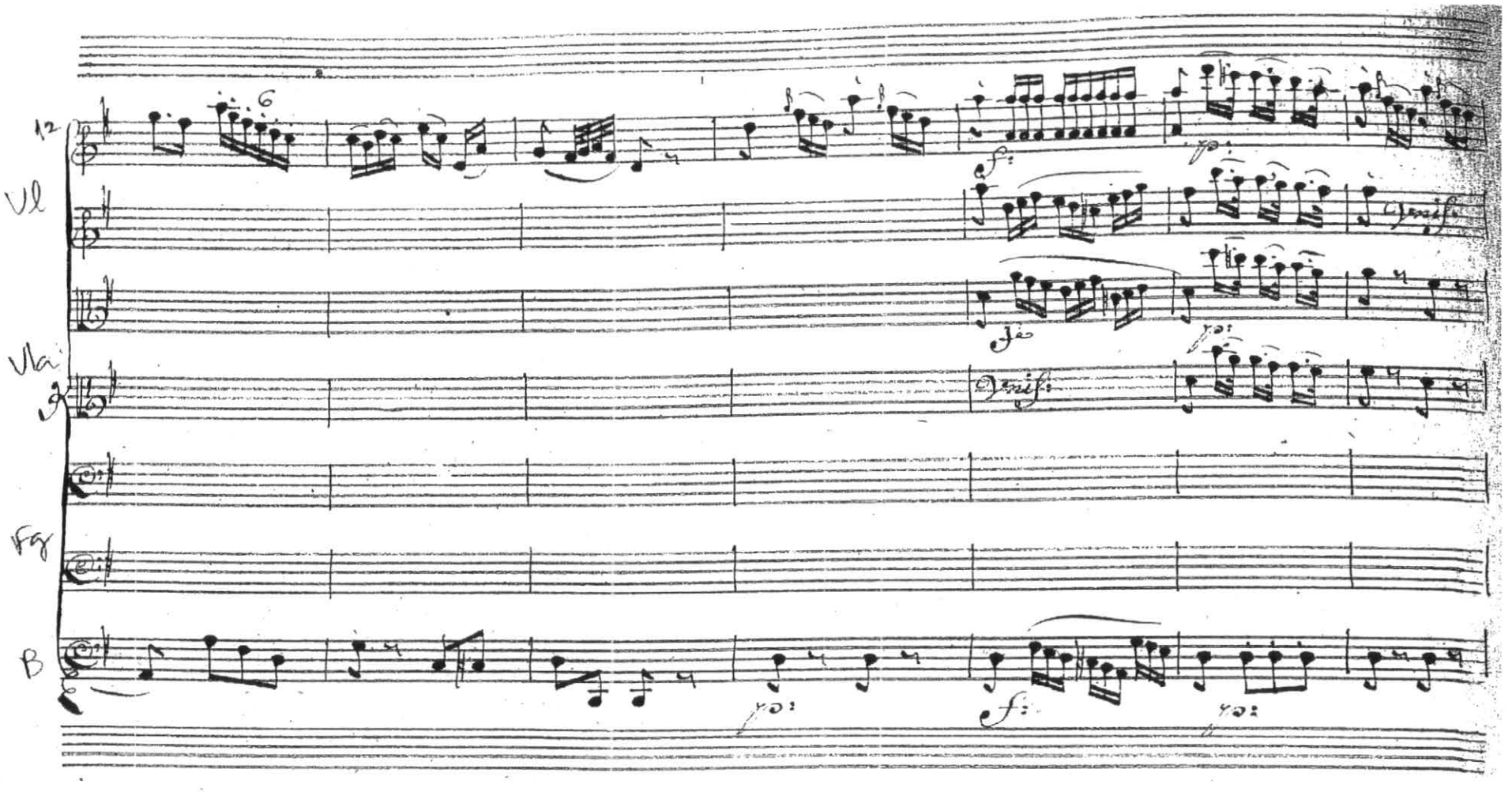
Combinações tímbricas de grupos muito diversos de instrumentos; grande importância melódica das violas; metais ligam, em acordes, as famílias das madeiras e das cordas; indicações *soli* nos oboés e nas violas (nas violas é inequívoco: um único instrumento por parte)


68
Fl
Ob
Cl
Fg
Hn
Tr

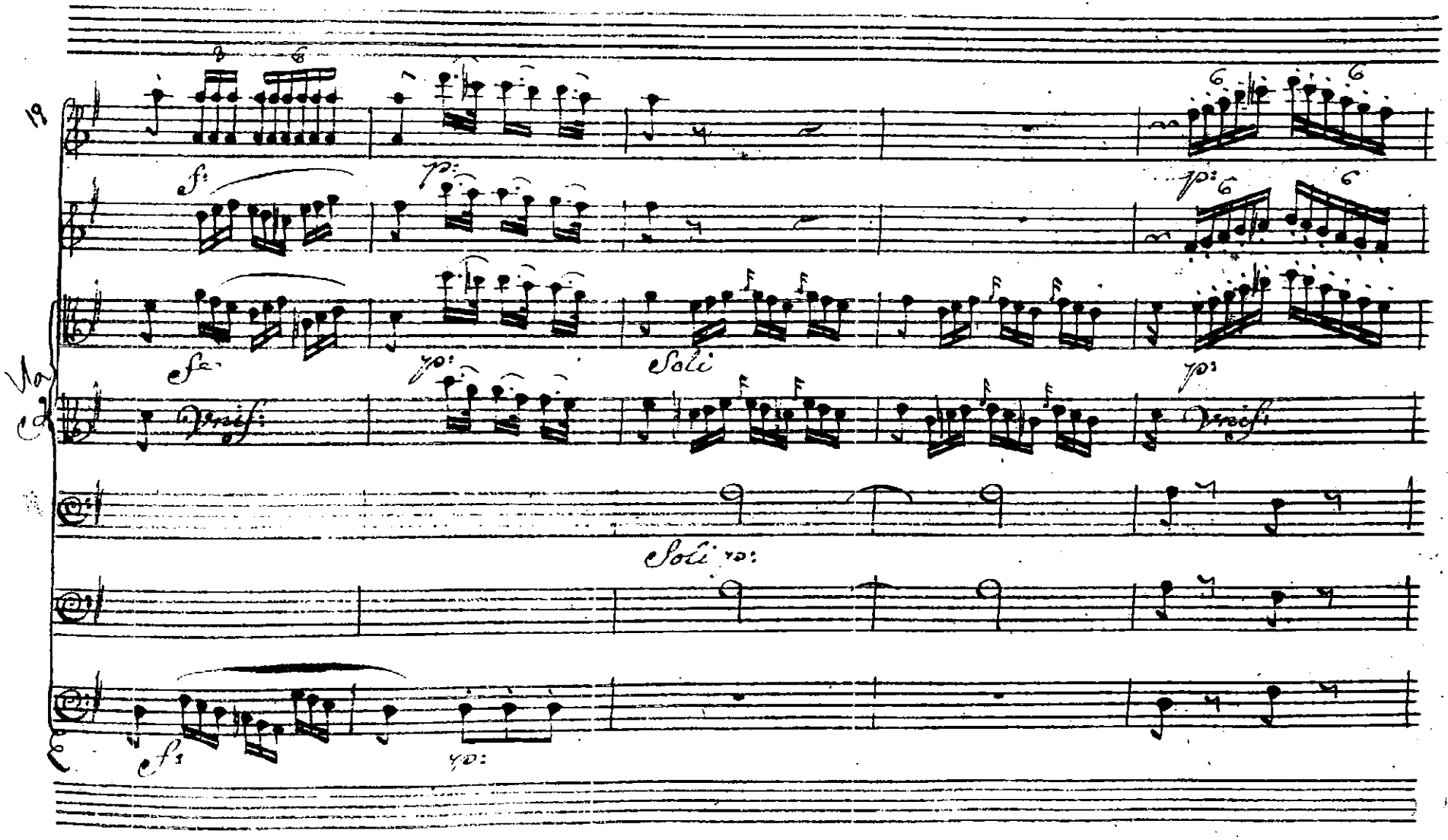


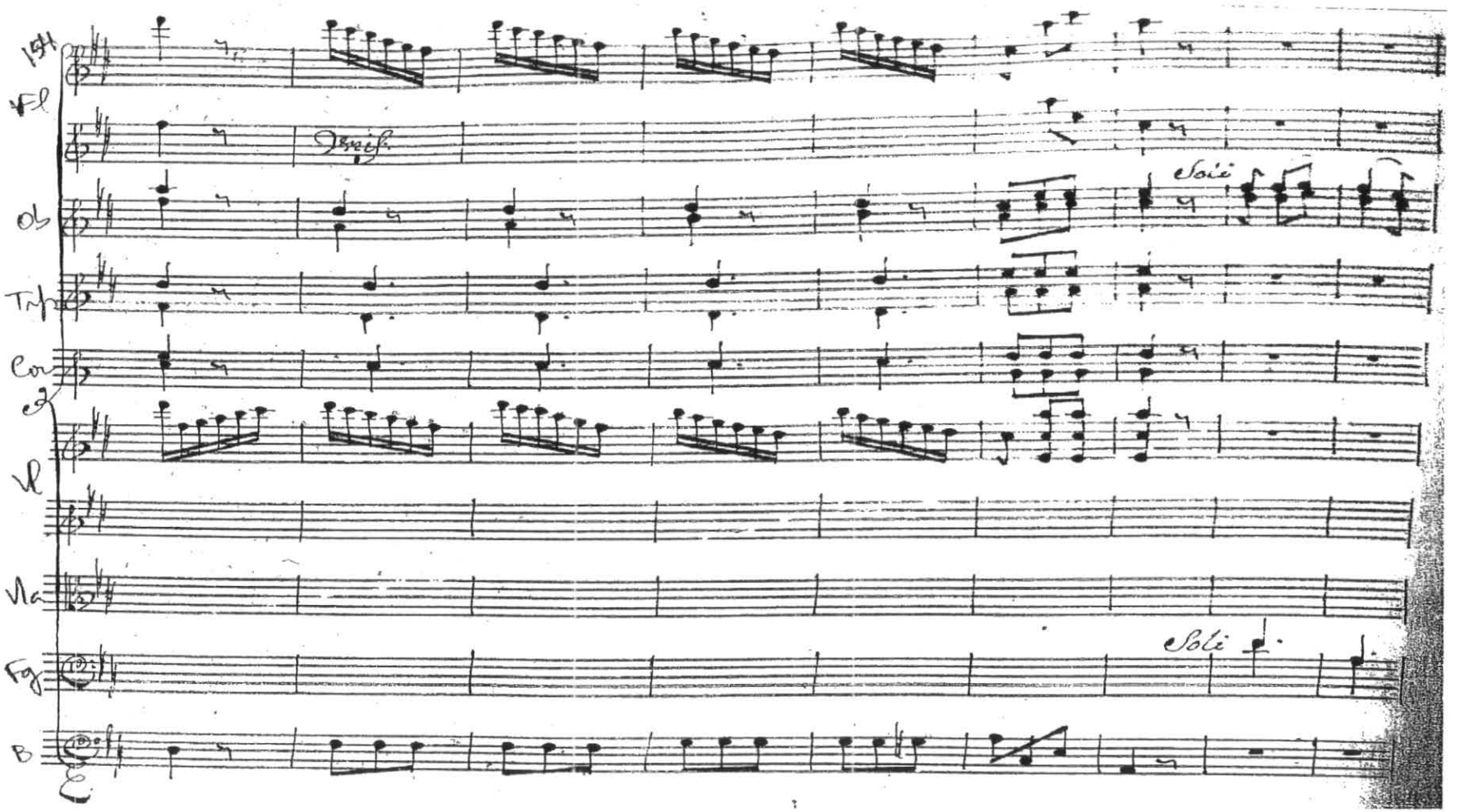
Ex. 194 – Gomes e Oliveira, Abertura de *La Galatea*, 3º and., pp. 32-32V
Madeiras e cordas sobrepostas ou em diálogo, com os metais a fazer a ligação, em acordes; indicações *soli* nas trompas


195

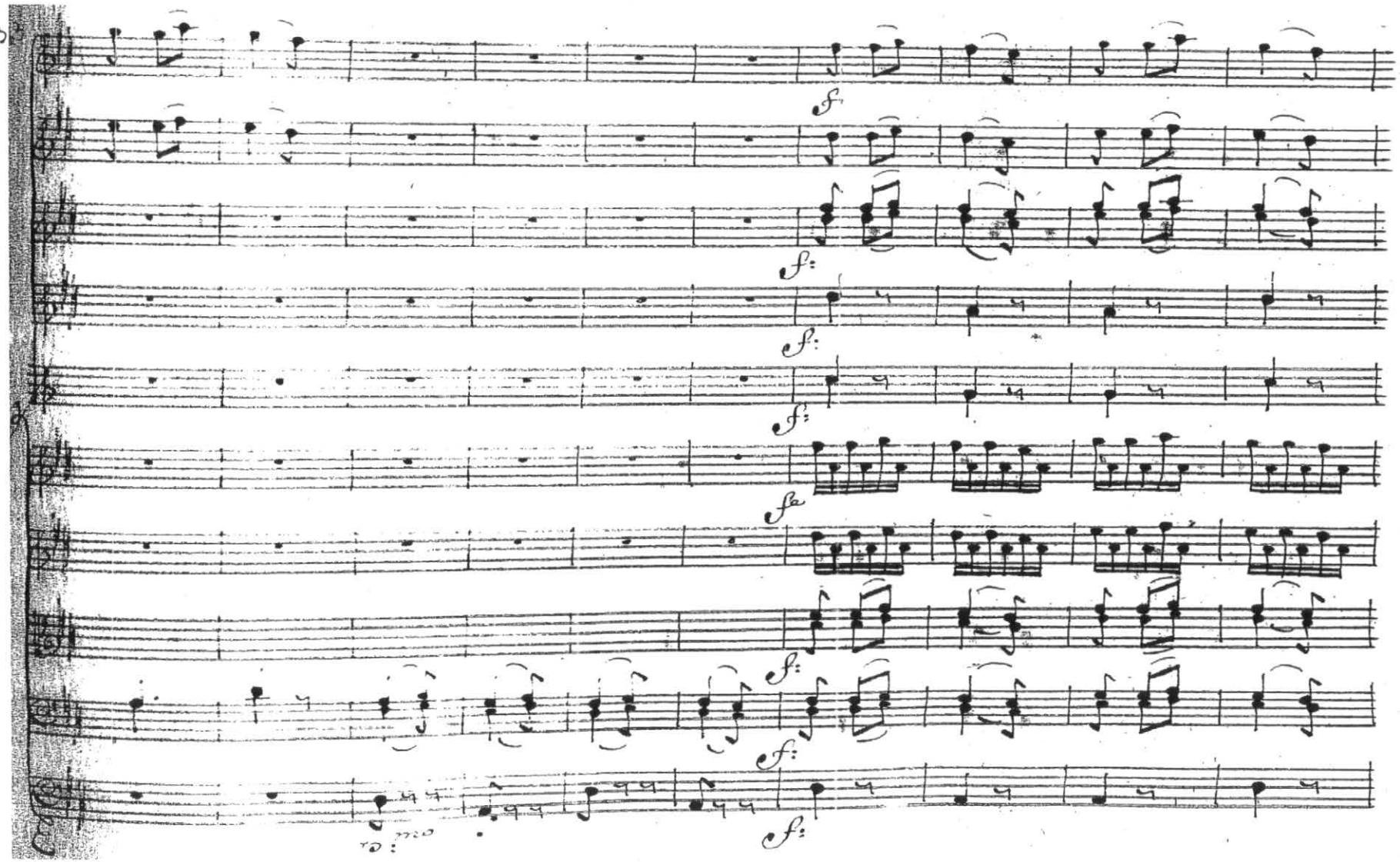


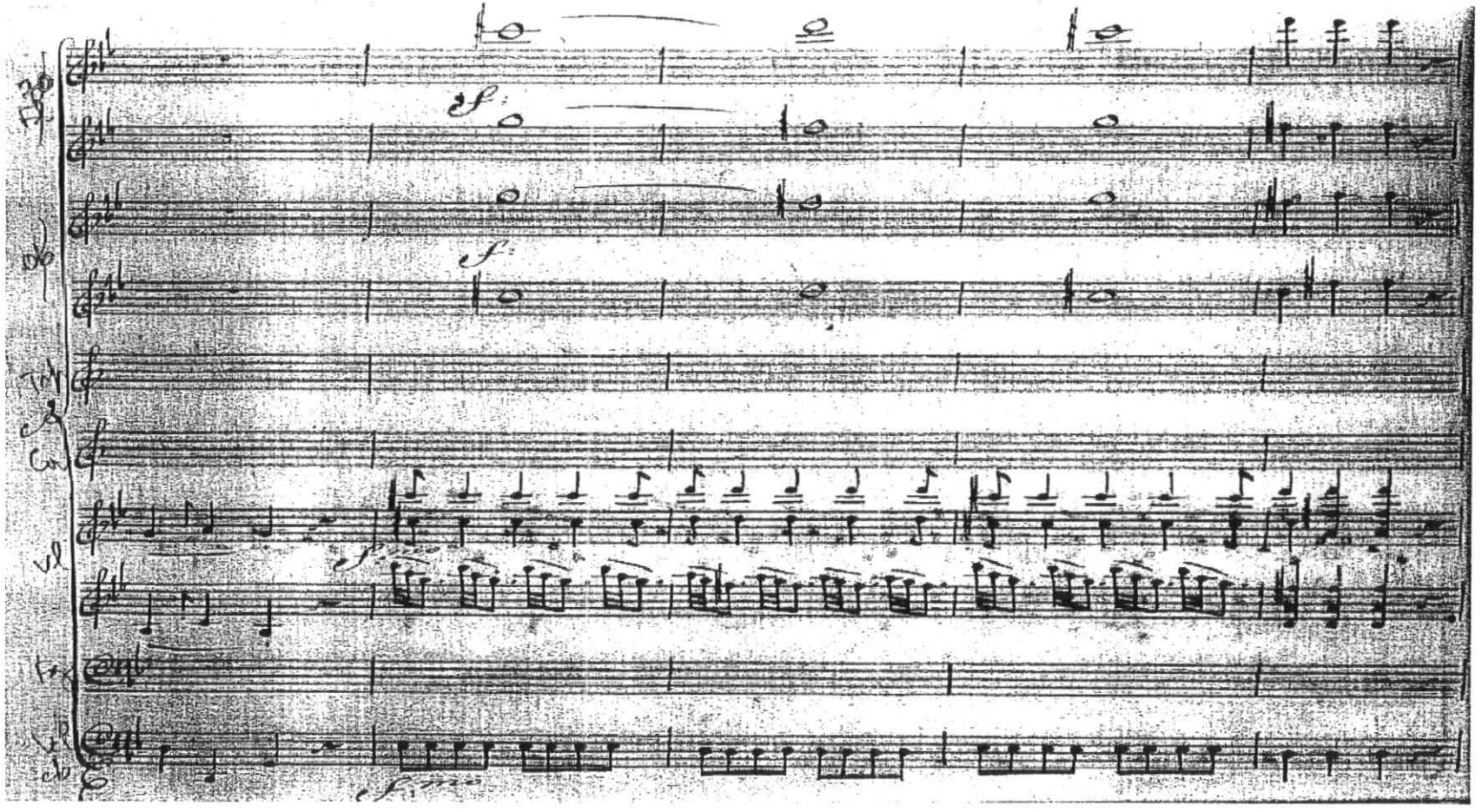
Ex. 195 – Gomes e Oliveira, Abertura de *Calliroe*, 2º and., pp. 15V-16
Grande importância melódica das violas; indicações *soli* nas violas e nos fagotes, nas violas correspondendo a um único instrumento por voz


19
Vla
sf
p
sfz
Soli
Soli
sfz

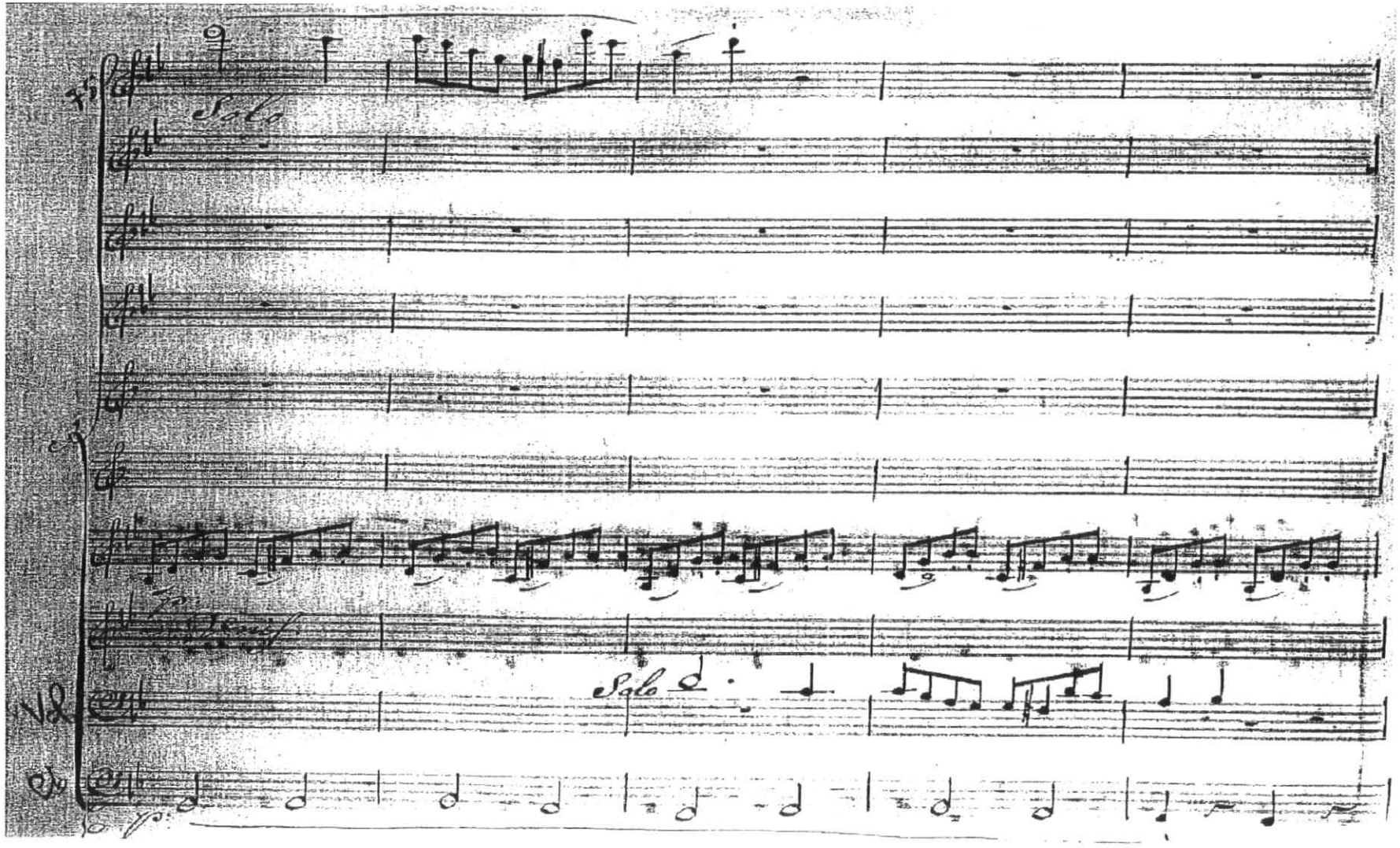


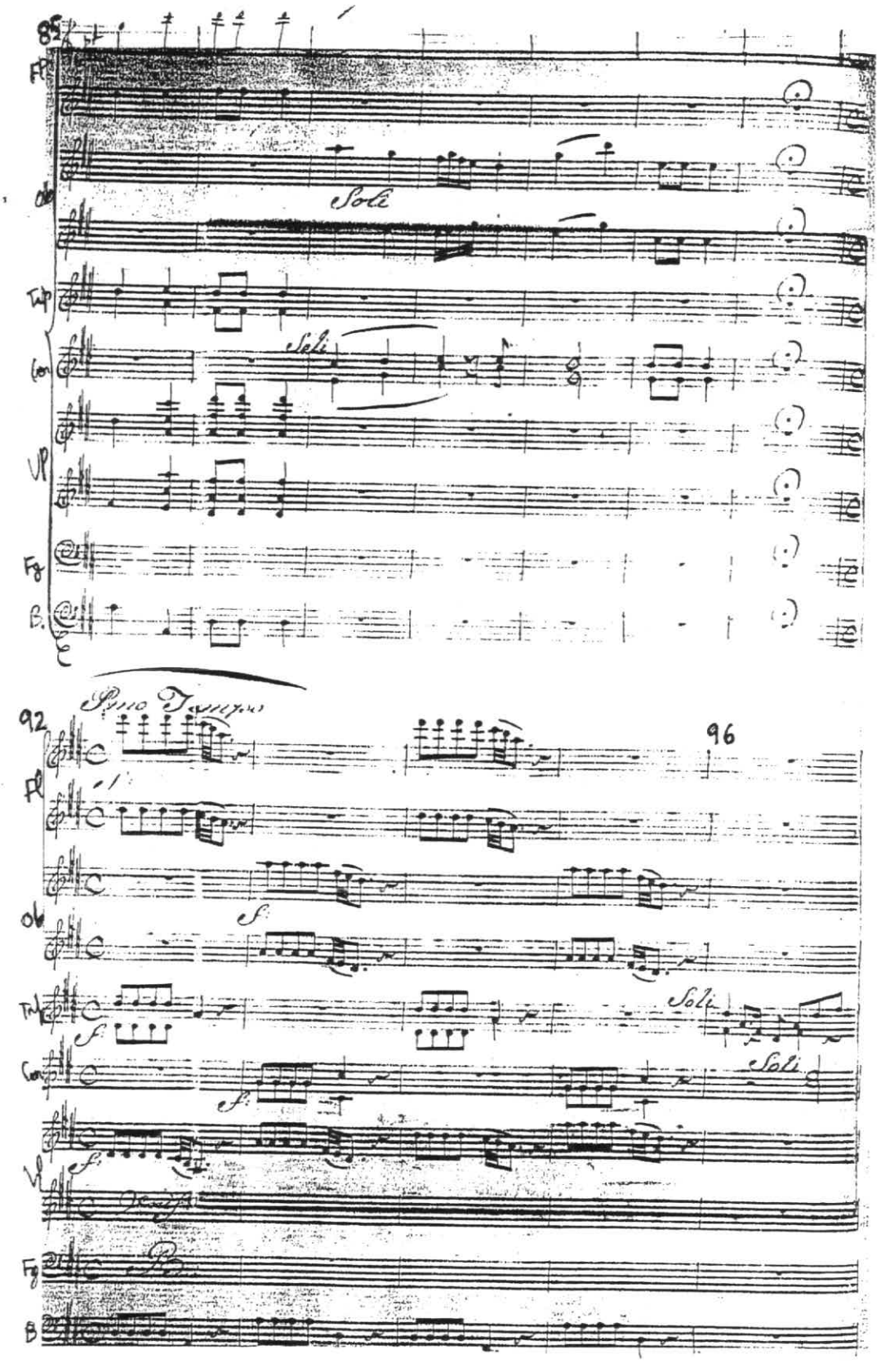
Ex. 196 – Gomes e Oliveira, Abertura de *Calliroe*, 3º and., pp. 28V-29
Fagotes independentes da linha dos baixos, tocando com outros sopros; indicações *soli* nos oboés e fagotes


163
f
f:
f:
f:
fz
f:
f:
f:

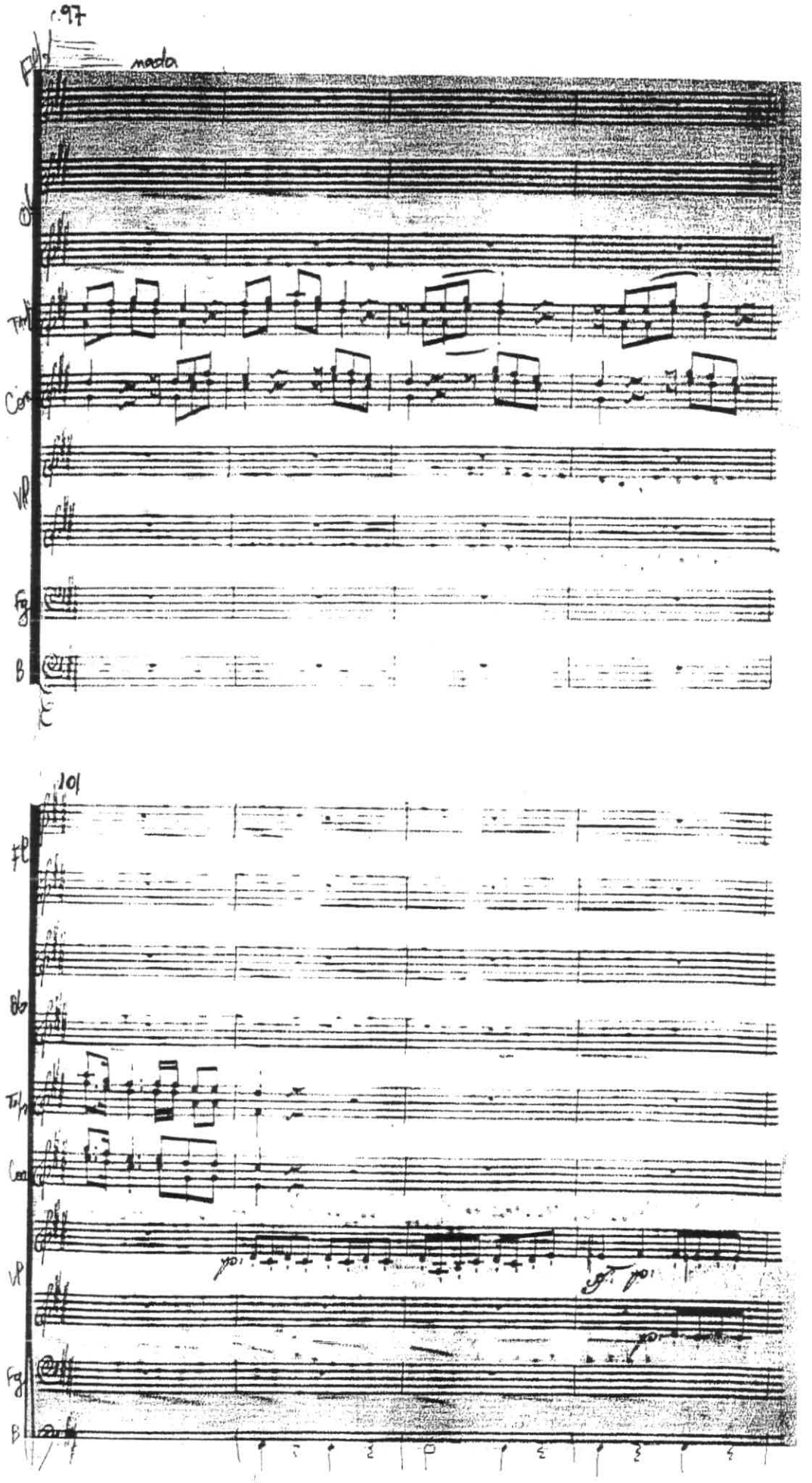


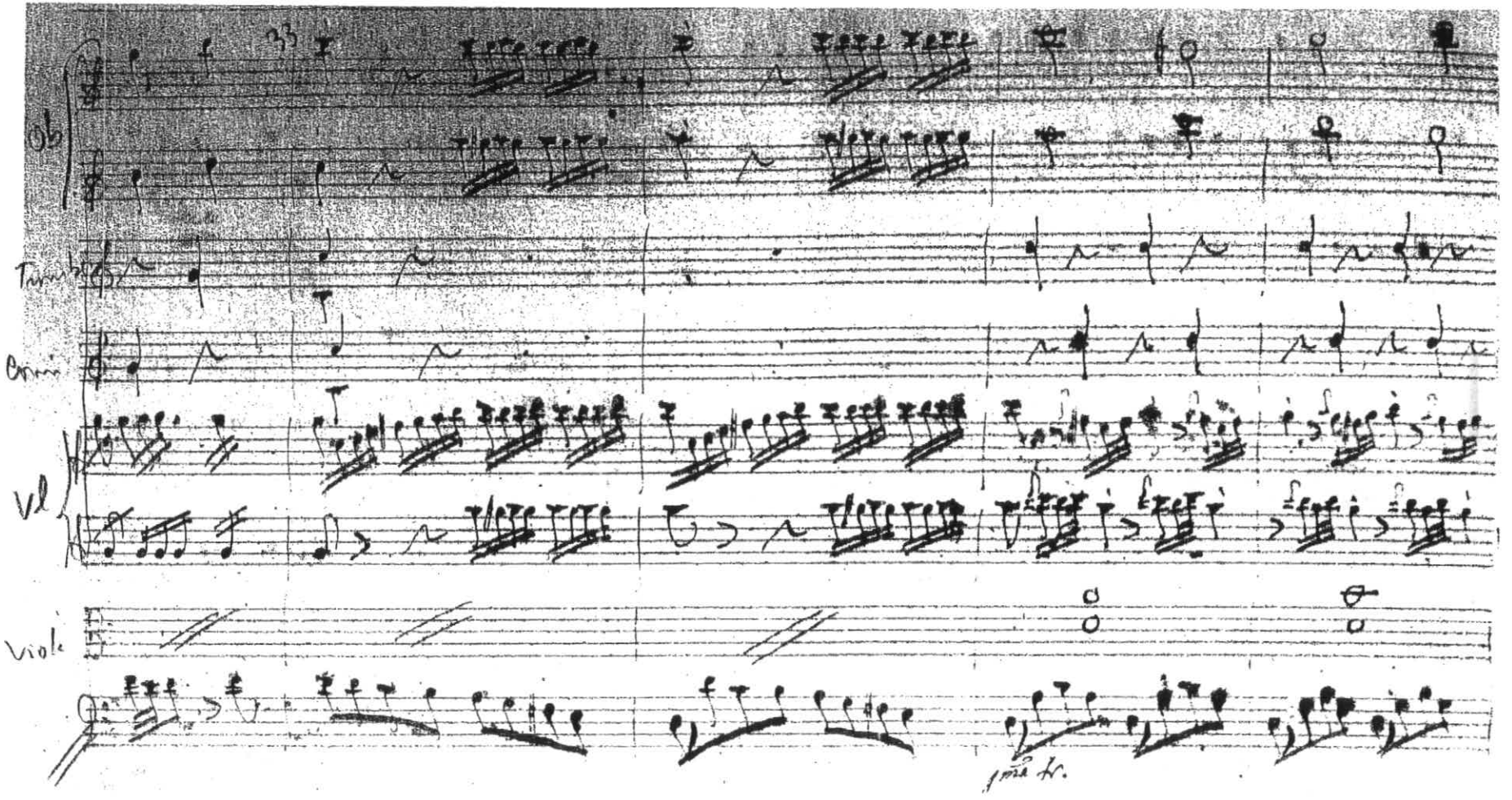
Ex. 197 – Gomes e Oliveira, Abertura do *Te Deum*, 1º and., cc. 70-79
Texturas muito diferenciadas no acompanhamento; violoncelo toca sem contrabaixos; solo de flauta e violoncelo; madeiras e cordas com escrita e funções diferentes


Solo
Solo

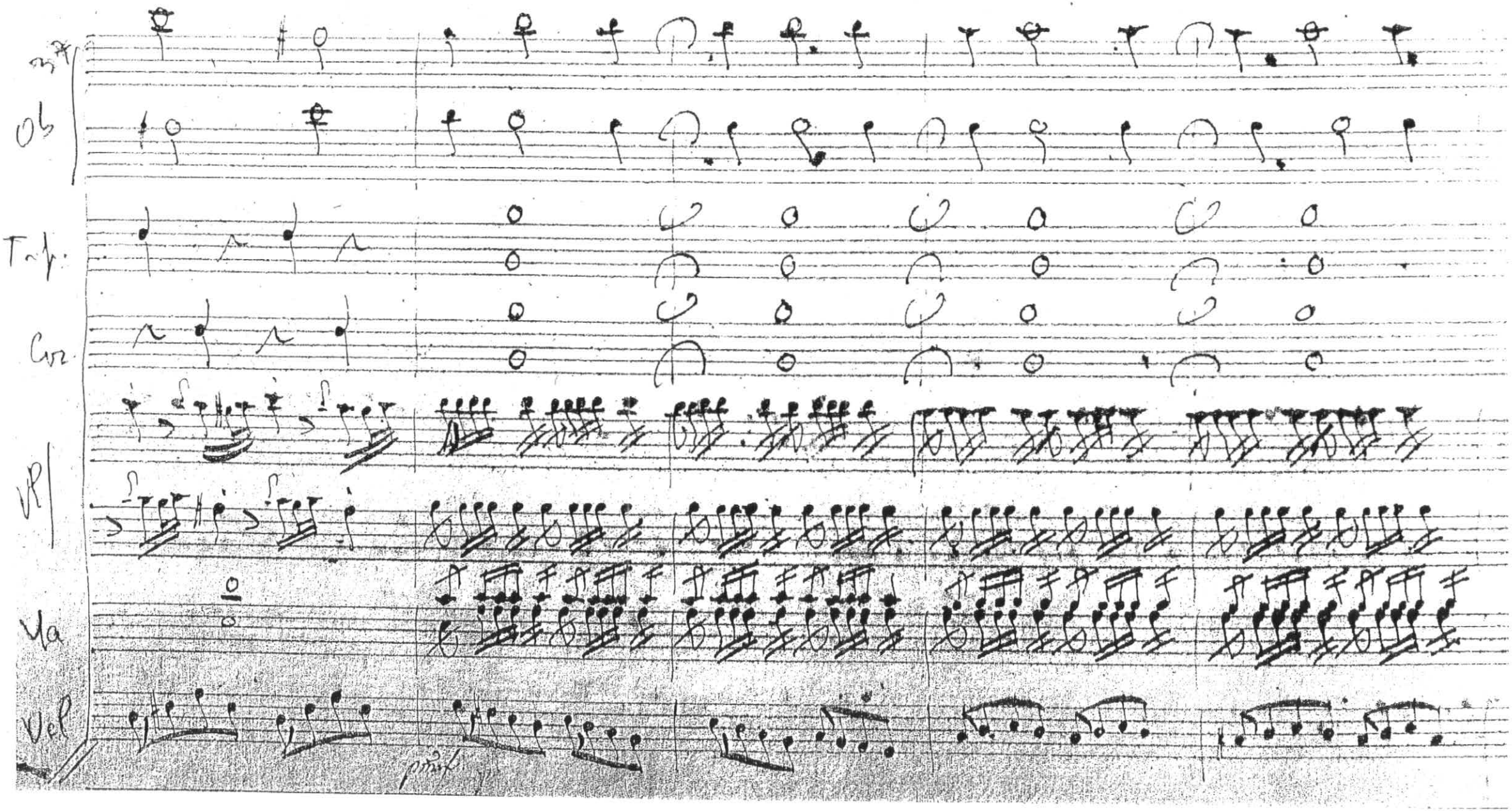


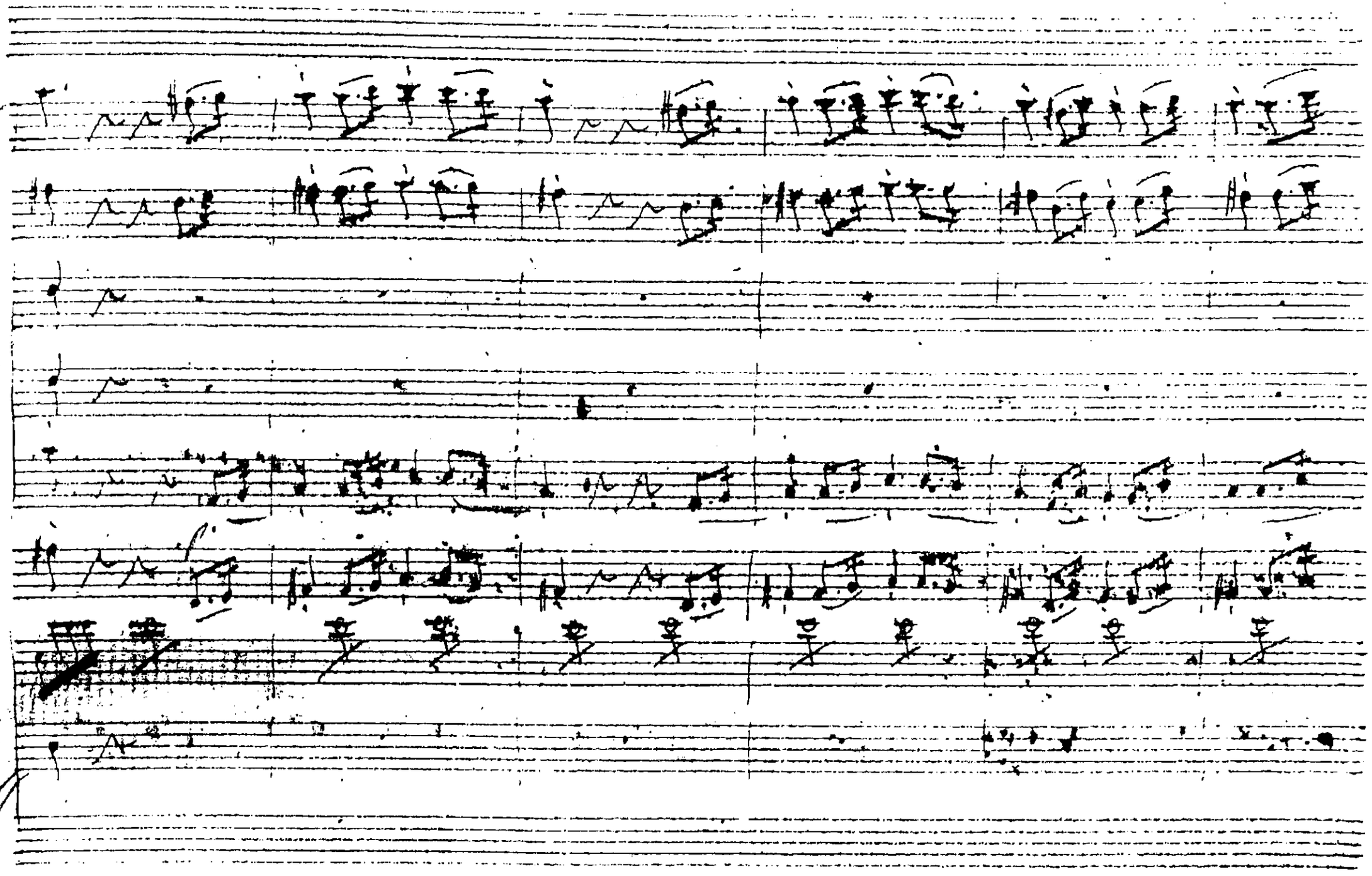
Ex. 198 – Gomes e Oliveira, Abertura do *Te Deum*, 3° and., cc. 85-104
Grande fragmentação melódica, com sentido da cor e da sua combinação motívica; importância melódica das trompetes e trompas; indicações *soli* nos oboés, trompetes e trompas

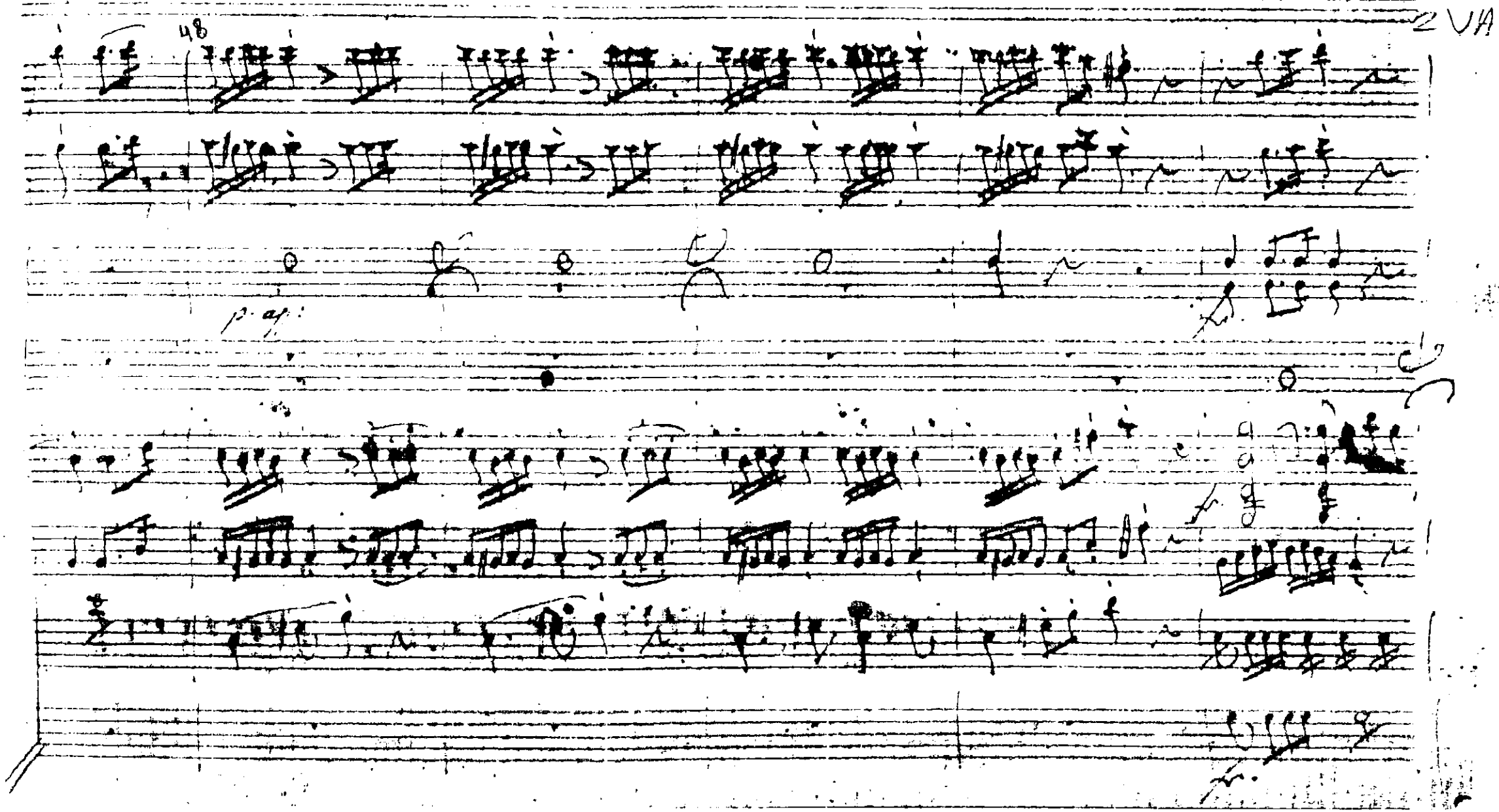

97
Fl
mesto
Ob
Tpt
Cor
Vl
Fg
B
101
Fl
Ob
Tpt
Cor
Vl
Fg
B

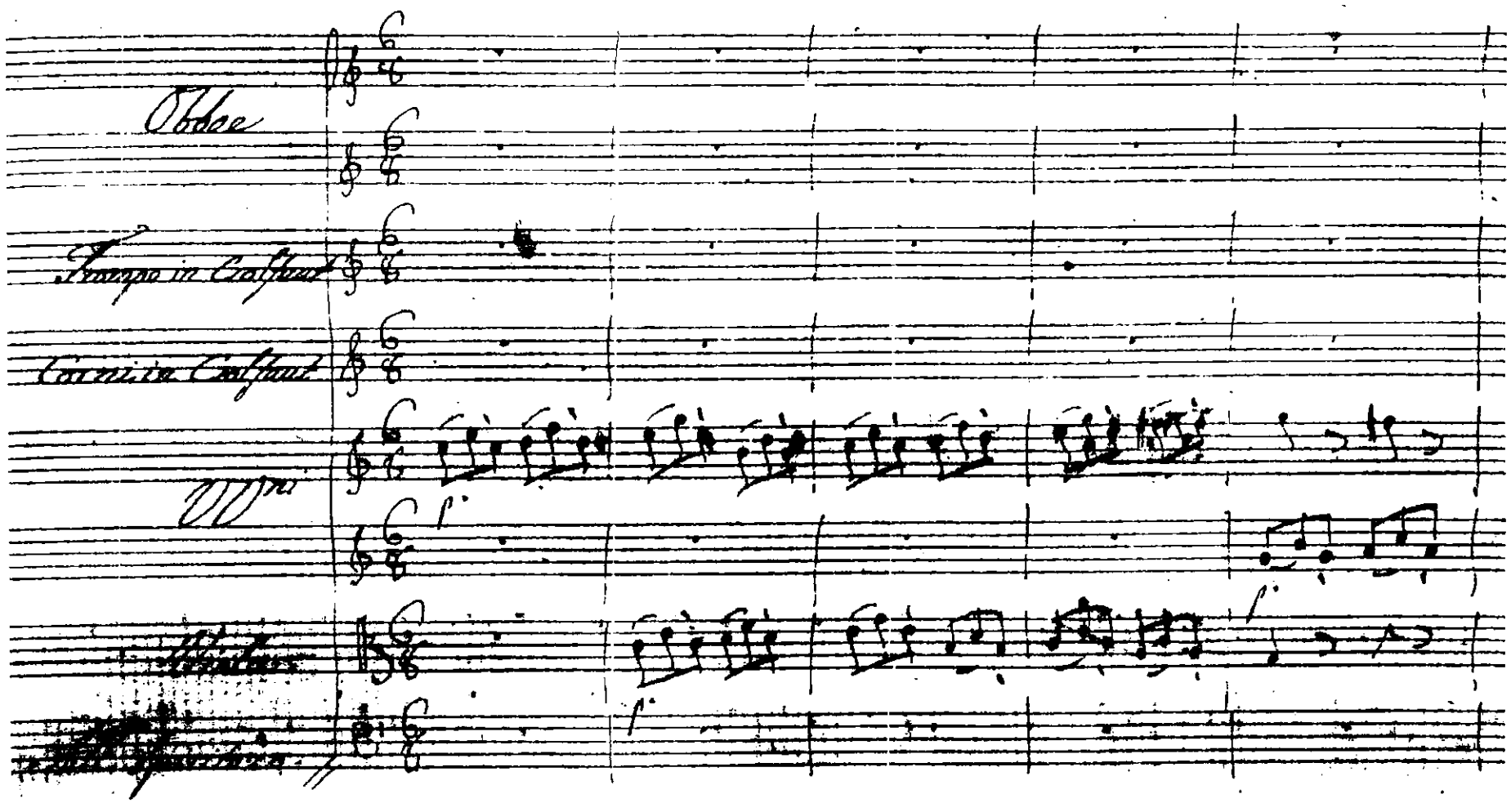


Ex. 201 - Brás Francisco Lima, Abertura do *Te Deum*, 1º and., pp. 2-2VA
Forma contínua em duas partes; texturas muito diferenciadas nos acompanhamentos

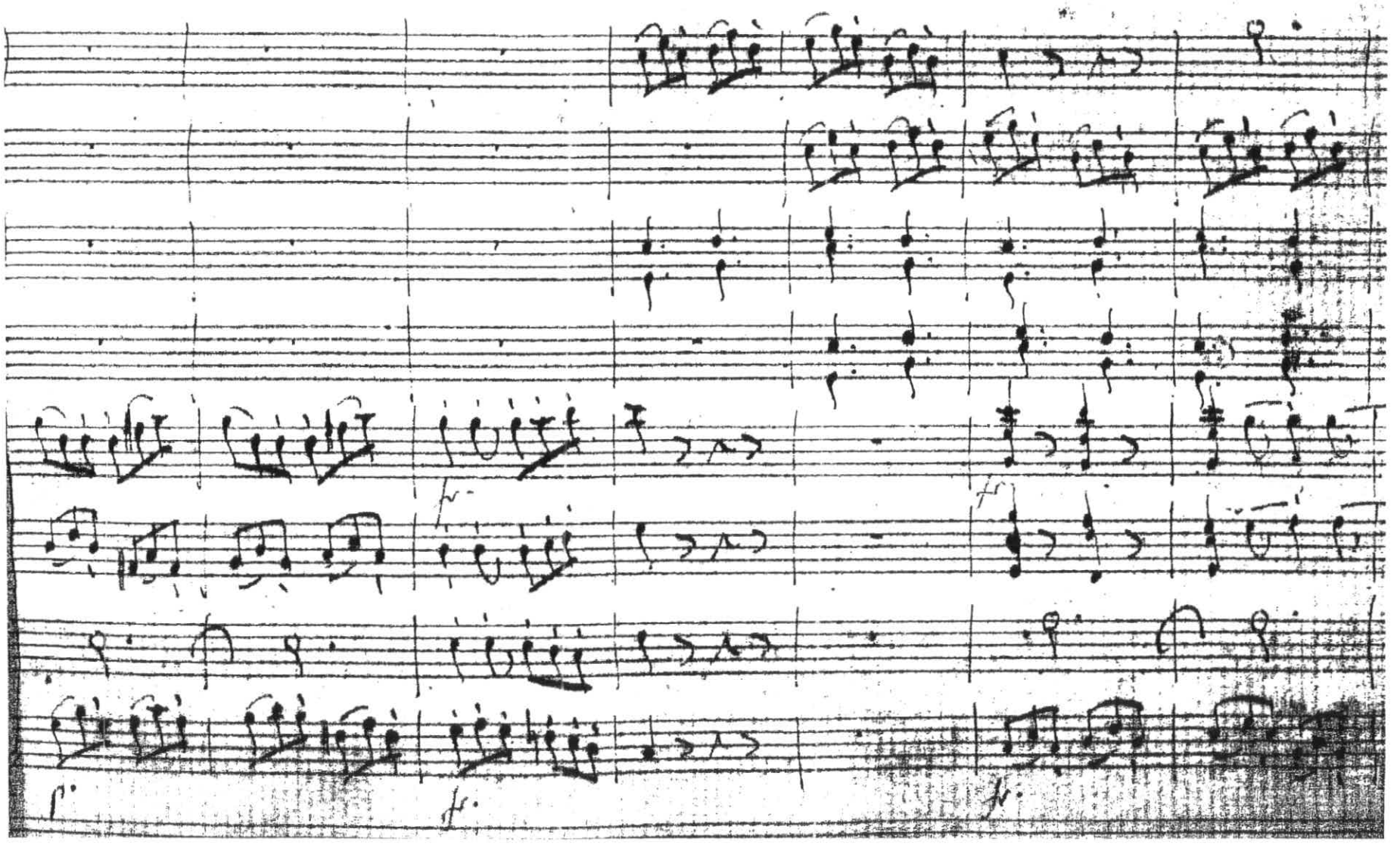

37
Ob
T-fl.
Cor.
VP
Va
Vel
pizz.

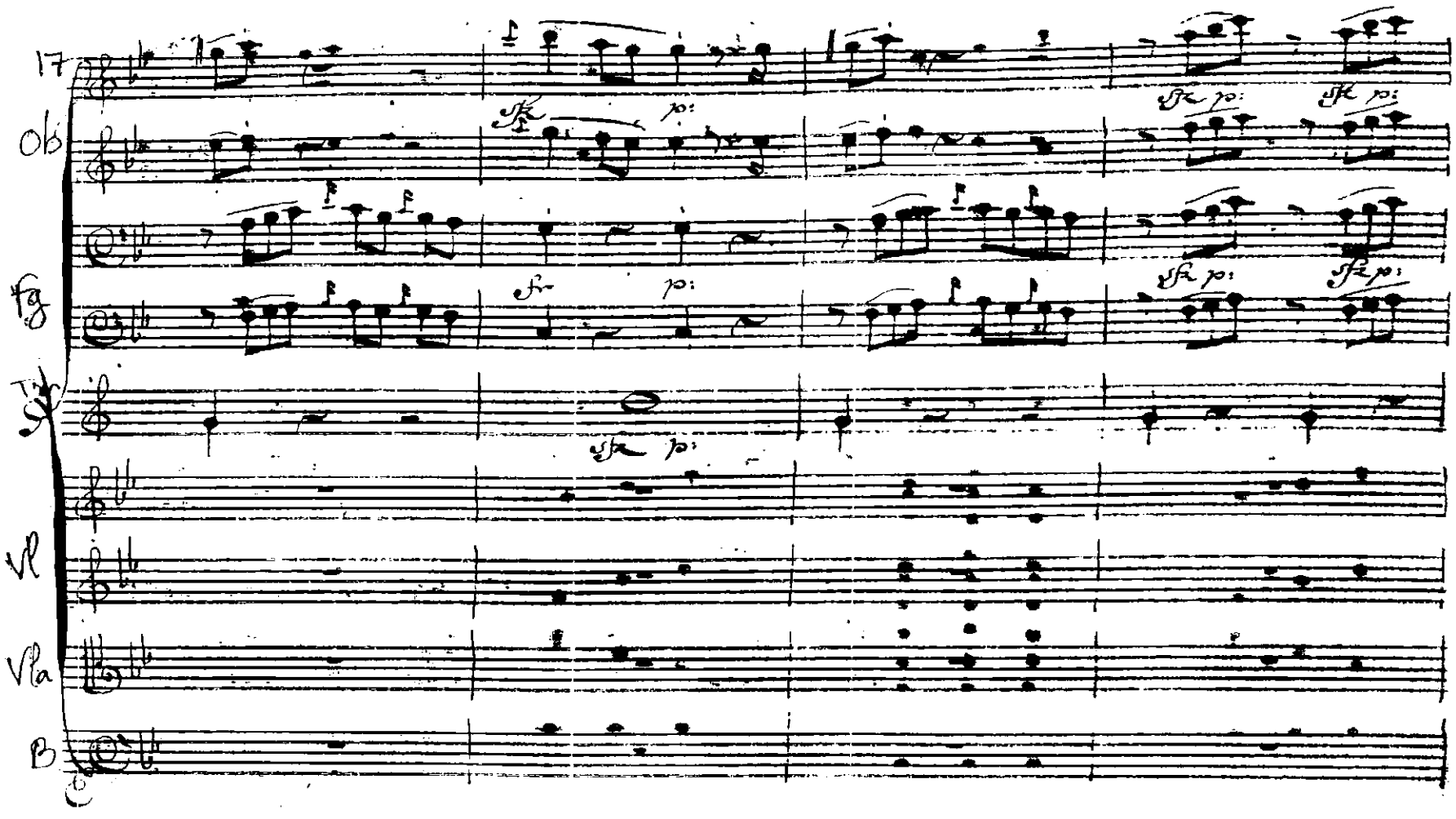

42


48
2 VA
p. ag.

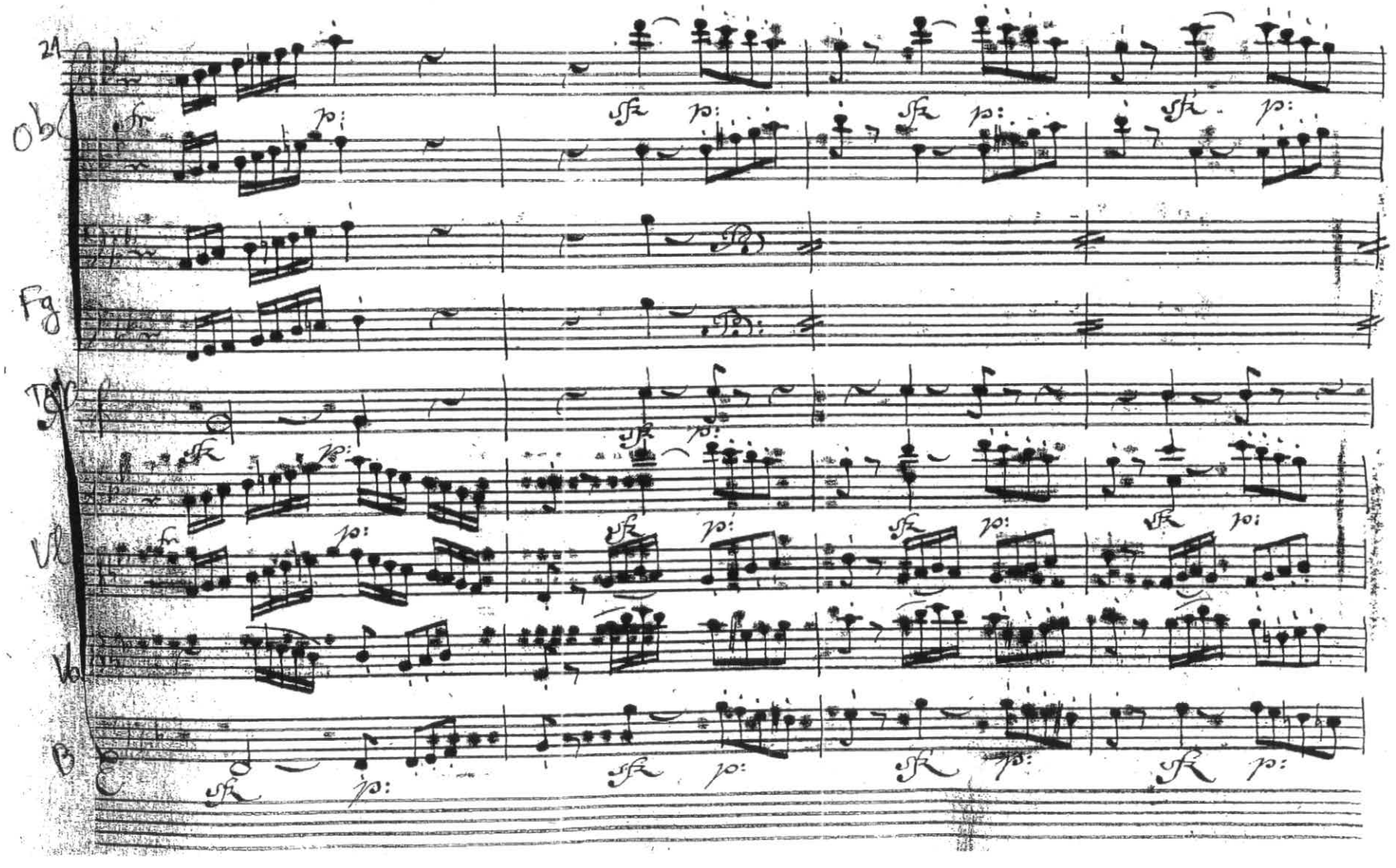


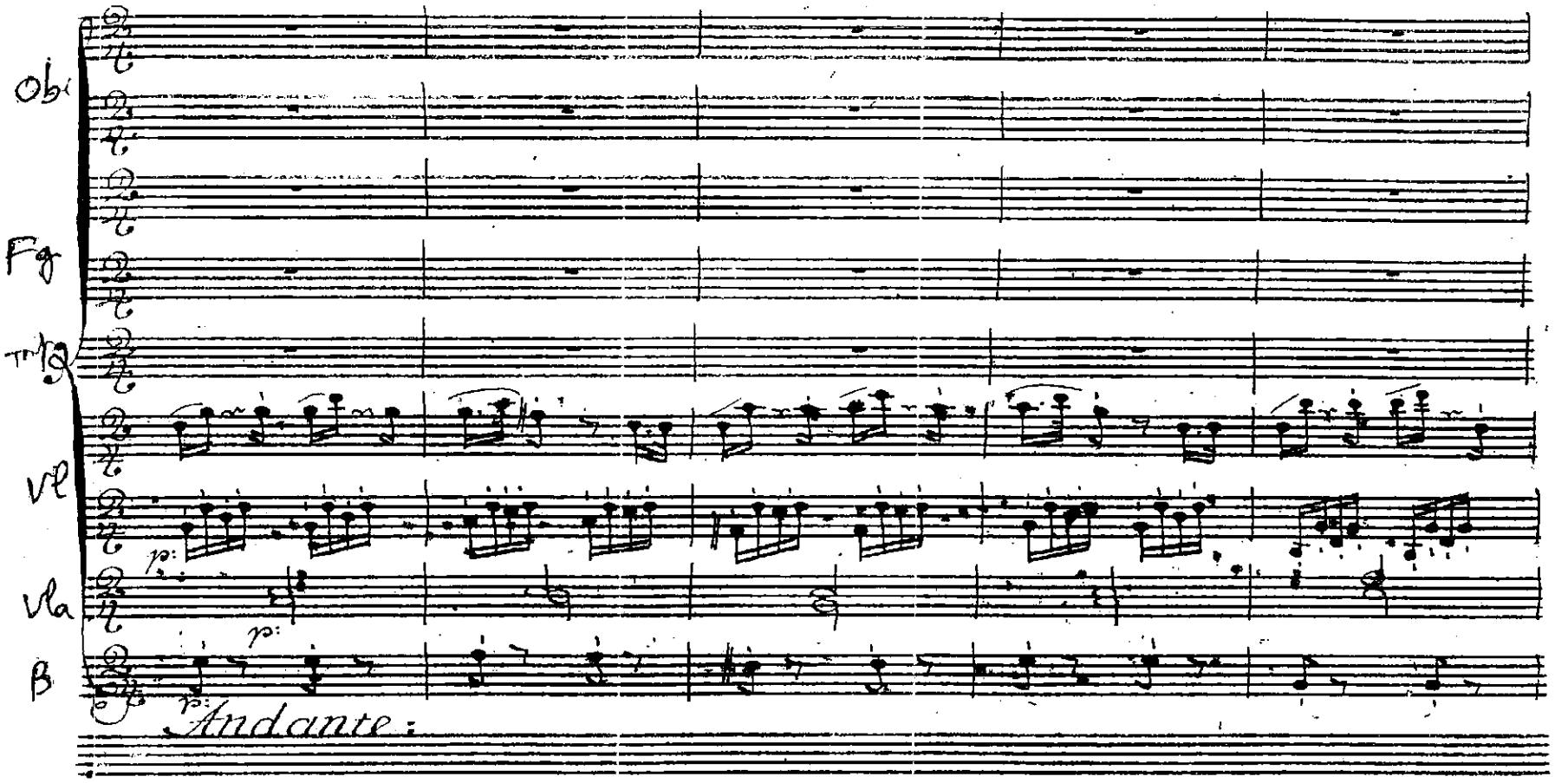
Ex. 202 - Brás Francisco Lima, Abertura do *Te Deum*, 3º and., pp. 12-12A
Imitação em cânon, ficando em terceiras com a voz anterior


f
ff
f
f
ff

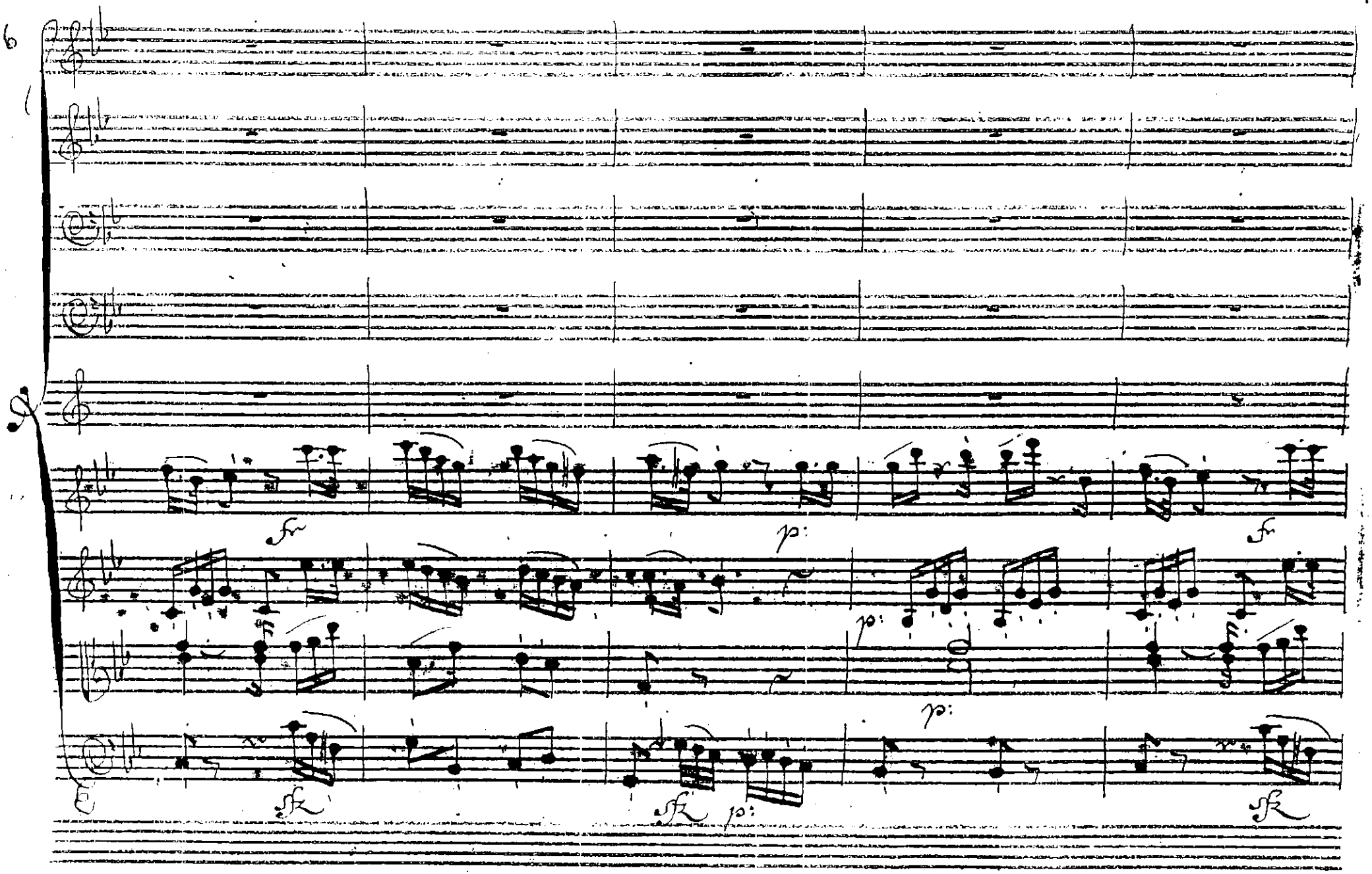


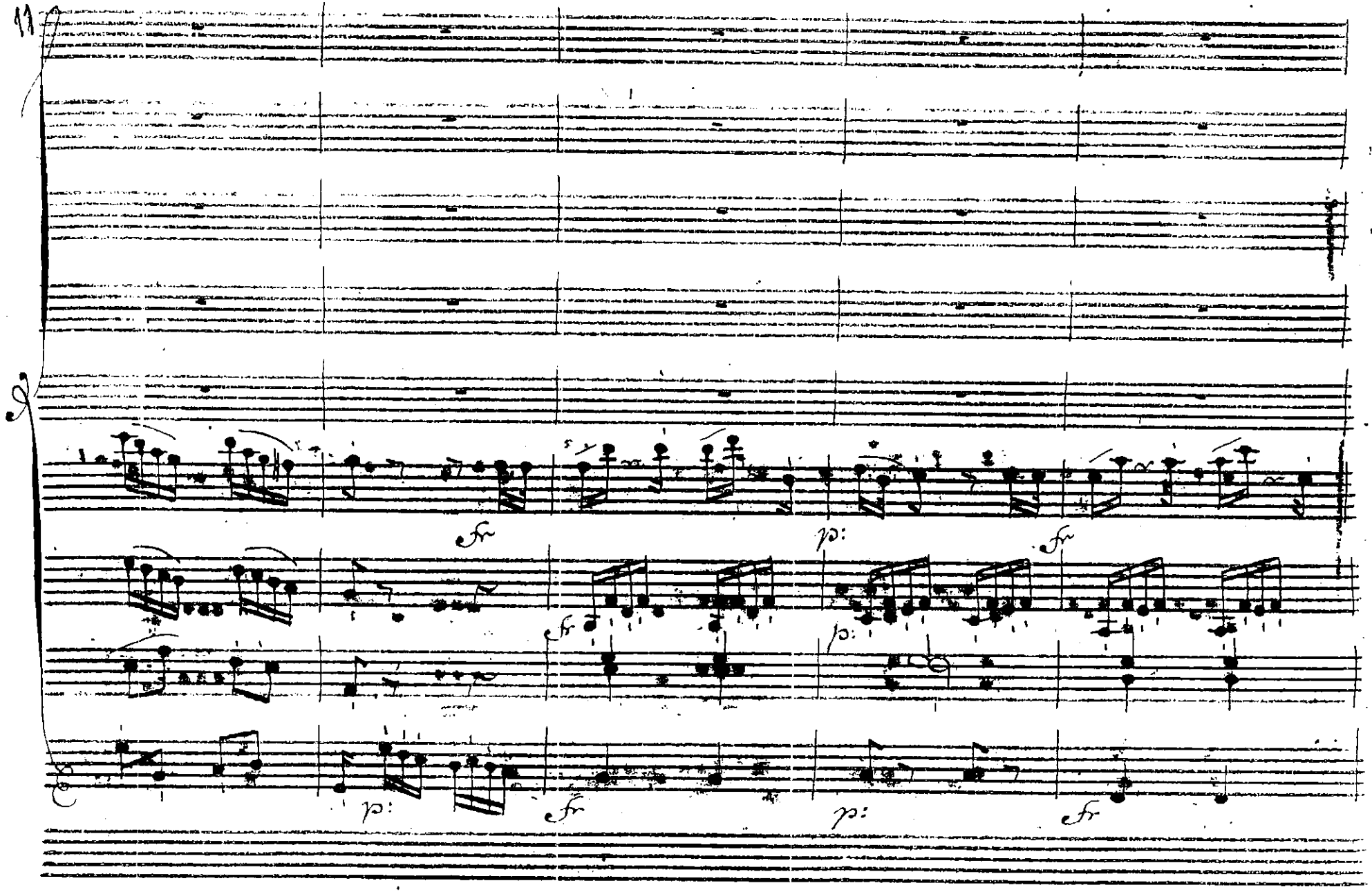
Ex. 203 - Brás Francisco Lima, Abertura de *Il Trionfo di Davidde*, 1° and., pp. 3V-4
Escrita muito fragmentada; madeiras, metais e cordas têm grande independência, com escrita e funções diferentes

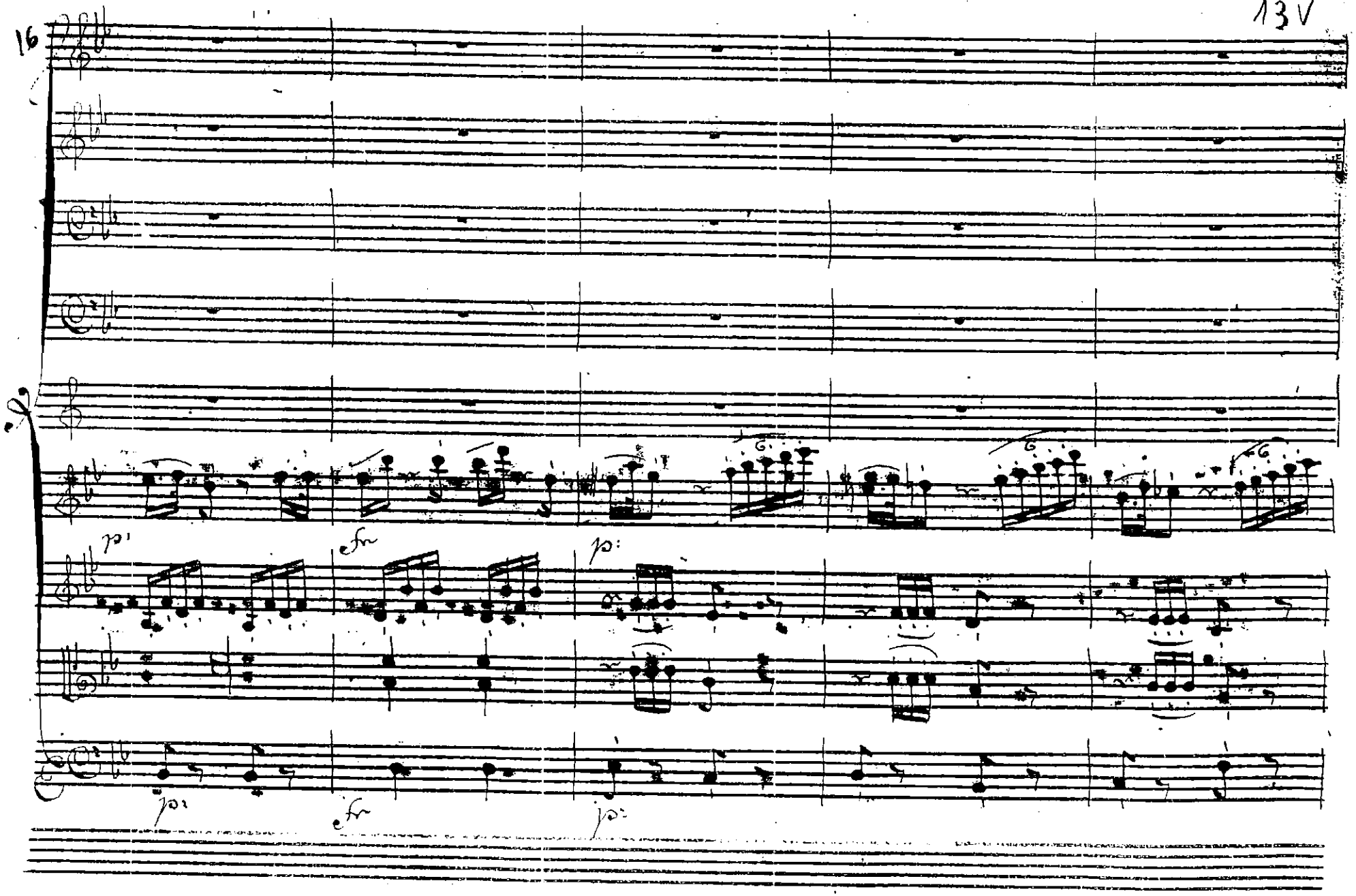

24
Ob
Fg
Tpt
Vl
Vla
B

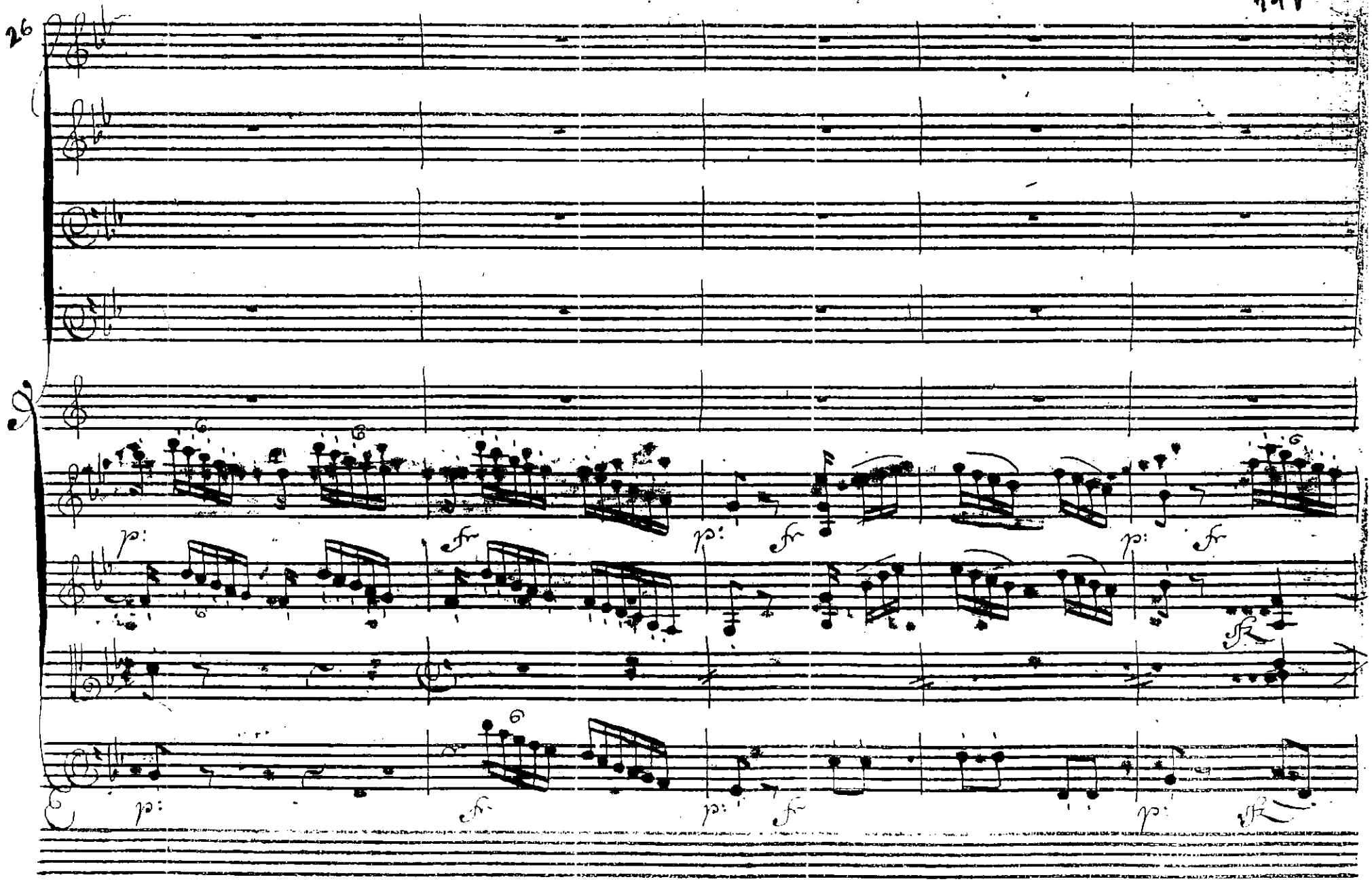


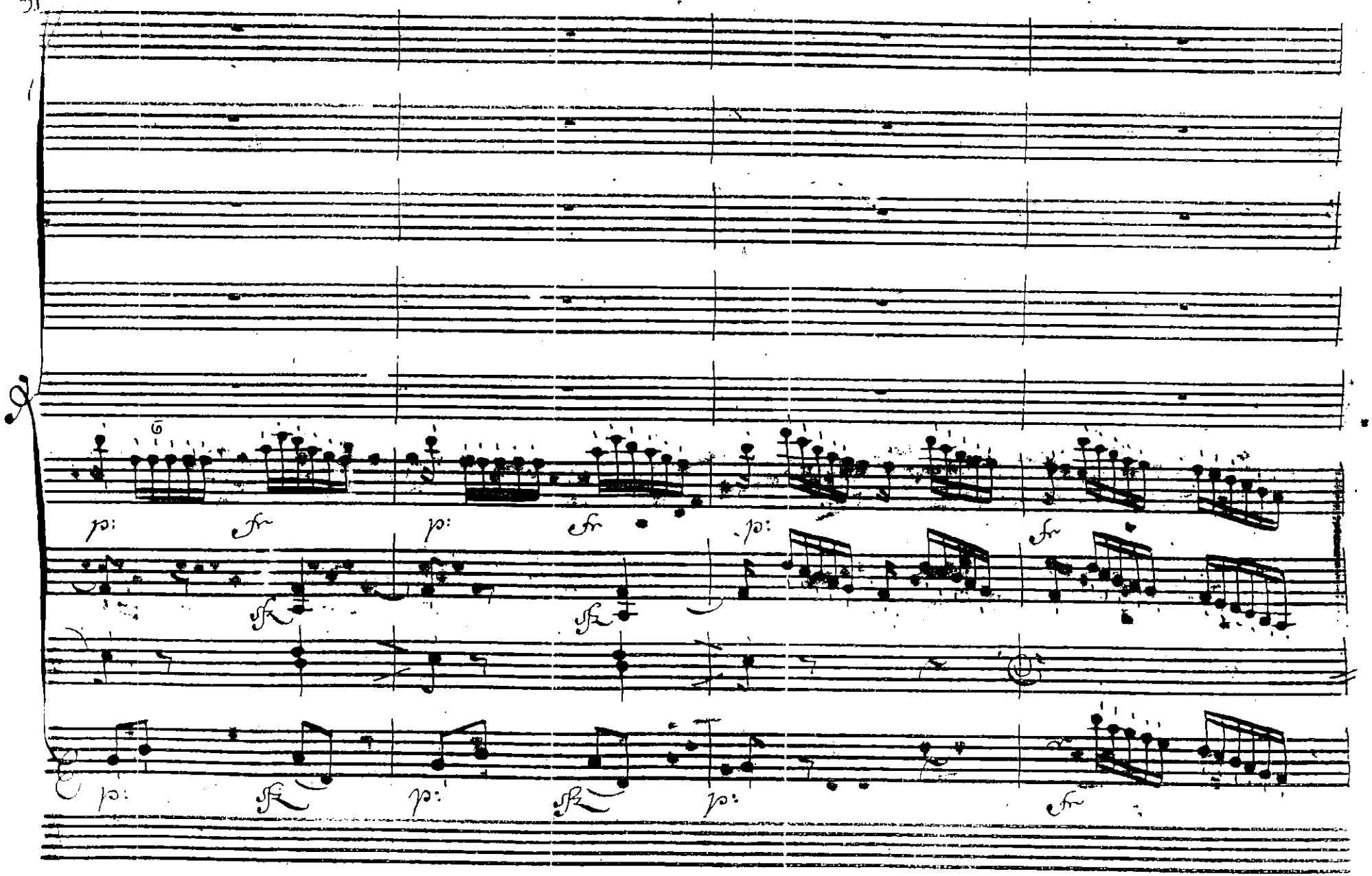
Ex. 204 - Brás Francisco Lima, Abertura de *Il Trionfo di Davidde*, 2º and., pp. 12-19
Andamento intermédio só para cordas; forma contínua em duas partes, que com uma melhor organização global dos materiais teria dado origem a uma forma sonata; escrita melódica graciosa e sentimental, com ambiente galante; os segundos violinos tocam frequentemente desenhos do tipo baixo de Alberti; indicações detalhadas de dinâmica e articulação

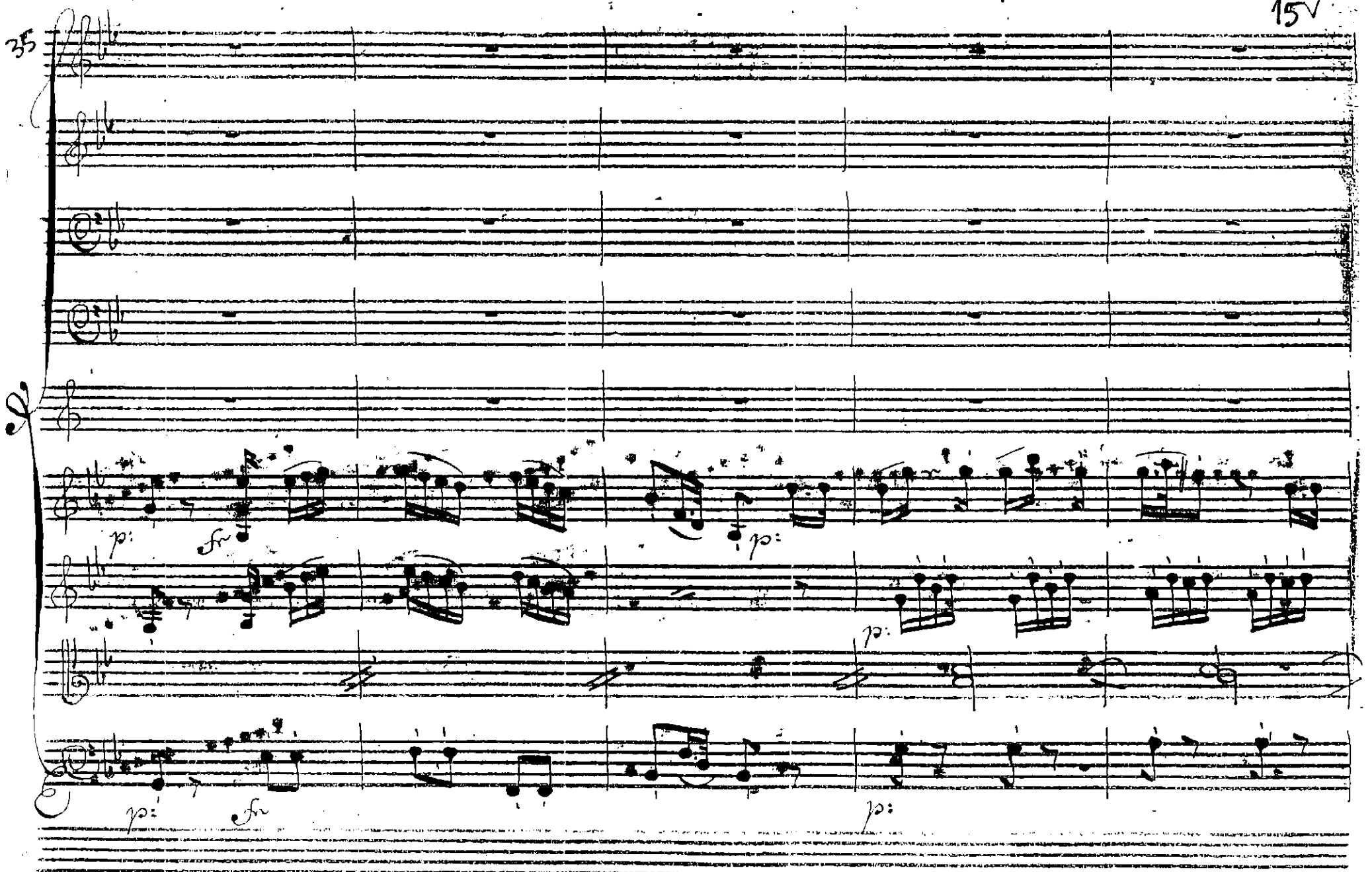

fz
p:
fz
p:
p:
fz
fz
p:
fz

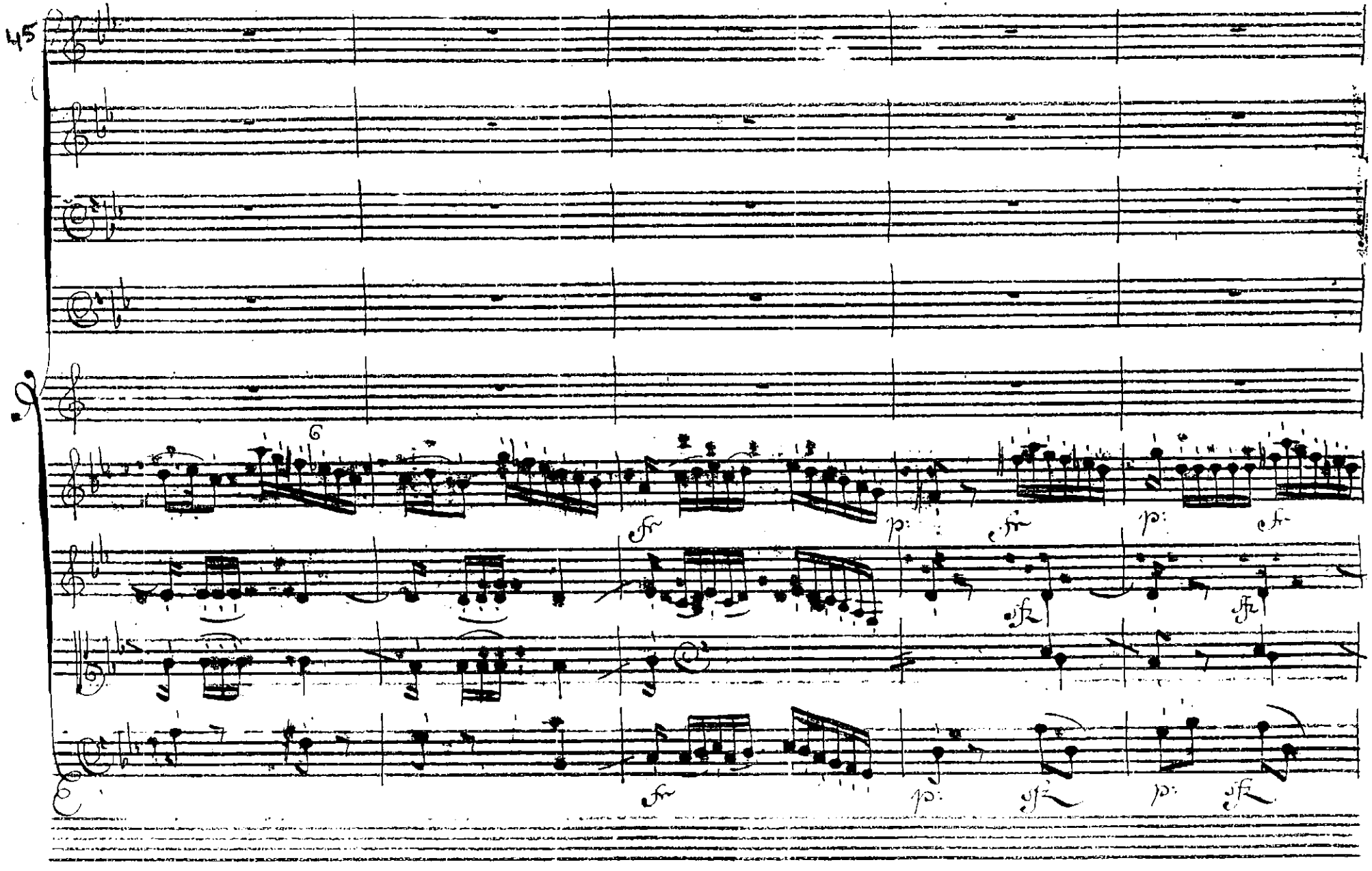

11
fz
p:
fz
fz
p:
fz
p:
fz
p:
fz

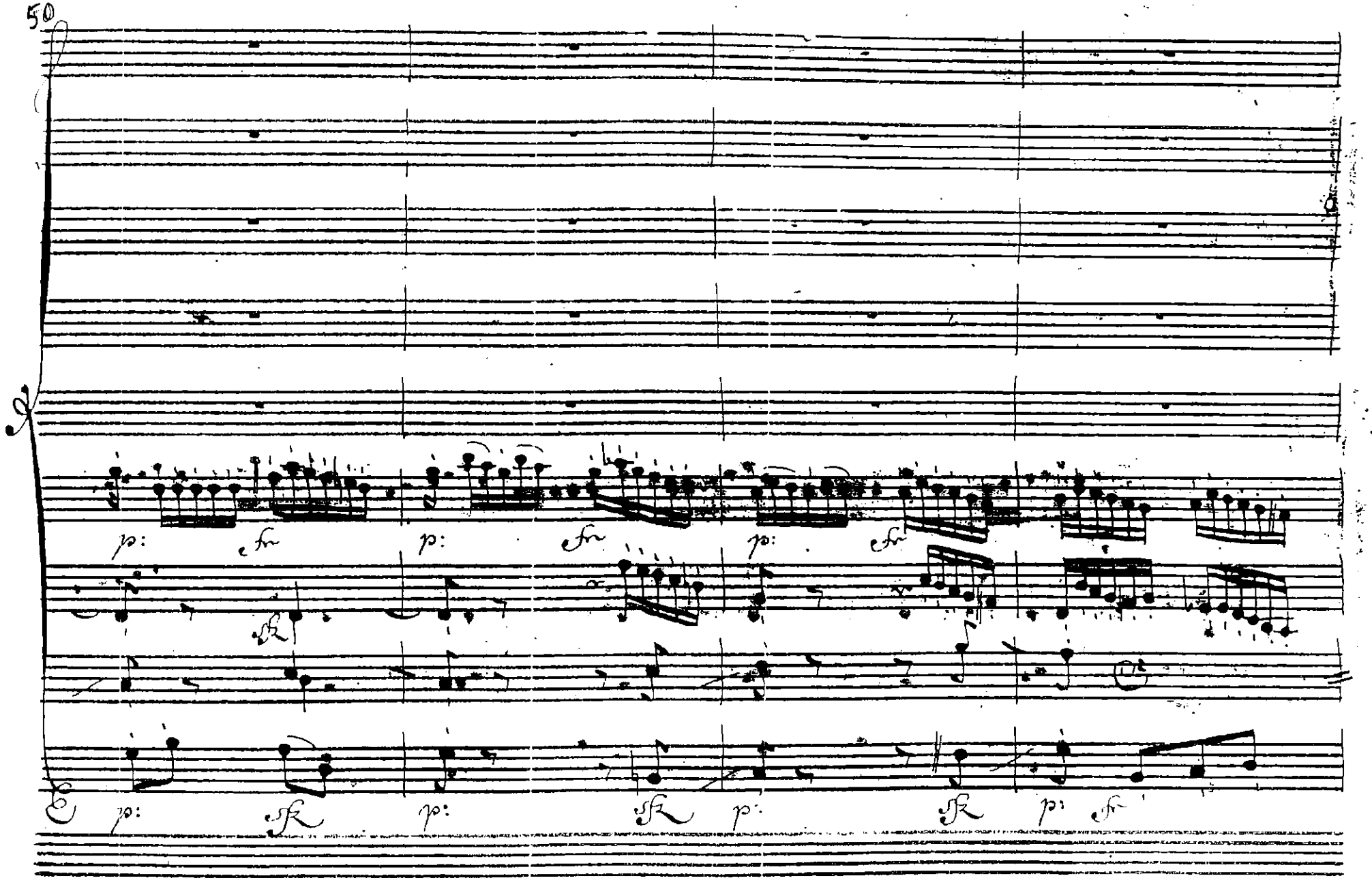

16
p
fz
p
p
fz
p

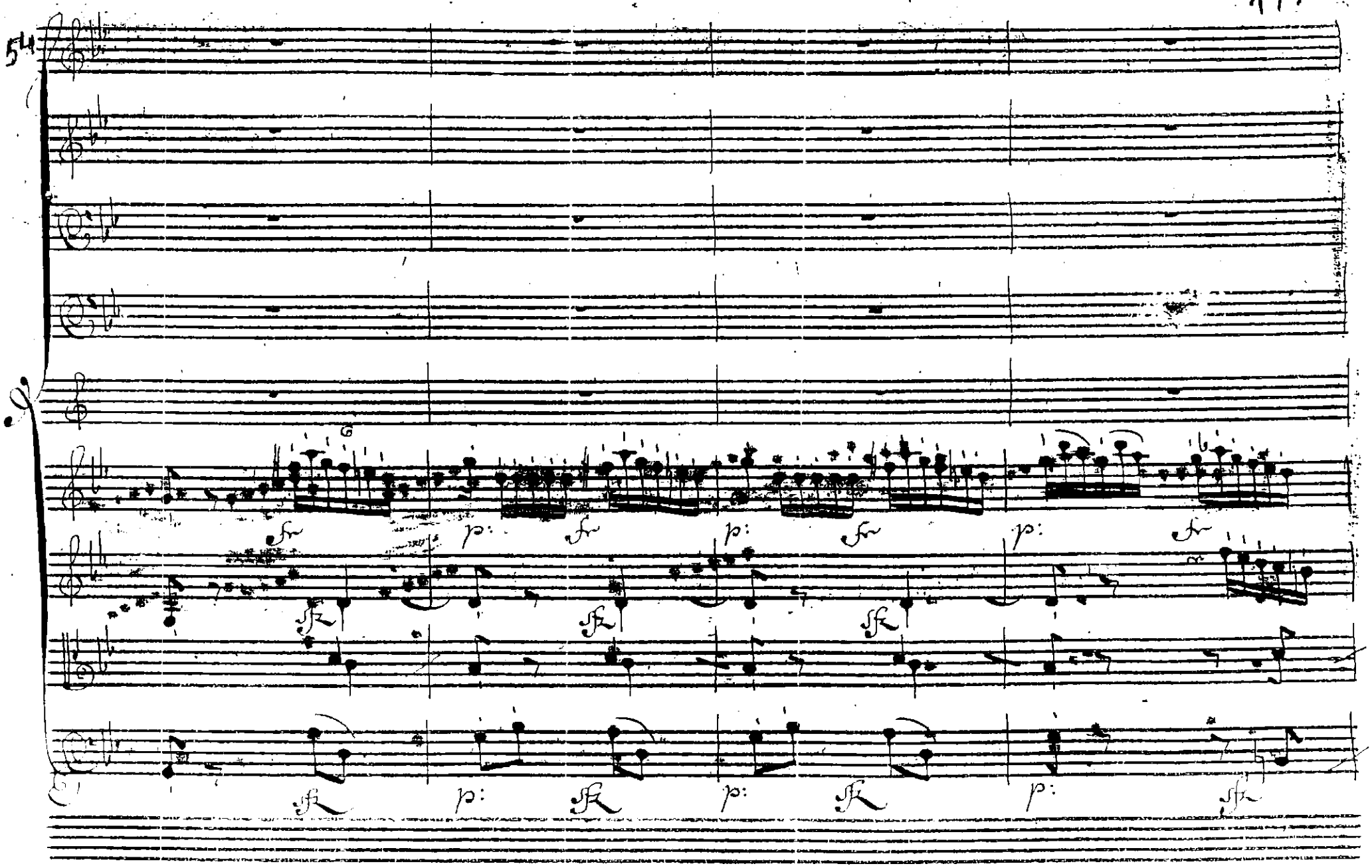

26
p:
fz
p:
fz
p:
fz
p:
fz
p:
fz
p:
fz

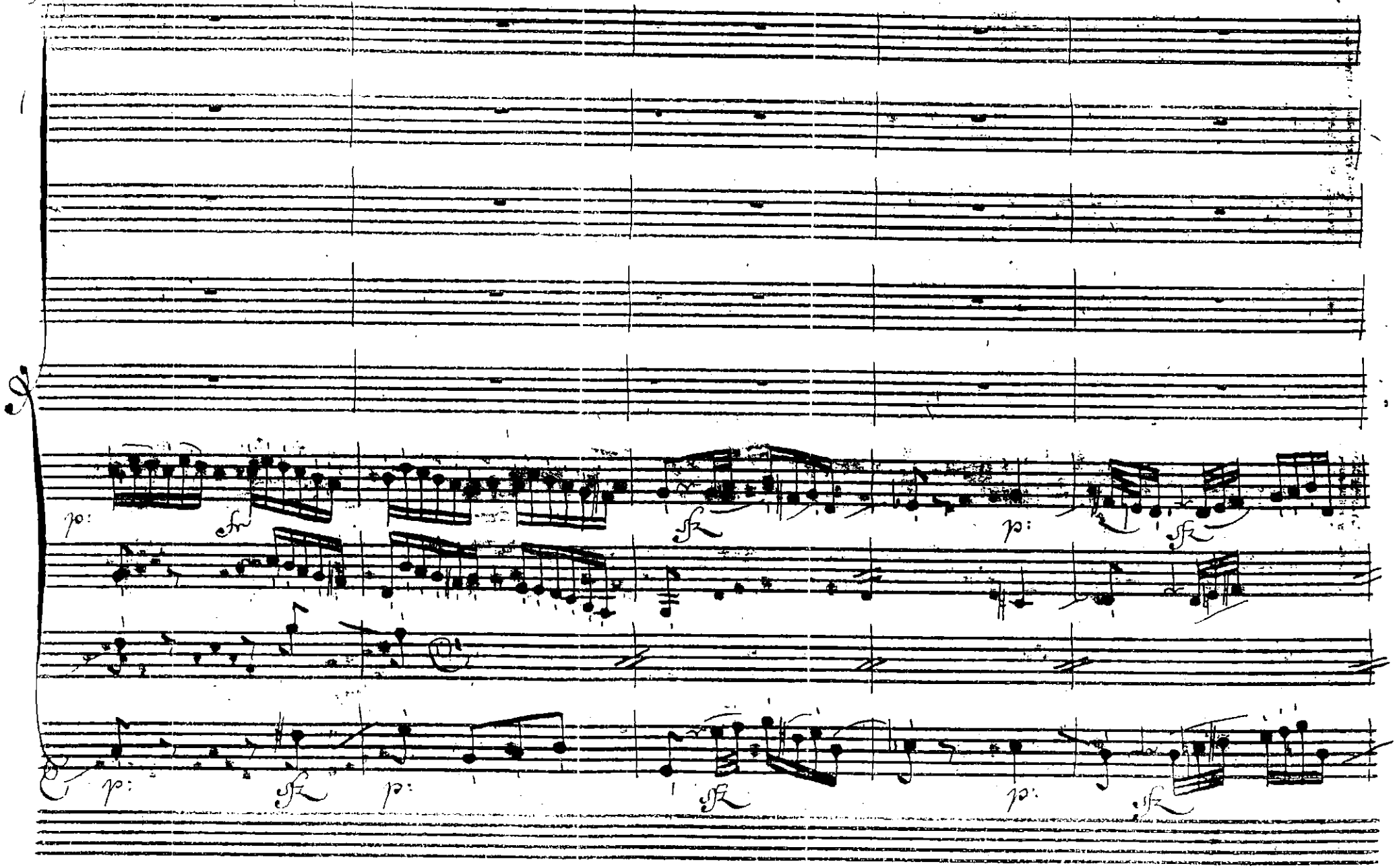

p: fz p: fz p: fz
p: fz fz p:
p: fz p: fz p: fz

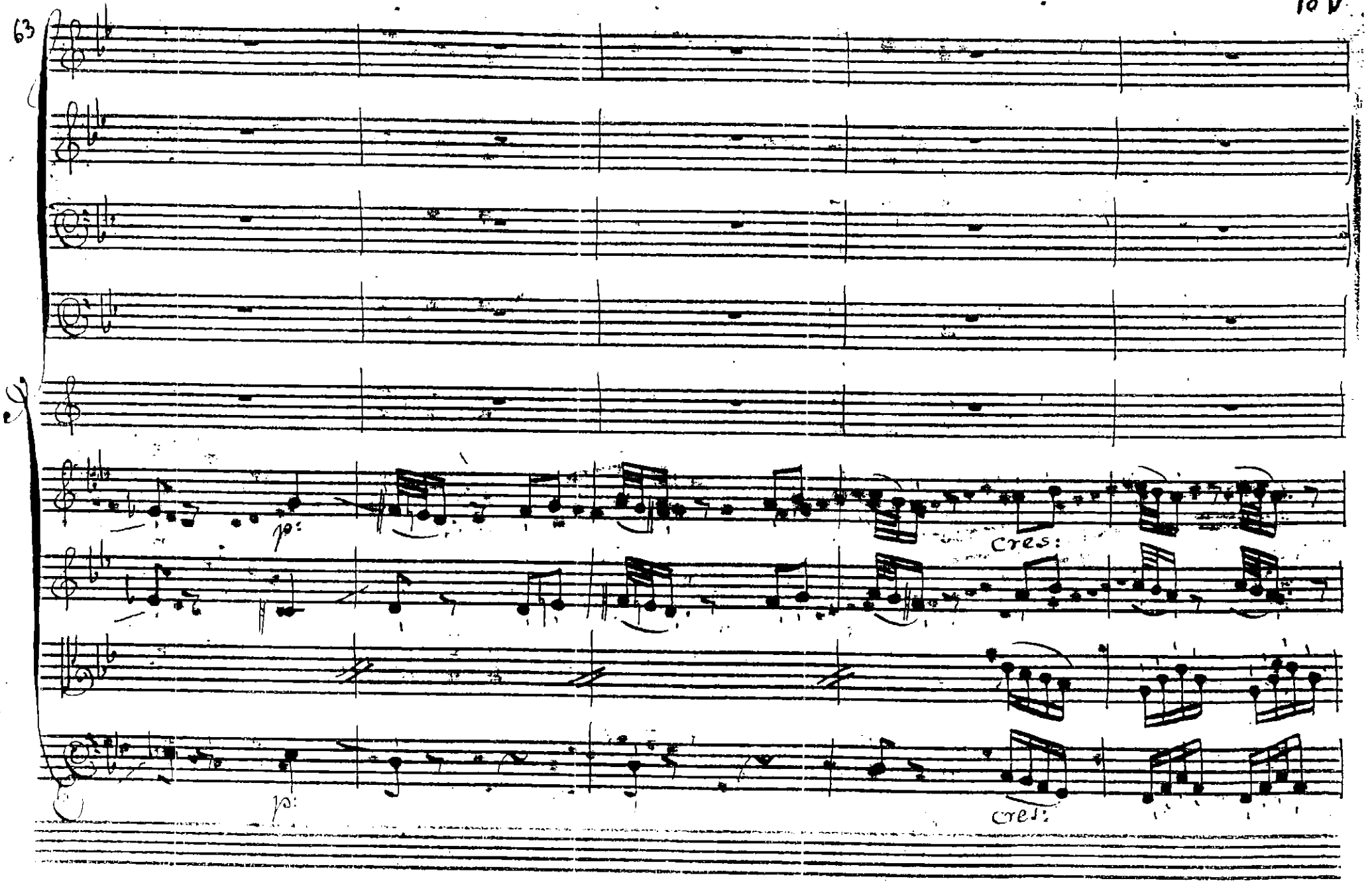

35
p:
fz
p:
p:
fz
p:

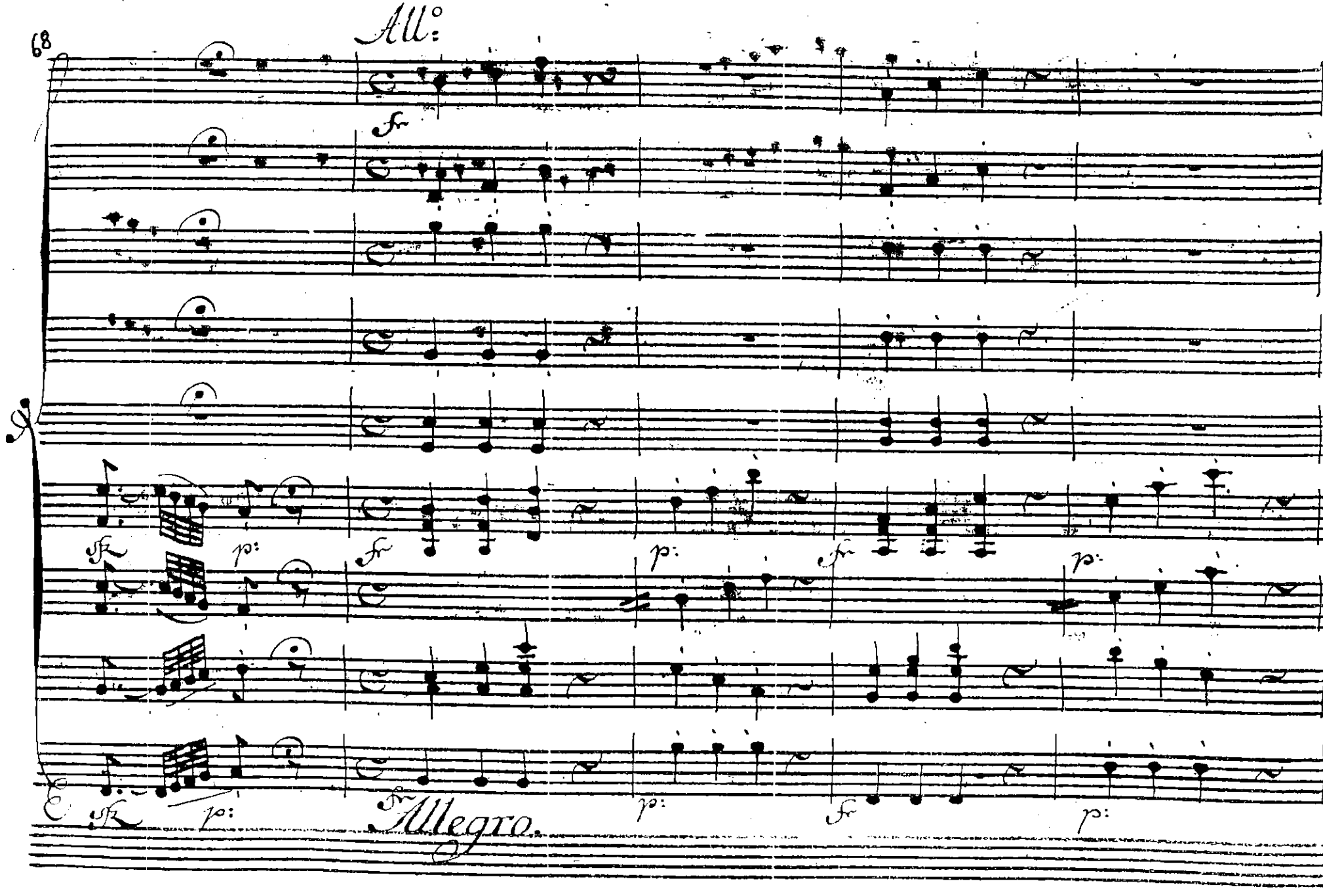

45
G
fp
fz

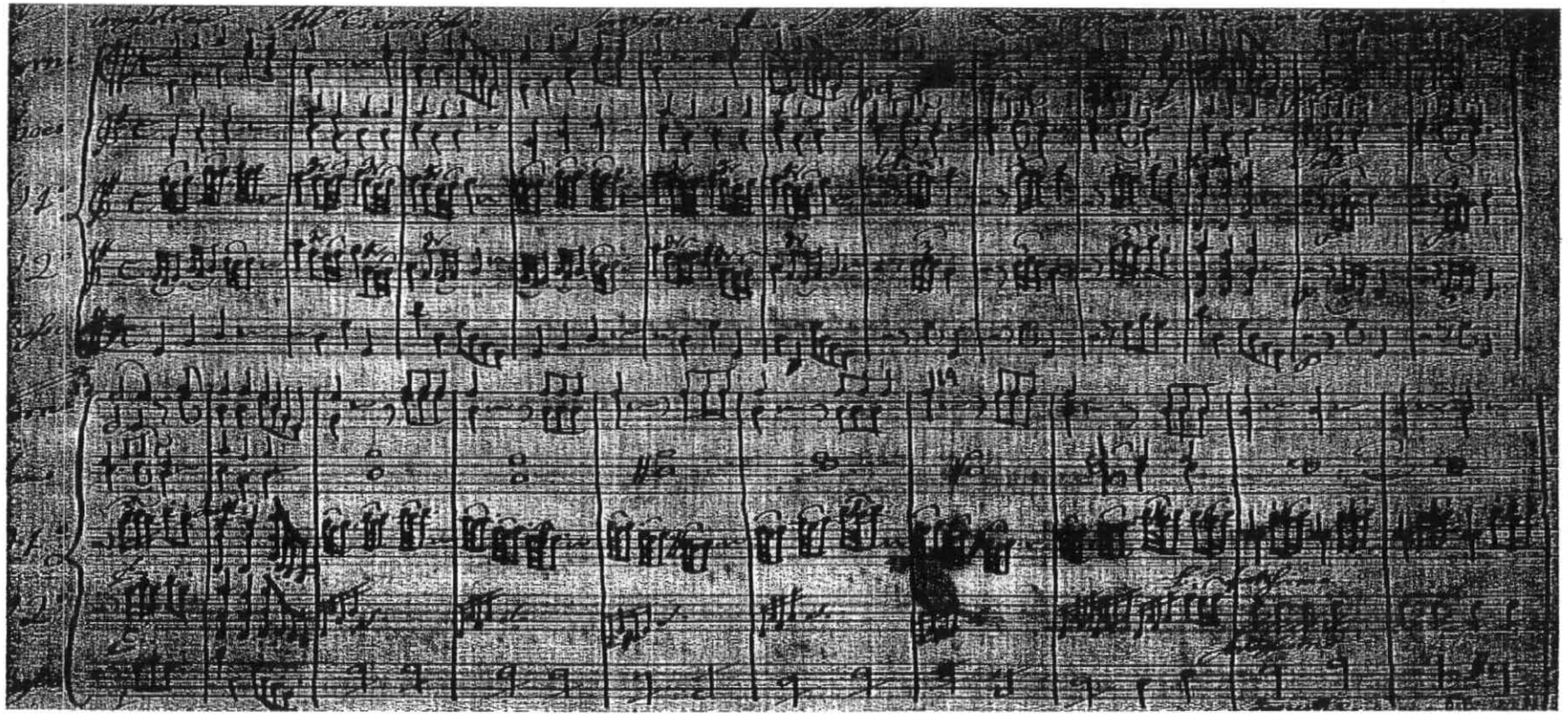

50
p: fz p: fz p: fz
p: sfz p: sfz p: sfz p: fz


54
G
fp
fp
fp
fp
fp
fp
fp
fp
fp
fp

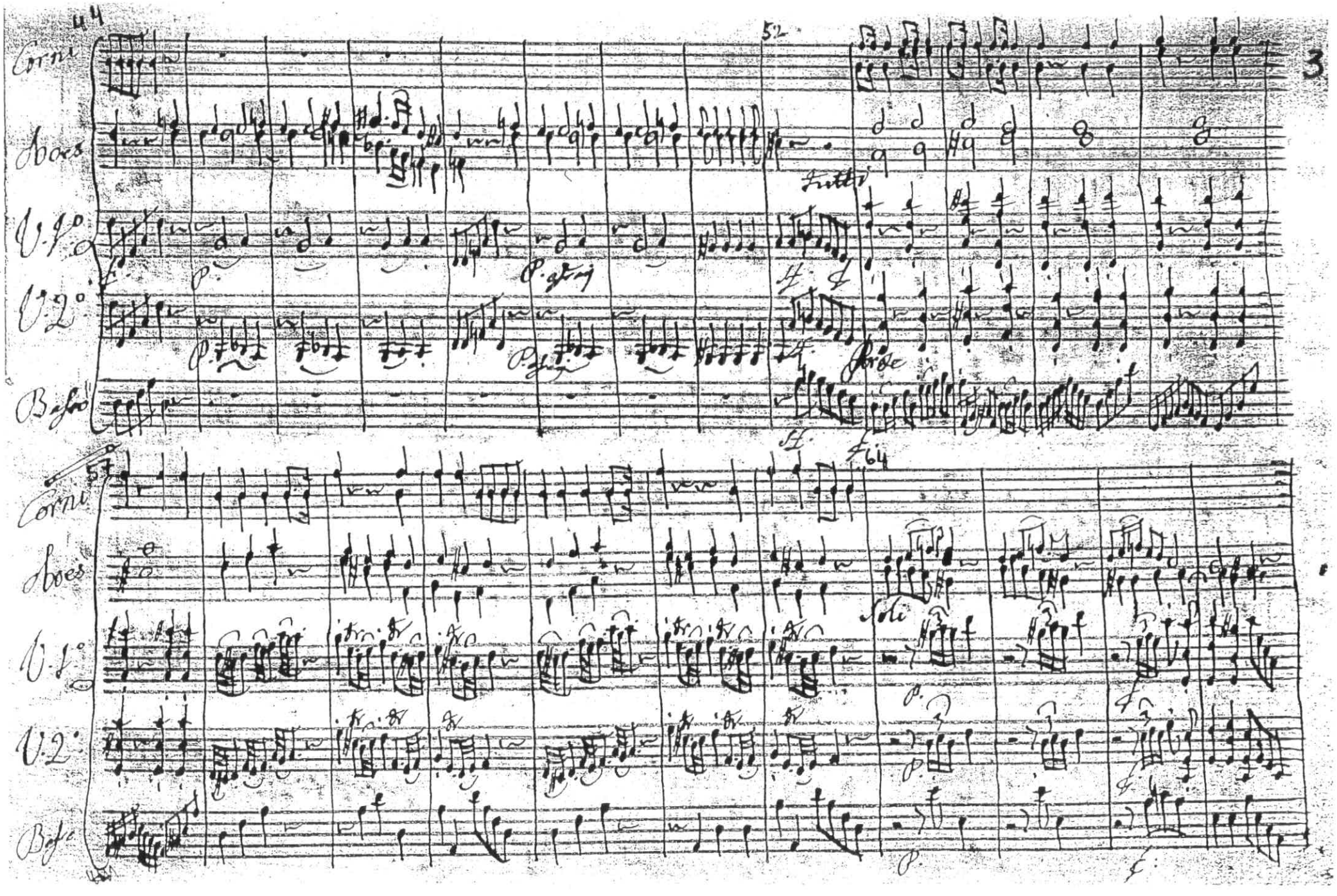

p:
fz
fz
p:
fz
p:
fz
p:
fz
p:
fz

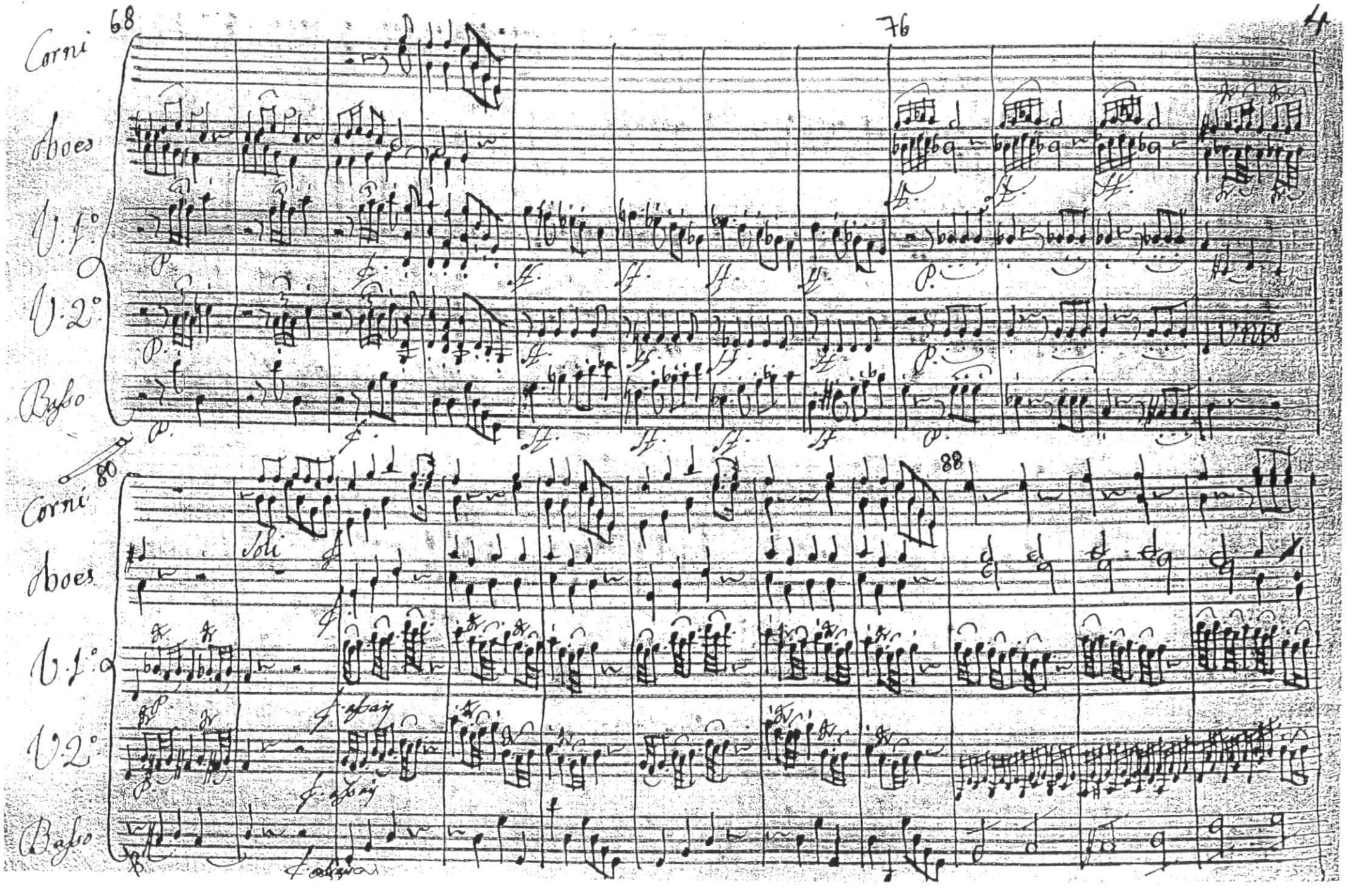

63
p:
cres:
p:
cres:

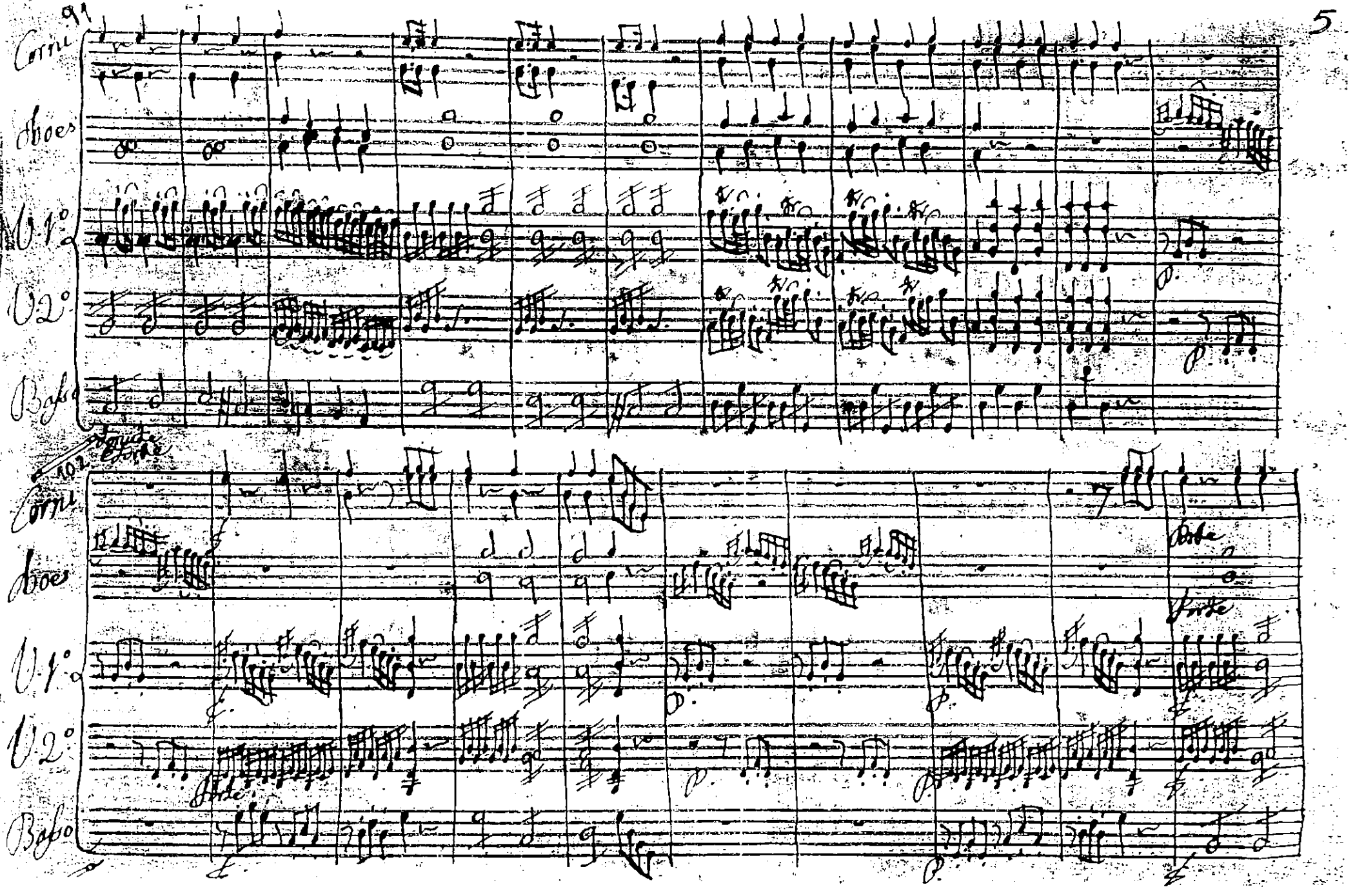

All:o
fz
sfz
p:
fz
p:
fz
p:
sfz
p:
fz
p:
fz
p:
Allegro.

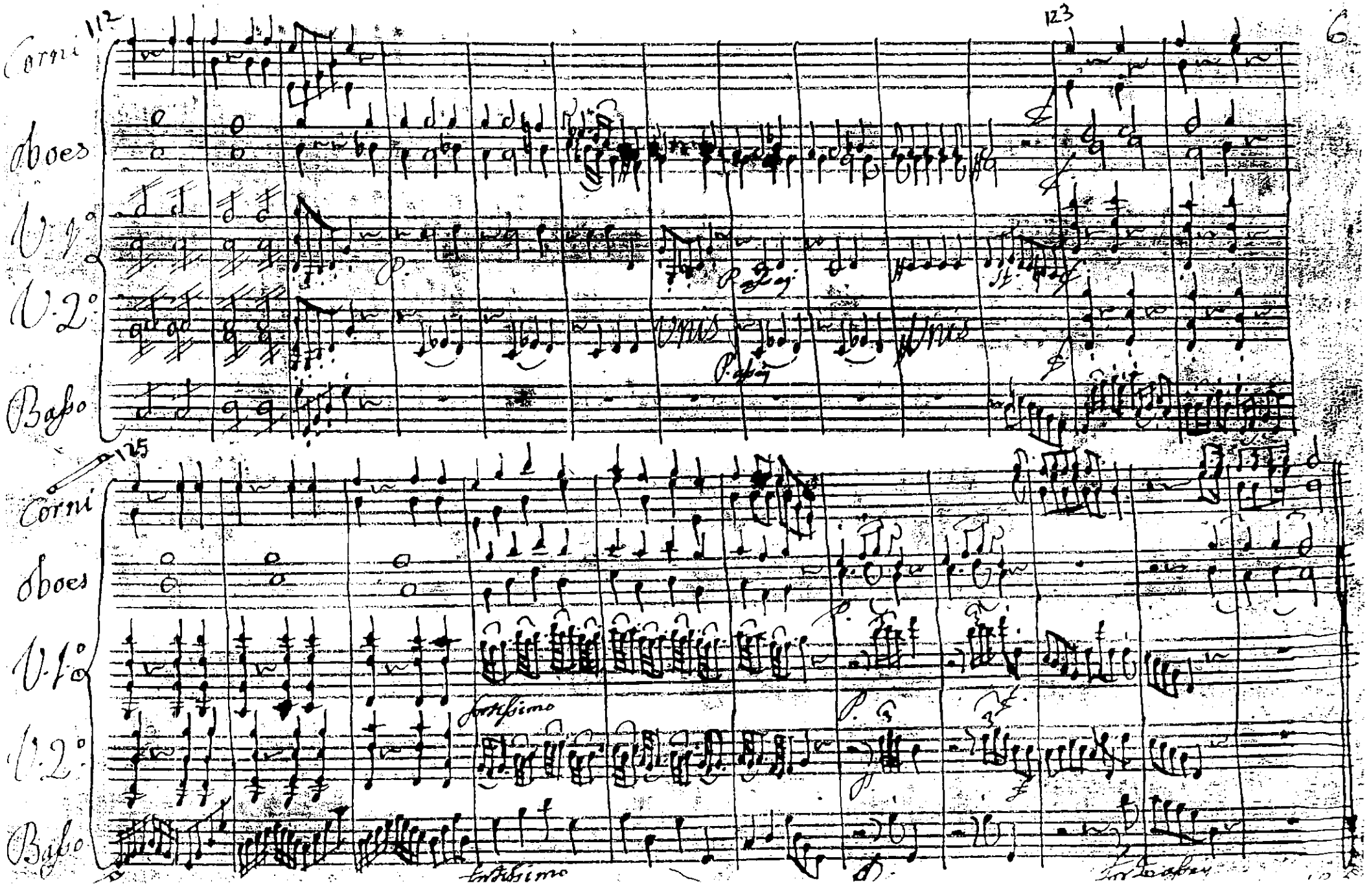


Ex. 207 - Gonçalo Auzier Romero, Sinfonia, 1º, 2º e 3º and., pp. 1-16
Apesar de alguma falta de clareza estrutural estes três andamentos são exemplos interessantes da forma sonata neste grupos de obras, devido sobretudo às secções de desenvolvimento, razoavelmente elaboradas; texturas quase sempre muito diferenciadas nos acompanhamentos; independência entre as três grandes famílias; Espiritoso assai (3º and.): grande fragmentação melódica, com sentido da cor e da sua combinação motívica; escrita melódica movimentada, com células curtas e rápidas escalas ascendentes, tipo apojatura, em uníssono ou em oitavas, com objectivos dramáticos; c. 185: indicação *risulutto*

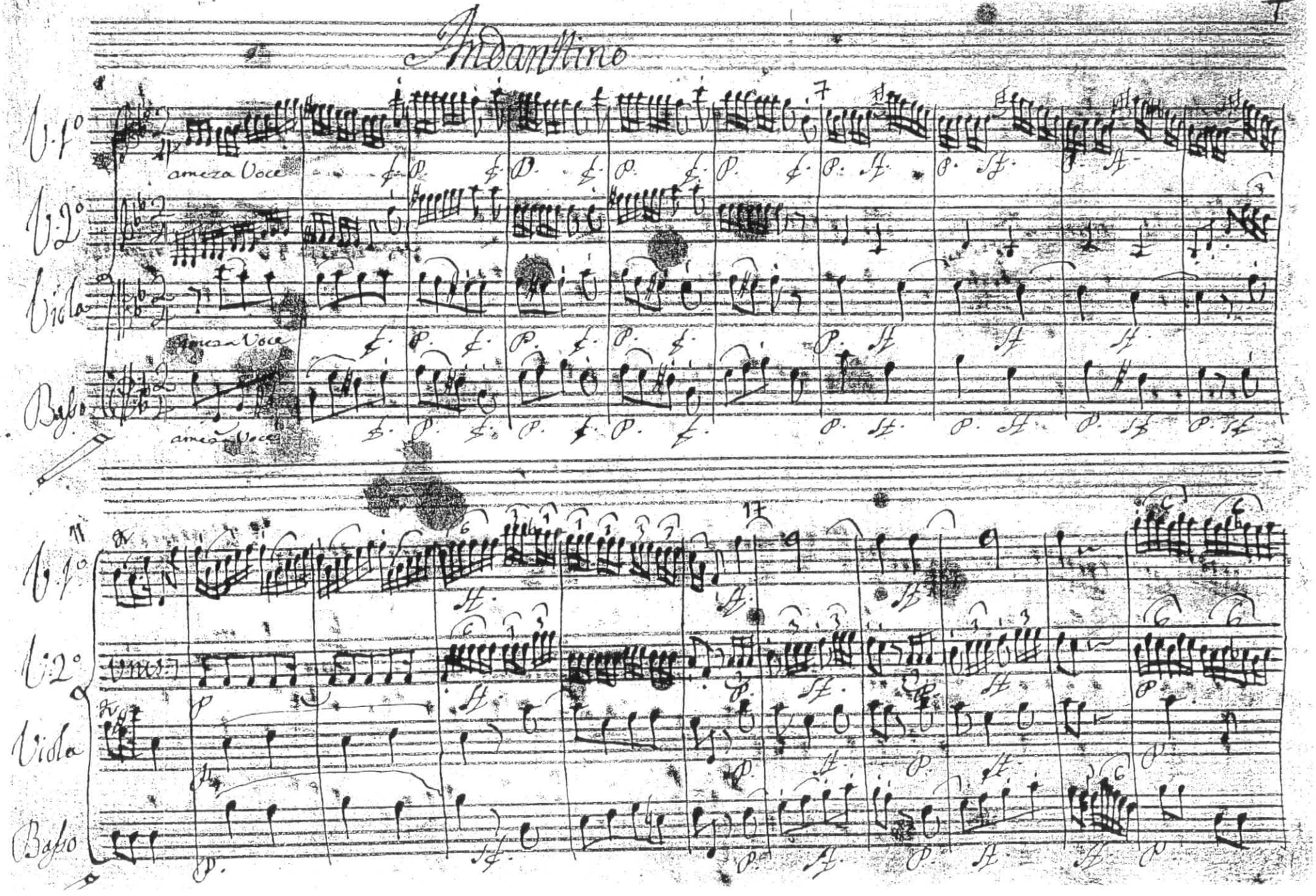

Corni
Oboes
V. I°
V. 2°
Bassi
Corni
Oboes
V. I°
V. 2°
Bassi

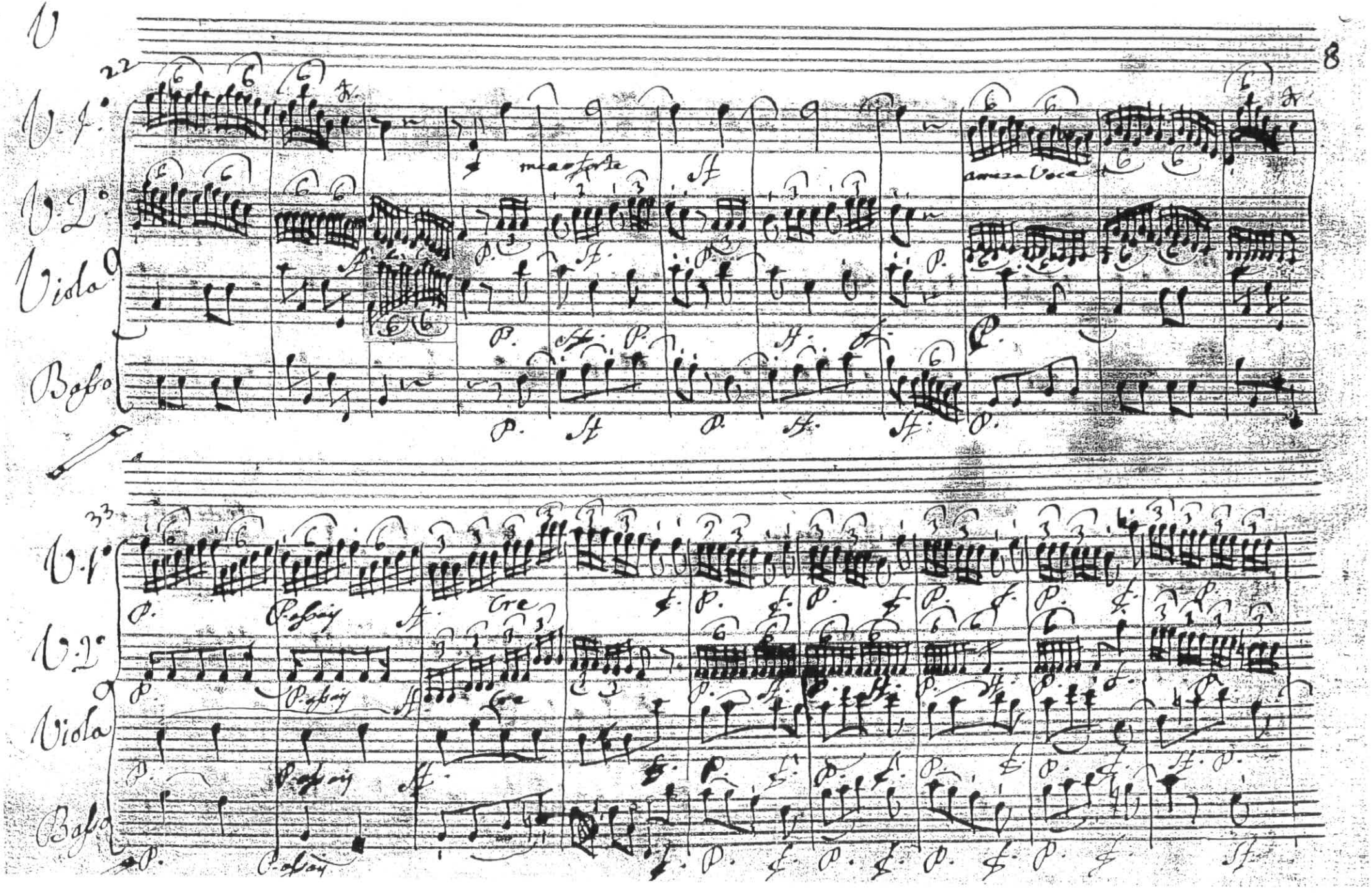

Corni
Hboes
V.1°
V.2°
Basso
68
76
80
88
Soli

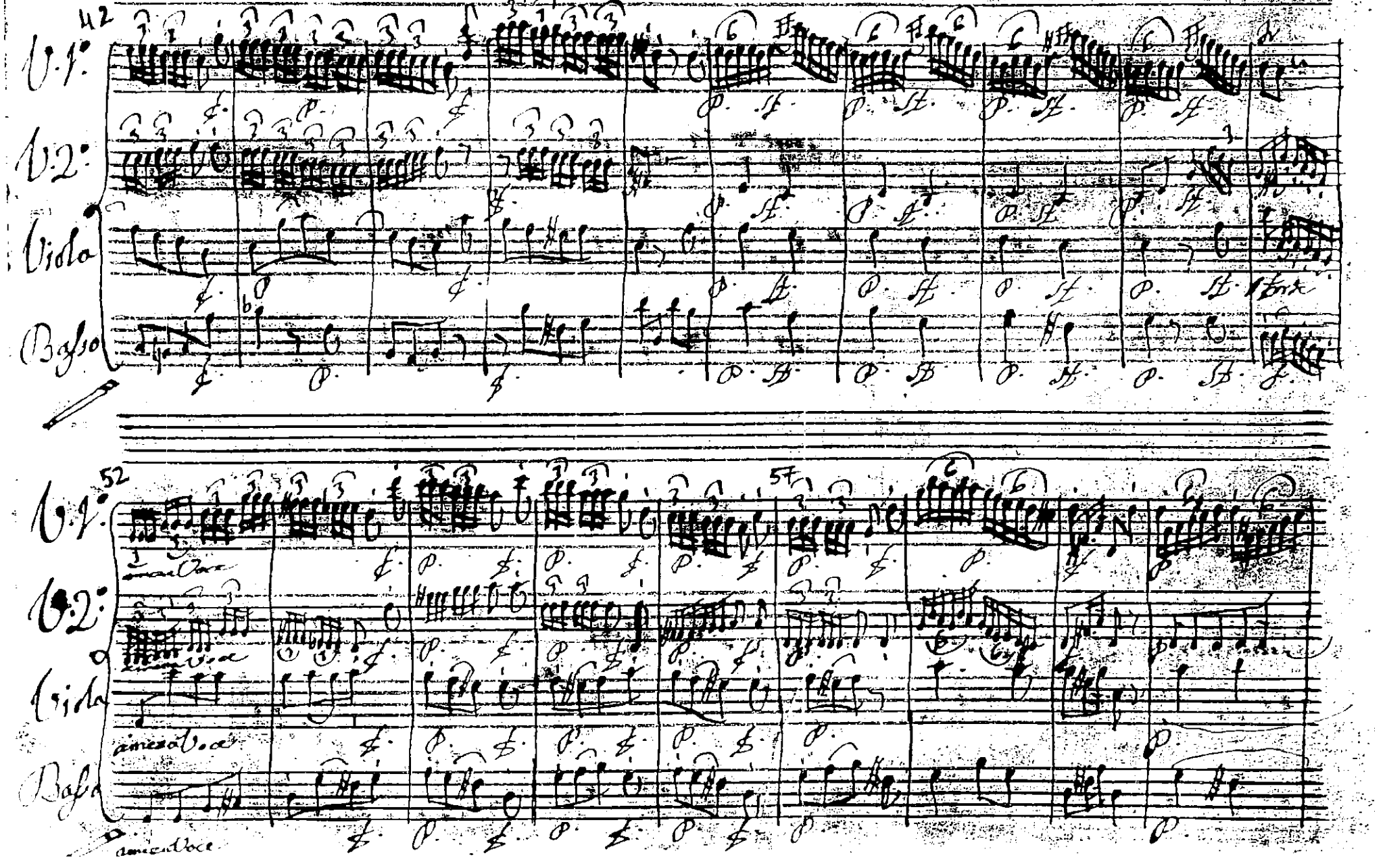

91
Corni
Hoes
V.1°
V.2°
Baſso
Corni
Hoes
V.1°
V.2°
Baſso

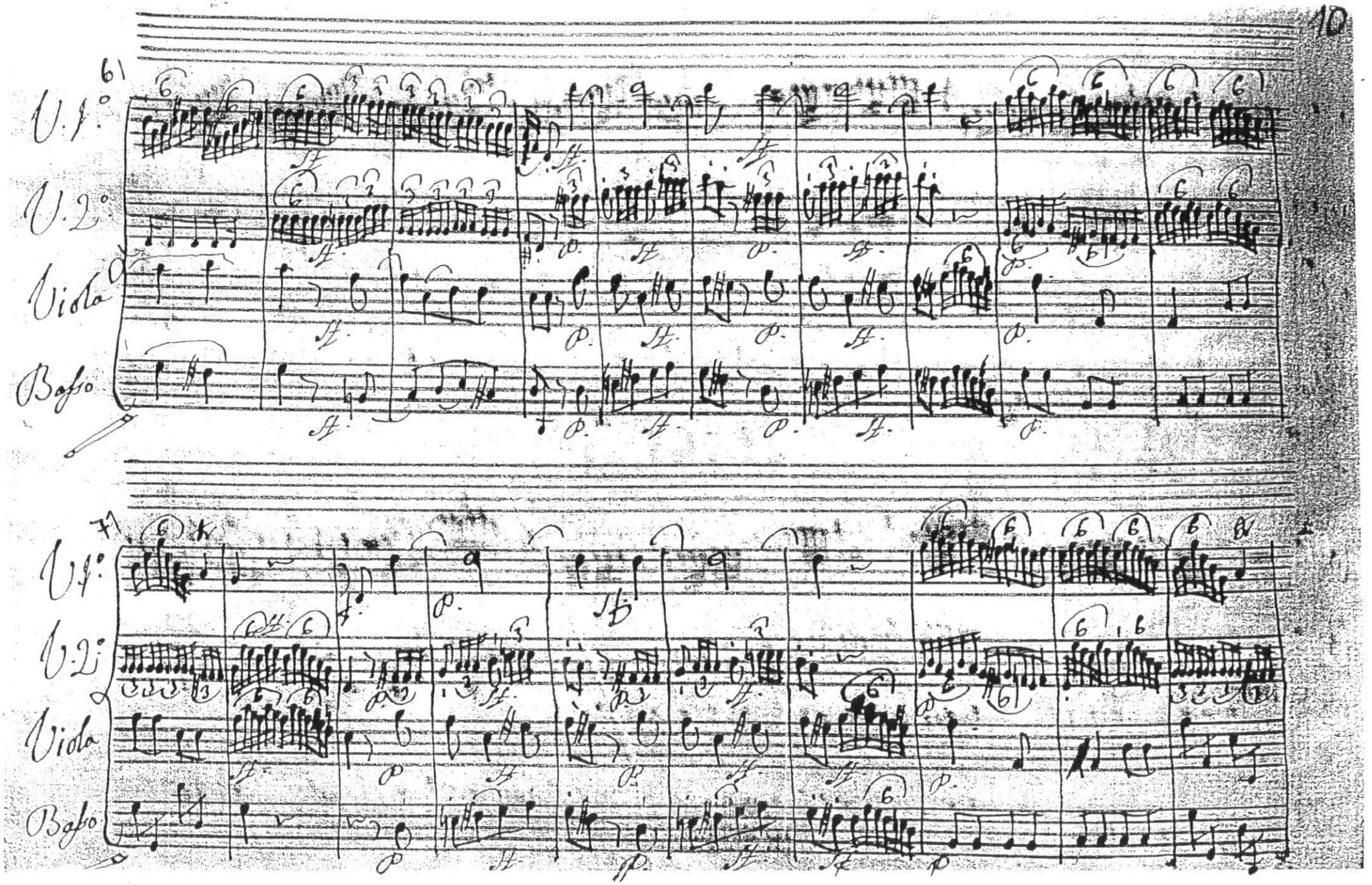

Corni
112
123
6
Oboes
V.1°
V.2°
Basso
P. sempre
Corni
125
Oboes
V.1°
V.2°
Basso
fortissimo
fortissimo
P.
P.
P.

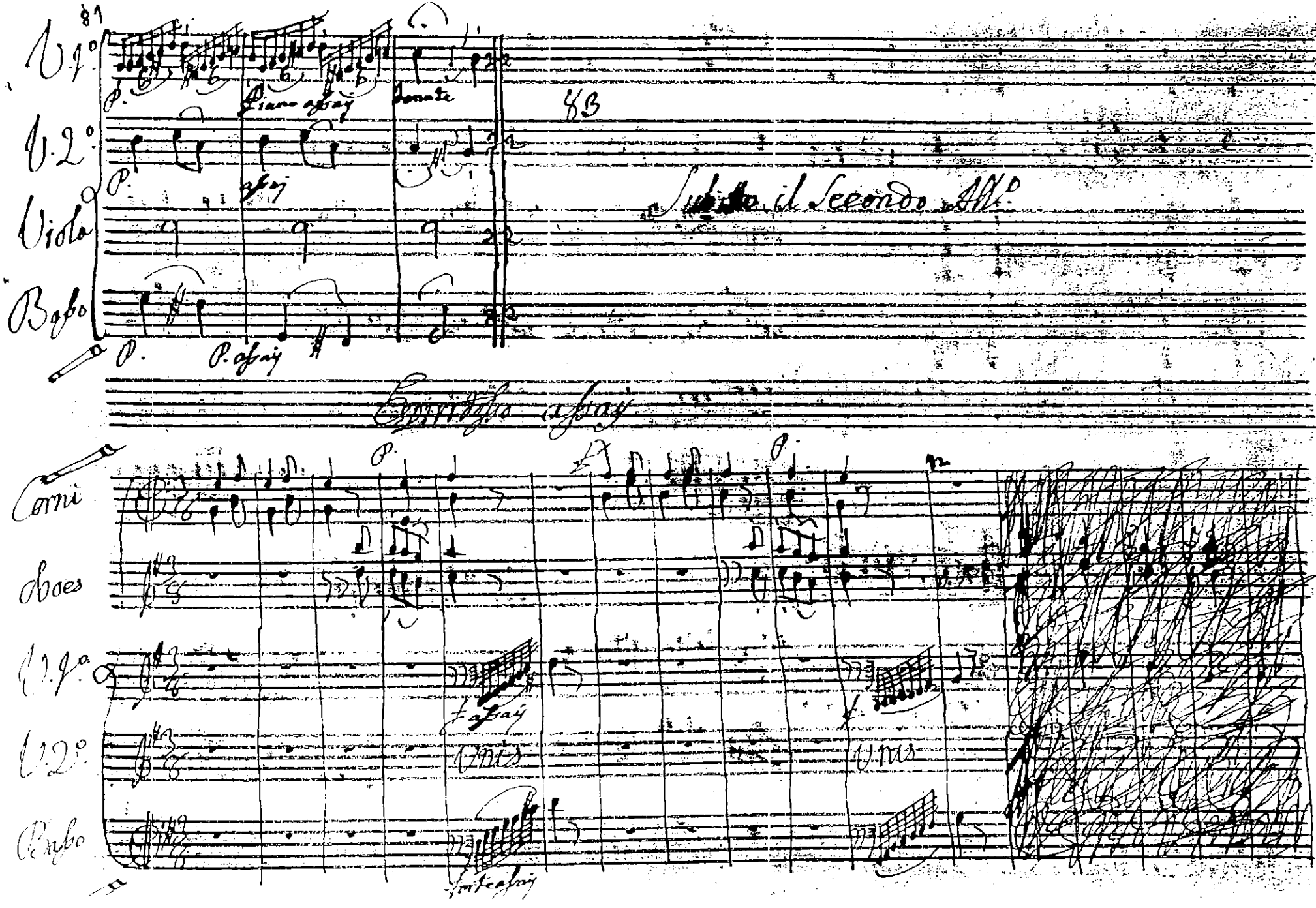
Andantino

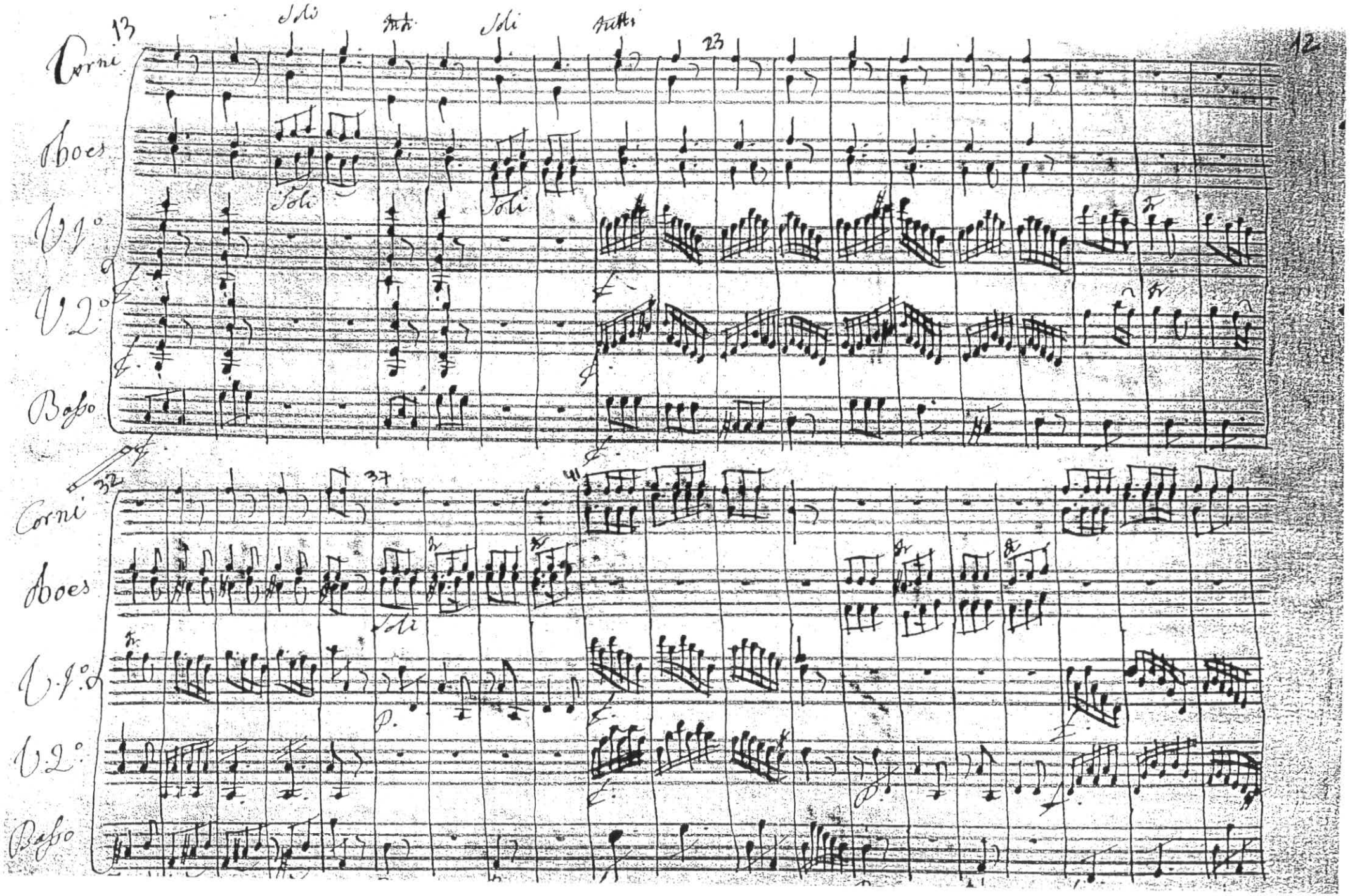


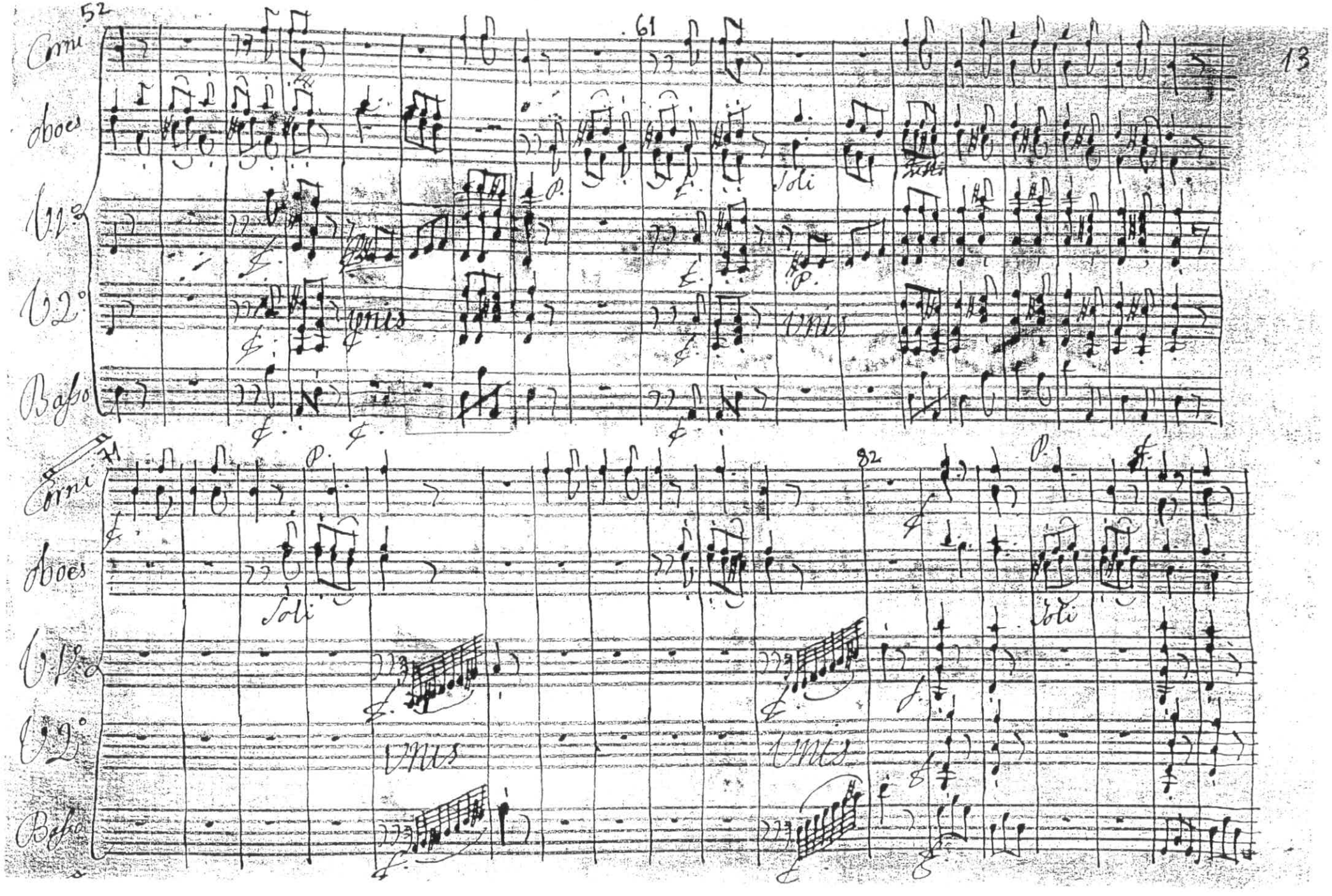

V
V. I.
V. II.
Viola
Basso
22
mezza Voce
33
Pesboig
Cre

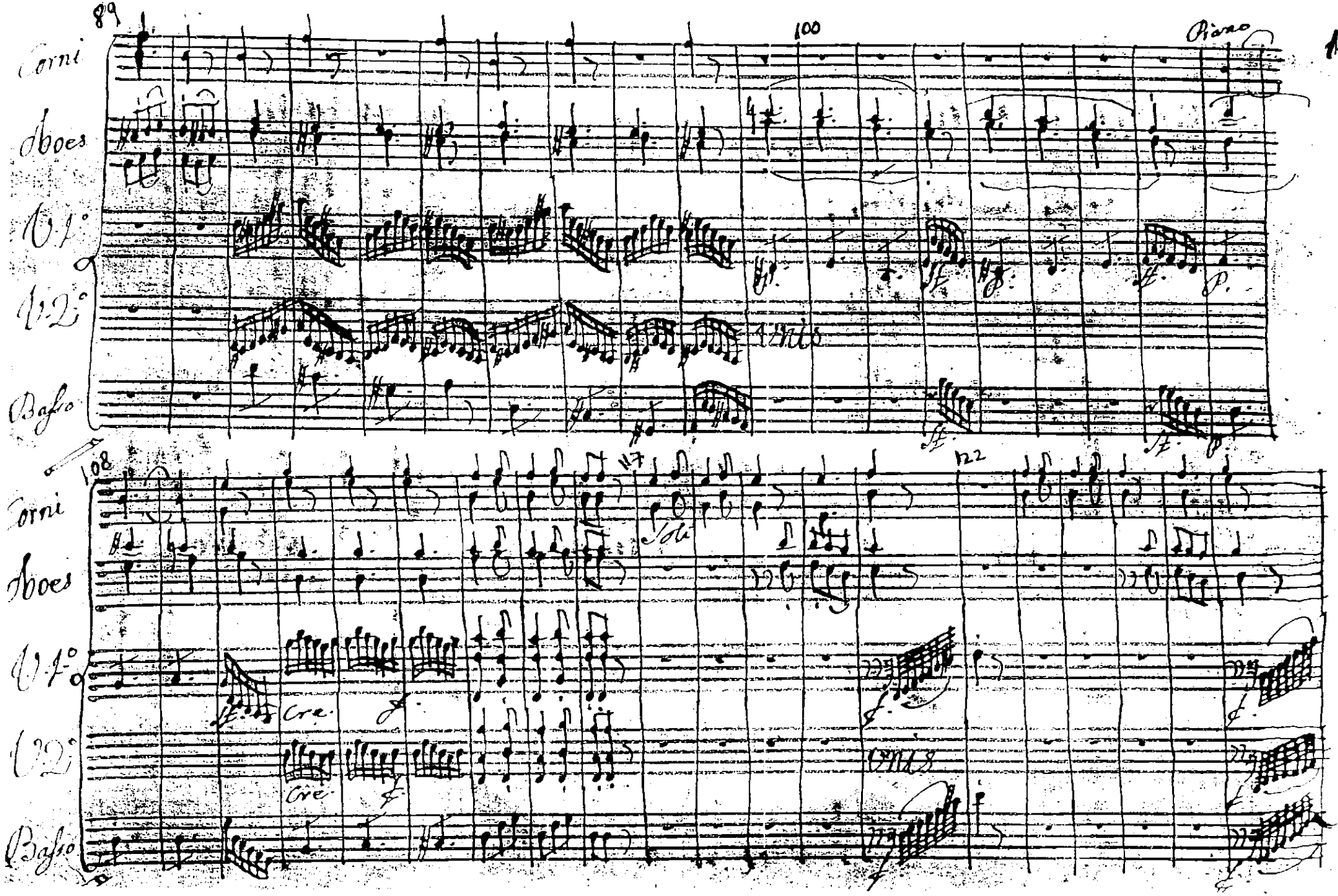

42
V.1°
V.2°
Viola
Basso
52
57
V.1°
V.2°
Viola
Basso
a mezza V.ce
a mezza Voce

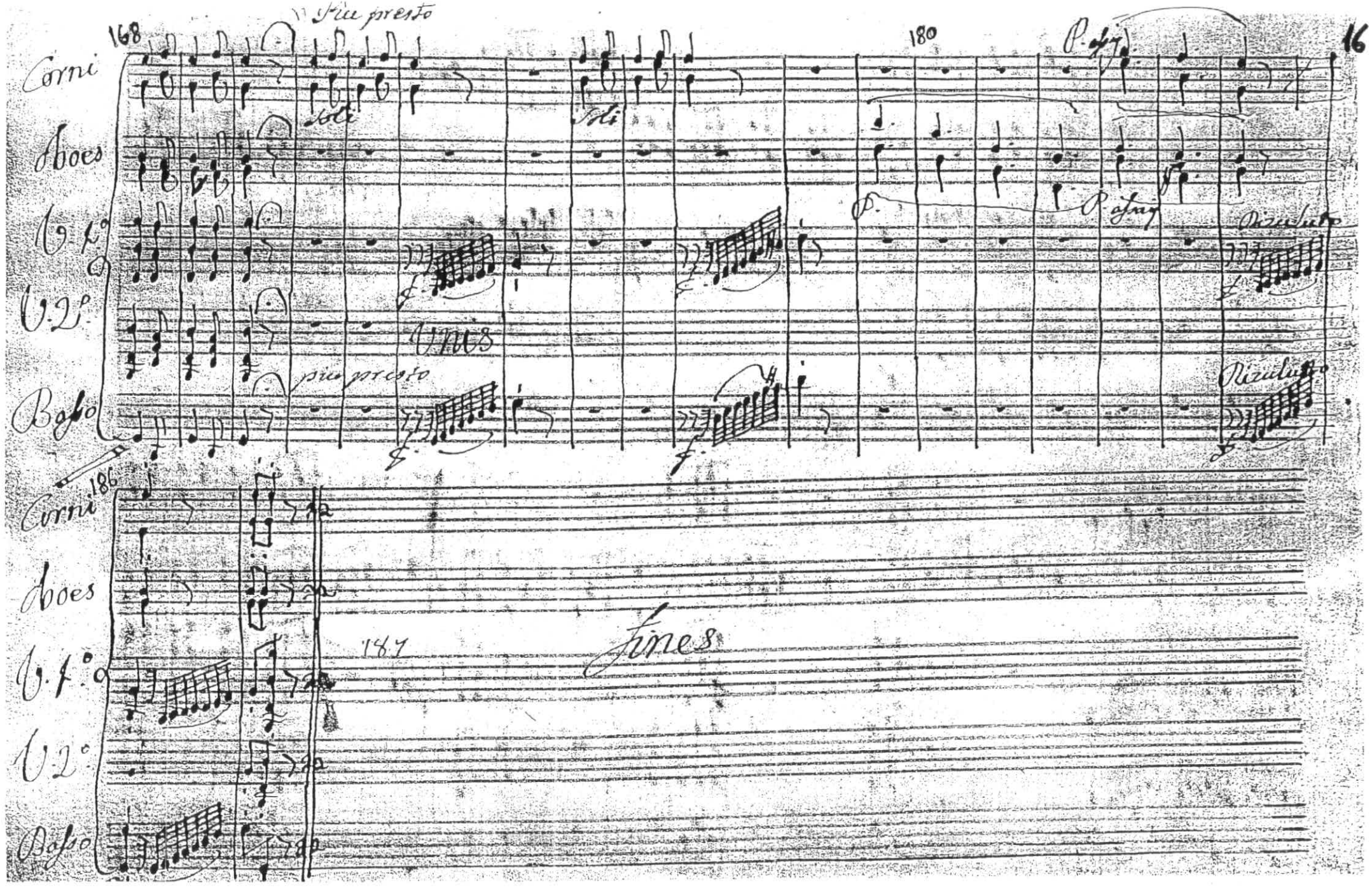

61
V. I°
V. 2°
Viola
Basso
71
V. I°
V. 2°
Viola
Basso

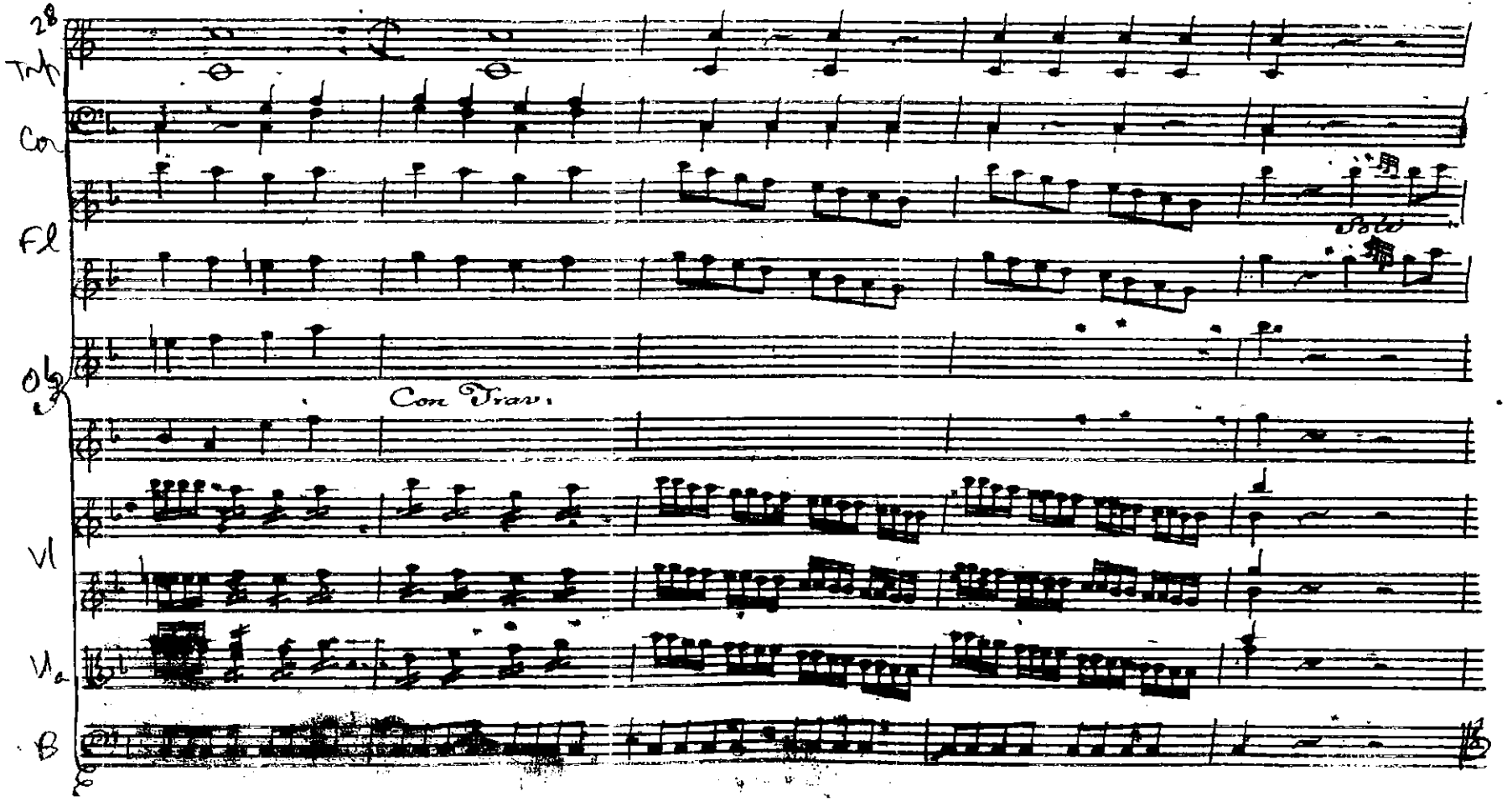

81
V.1°
V.2°
Viola
Basso
P.
Piano assai
Senza
Si bis
Incomincia il Secondo Allo
Corni
Hoes
V.1°
V.2°
Basso
f assai
Unis
Unis
Forte assai


Corni
Hoes
V.1°
V.2°
Basso
Soli
Tutti
Soli
Tutti
13
23
12
Corni
Hoes
V.1°
V.2°
Basso
Soli
32
37
41

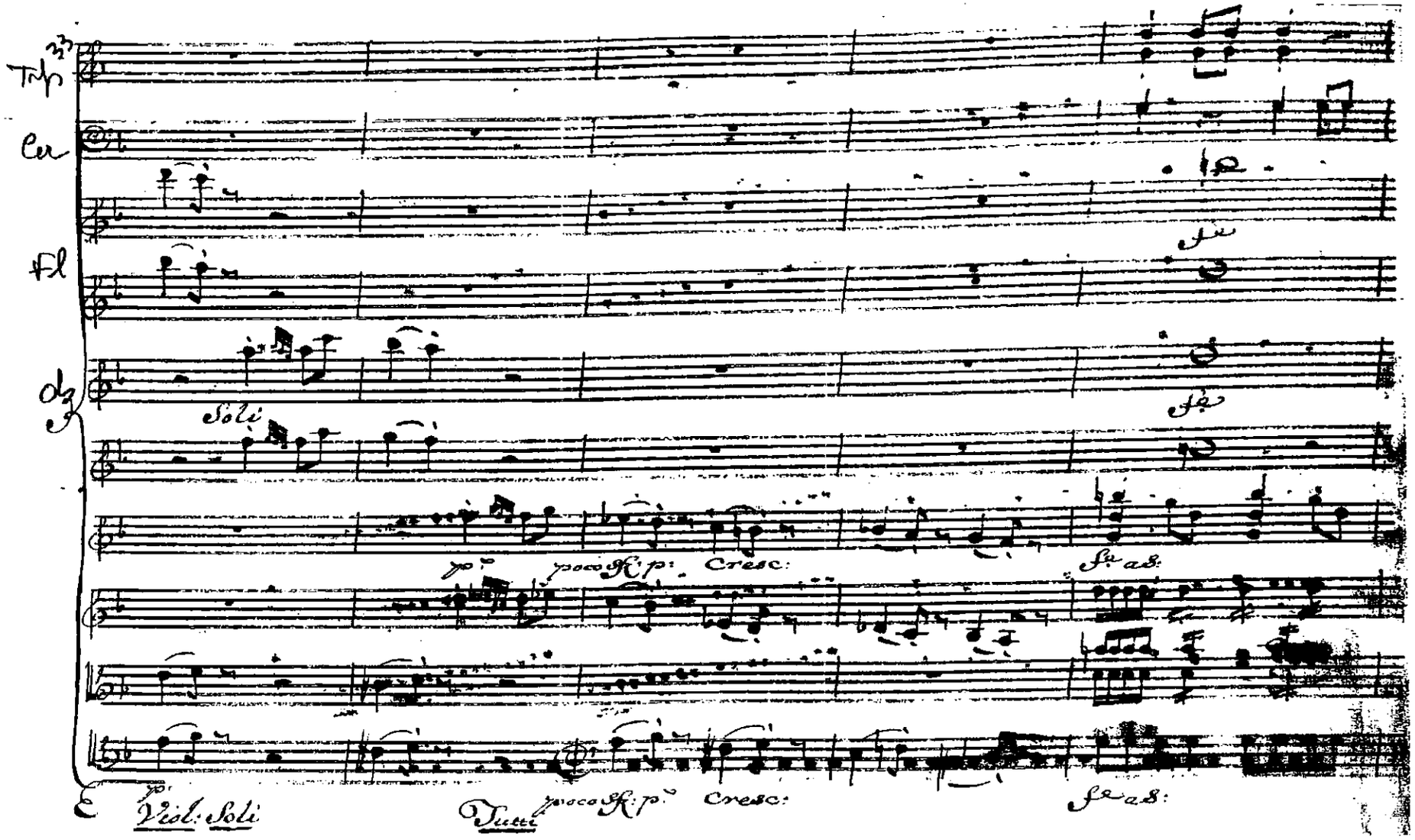

52
61
Corni
Oboes
Vl 1°
Vl 2°
Bajos
Soli
Vns
71
82

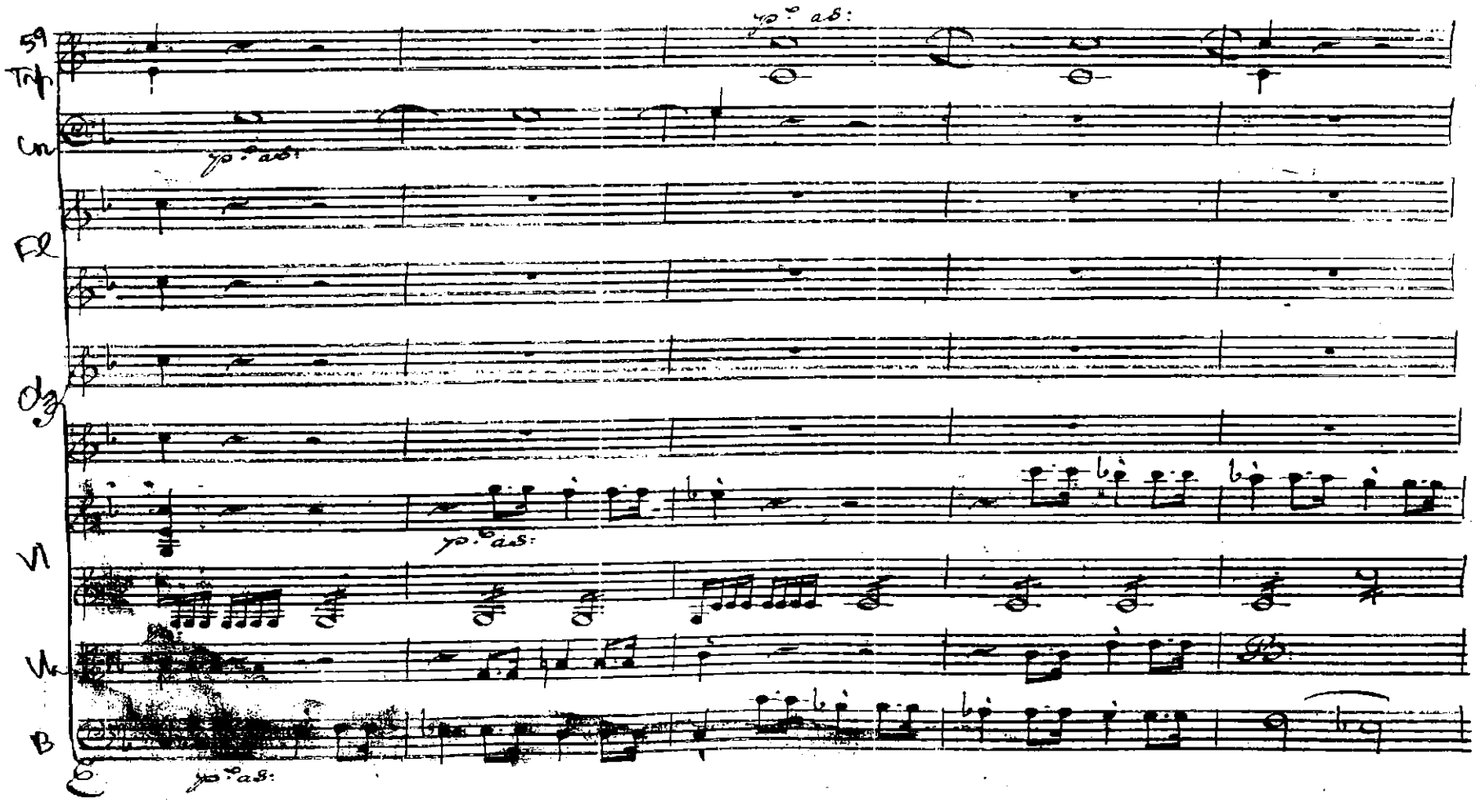

89
100
Piano
Corni
Hoes
V.I°
V.2°
Basso
108
117
122
Tutti
Cre.
Cre.
Cre.
Tutti


168
Più presto
180
Corni
Oboes
V.I°
V.II°
Bcho
Tutti
Unis
più presto
Ritardando
186
187
Fines

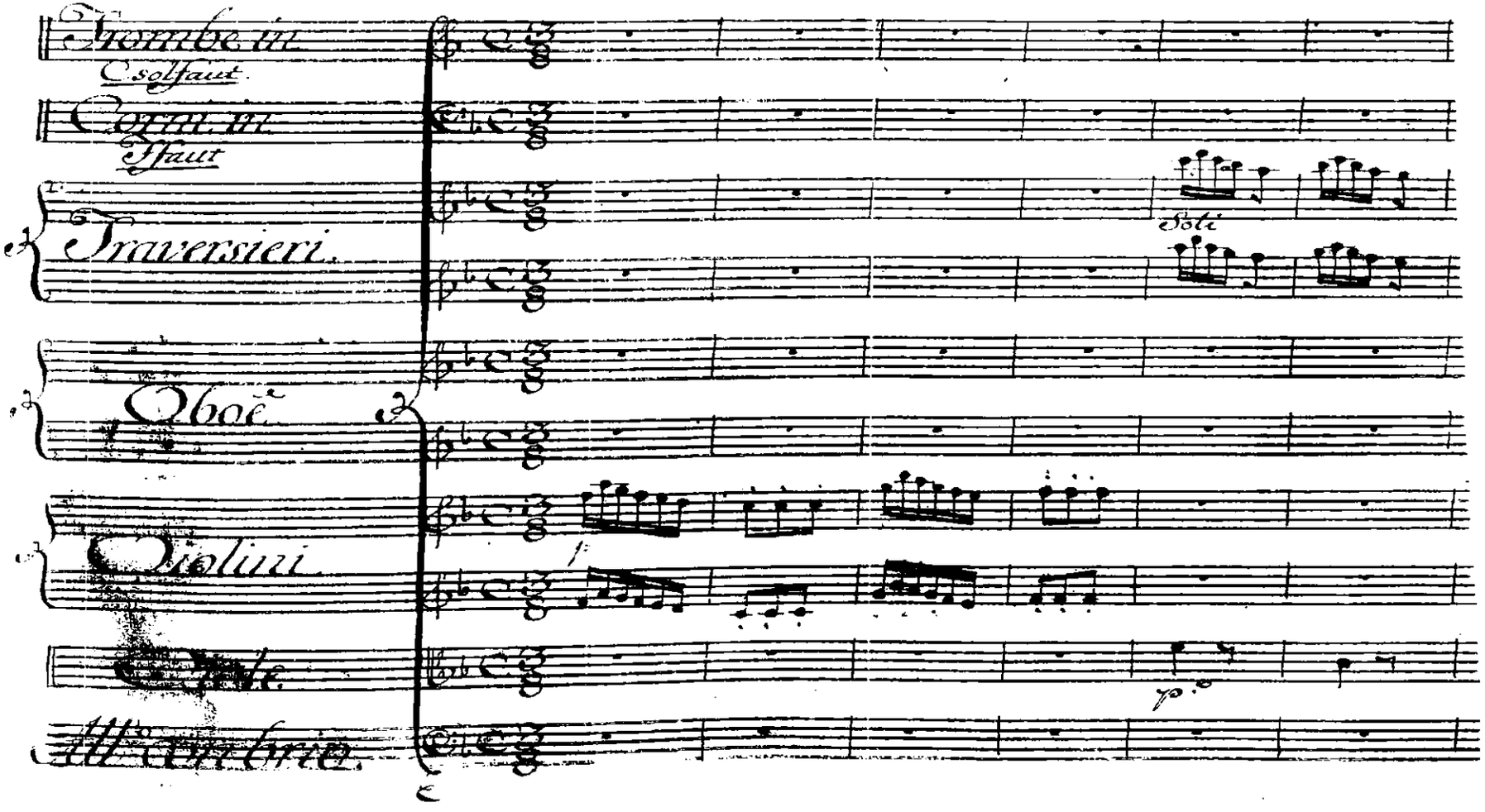


Ex. 210 – Leal Moreira, **Abertura** de *Siface e Sofonisba*, 1º and., pp. 4-4V
Texturas muito diferenciadas no acompanhamento; cordas com uma escrita geralmente mais movimentada do que os sopros; independência entre as três grandes famílias; indicações *soli* nas flautas, oboés e violoncelos

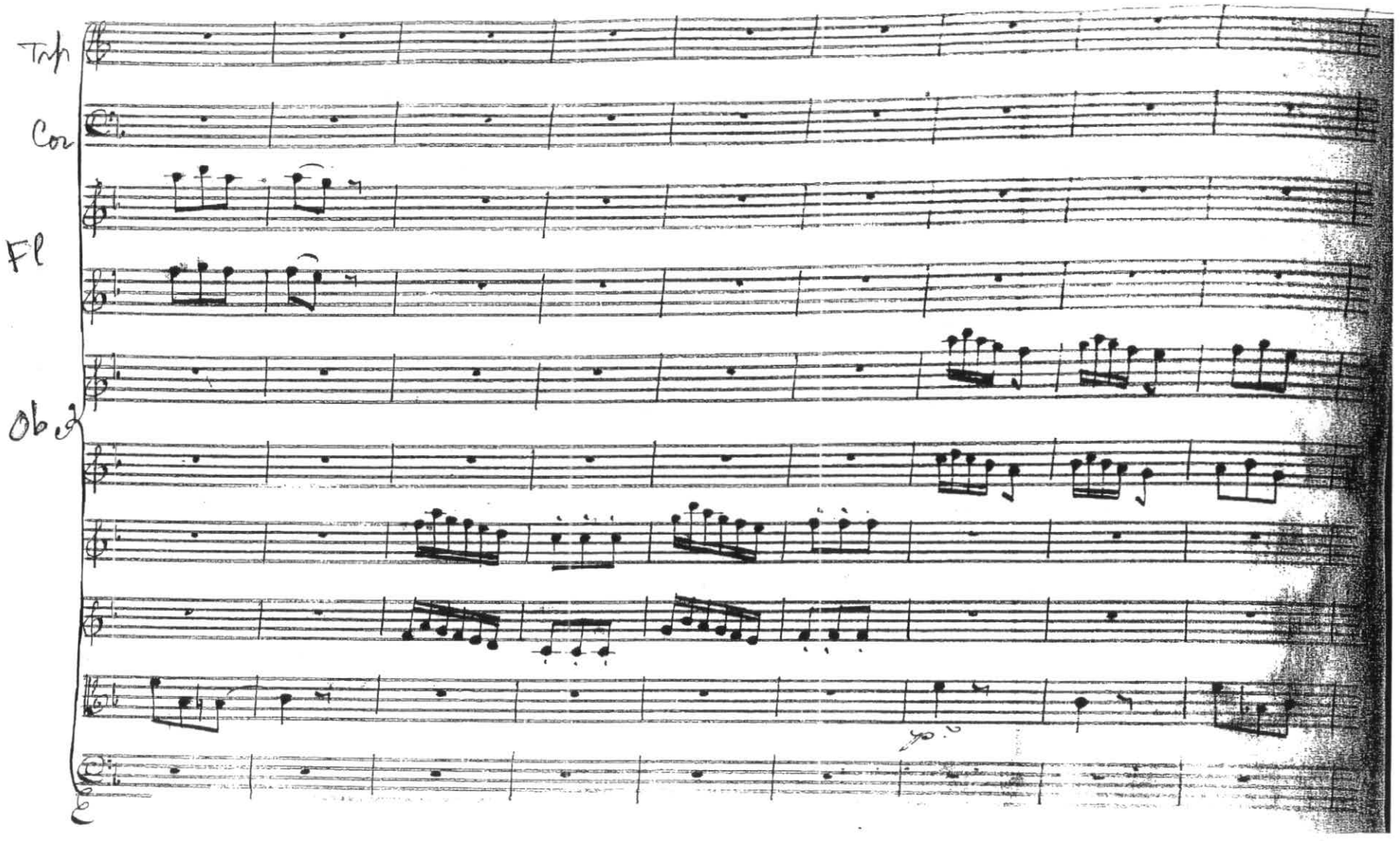

Tmp
Cr
Fl
Ob
Soli
p
poco Rip: Cresc:
fz
fz ab:
Vl
Viol: Soli
Tutti
poco Rip:
Cresc:
fz ab:

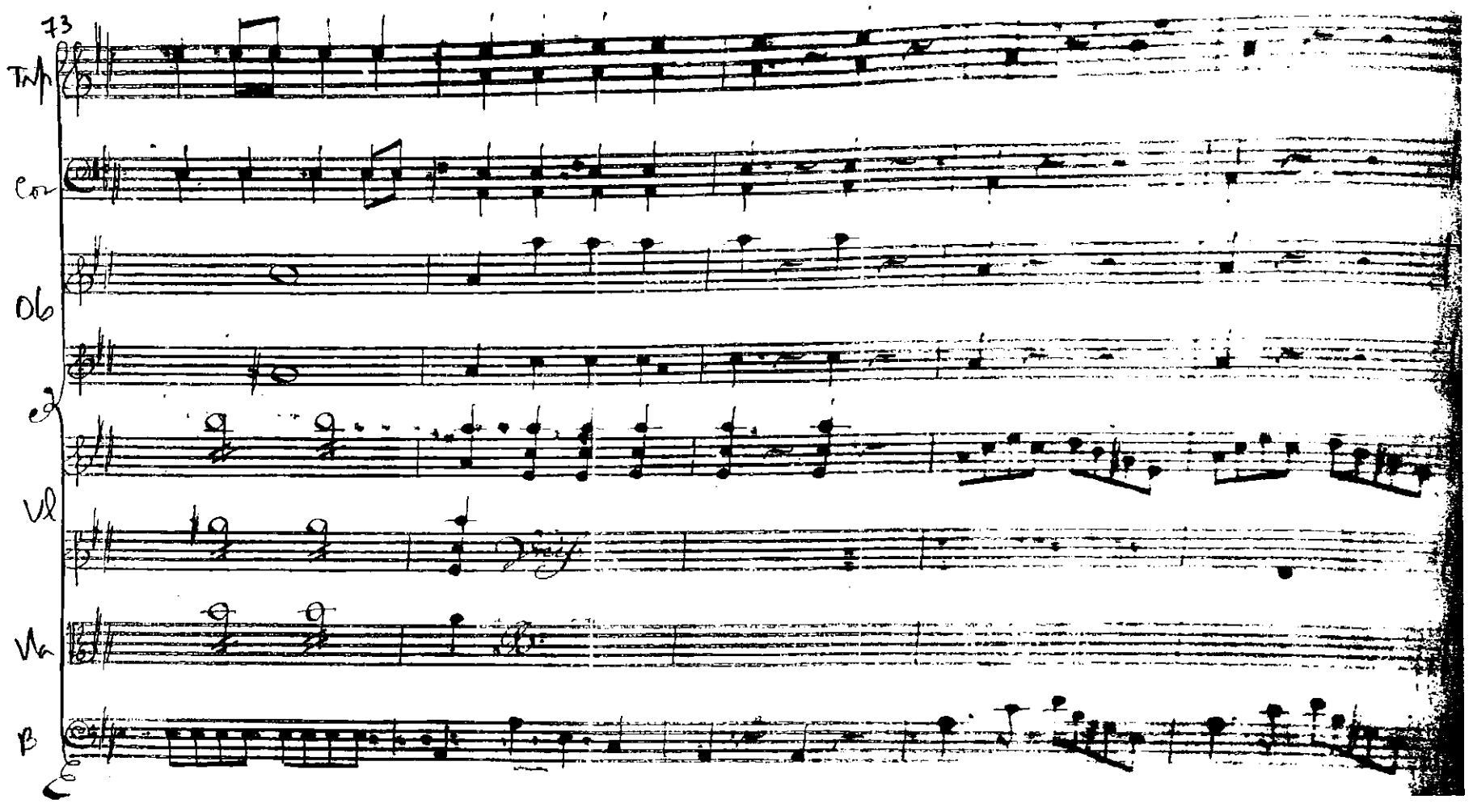


Ex. 211 - Leal Moreira, Abertura de *Siface e Sofonisba*, 1º and., p. 7
Texturas muito diferenciadas no acompanhamento

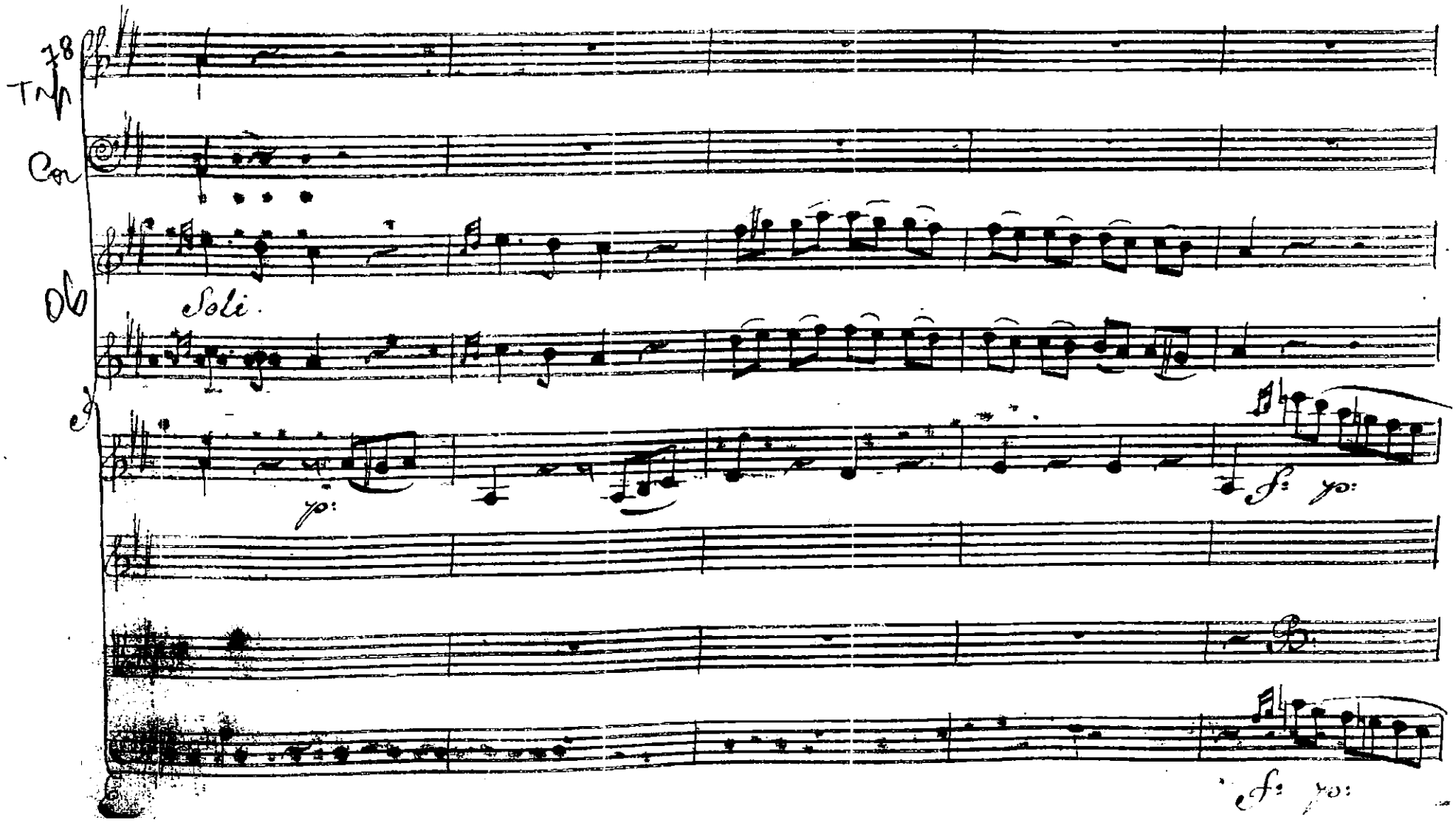


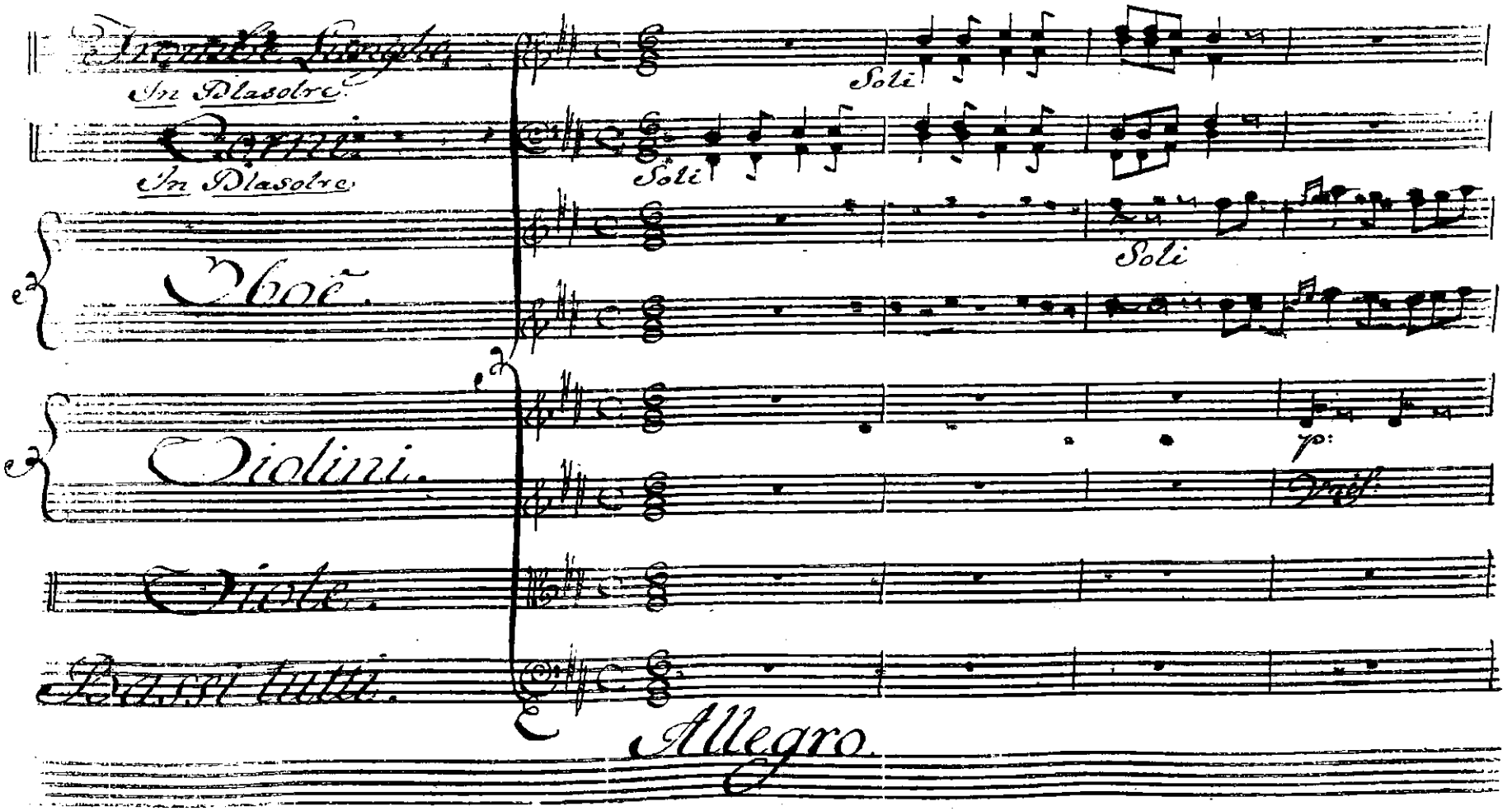
Ex. 212 - Leal Moreira, Abertura de *Siface e Sofonisba*, 3º and., pp. 15-15V
Grande fragmentação melódica, com sentido da cor e da sua combinação motívica; indicações *soli* nas flautas


Trb
Cor
Fl
Ob

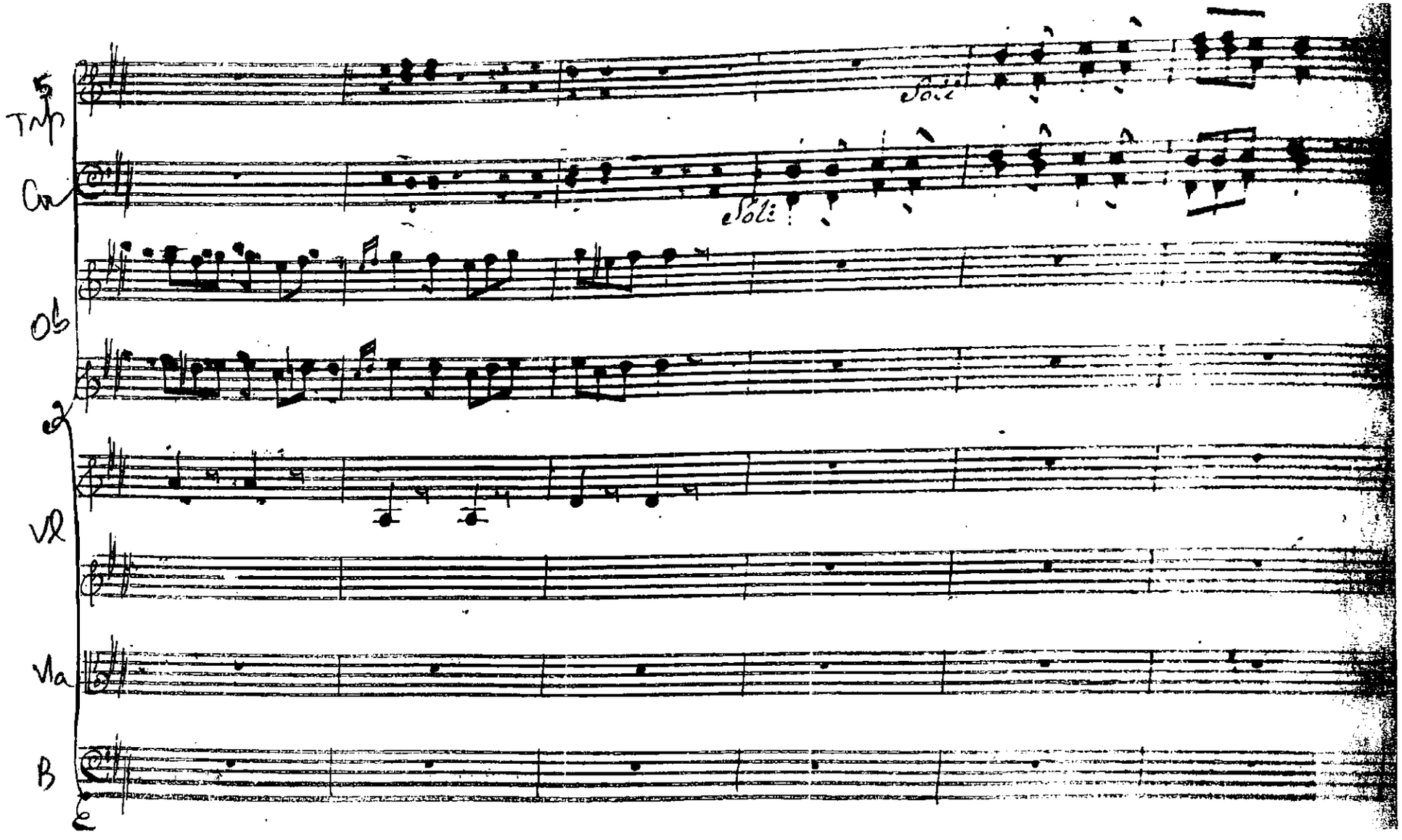


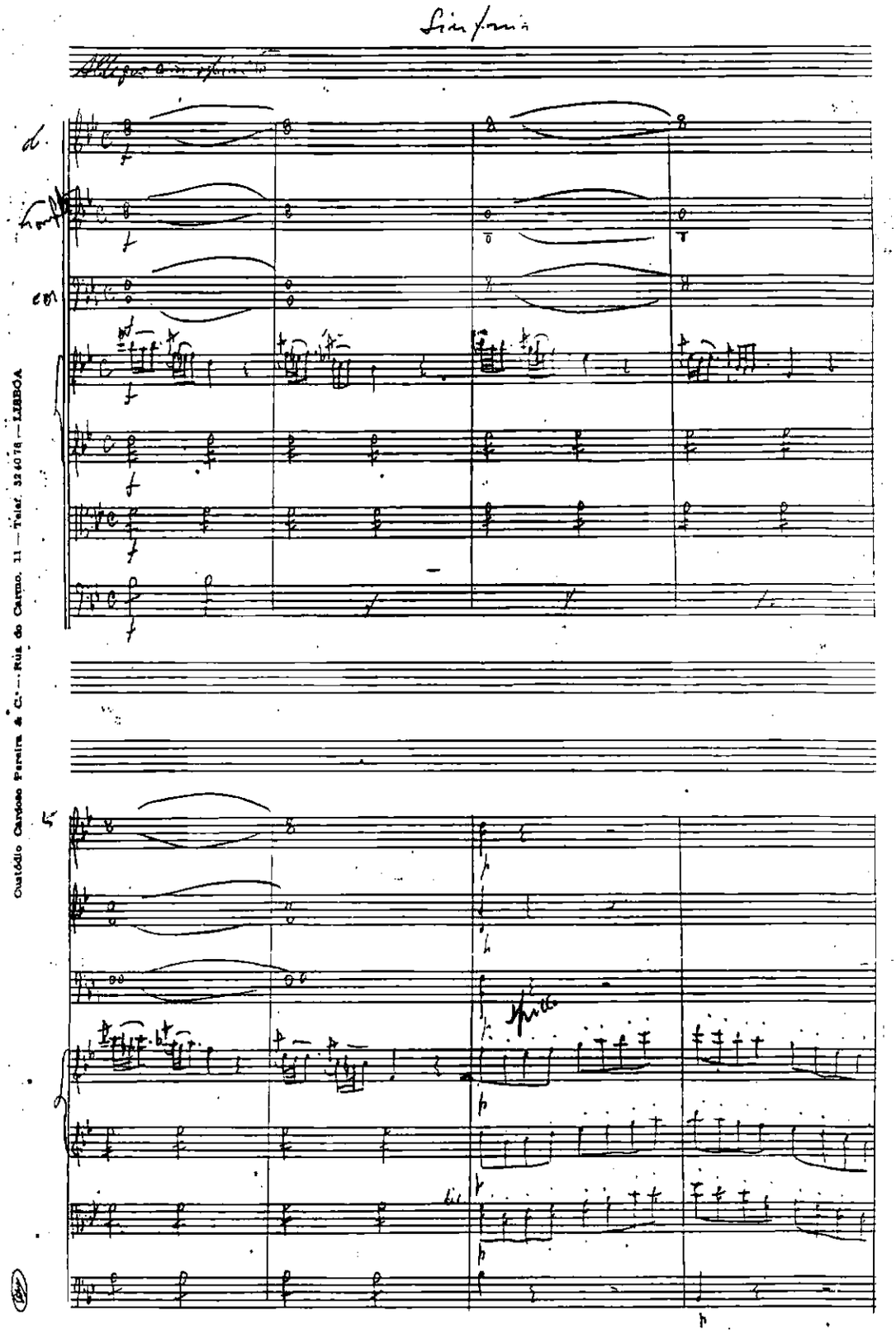
Ex. 213 – Leal Moreira, Abertura de *L'Imeneì di Delfo*, 1º and., pp. 9V-10
Indicações *soli* nos oboés


78
Tr
Cor
Ob
Soli
yo:
f: yo:
f: yo:

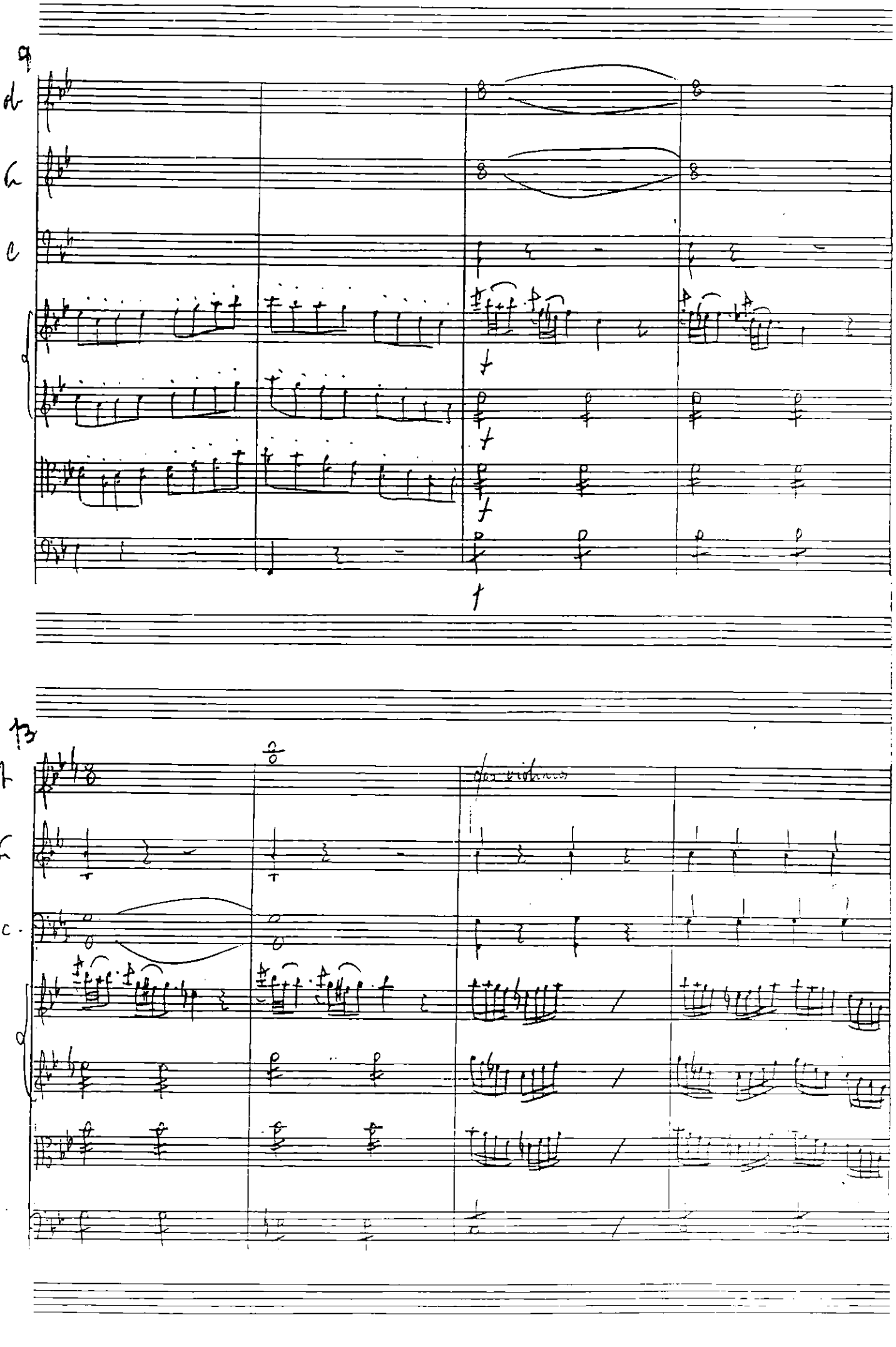


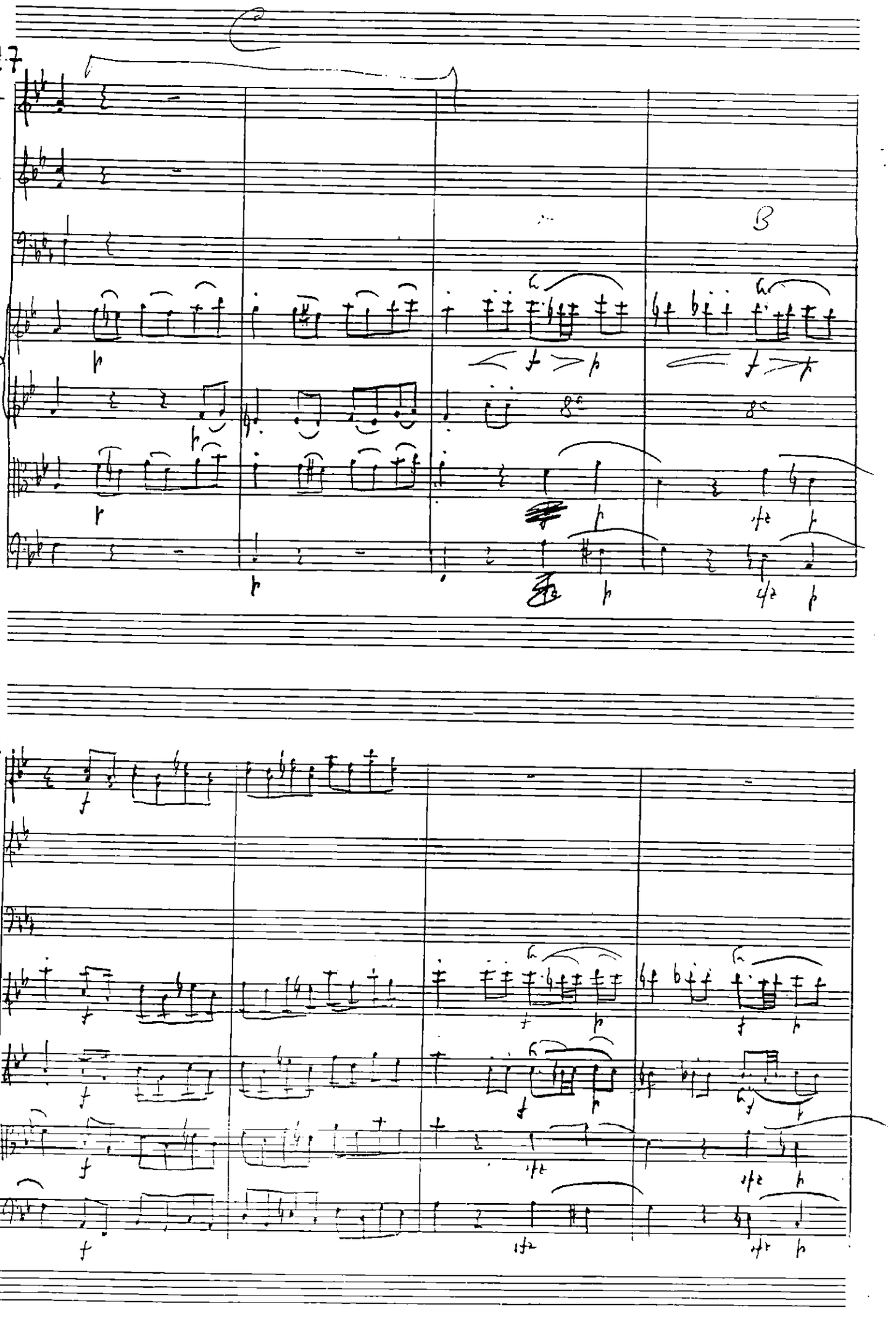
Ex. 214 – Leal Moreira, Abertura de *L'Imeneì di Delfo*, 3º and., pp. 22-22V
Importância melódica das trompetes e trompas; indicações *soli* nos oboés, trompetes e trompas

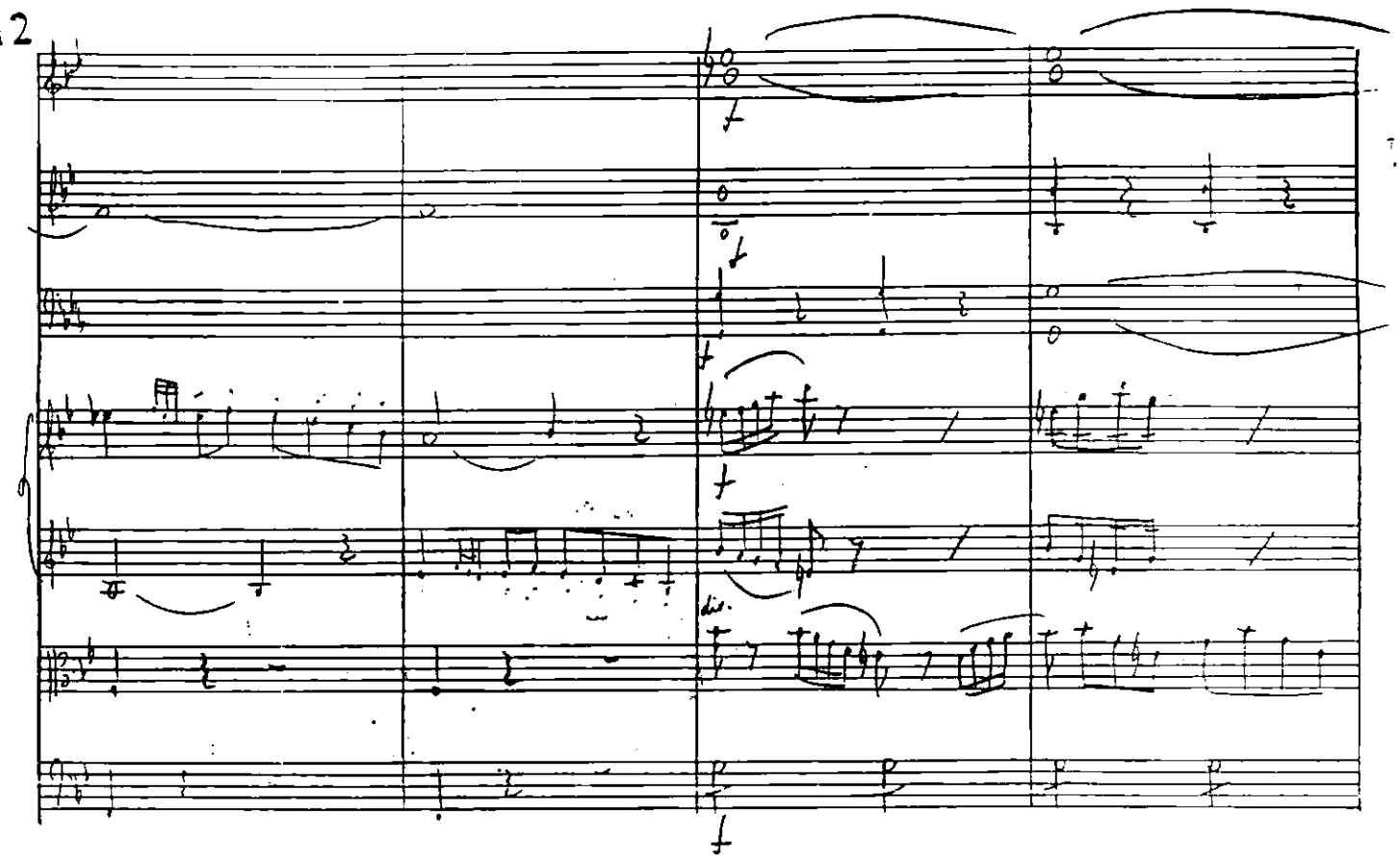

Tmp
Cor
Ob
Vl
Va
B
Soli
Soli

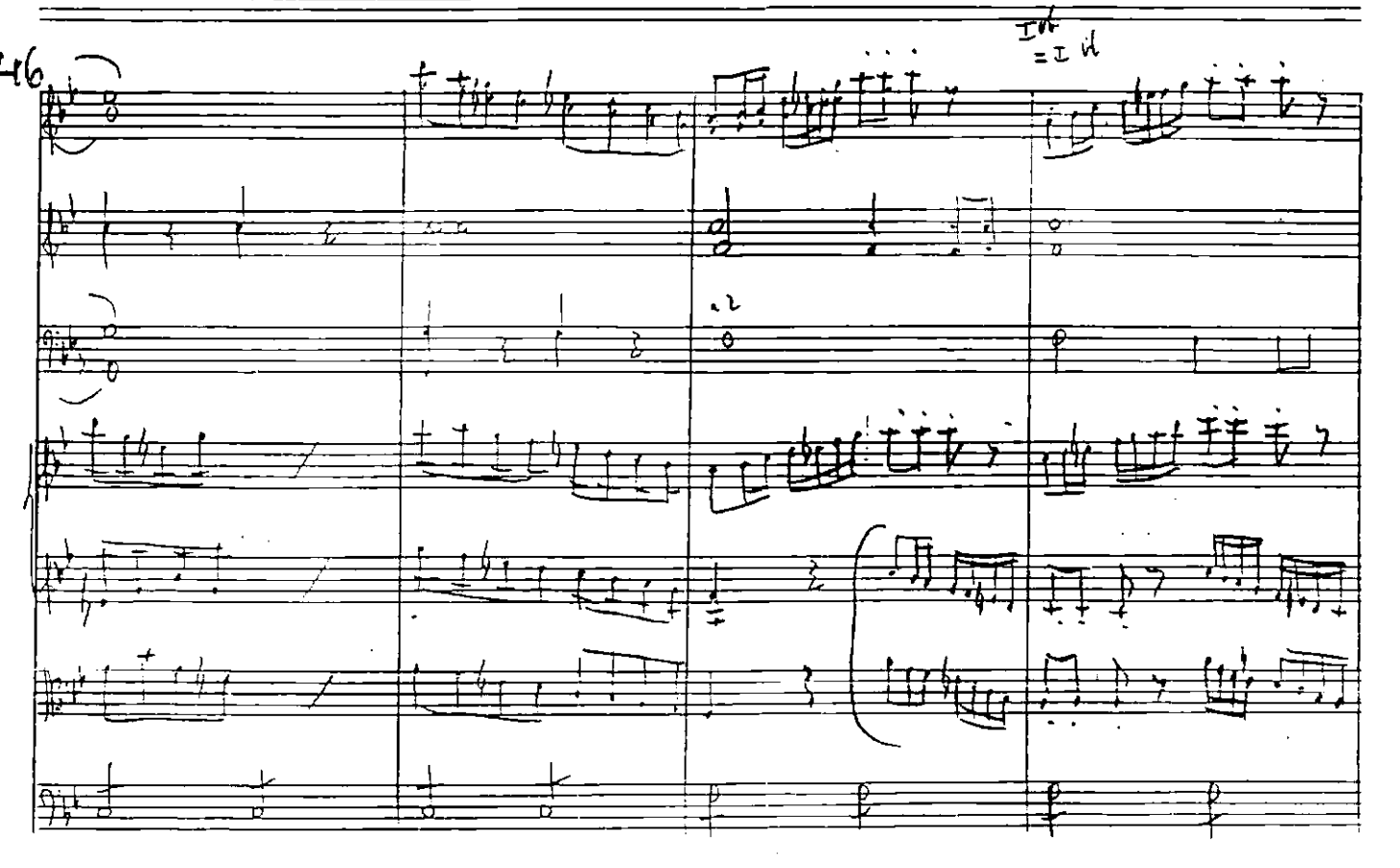


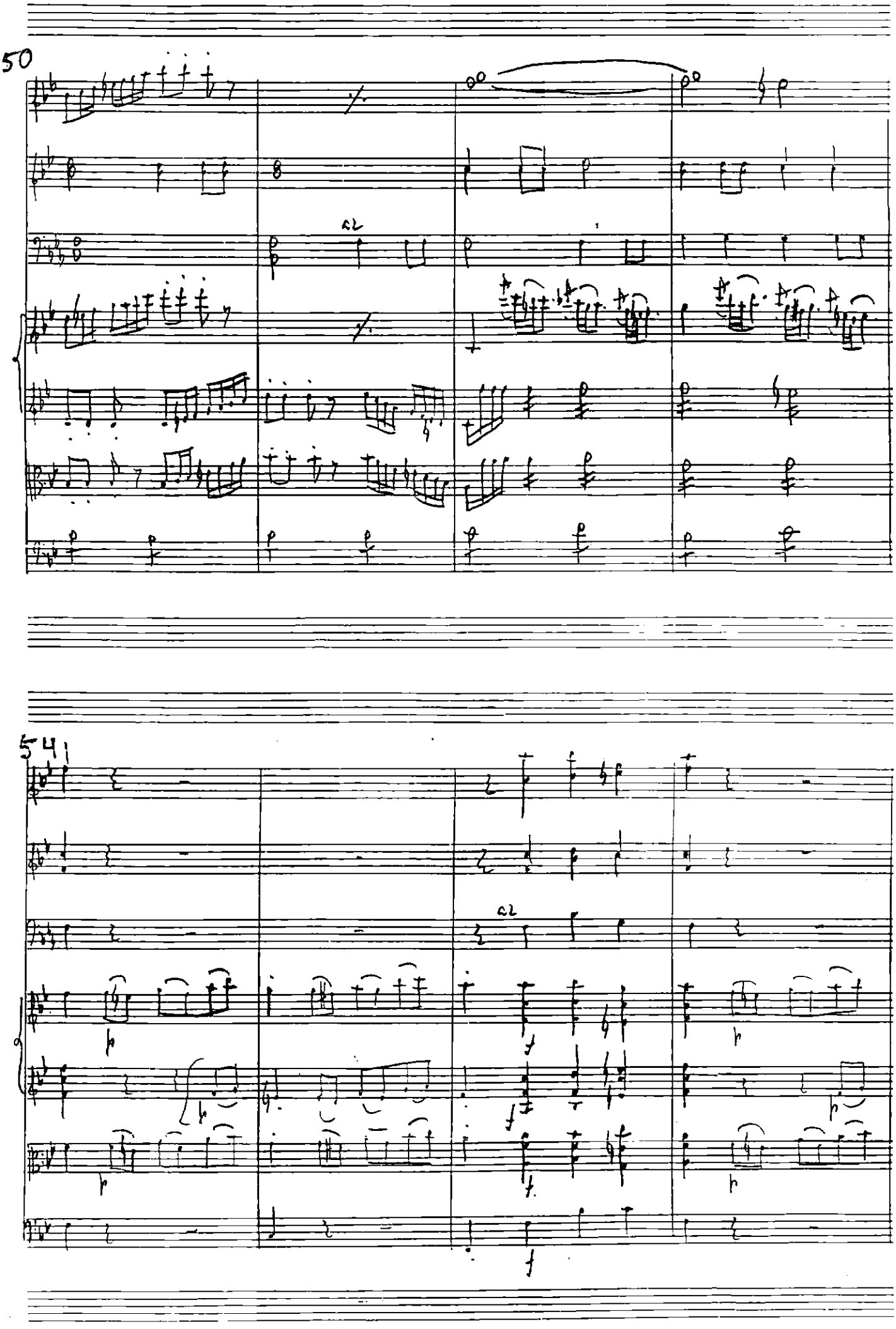
Ex. 215 – Leal Moreira, Abertura de *Ascanio in Alba*, 1º, 2º e 3º and., pp. 1-21
Allegro con Spirito: forma contínua em uma parte, com uma estrutura pouco elaborada, pobre para o material musical que contém; sentido direccional muito apurado, criado pela hábil conjugação de vários factores; Allegro assai: forma sonata com um pequeno desenvolvimento, com uma estrutura desequilibrada: o primeiro grupo temático é pouco afirmativo, muito menor que o segundo, que reaparece, reduzido e em modo menor, não ficando claro se é um tema ou apenas material de desenvolvimento motívico

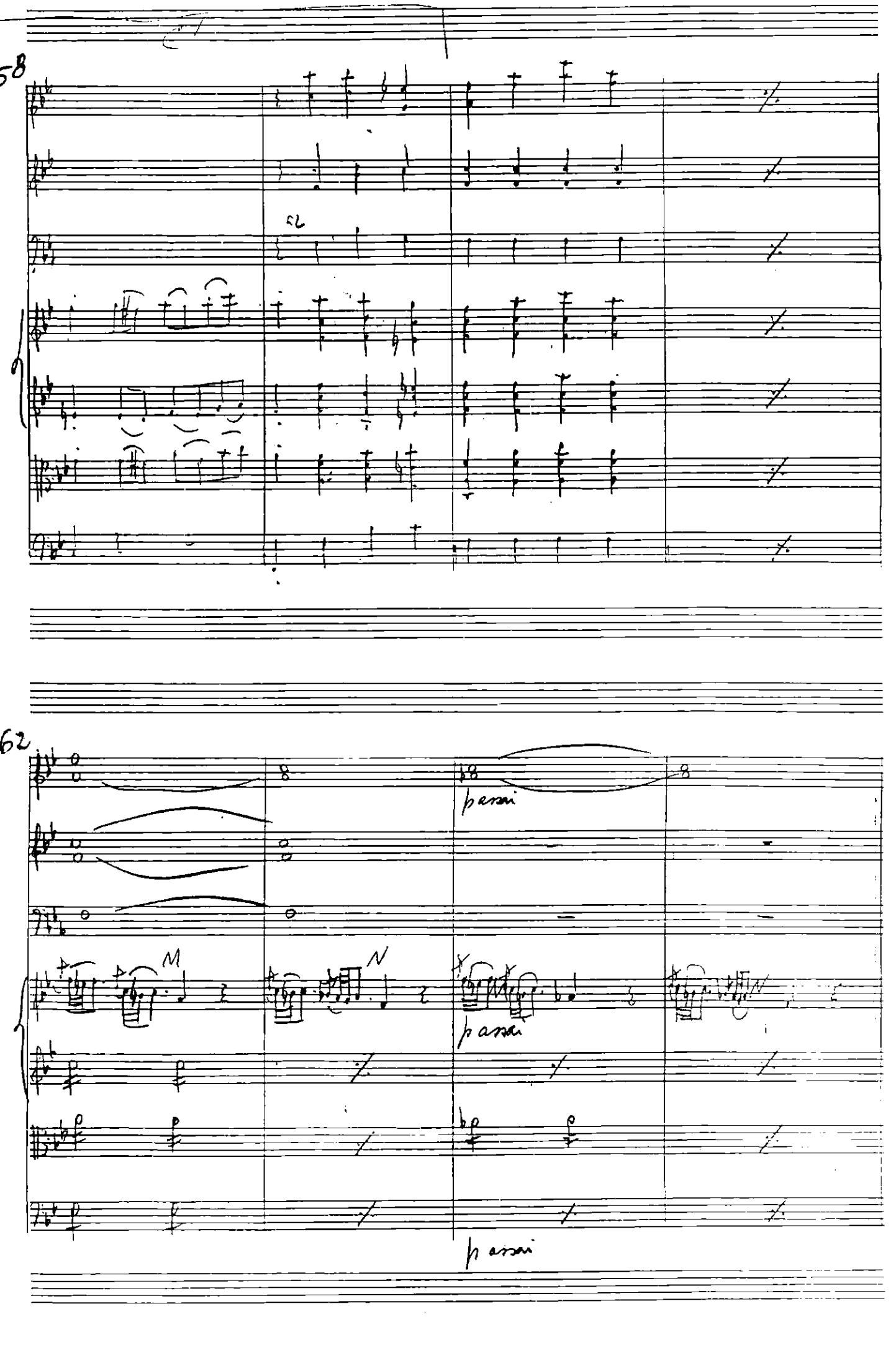

9
13
div. violins

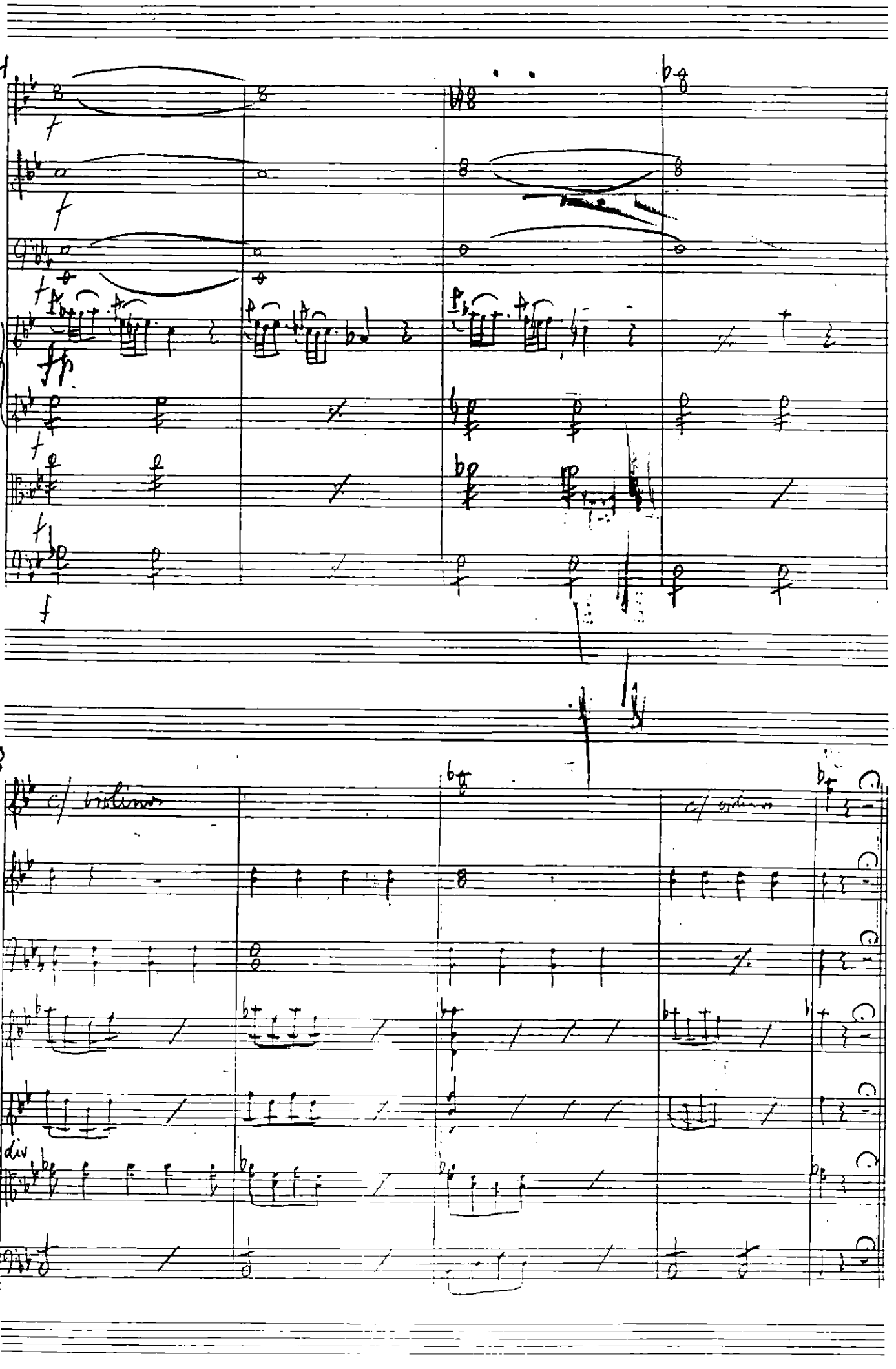

17
B
21

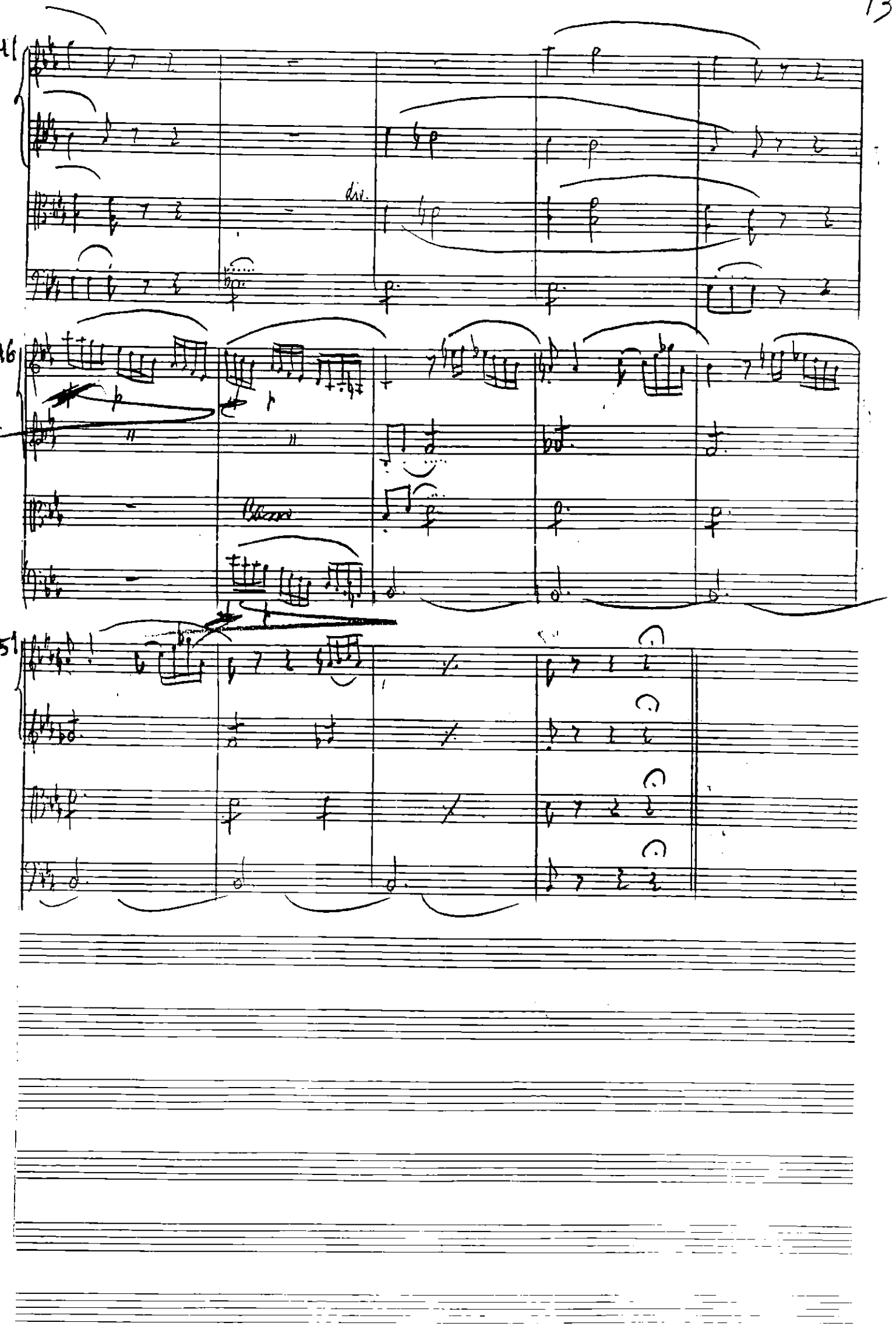


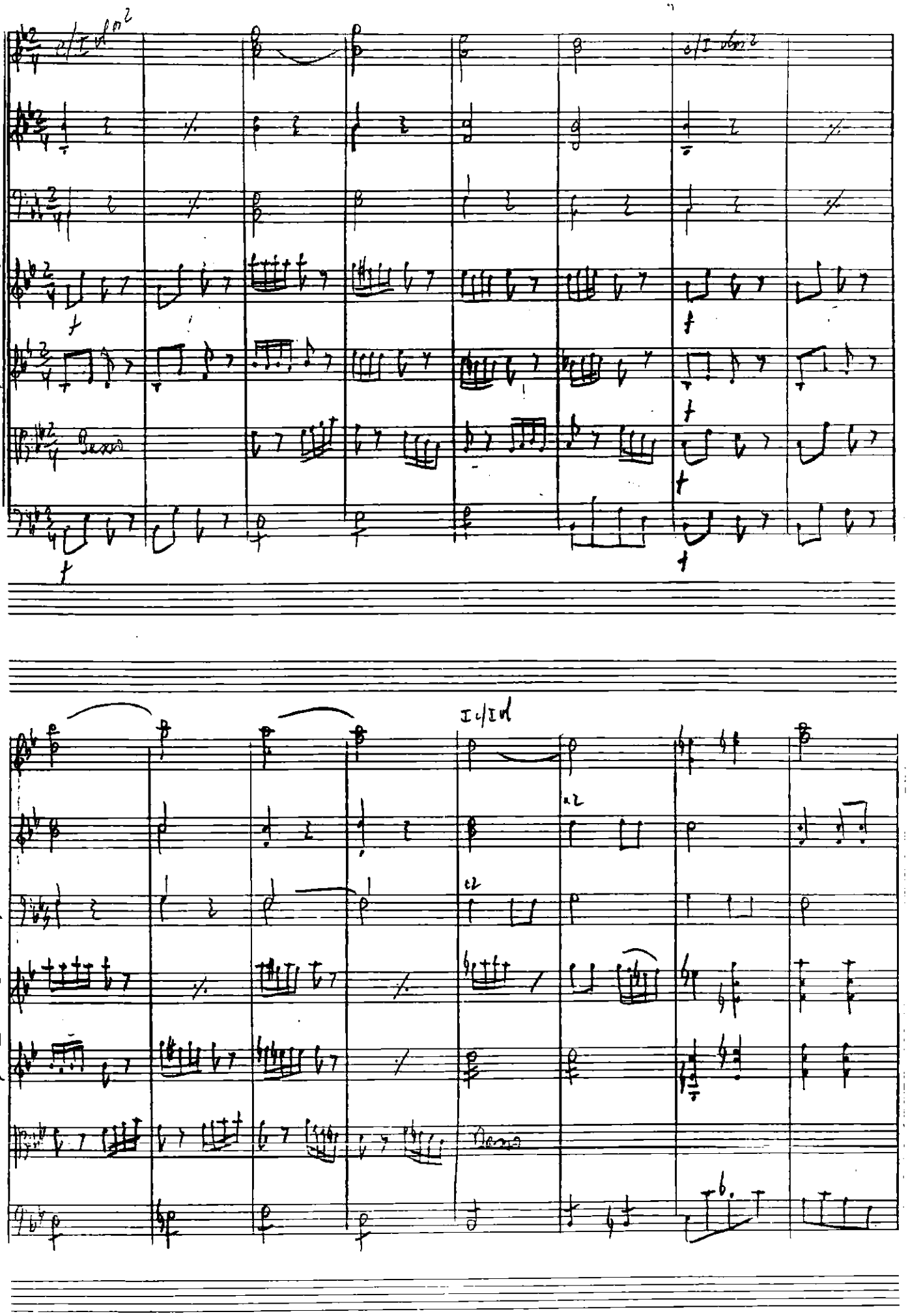


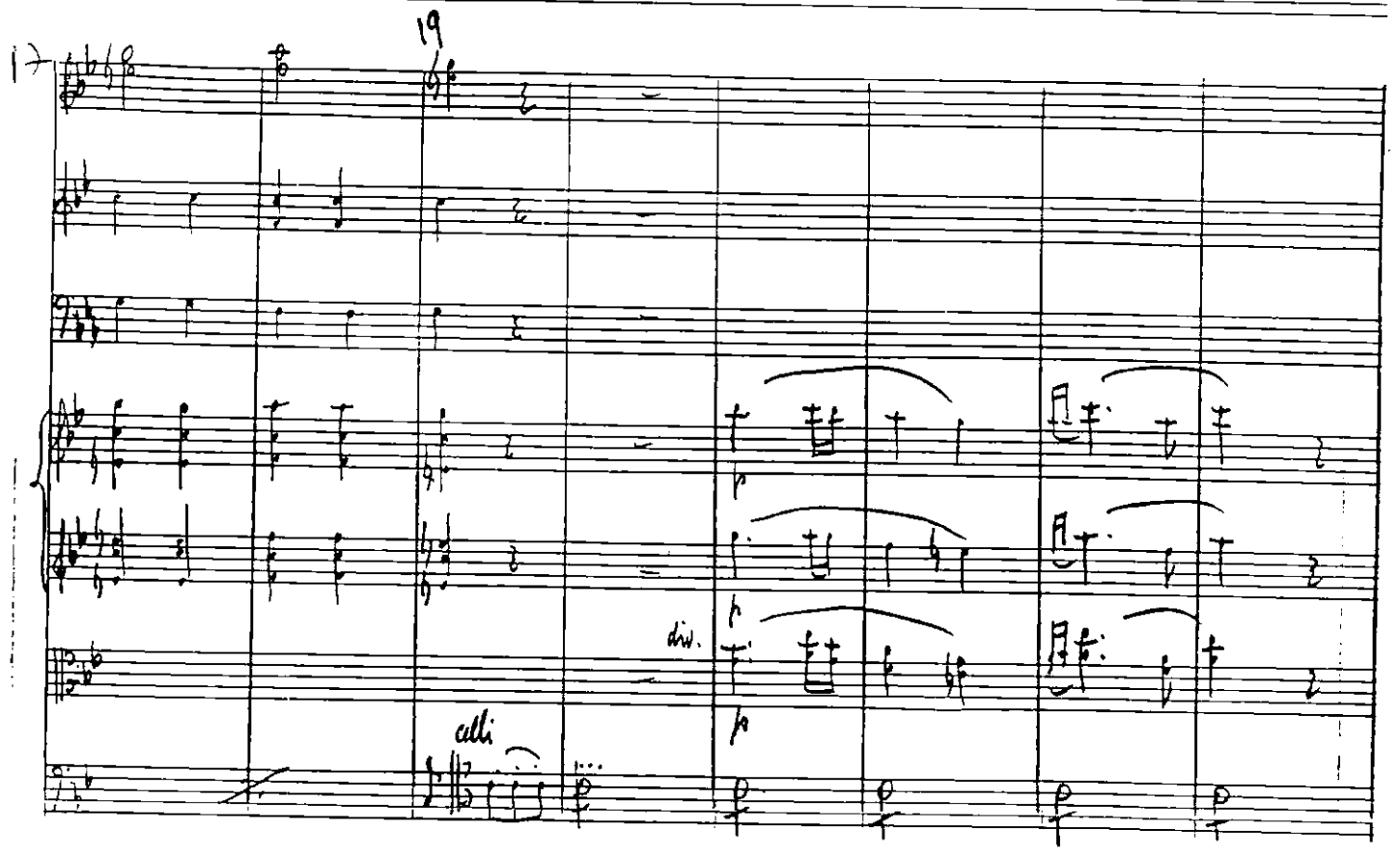

50
54

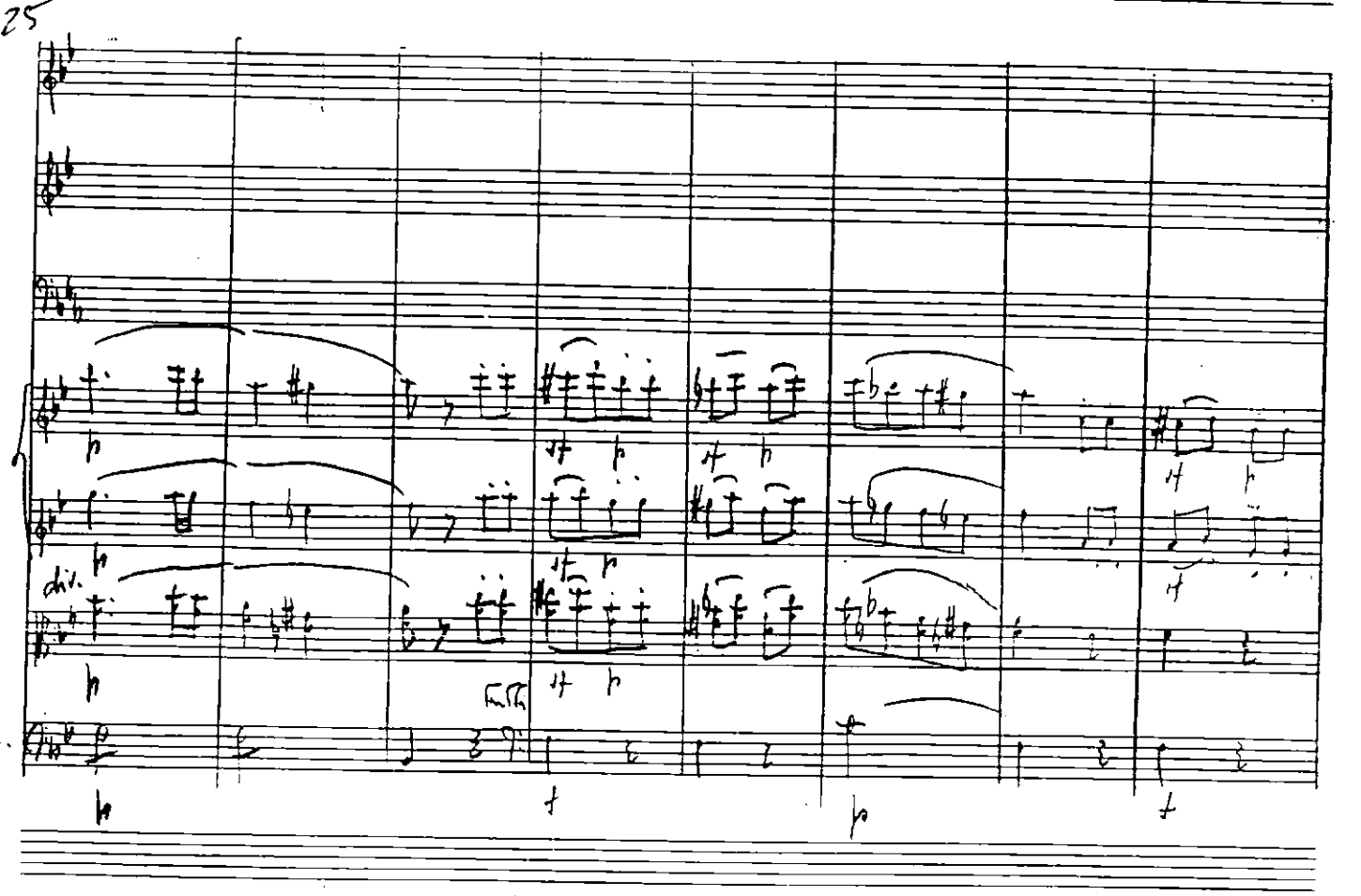

58
62
M
N
pesni
pesni
pesni

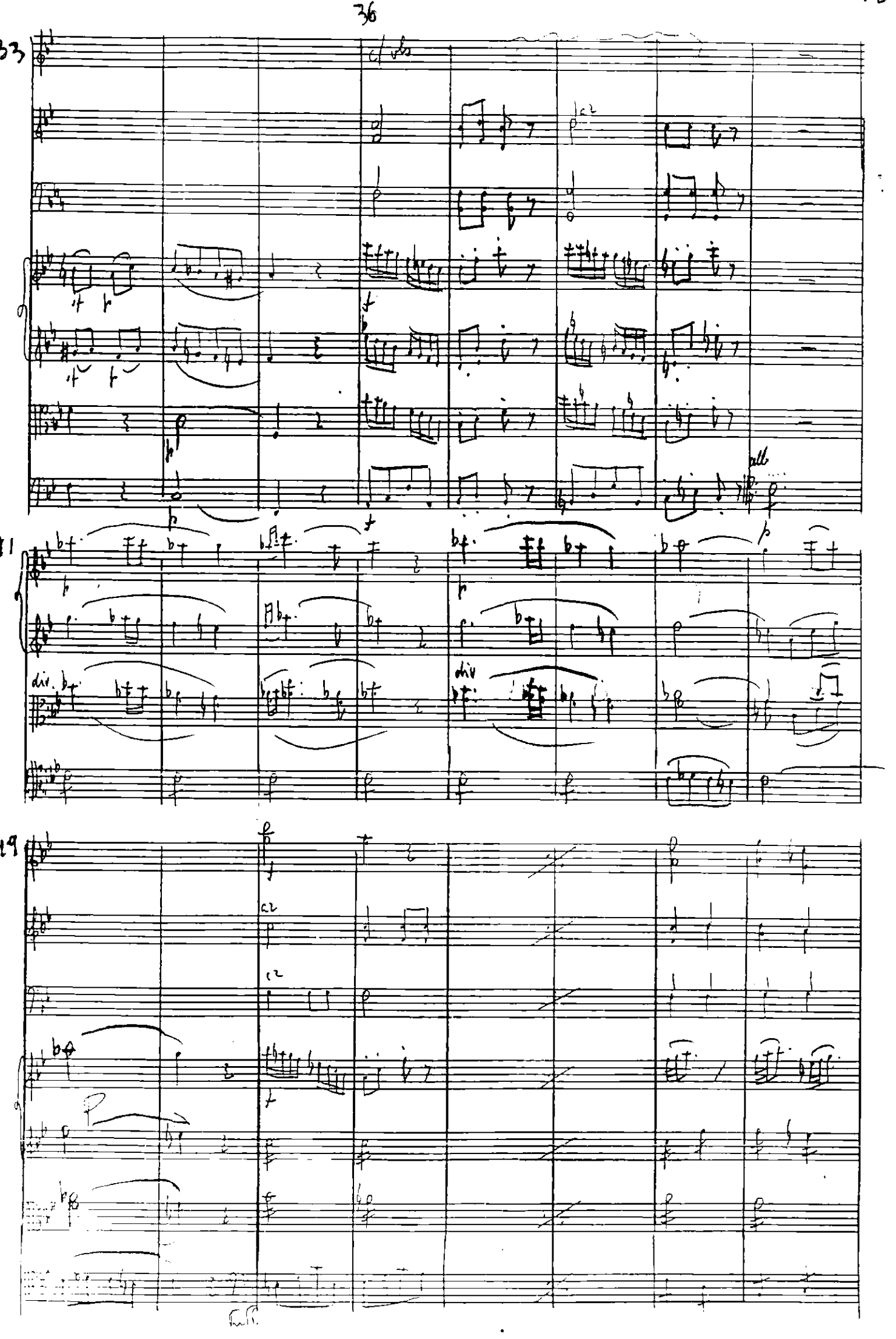

74
f
ff
78
c/ bridge
c/ ordin.
div

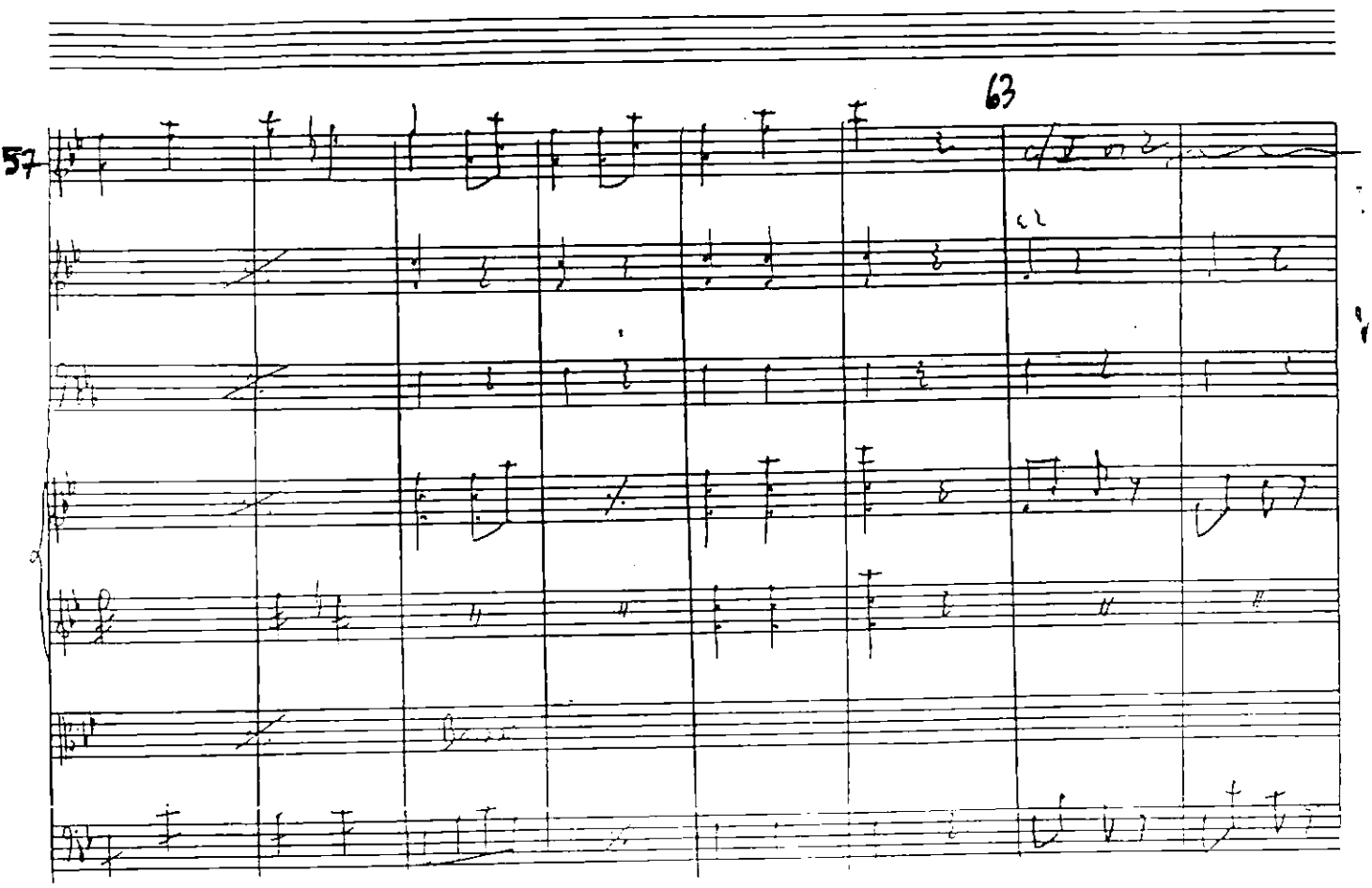

div.
Bassi

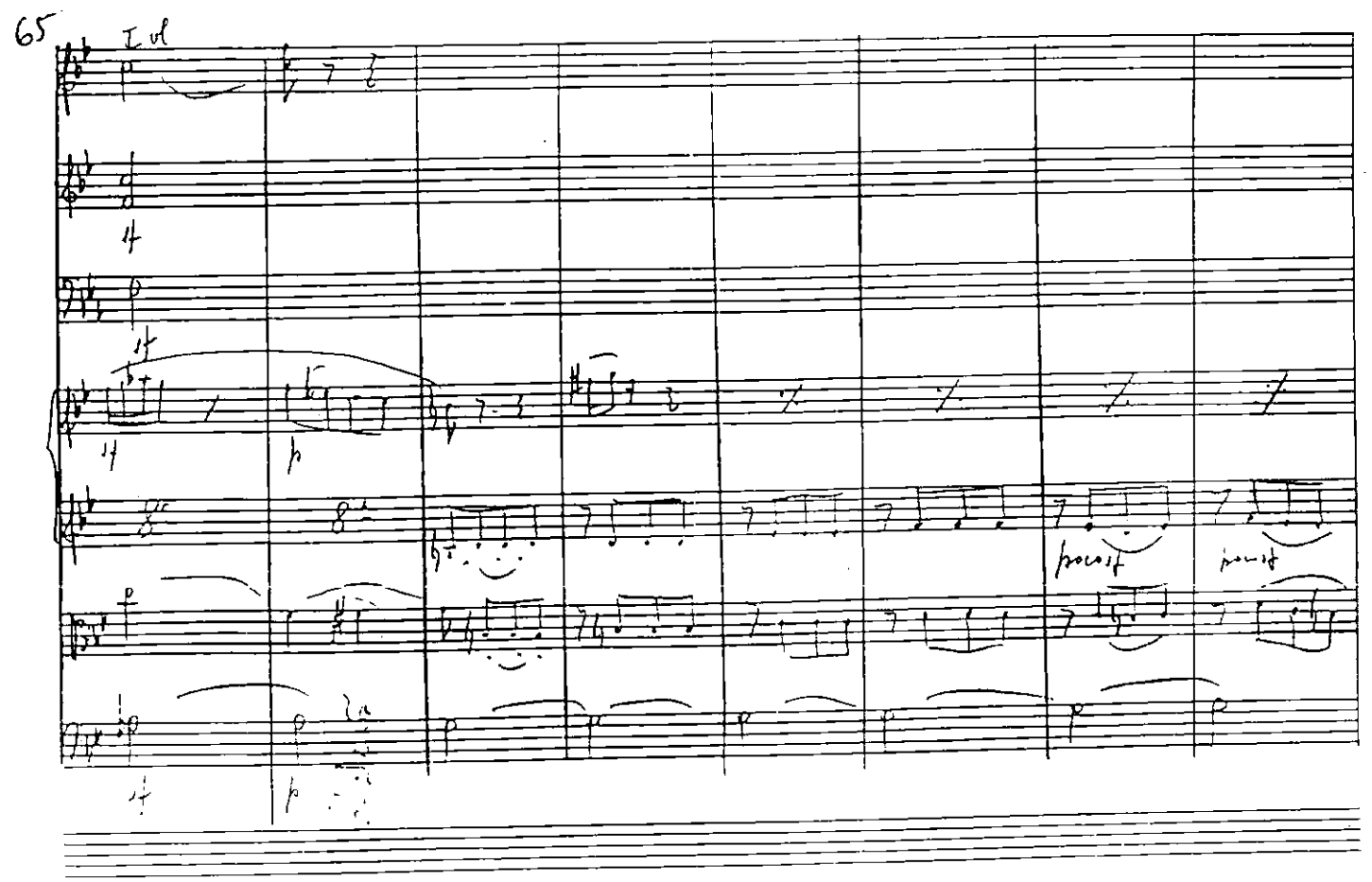

Allegro assai
I/II
I/II
I/II
Bassi
I/II
I/II
I/II

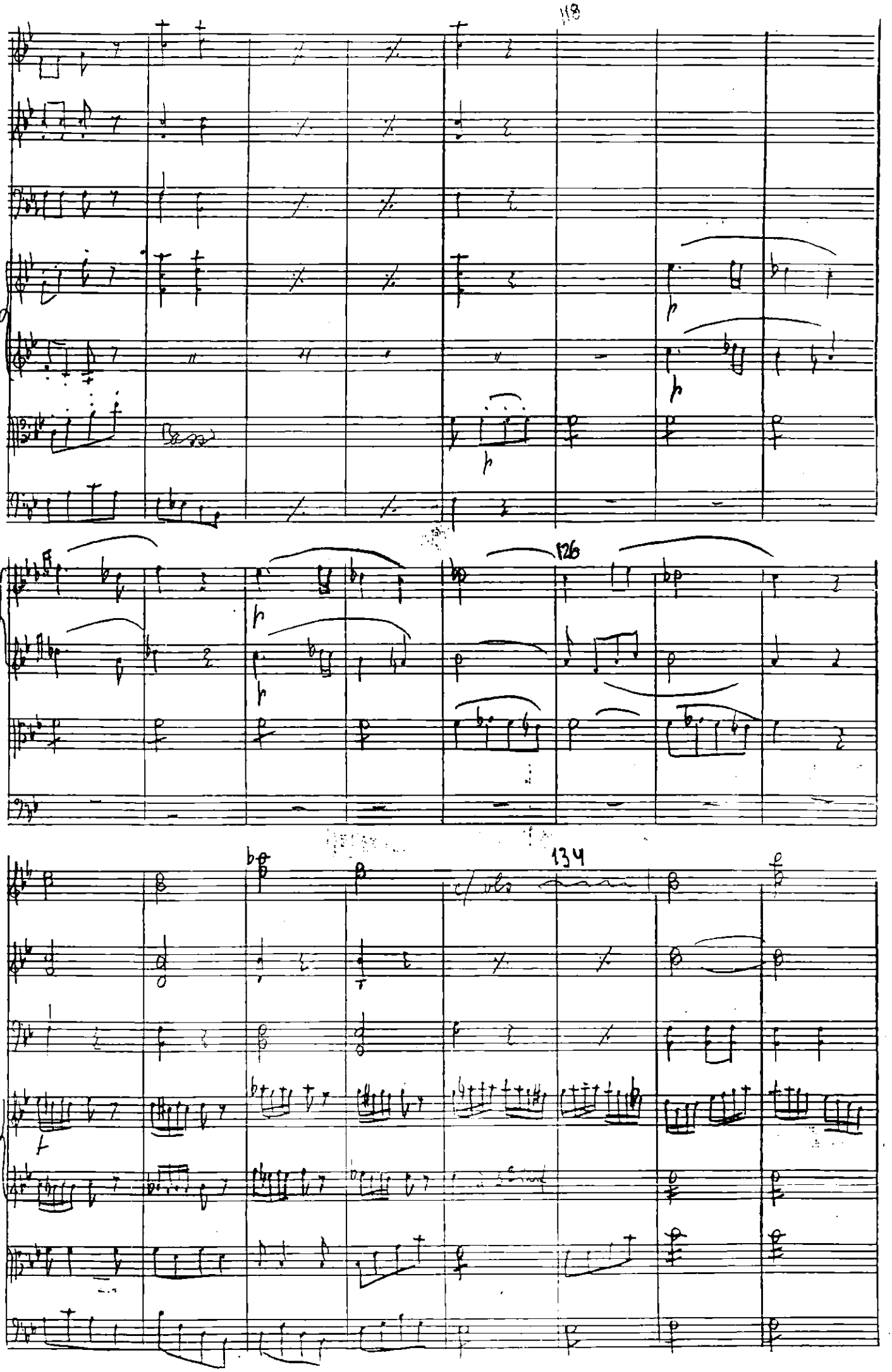

17
19
div.
a2

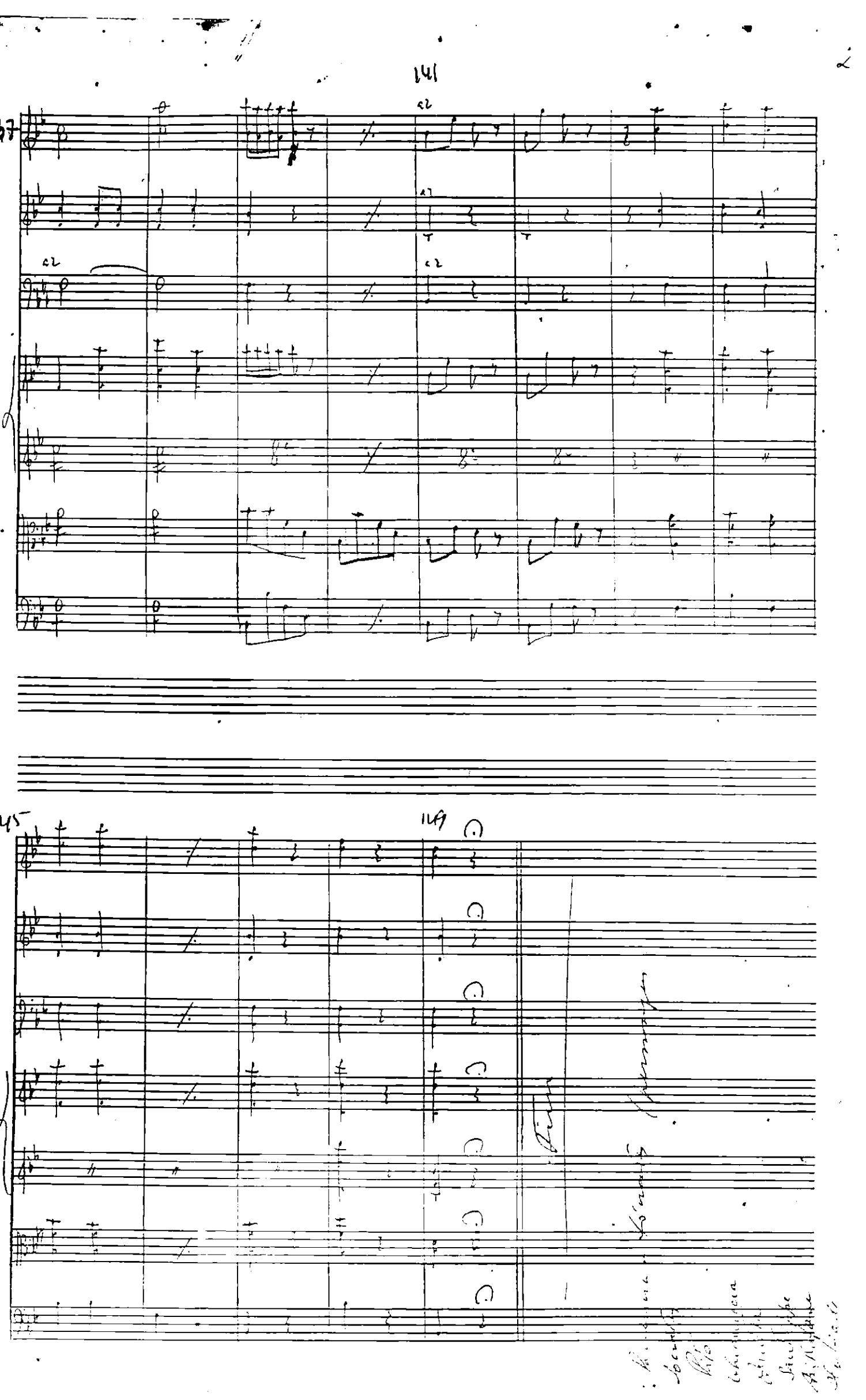

25
div.

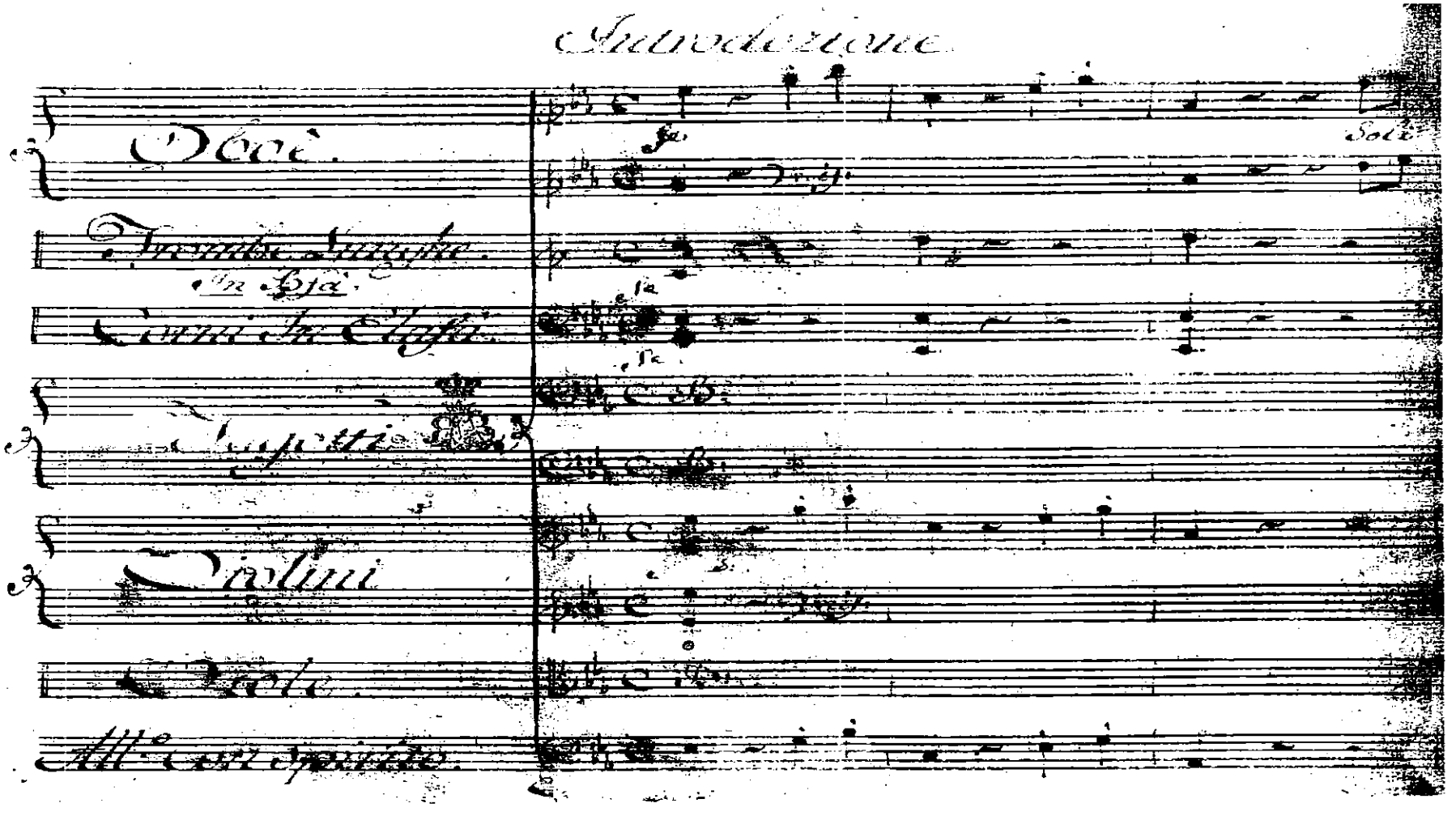

36
33
41
49
div.
div.
a2
a2
pizz.


57
63

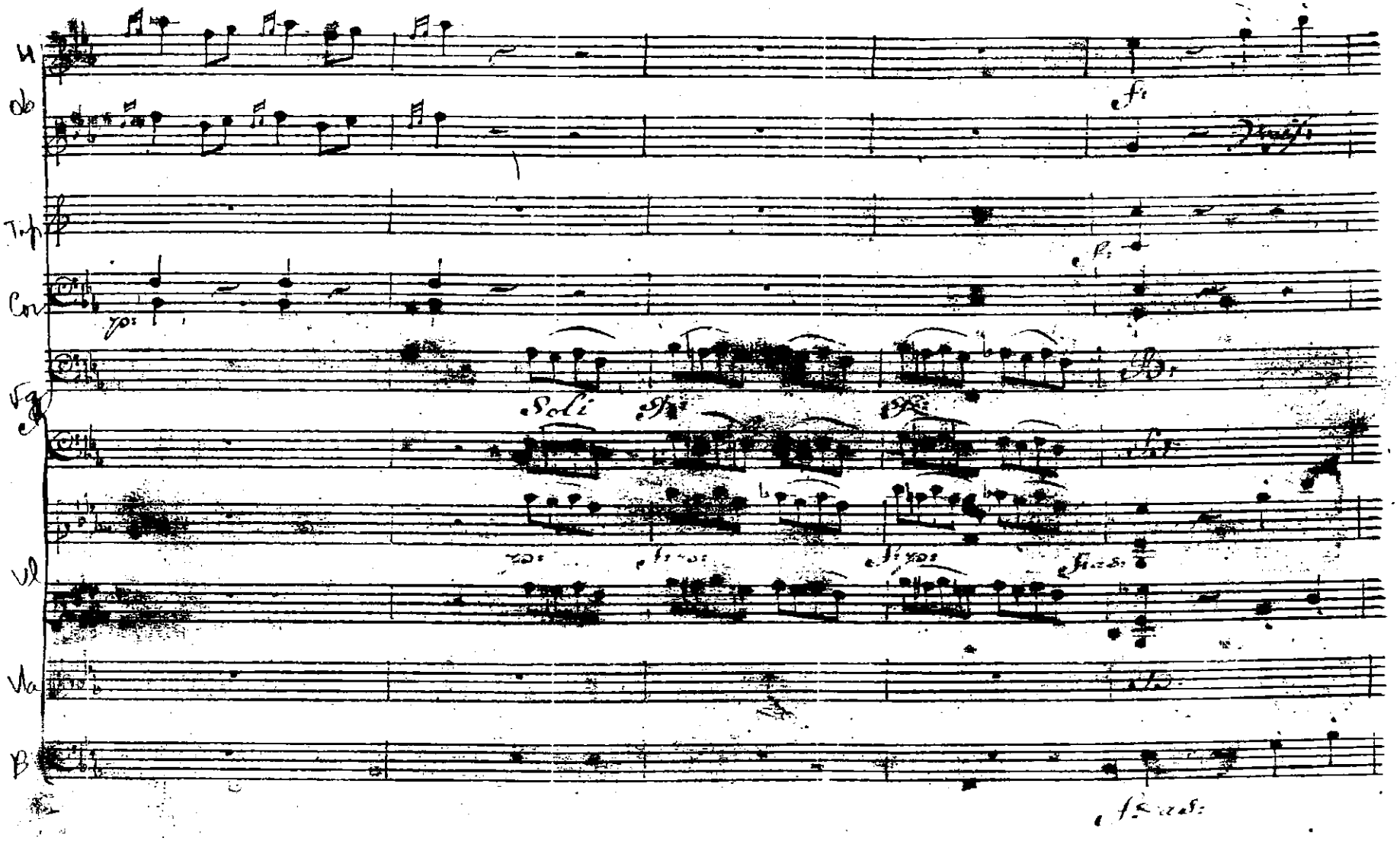

65
I vl

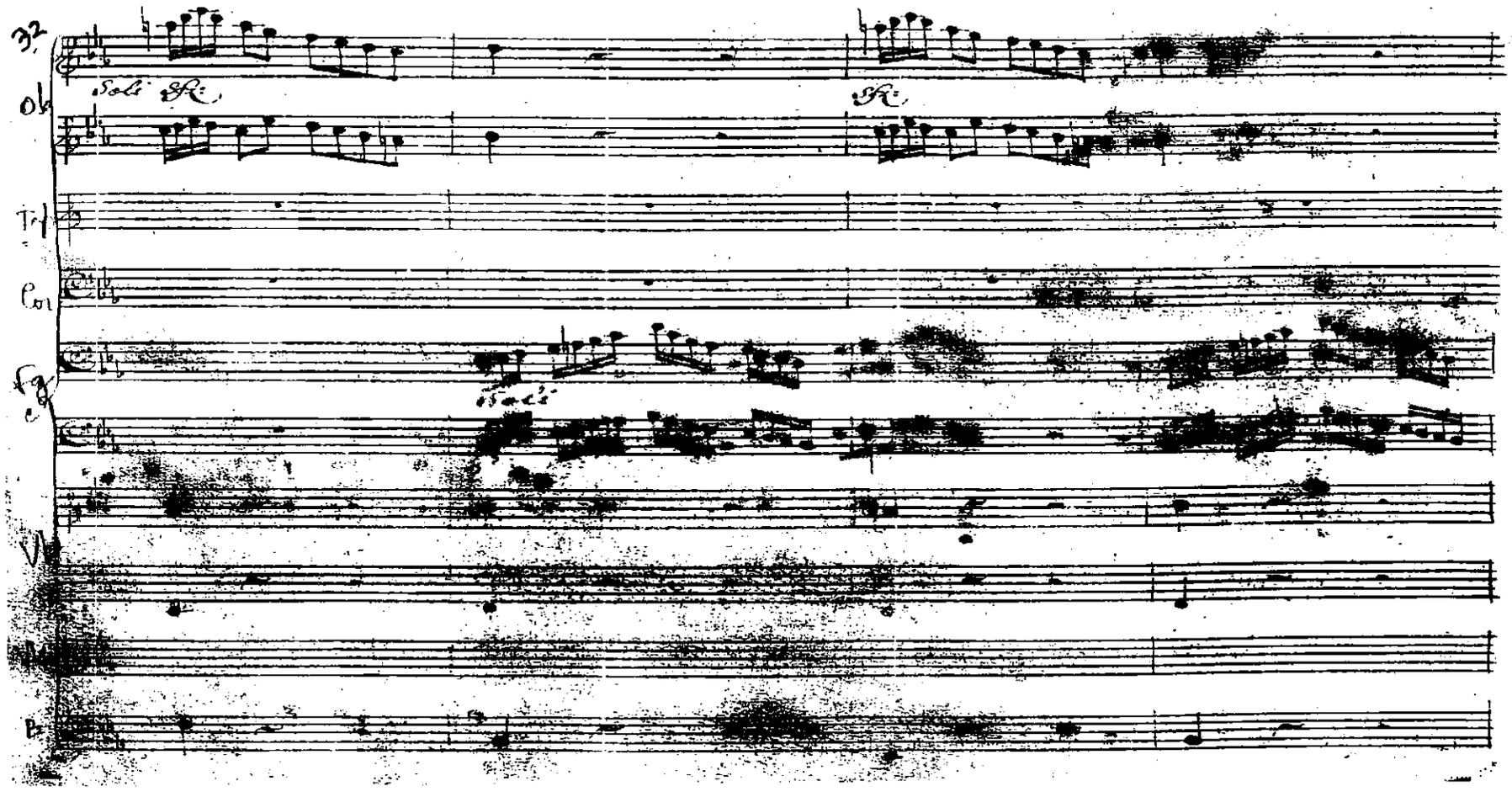

118
126
134





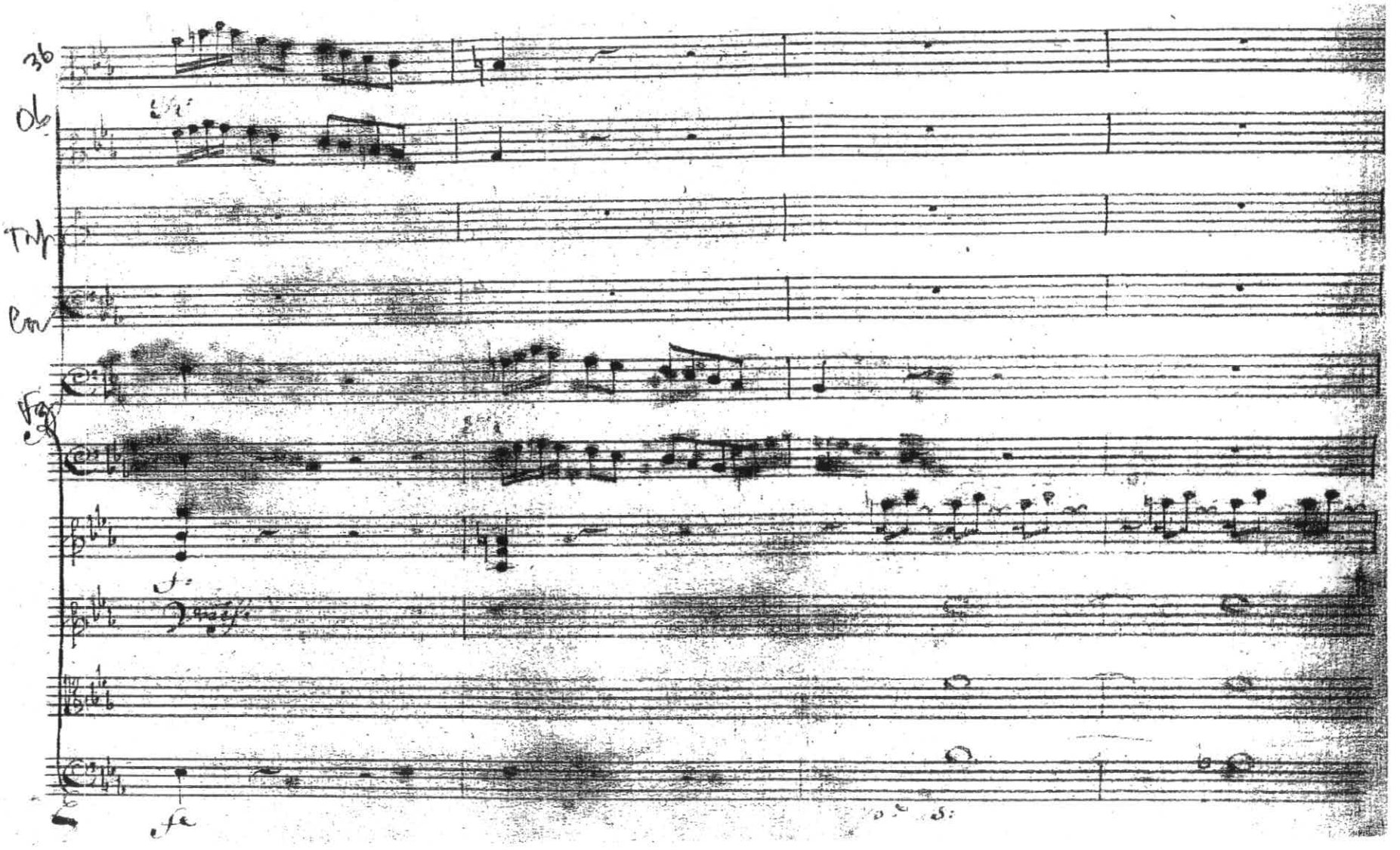
Ex. 216 – Leal Moreira, Abertura de *Ester*, 1º and., pp. 1V-2
Fagotes frequentemente independentes dos baixos; indicações *soli* nos oboés e fagotes

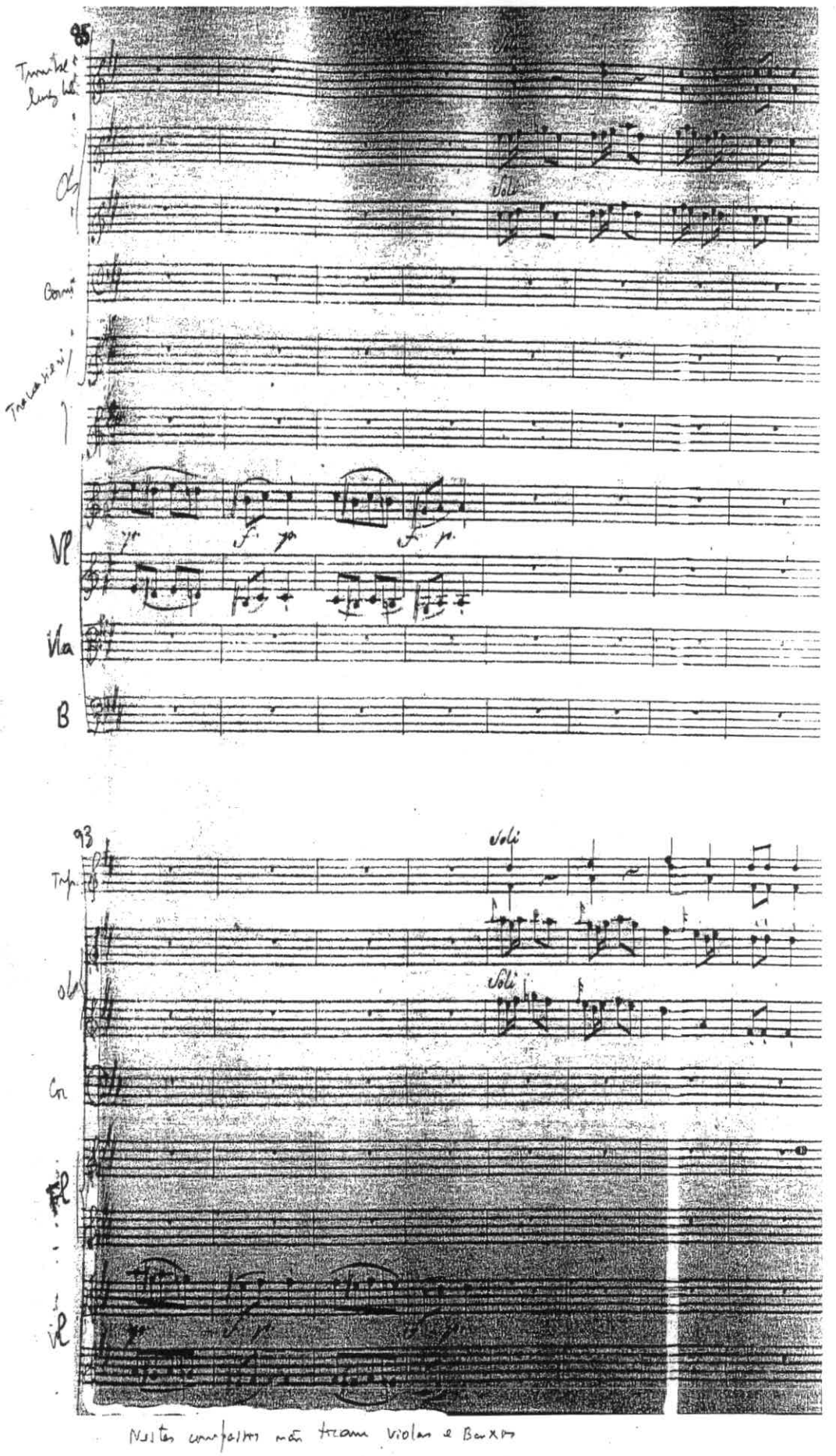

H
Ob
Trp
Cor
Fg
Vl
Va
B
Soli
fz
fz
fz
fz
fz
fz
fz
fz



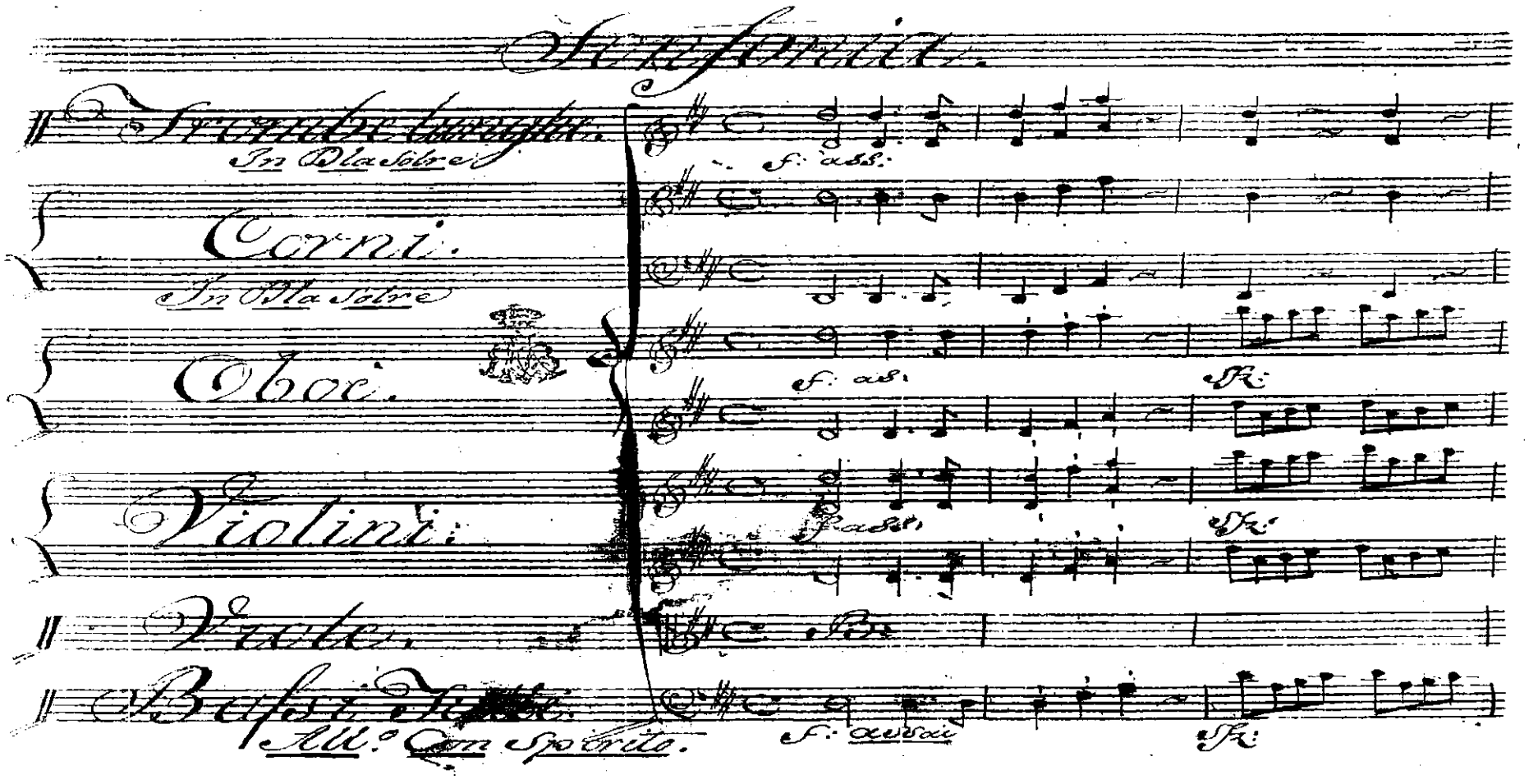
Ex. 217 – Leal Moreira, **Abertura de** *Ester*, 1º and., pp. 5-5V

Fragmentação melódica, com sentido da cor e da sua combinação motívica; grande importância melódica dos oboés e fagotes; escrita e funções diferentes para as três grandes famílias; indicações *soli* nos oboés e fagotes

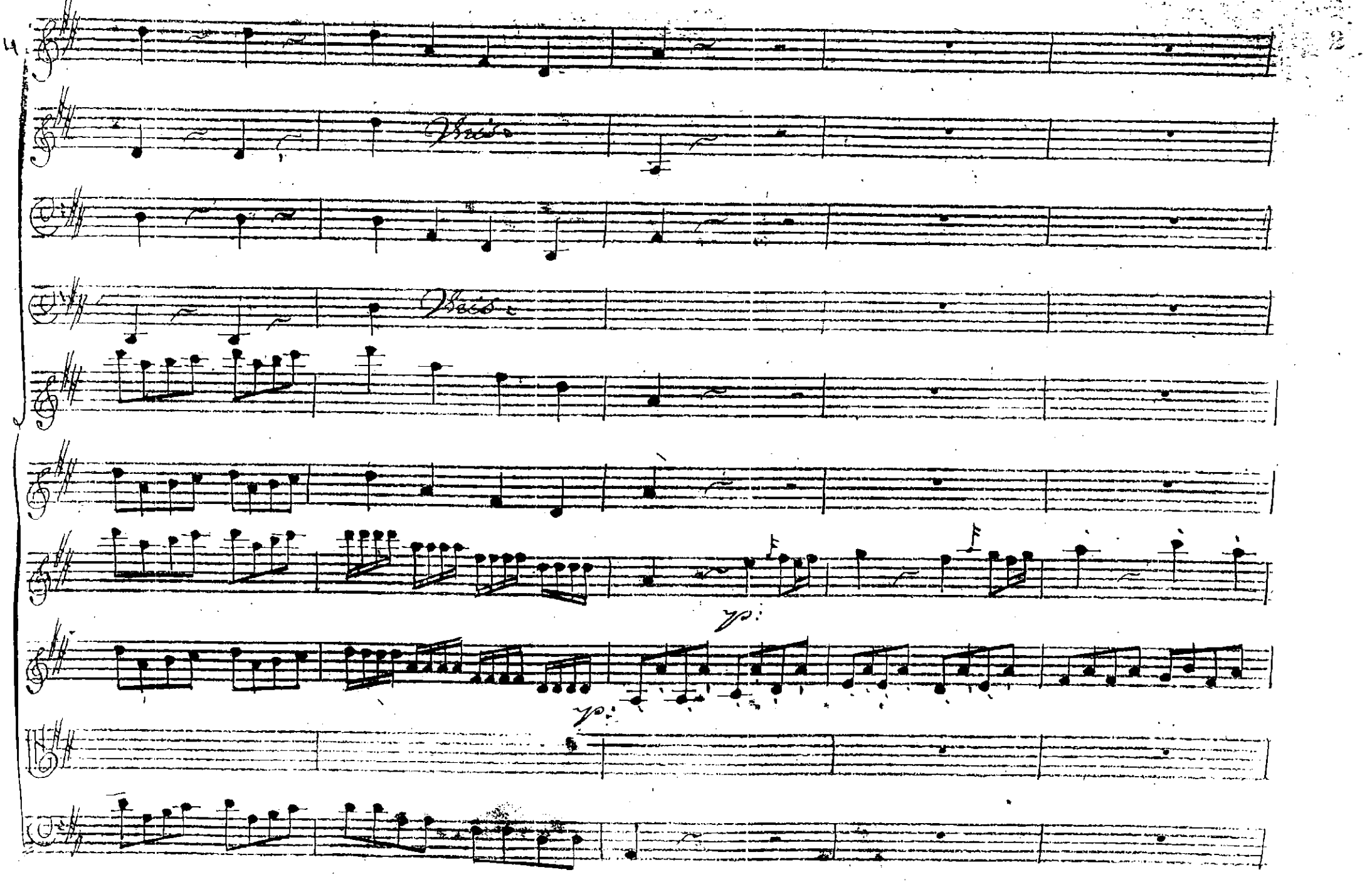

36
Ob.
Timp.
Perc.
Vlc.
Cb.
f
mezzo f
fz
fz

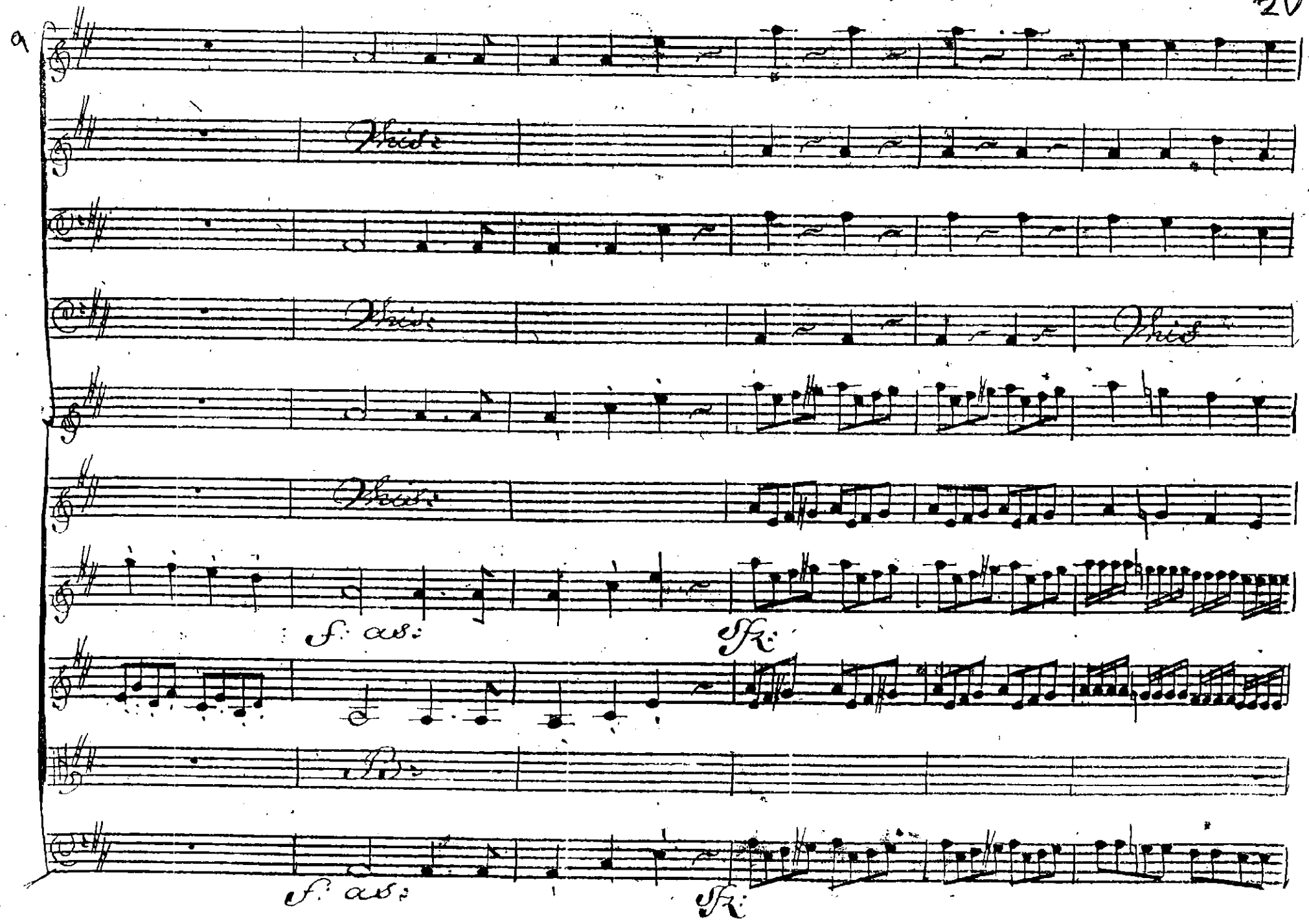


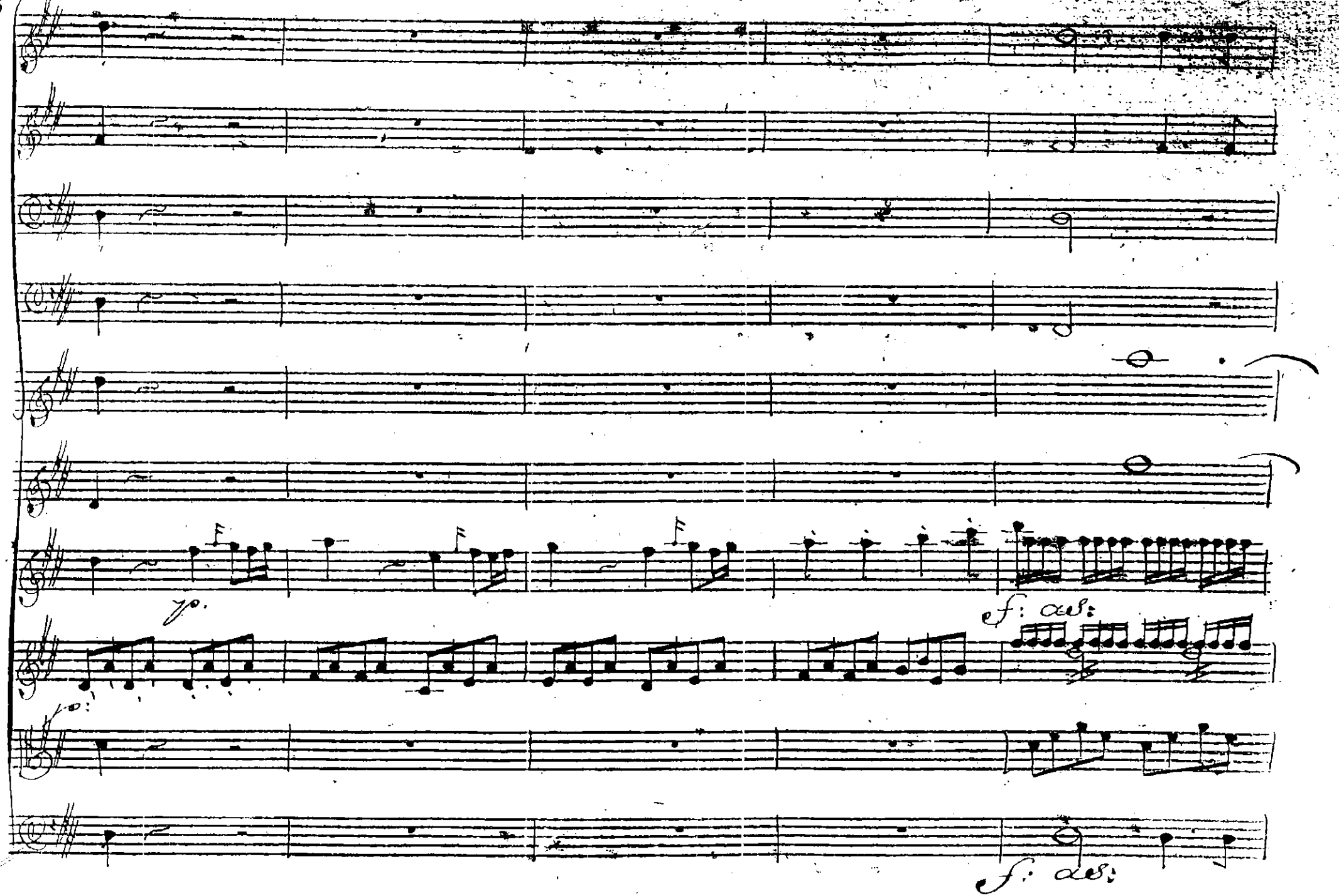
Ex. 218 – Leal Moreira, Abertura do *Te Deum*, 3º and., cc. 85-100
Independência entre famílias; indicações *soli* nos oboés e trompetes

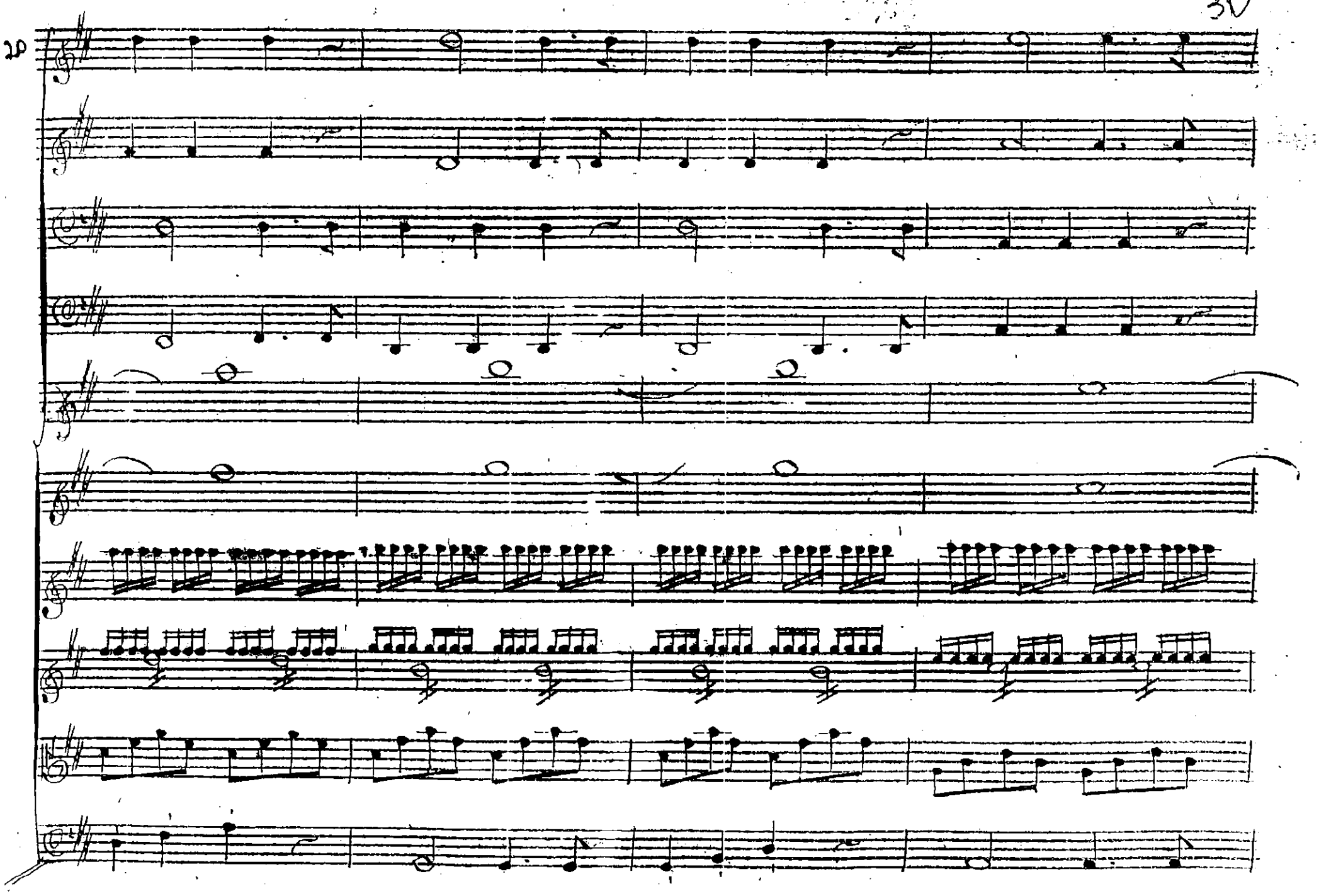


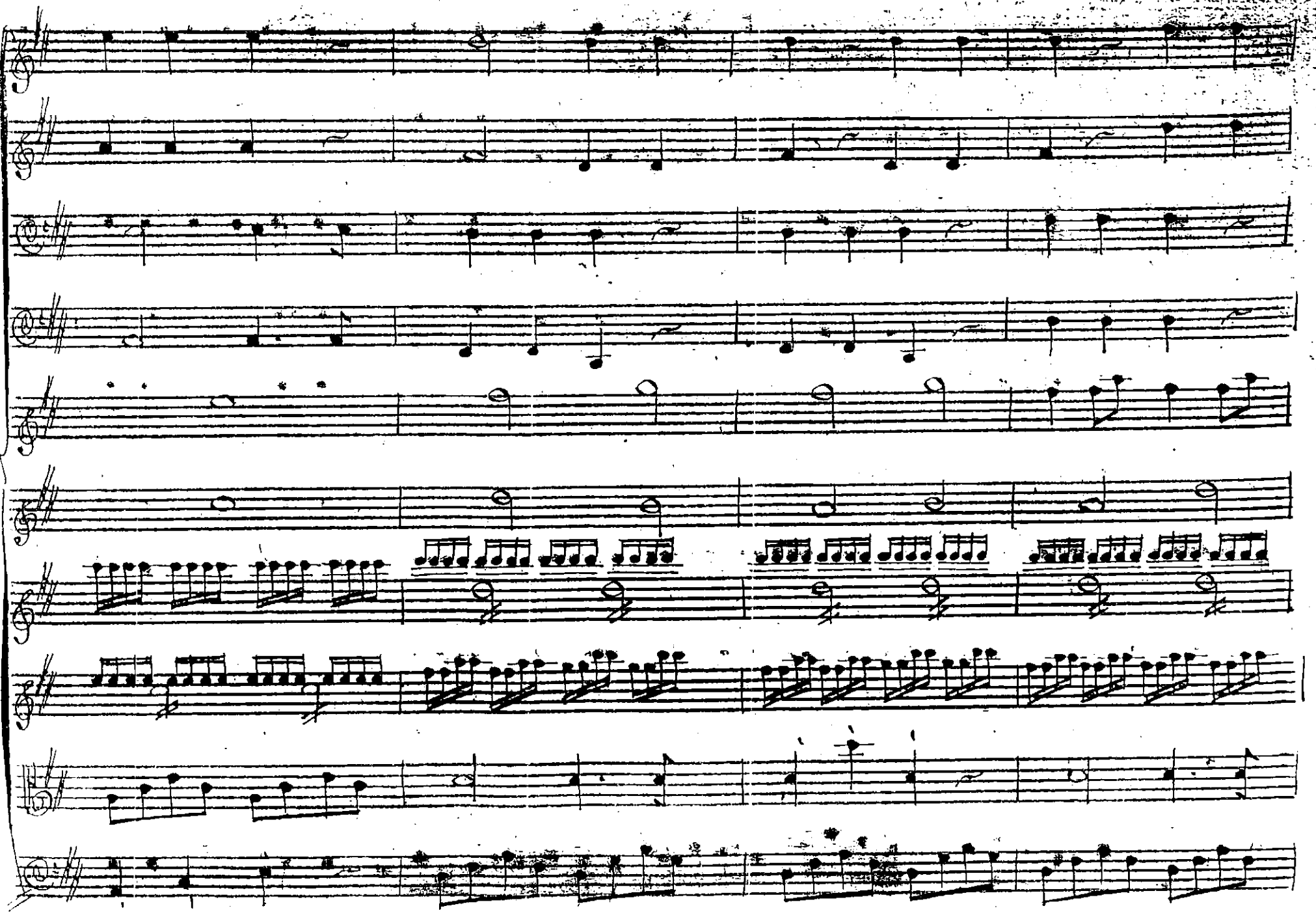
Ex. 219 – Leal Moreira, Abertura de *Artemisa Regina di Caria*, único and., pp. 1V-26V
Abertura em cinco secções, que são globalmente um rondó, enquanto a segunda e a quarta constituem entre si uma forma sonata sem desenvolvimento; acompanhamentos arpejados, do tipo baixo de Alberti

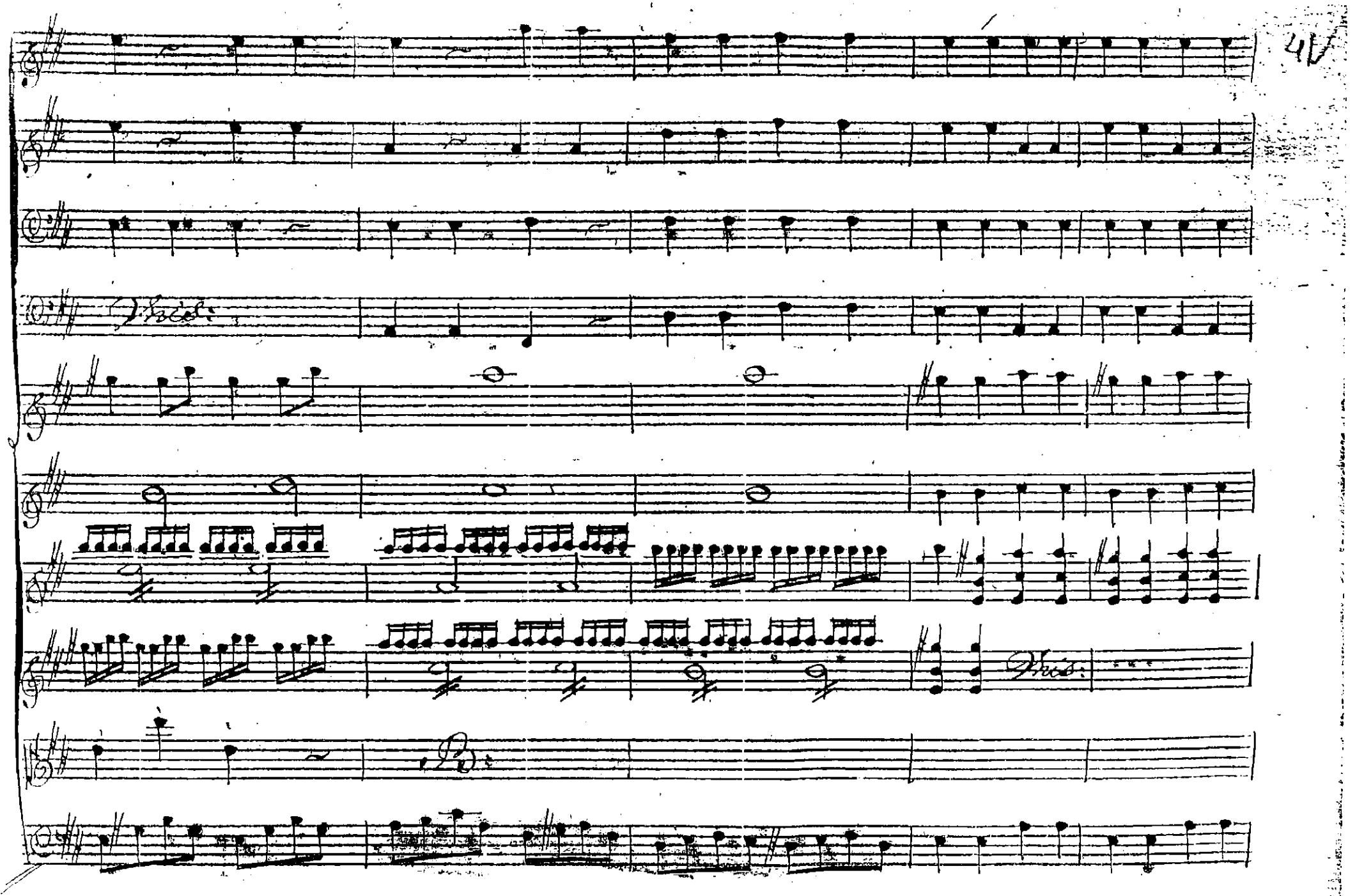

4
Bass
Bass
f
f
yo:
yo:

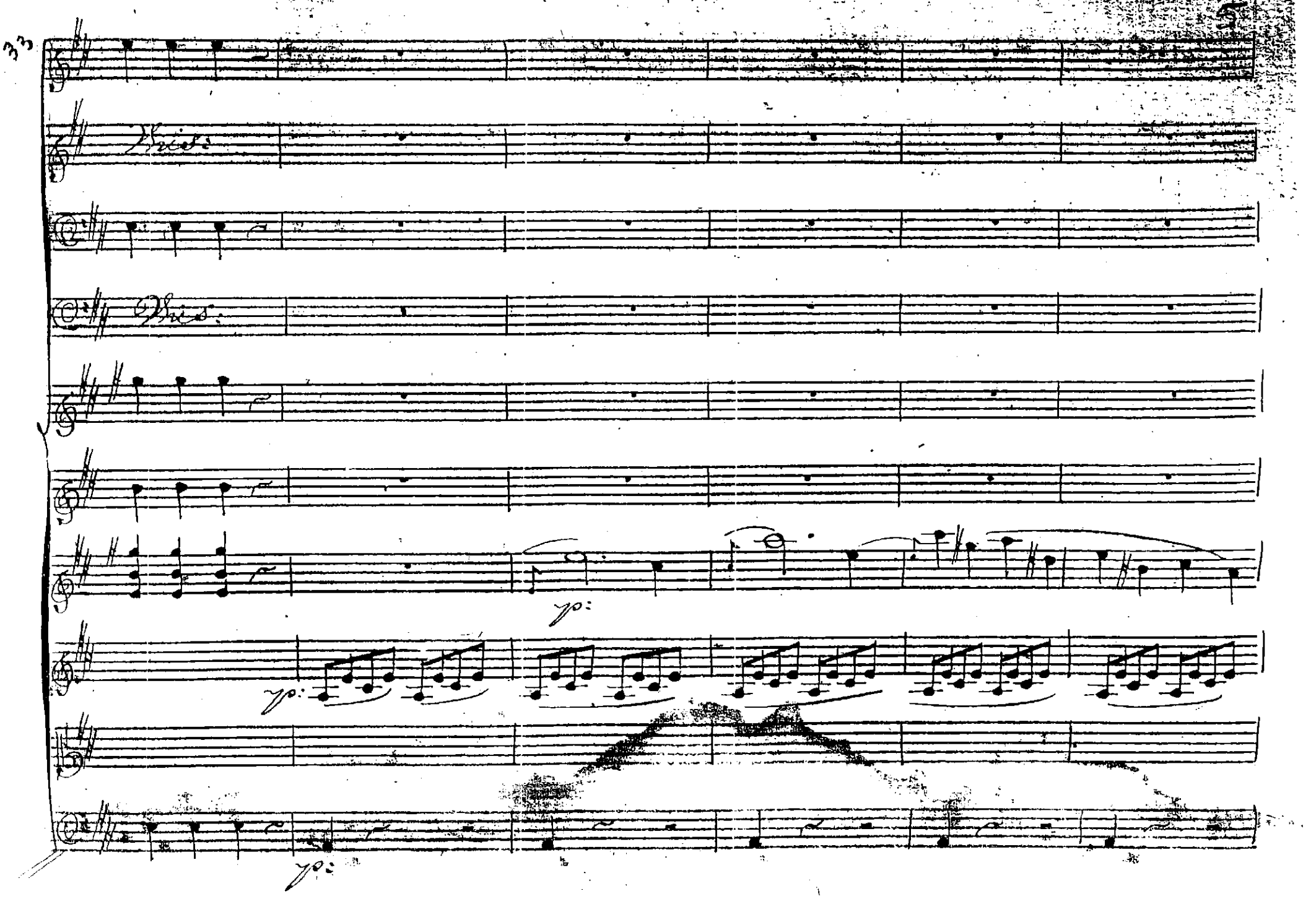

9
Viola
Viola
Viola
Viola
Viola
f: as:
sfz
Viola
f: as:
sfz

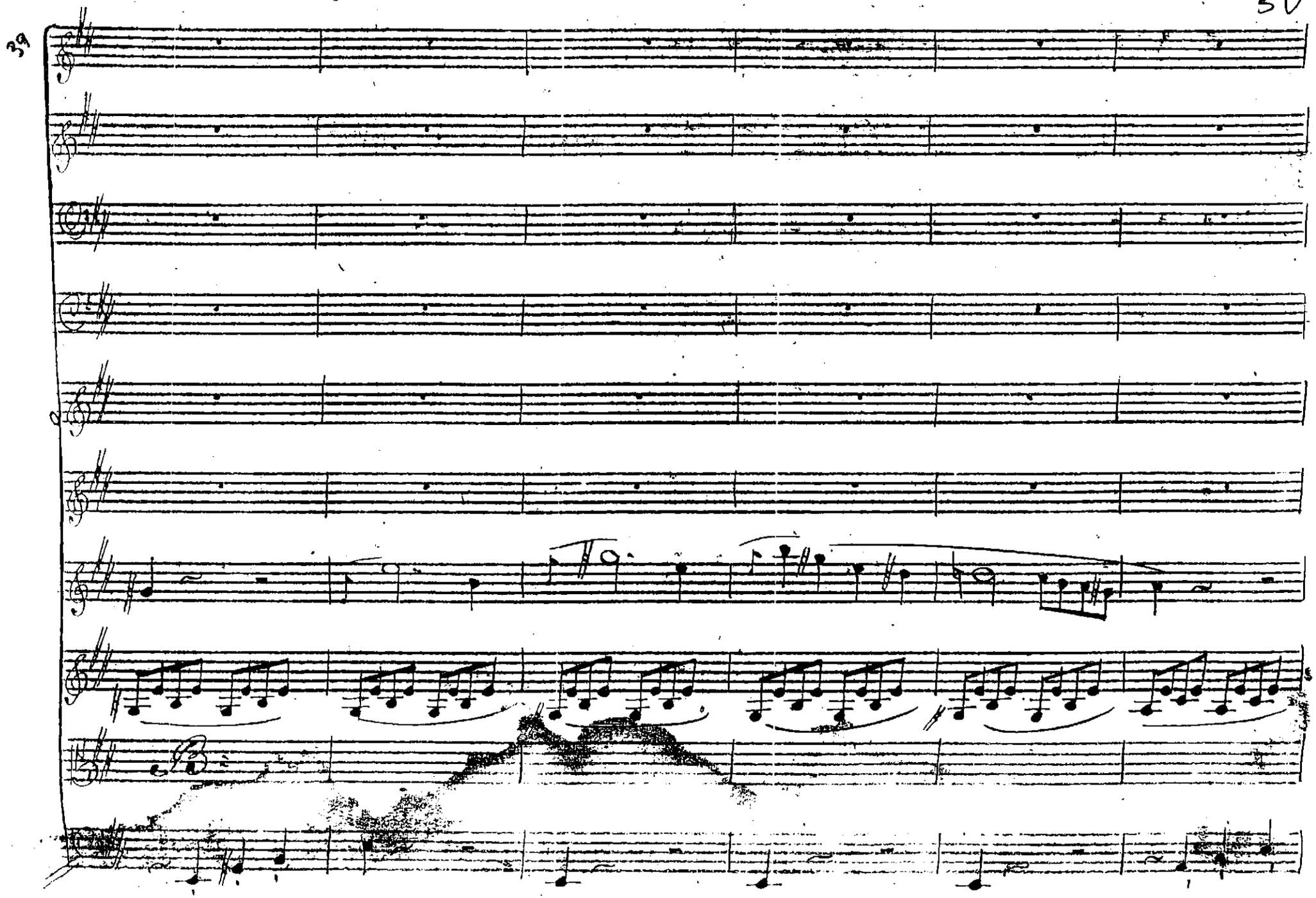

fp.
ef: as:
f: as:

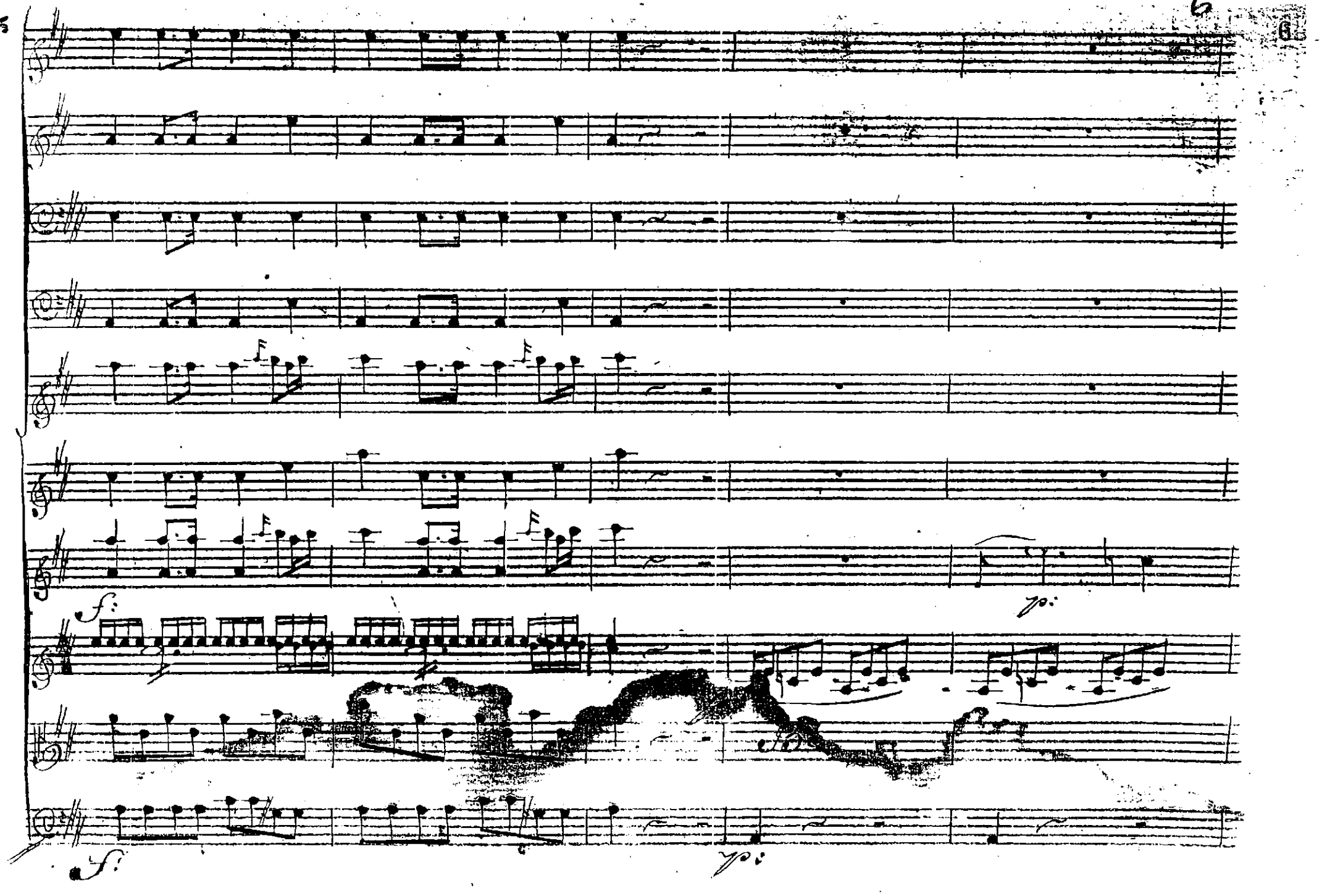


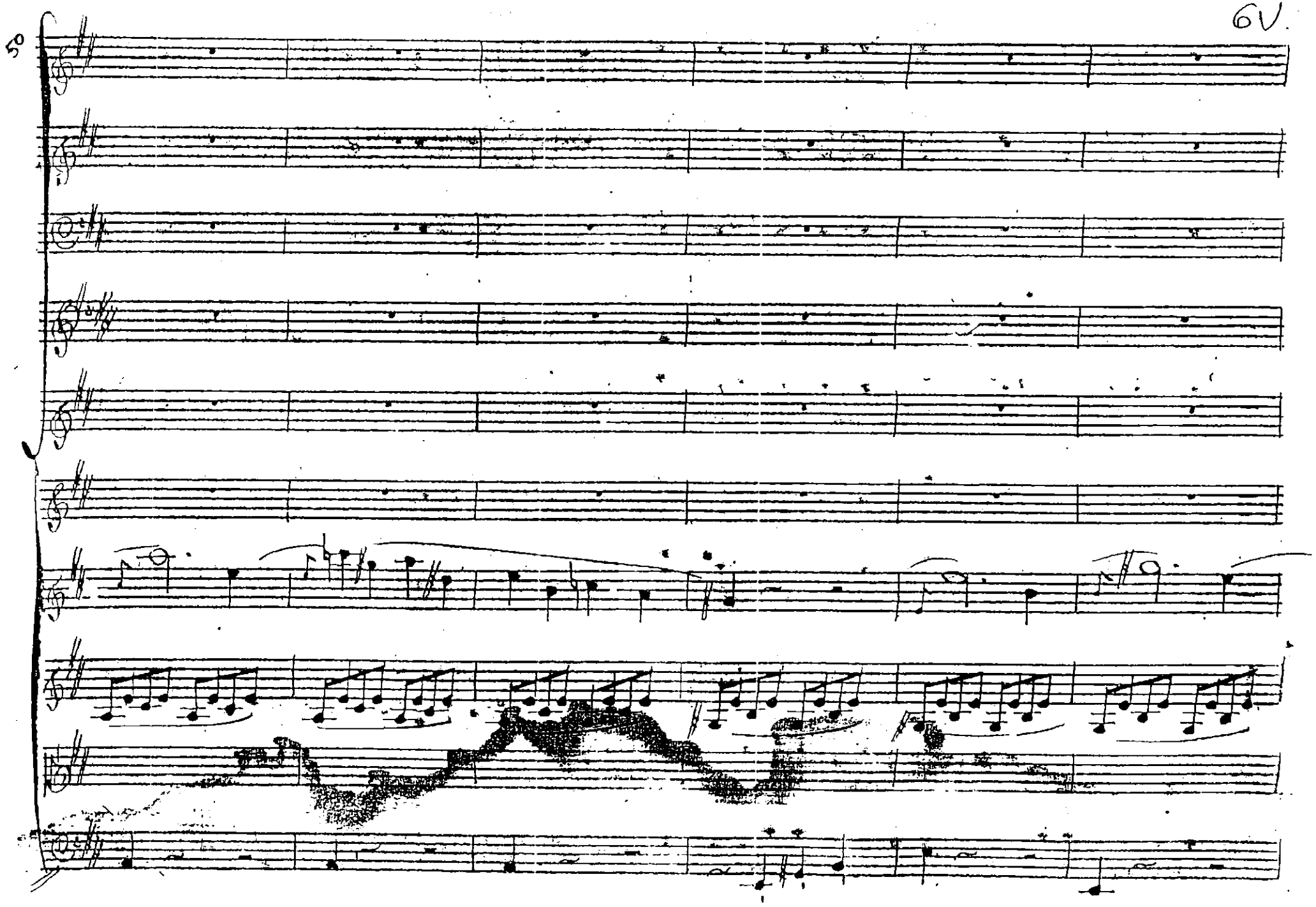


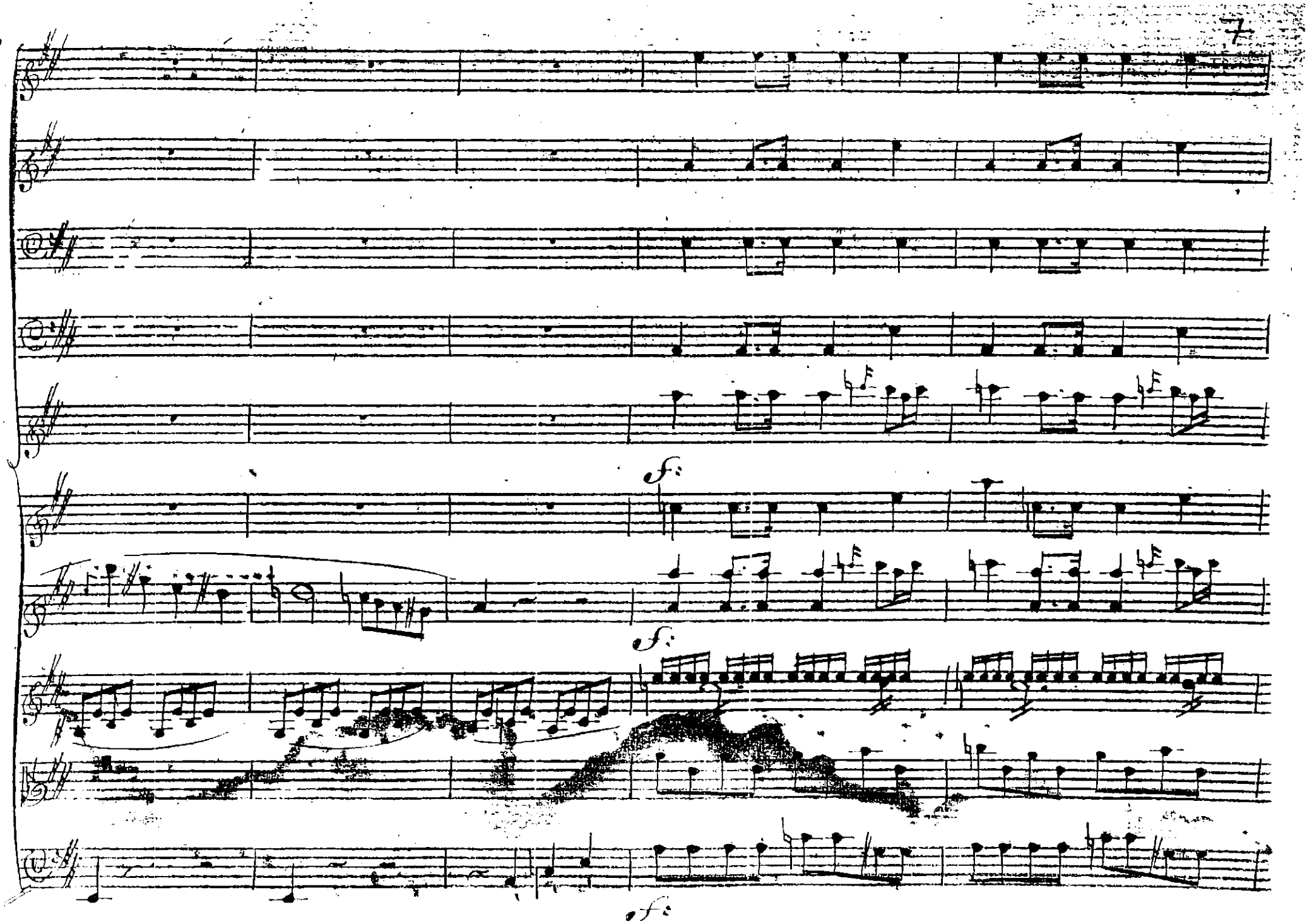


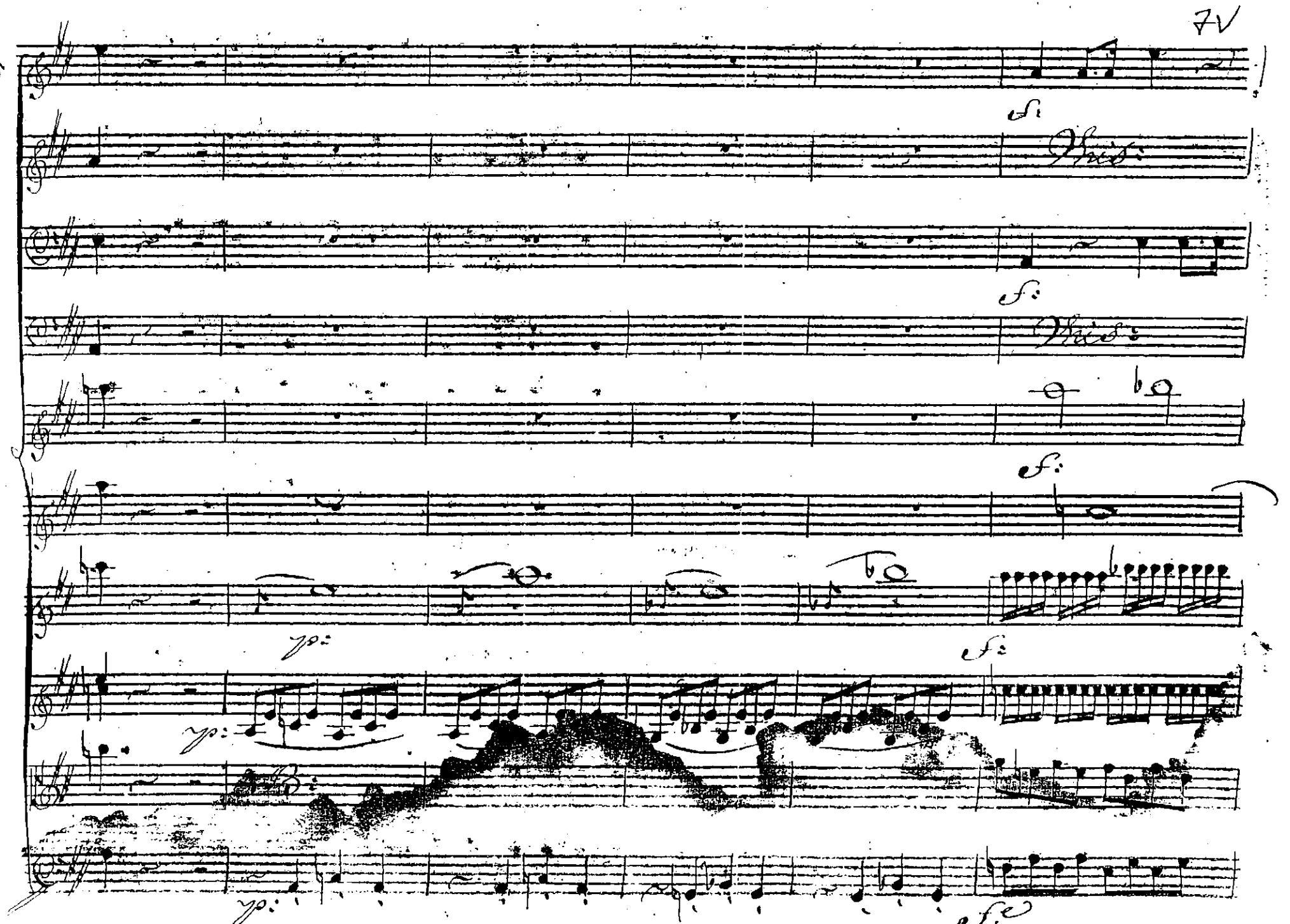

33
Vcelli
Vlas.
yo:
yo:
yo:

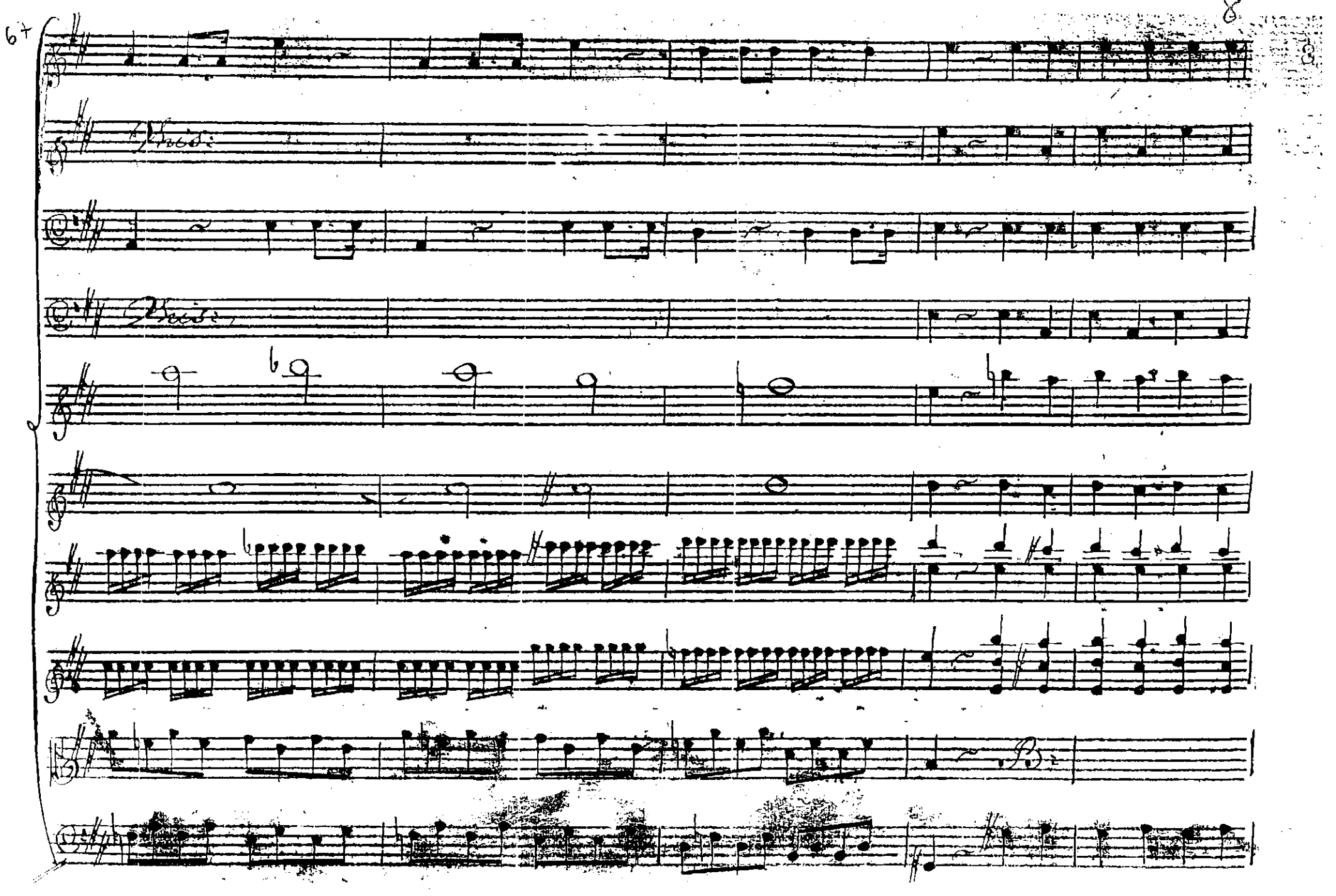

39

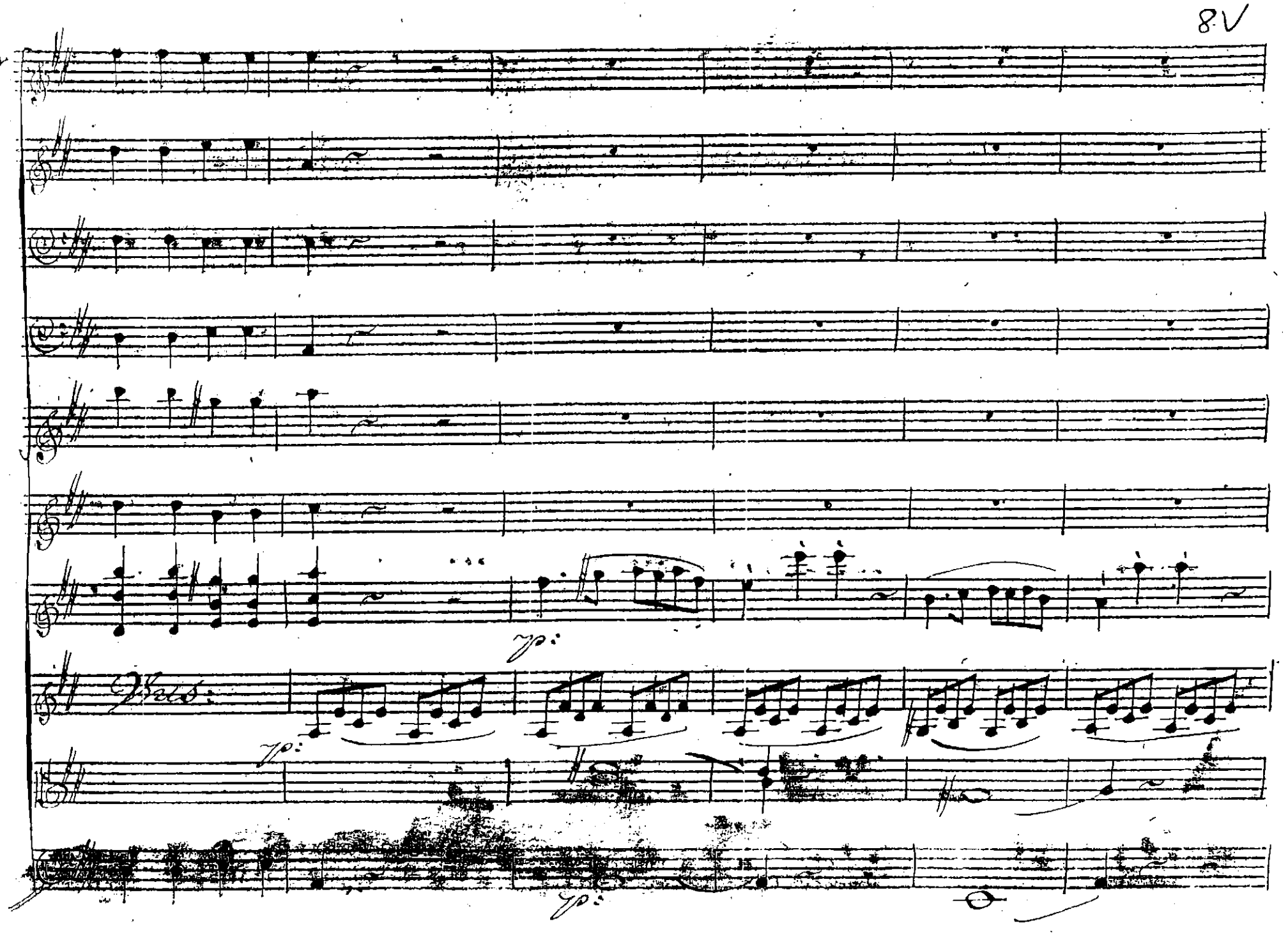

45
6
f:
yo:
f:
yo:

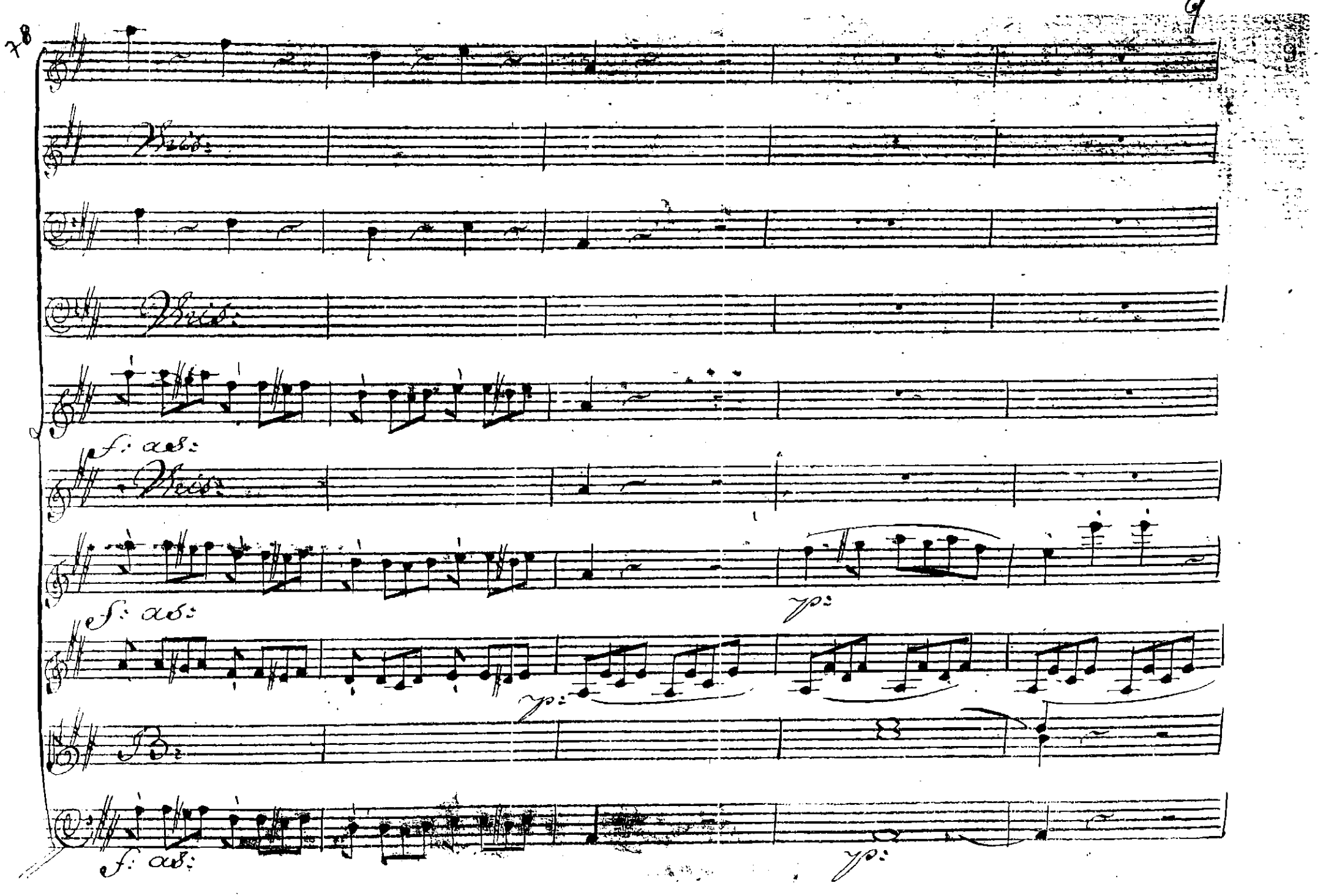

50

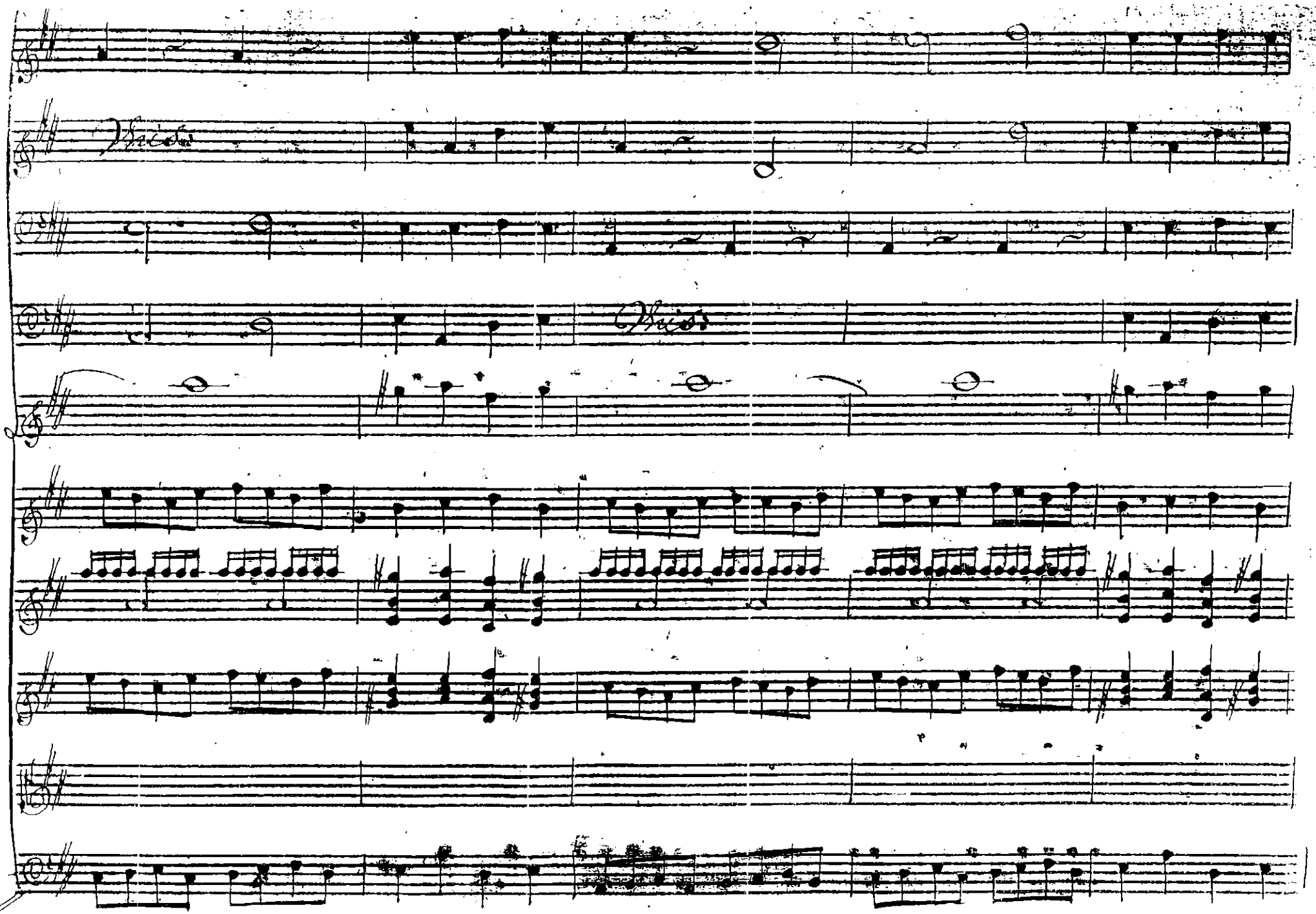

f:
f:
f:

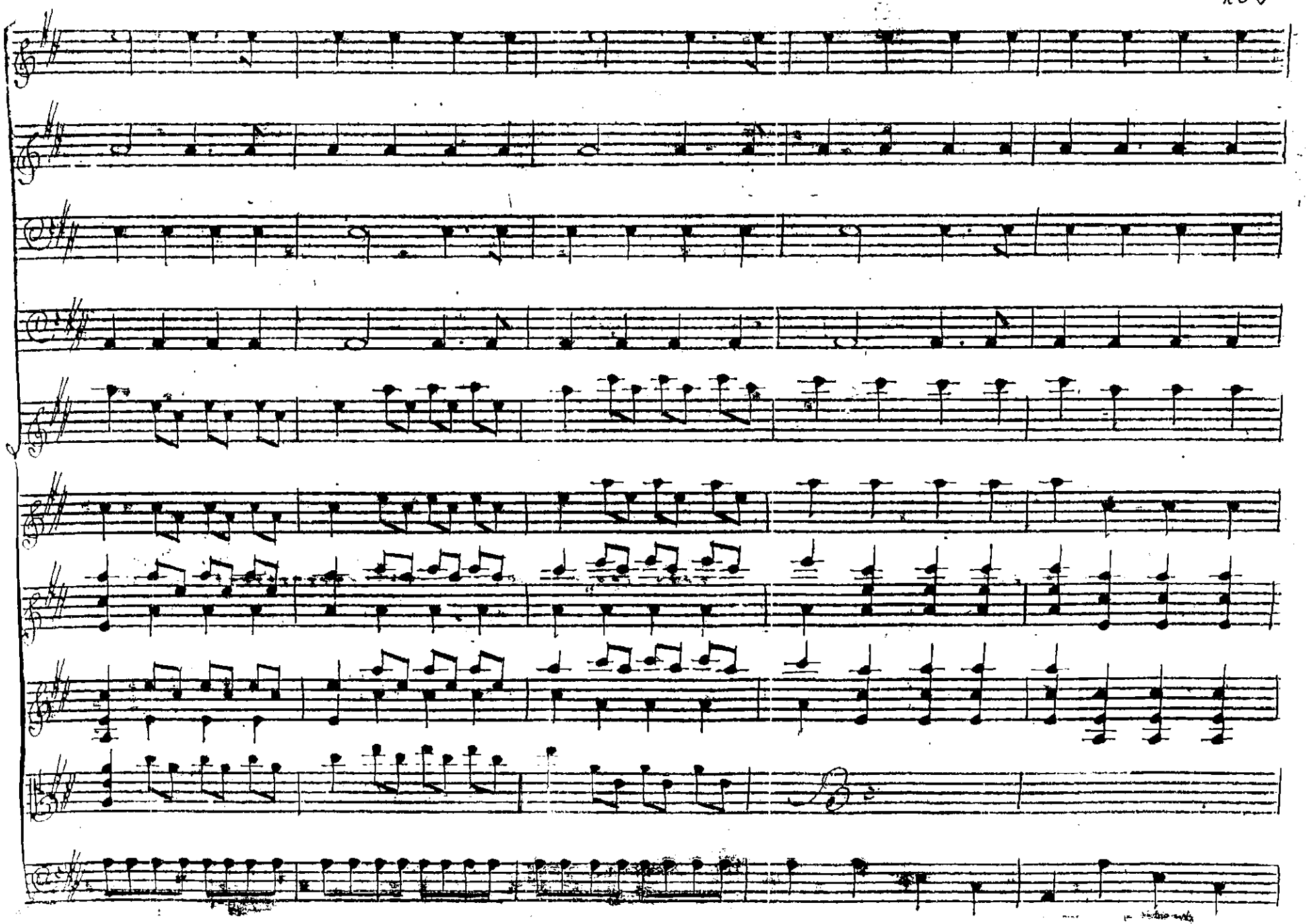

7V
61
sf
sf
sf
sf
sf
sf
sf
sf

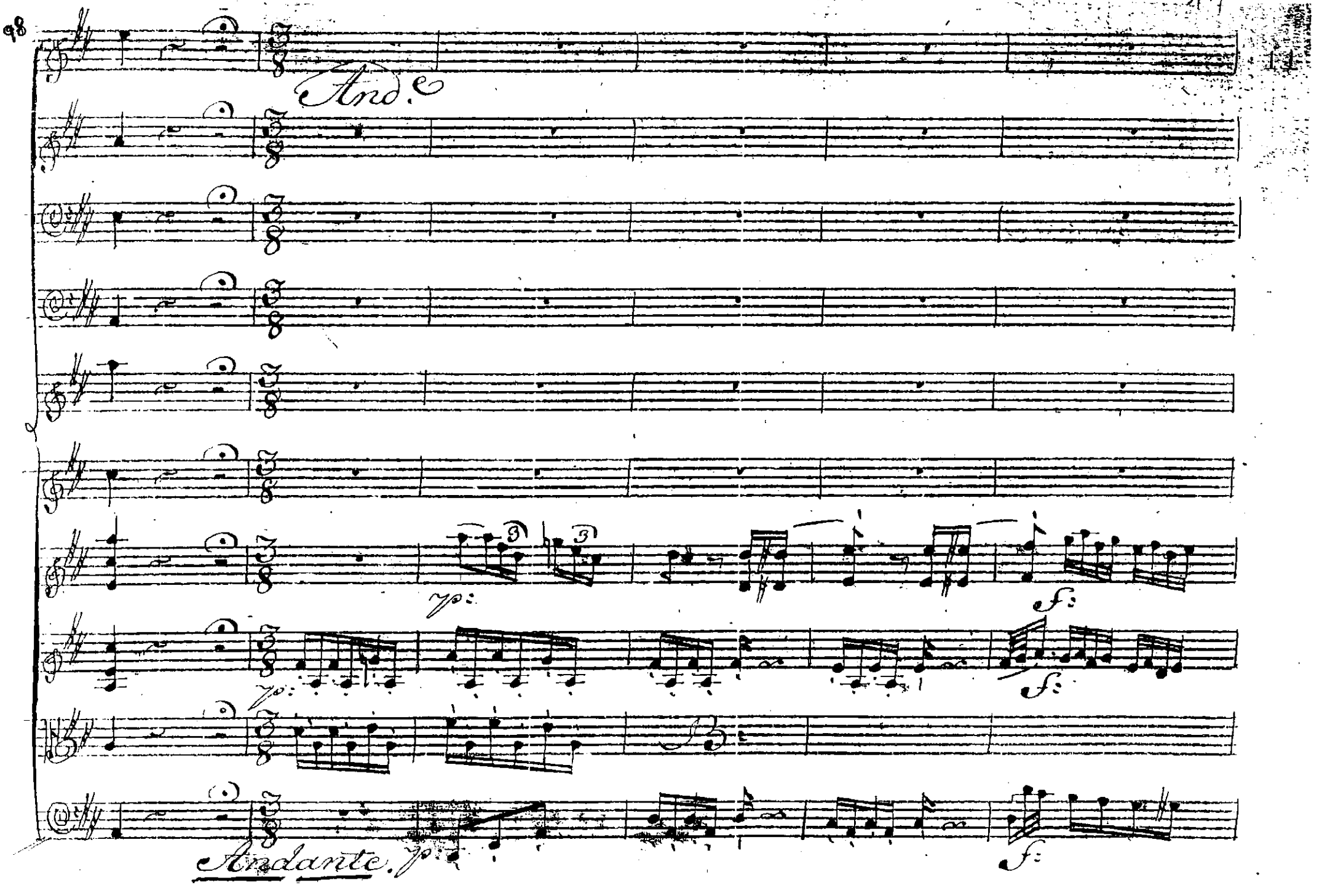


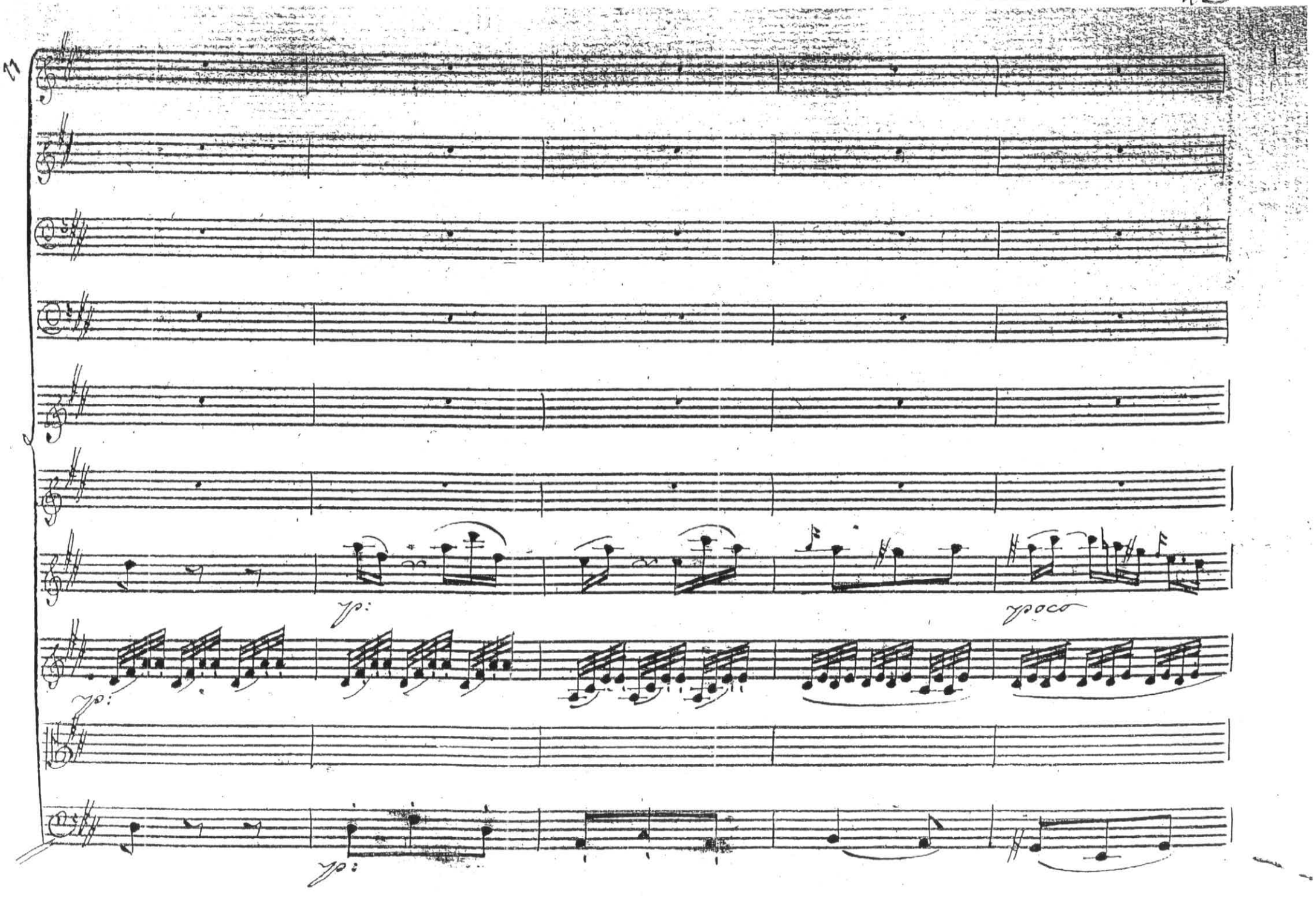

8V
22
Bass.
pp.
pp.
pp.


Vcelli:
Vcelli:
f: ad:
Vcelli:
ef: ad:
yp:
yp:
Vc:
f: ad:
yp:

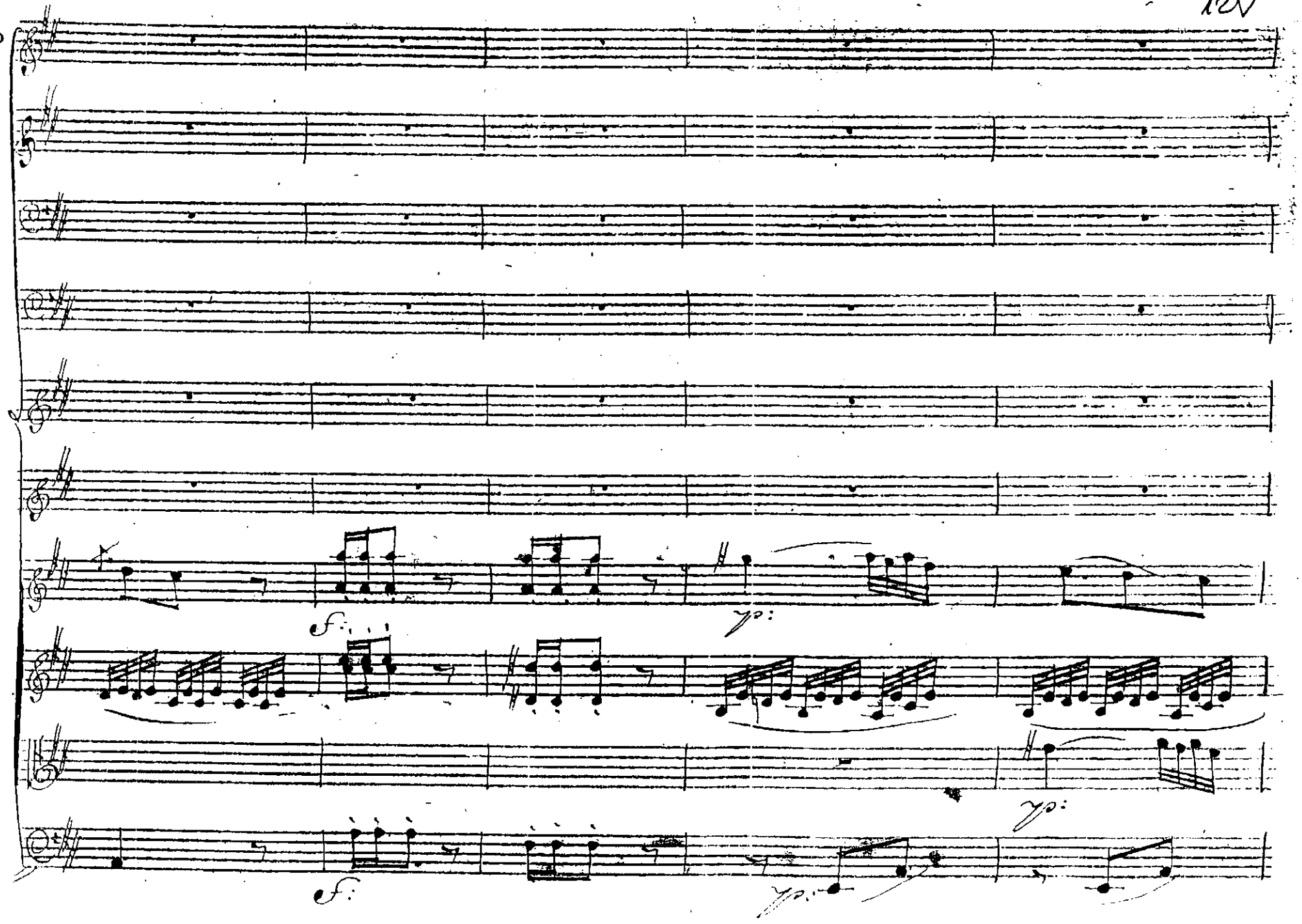


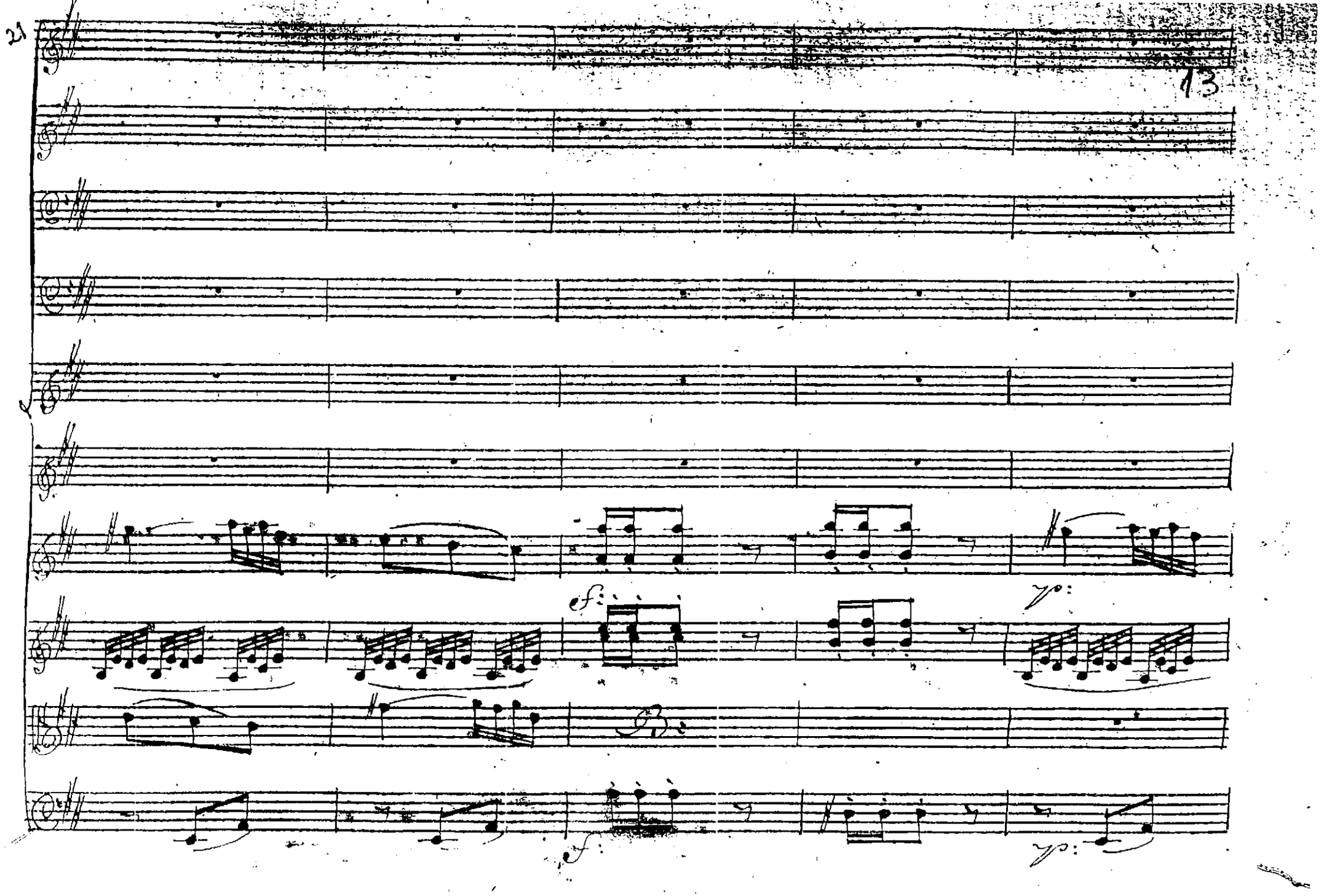


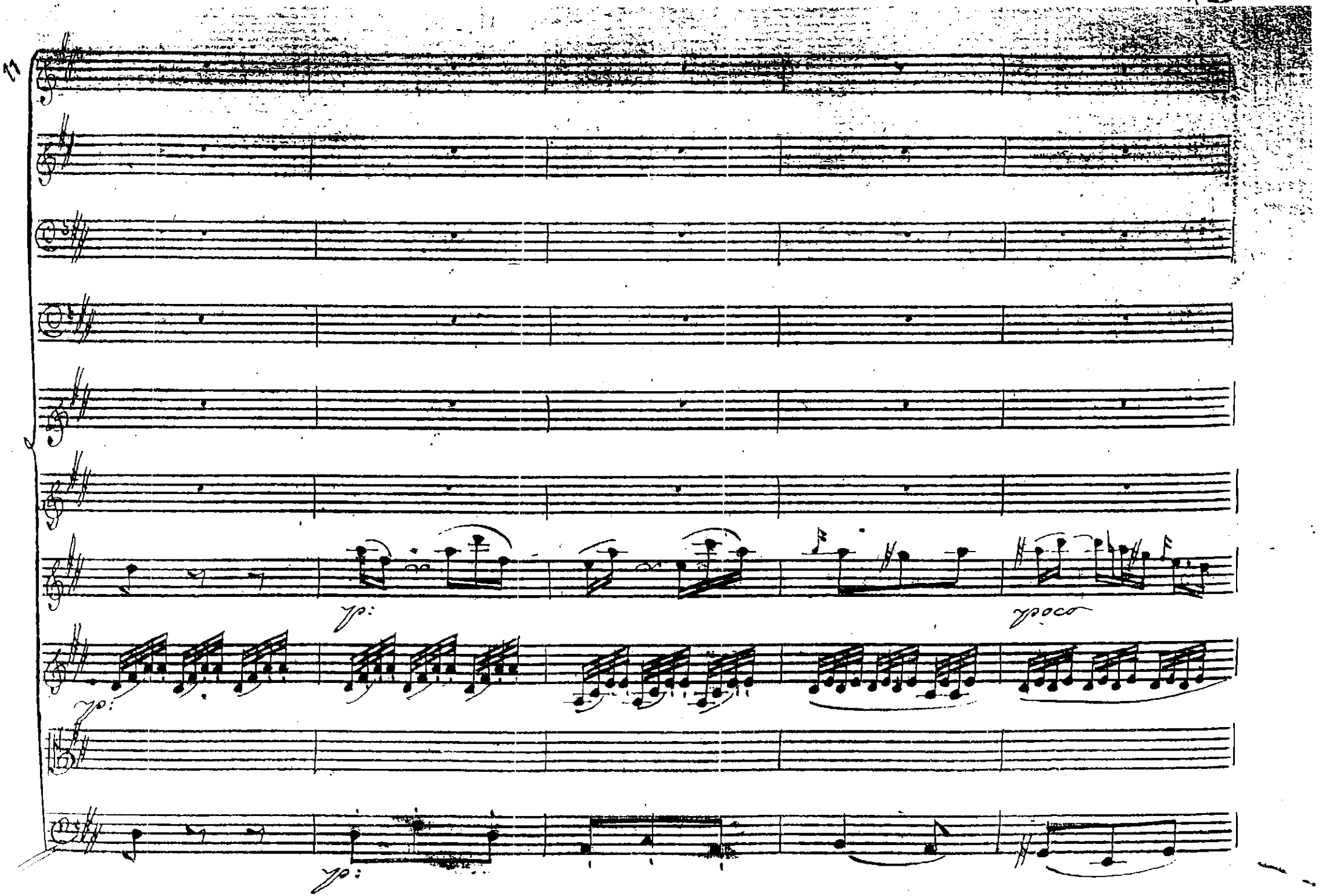

And.e
3
3
yp:
f:
yp:
f:
yp:
Andante. yp:
f:


11
yp:
yp:
yp:
yp:
poco

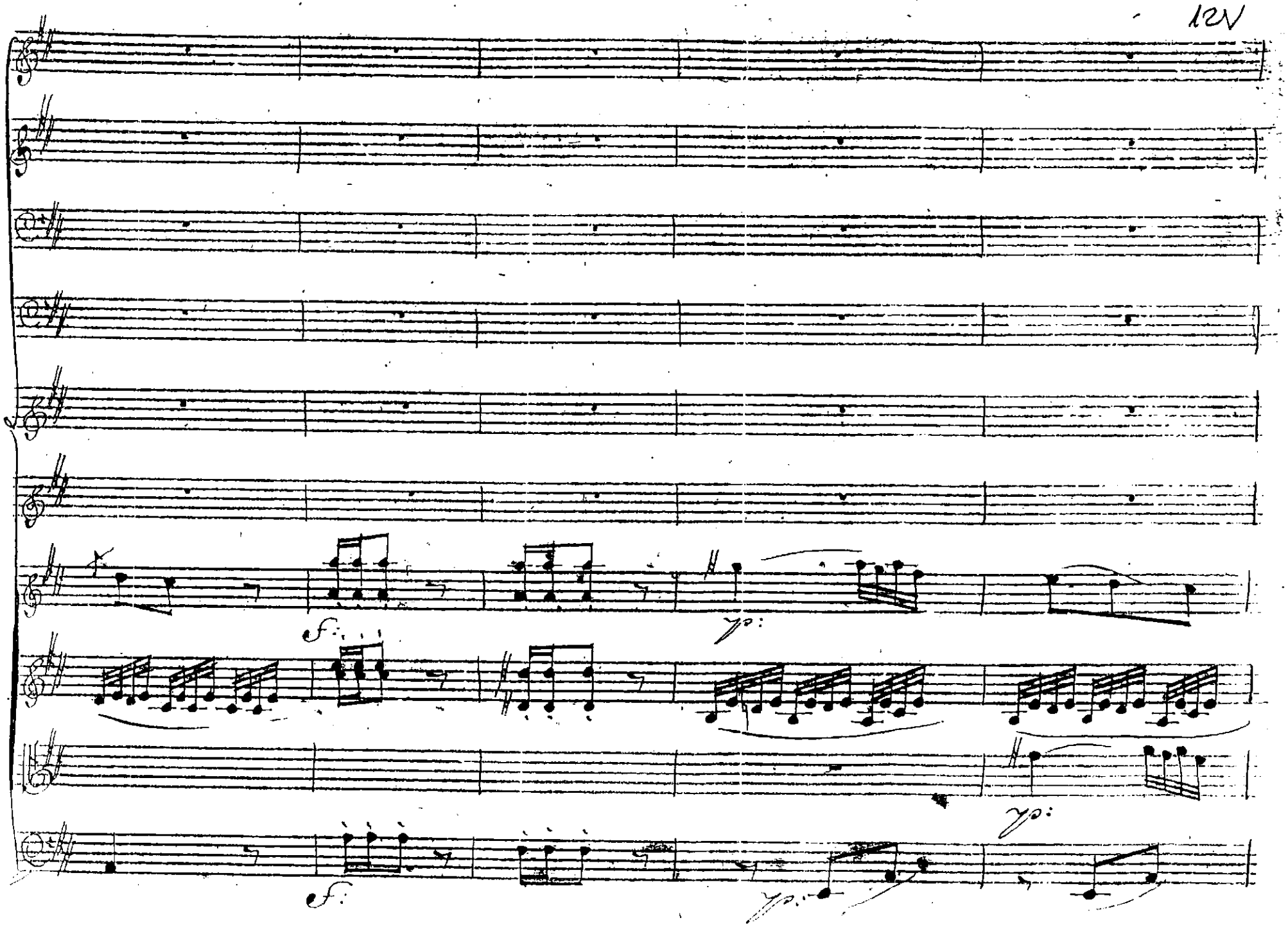
16

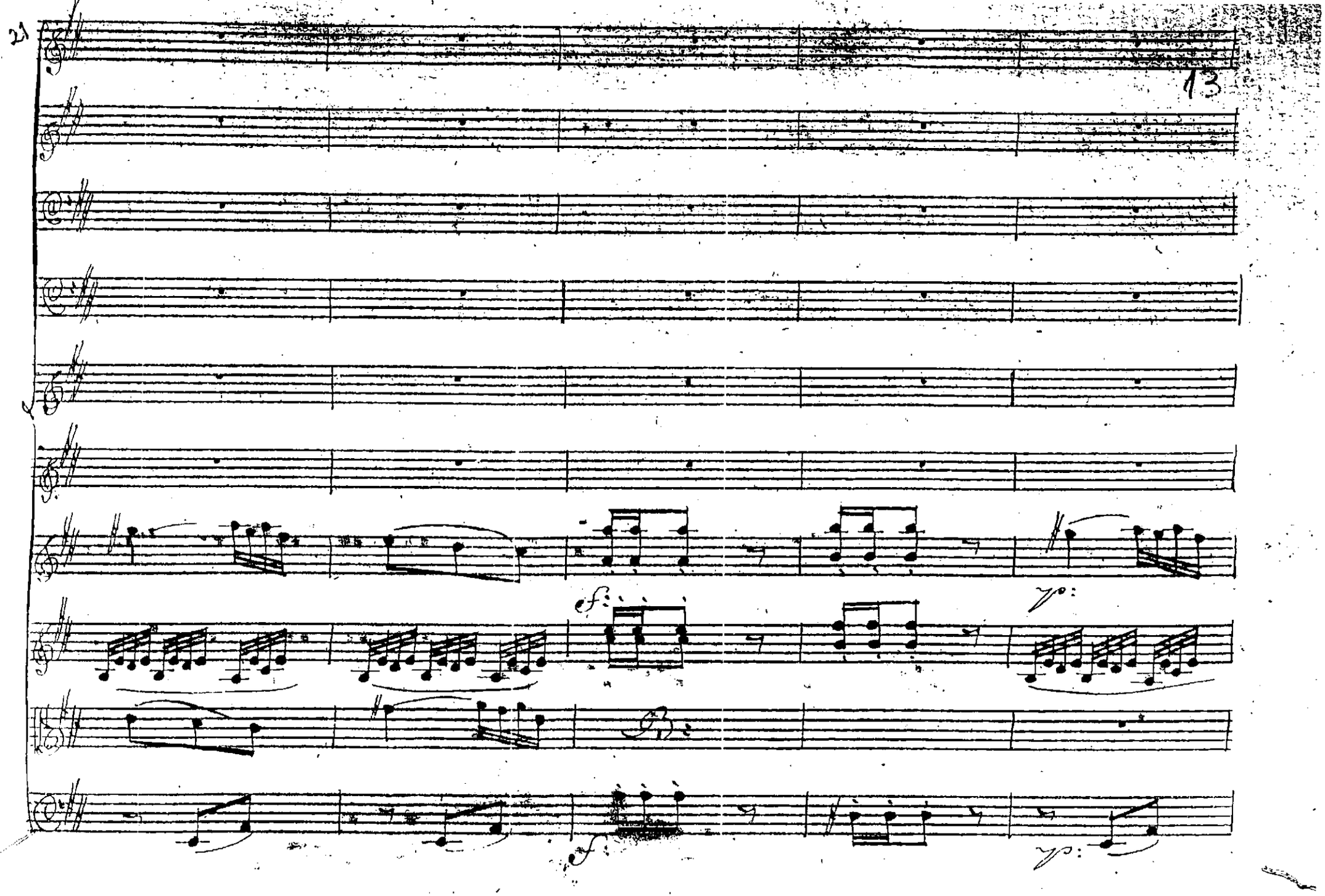


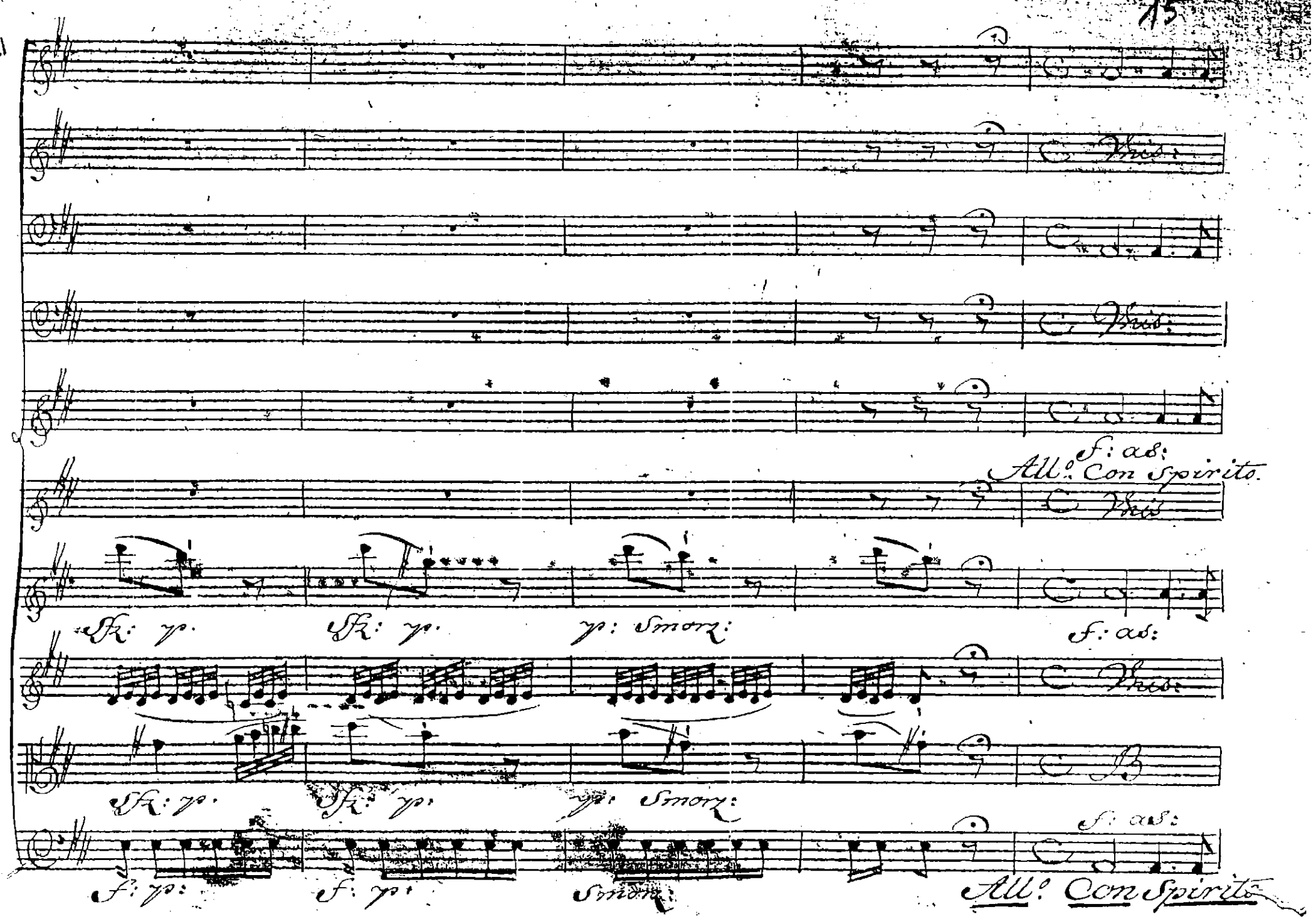

21
13
ef
p
f
p

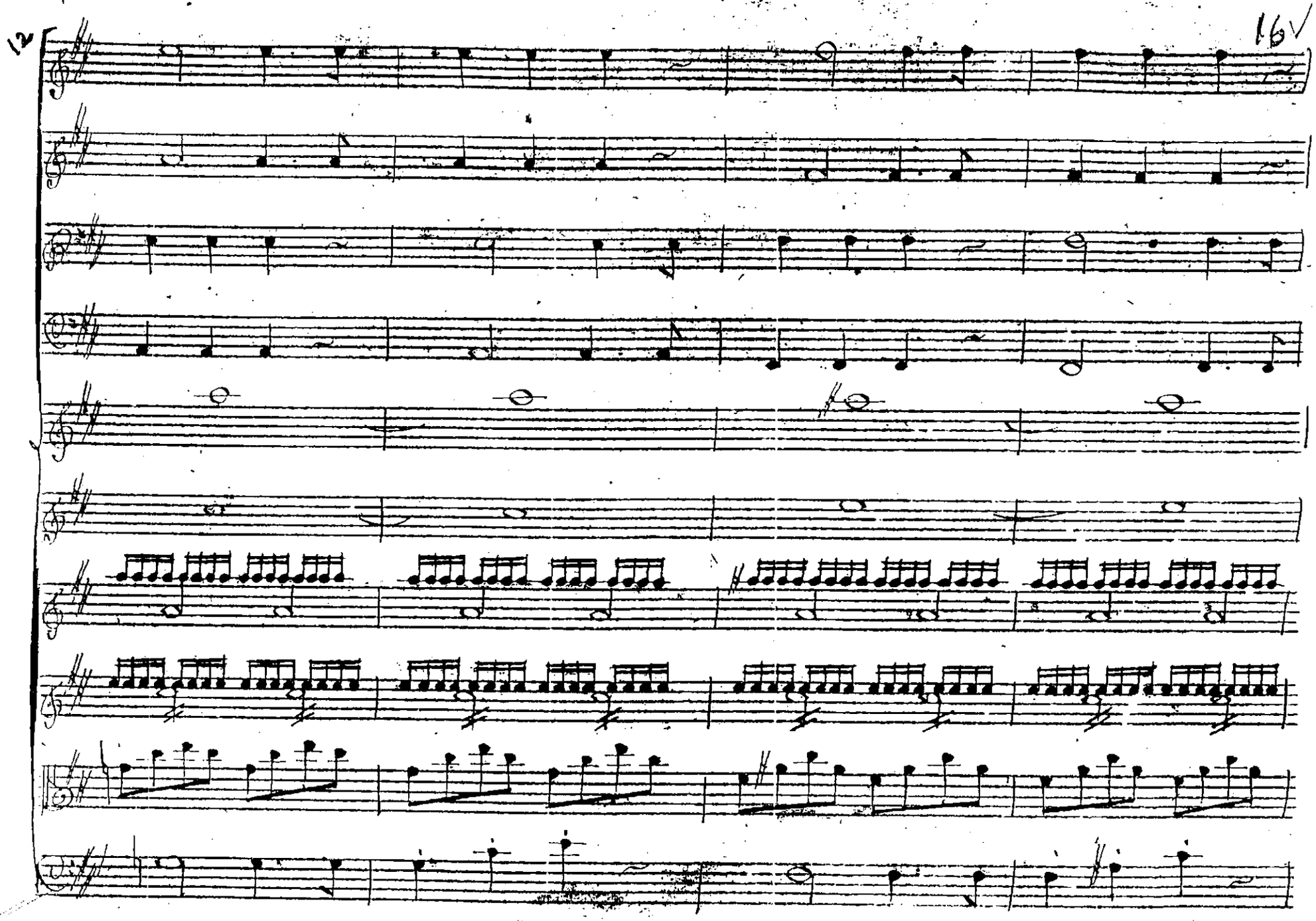

11
pp:
poco
pp:
pp:

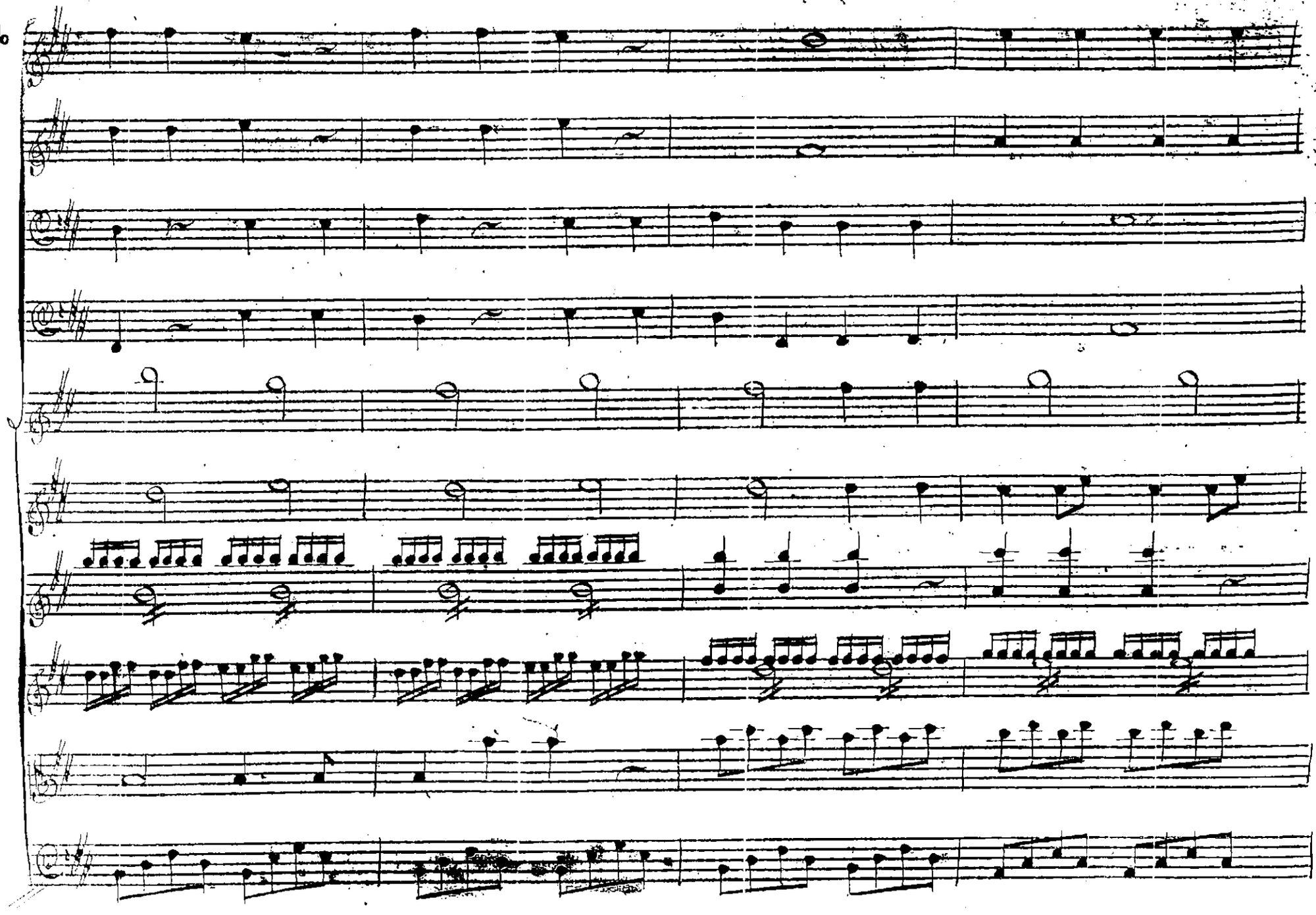
16

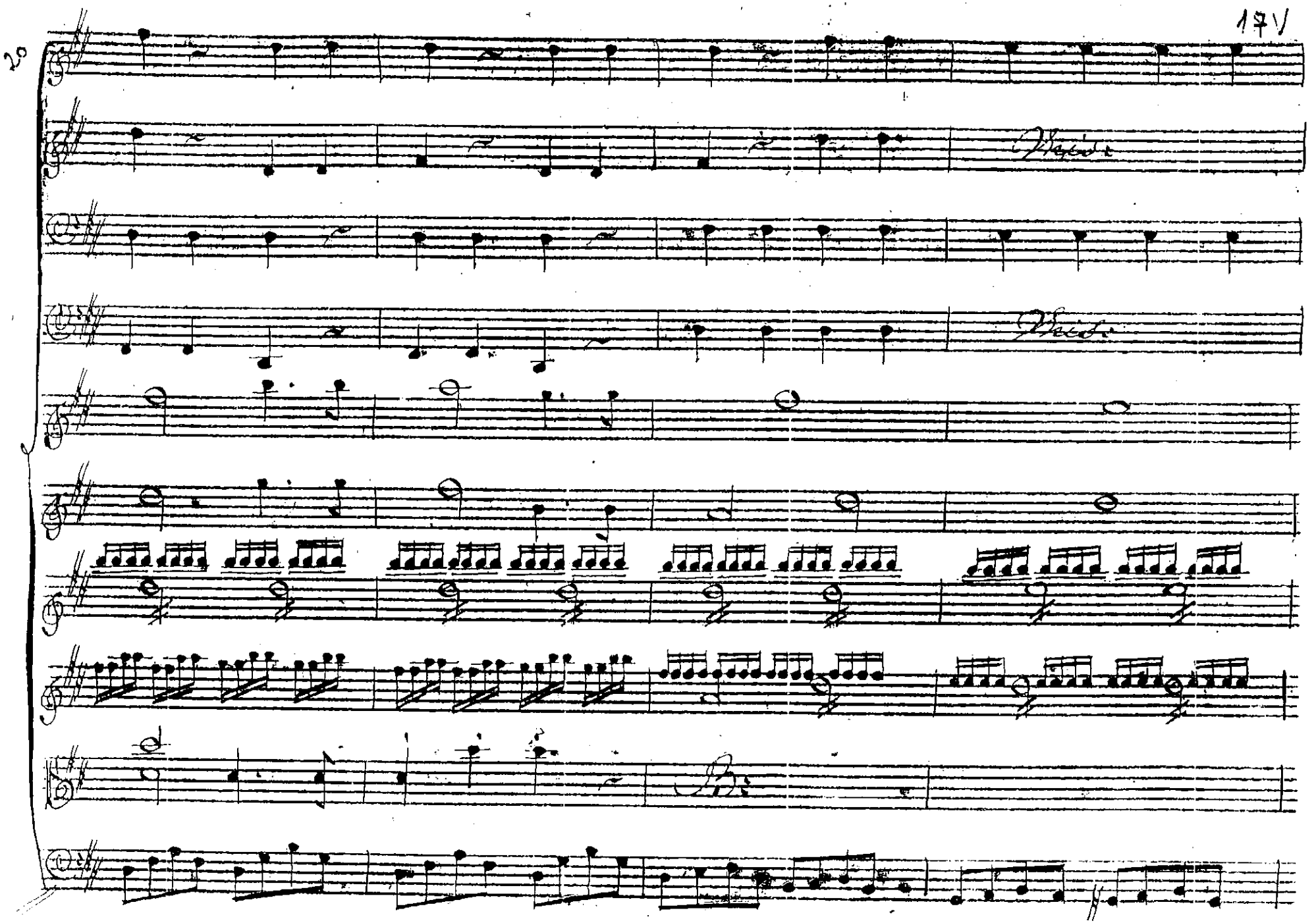


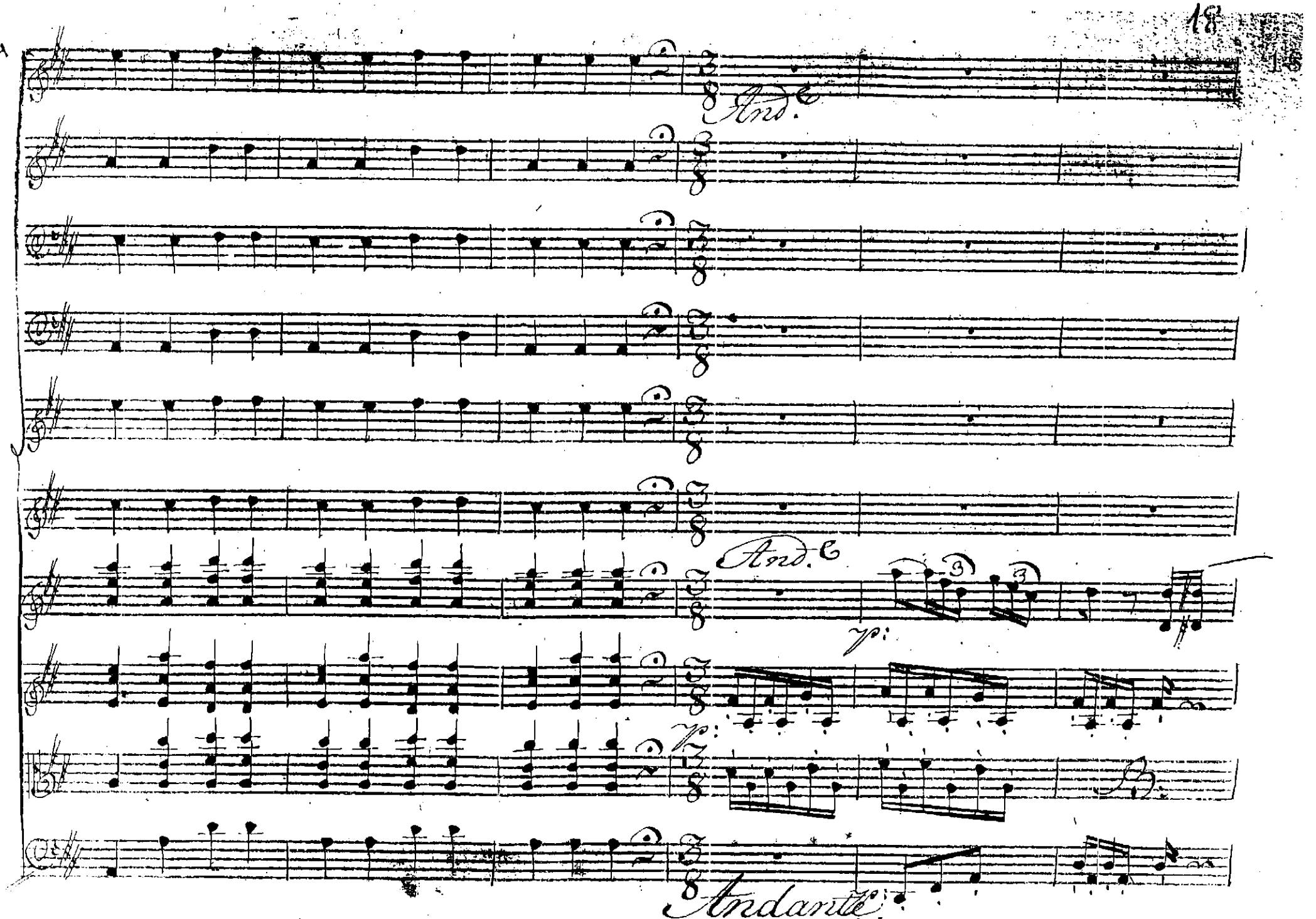

21
13
f
p
f
p

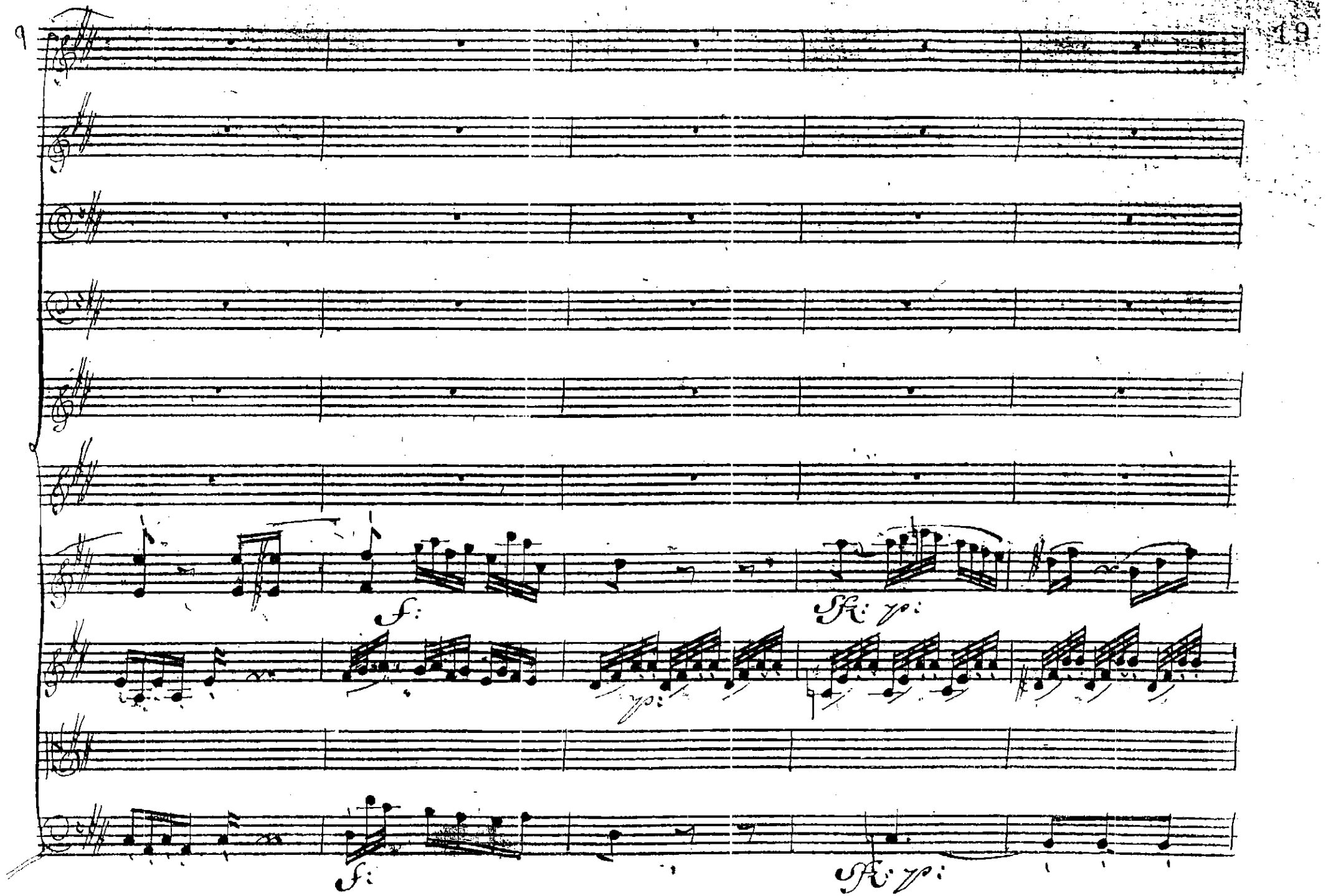

All.o Con Spirito.
Sf: ys:
Sf: ys:
ys: Smorz:
Sf: ys:
Sf: ys:
ys: Smorz:
Sf: ys:
Sf: ys:
All.o Con Spirito

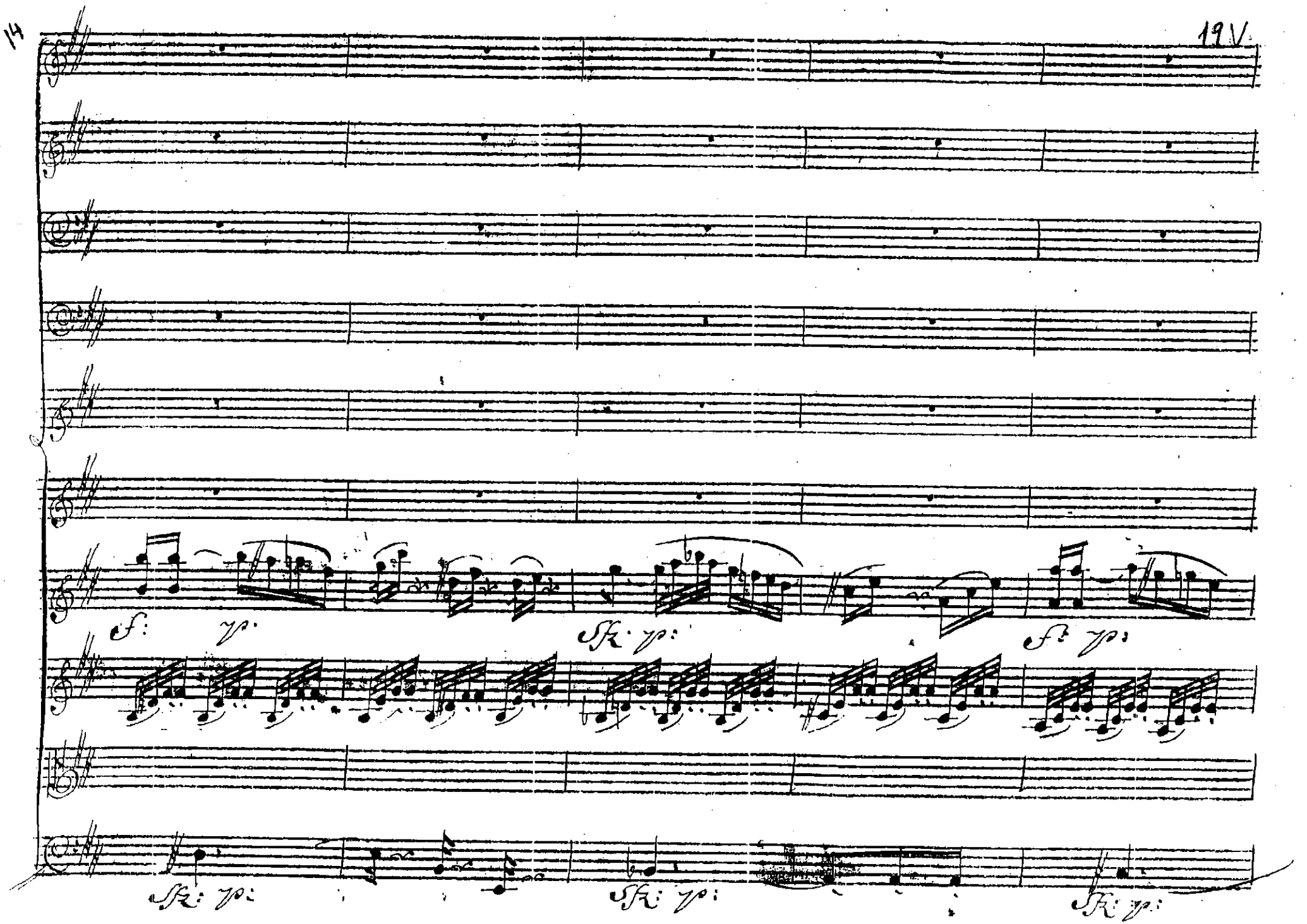

12
16

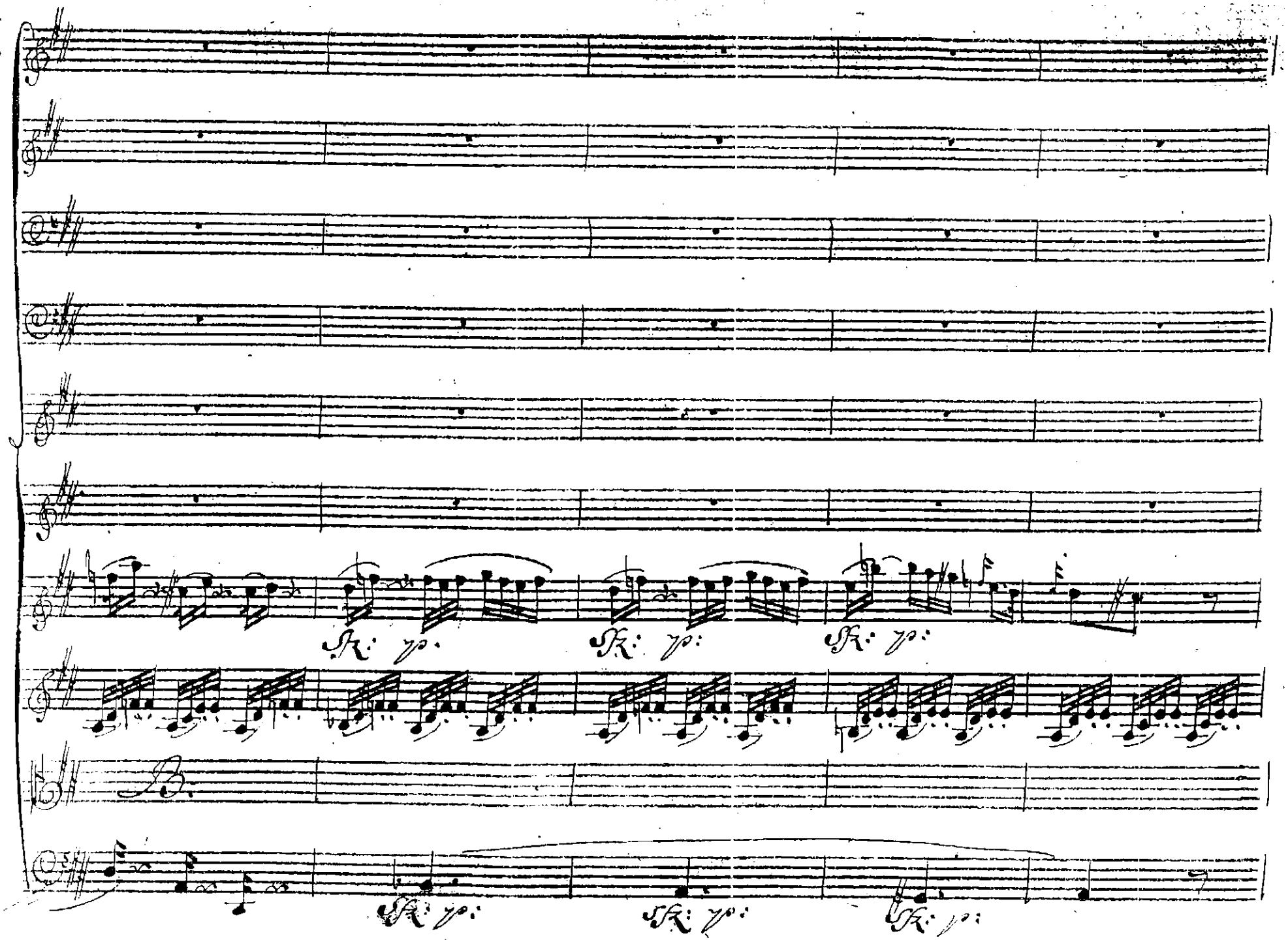


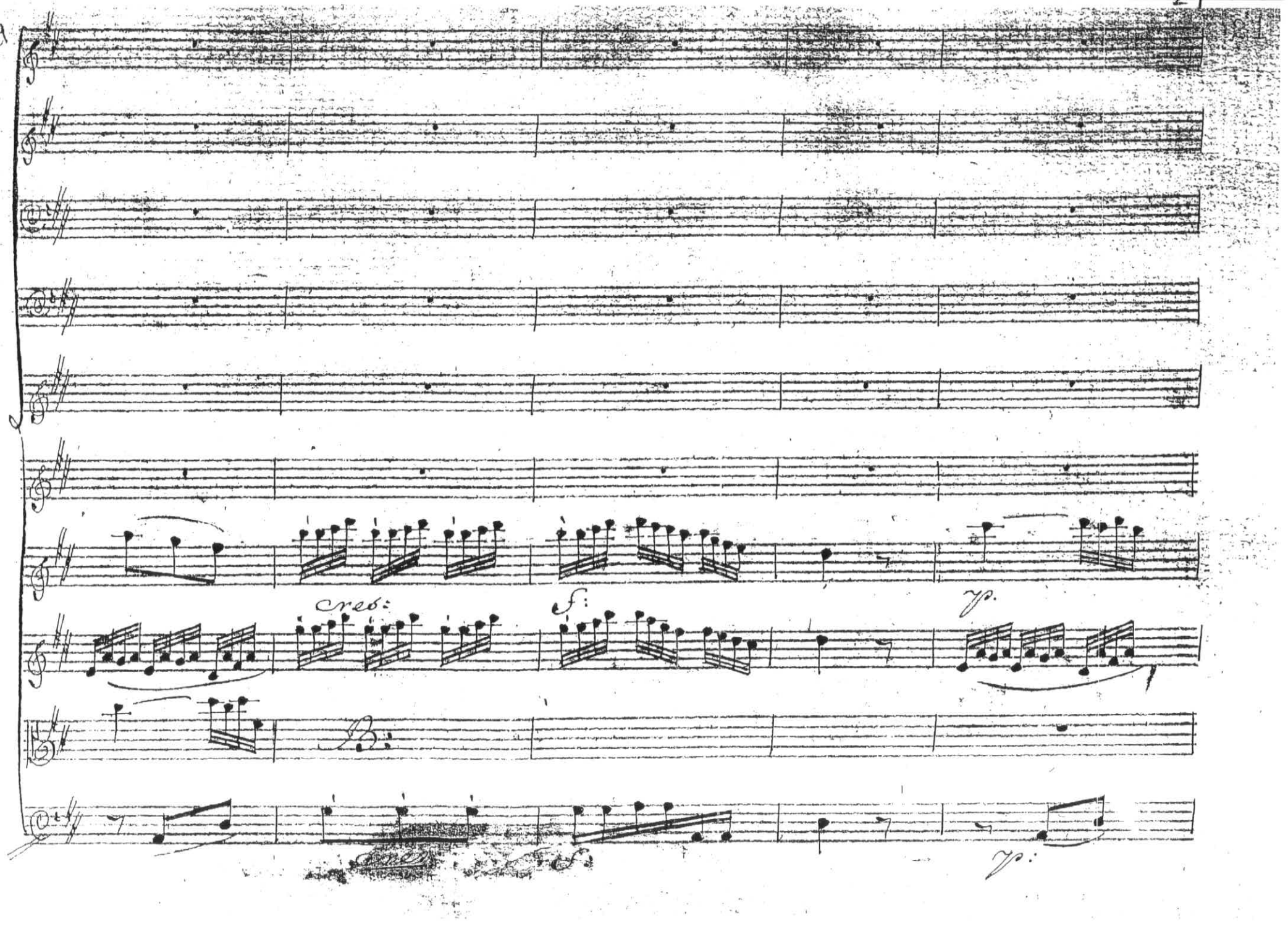

20


And.
And.
yp:
yp:
Andante


9
f:
fp:
f:
fp:


f: yp:
sfz yp:
f: yp:
sfz yp:
sfz yp:
sfz yp:


Sk. yo.
Sk. yo.
Sk. yo.
Sk. yo.
Sk. yo.
Sk. yo.


cres:
f:
fp.
fp.

All.o Con Spirito

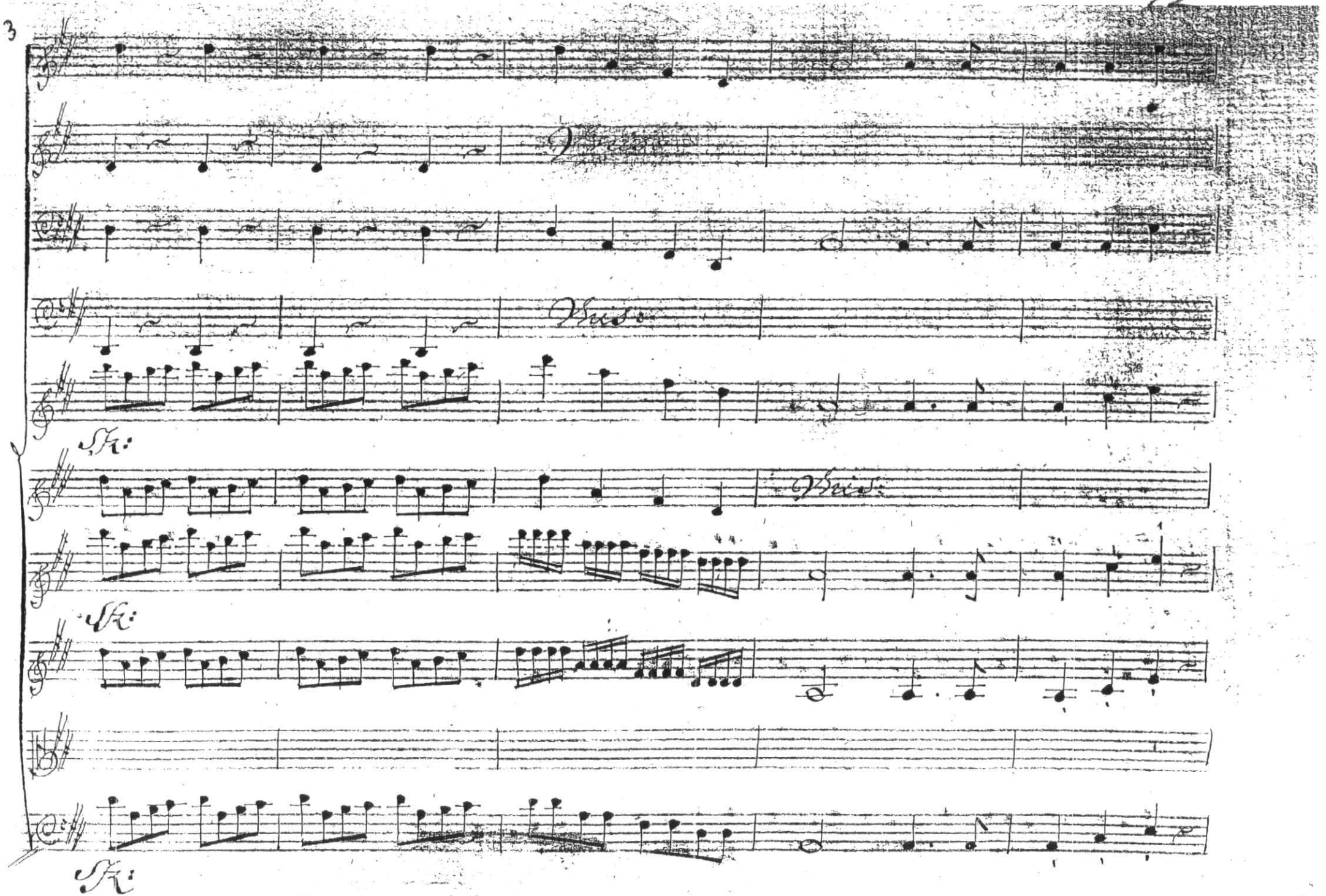
f: ass:

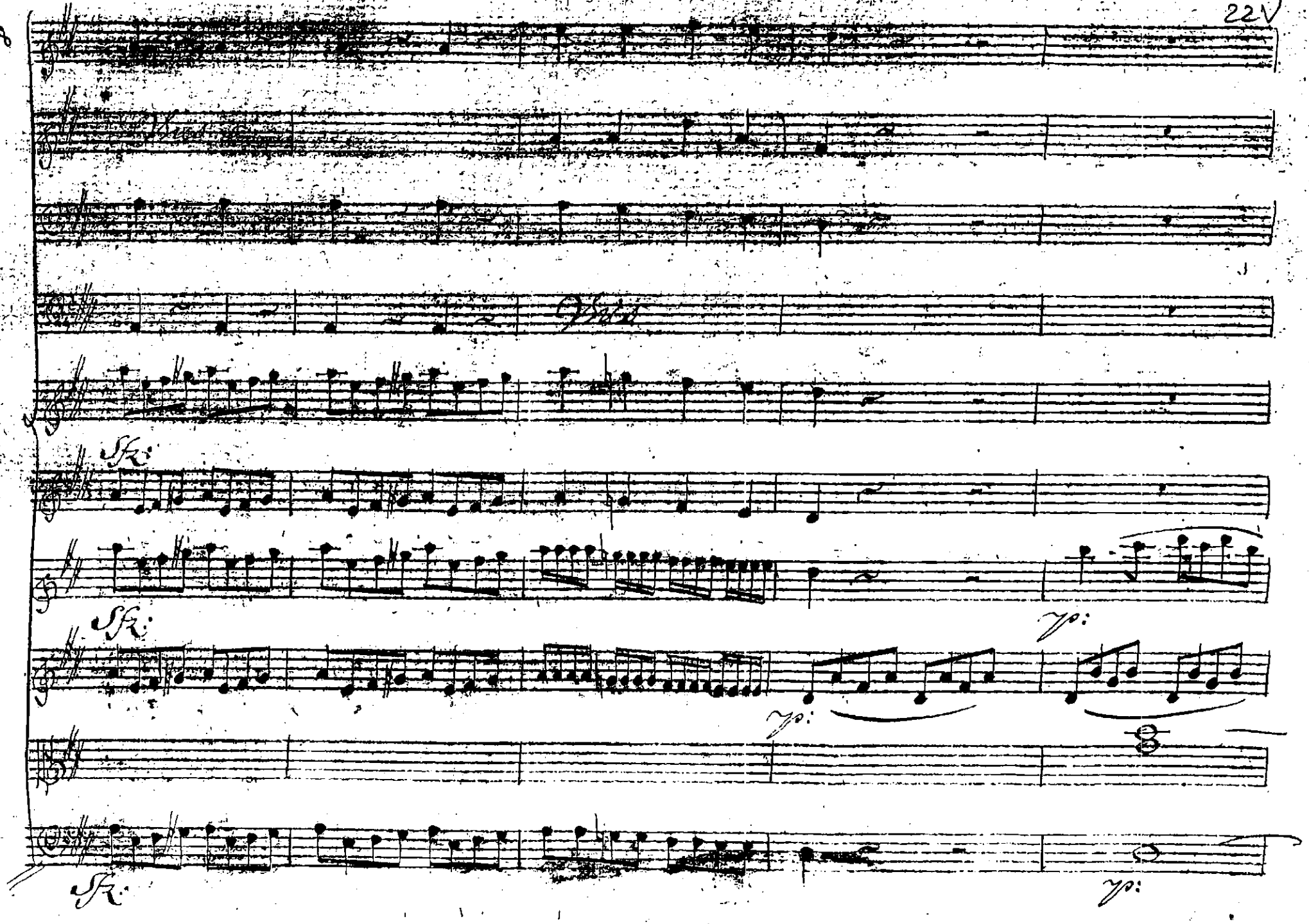
Sb:

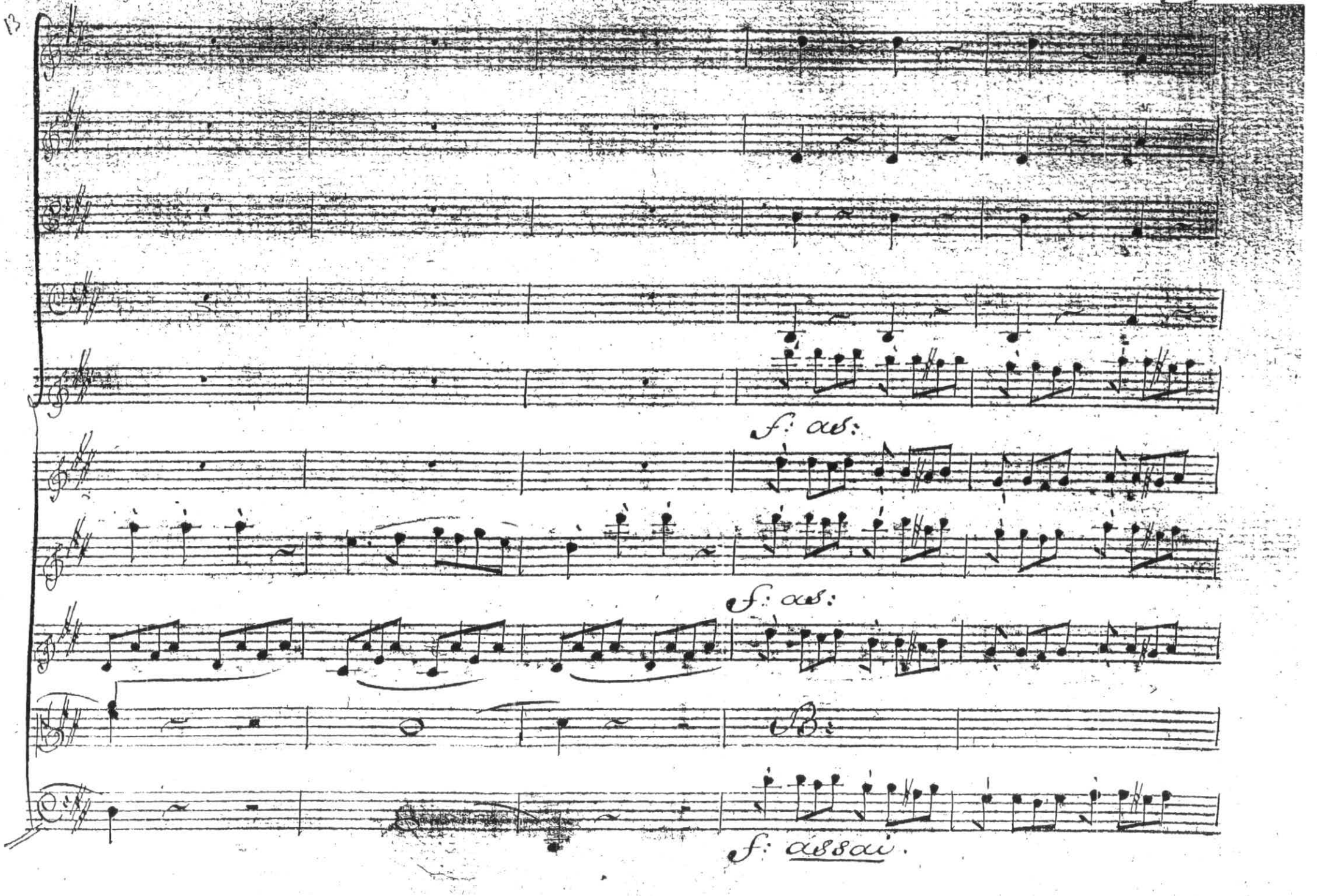
yo:

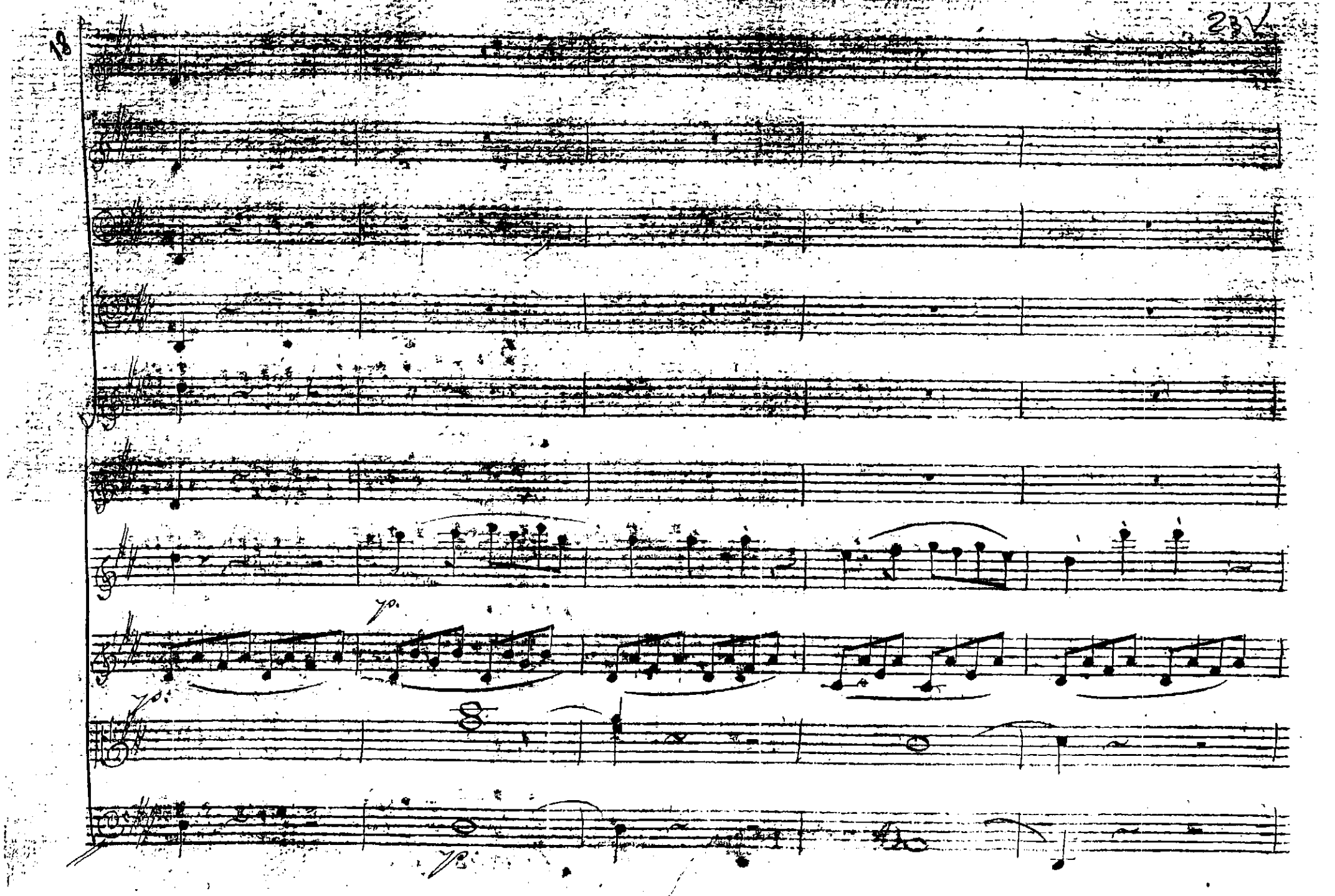
f: ass:

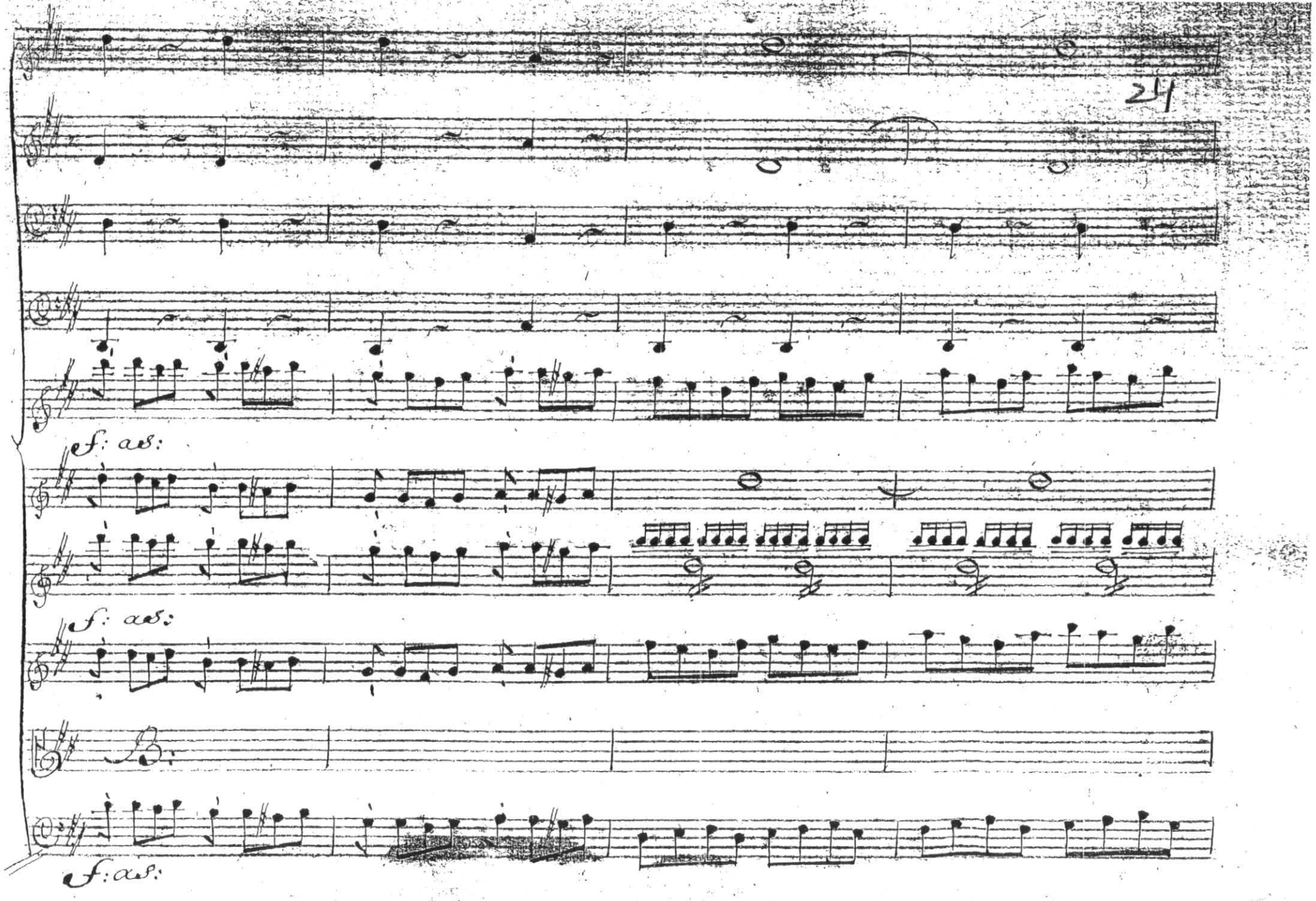
All.o Con Spirito.

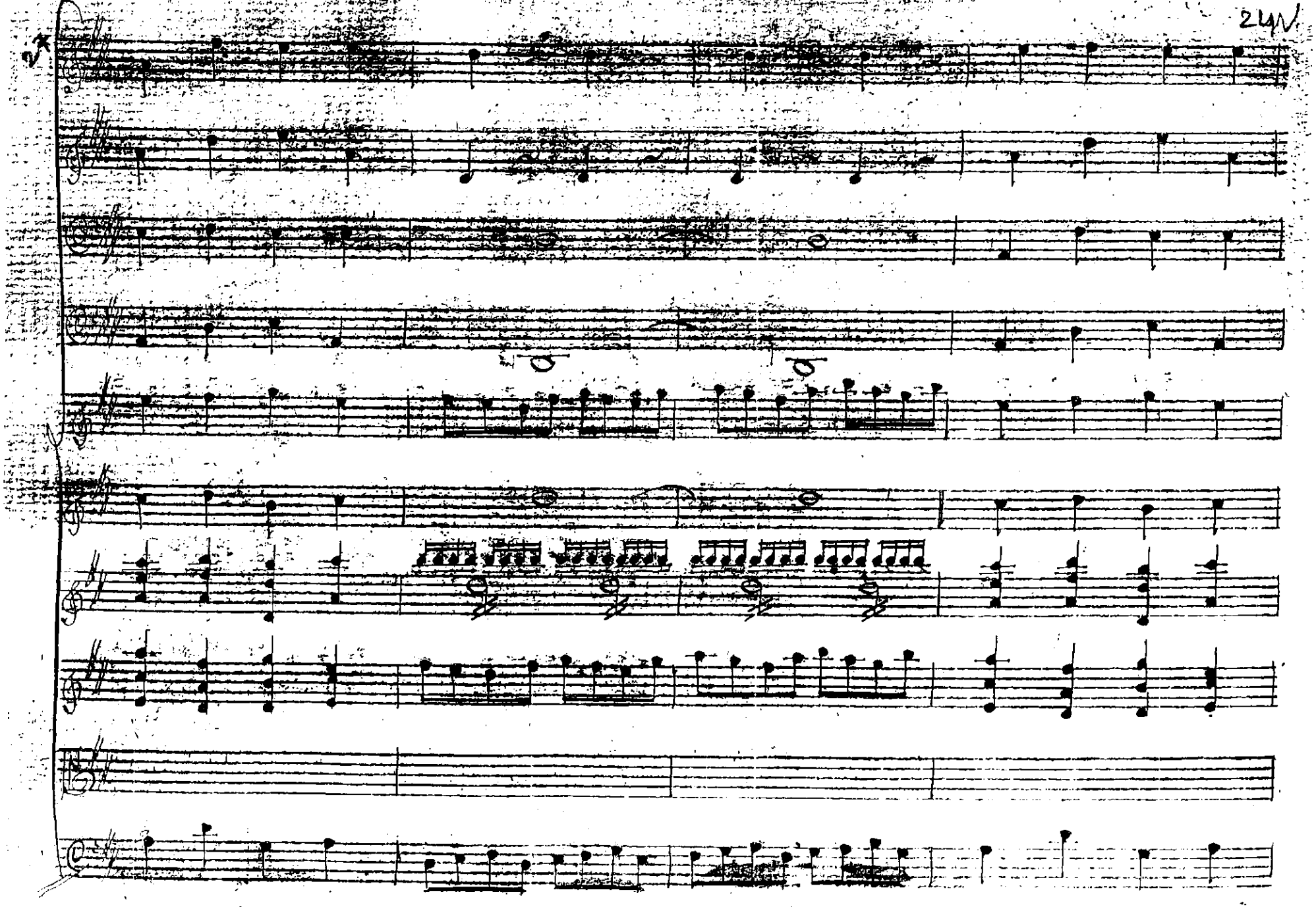

Tasso
Tasso
Tasso
Tasso

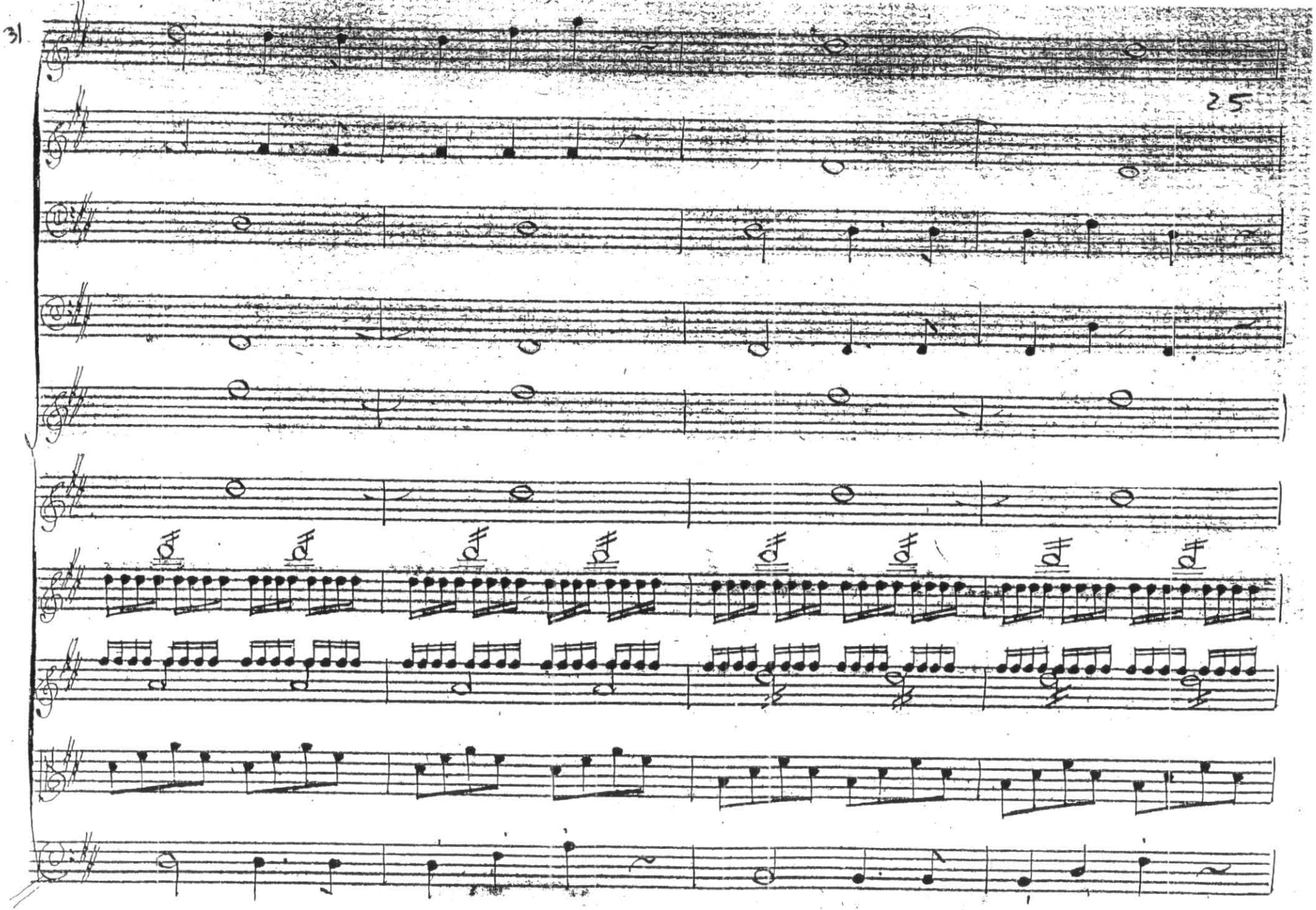

Viol
Viol
Sfz
Sfz
Sfz

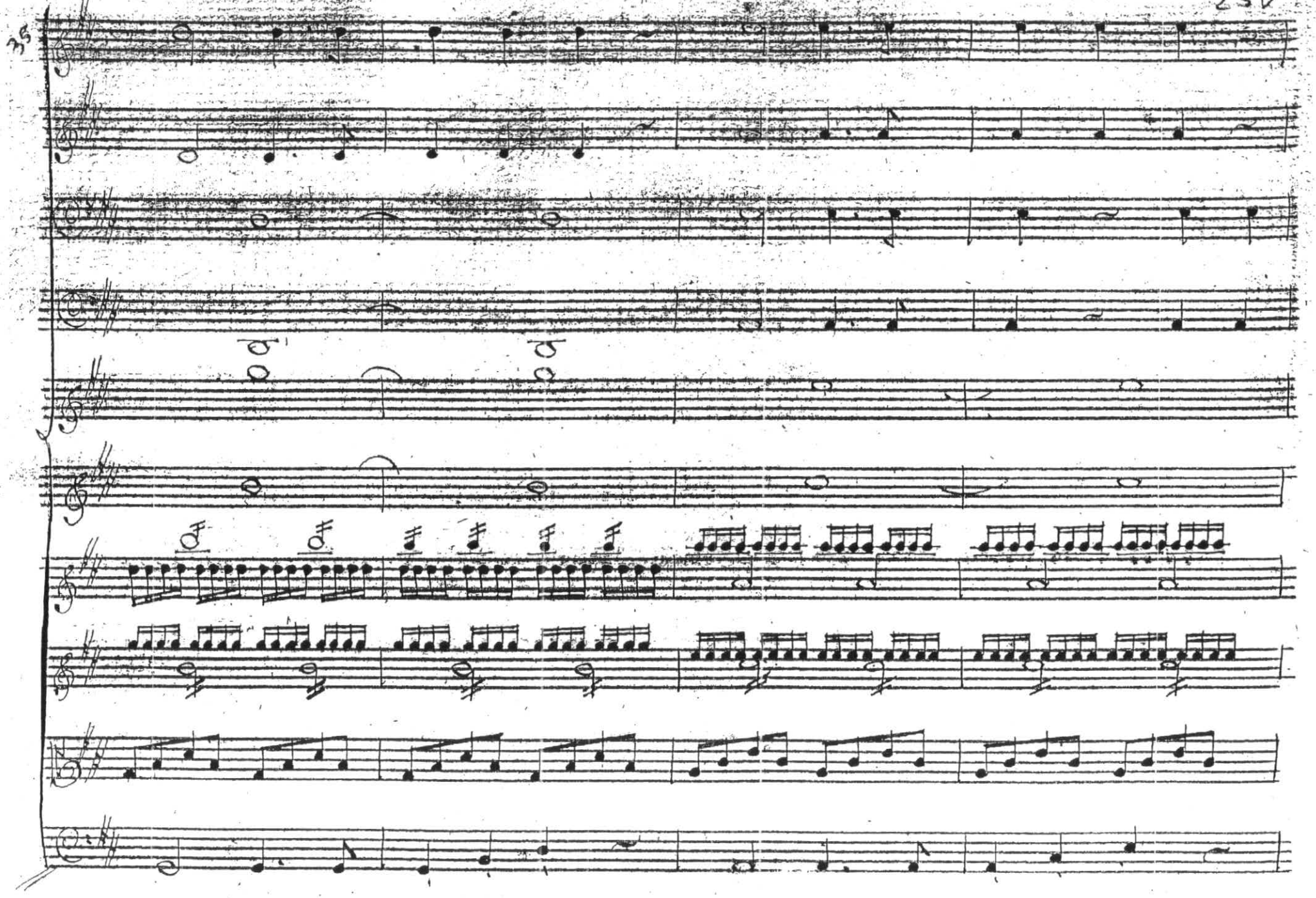

f: assai.

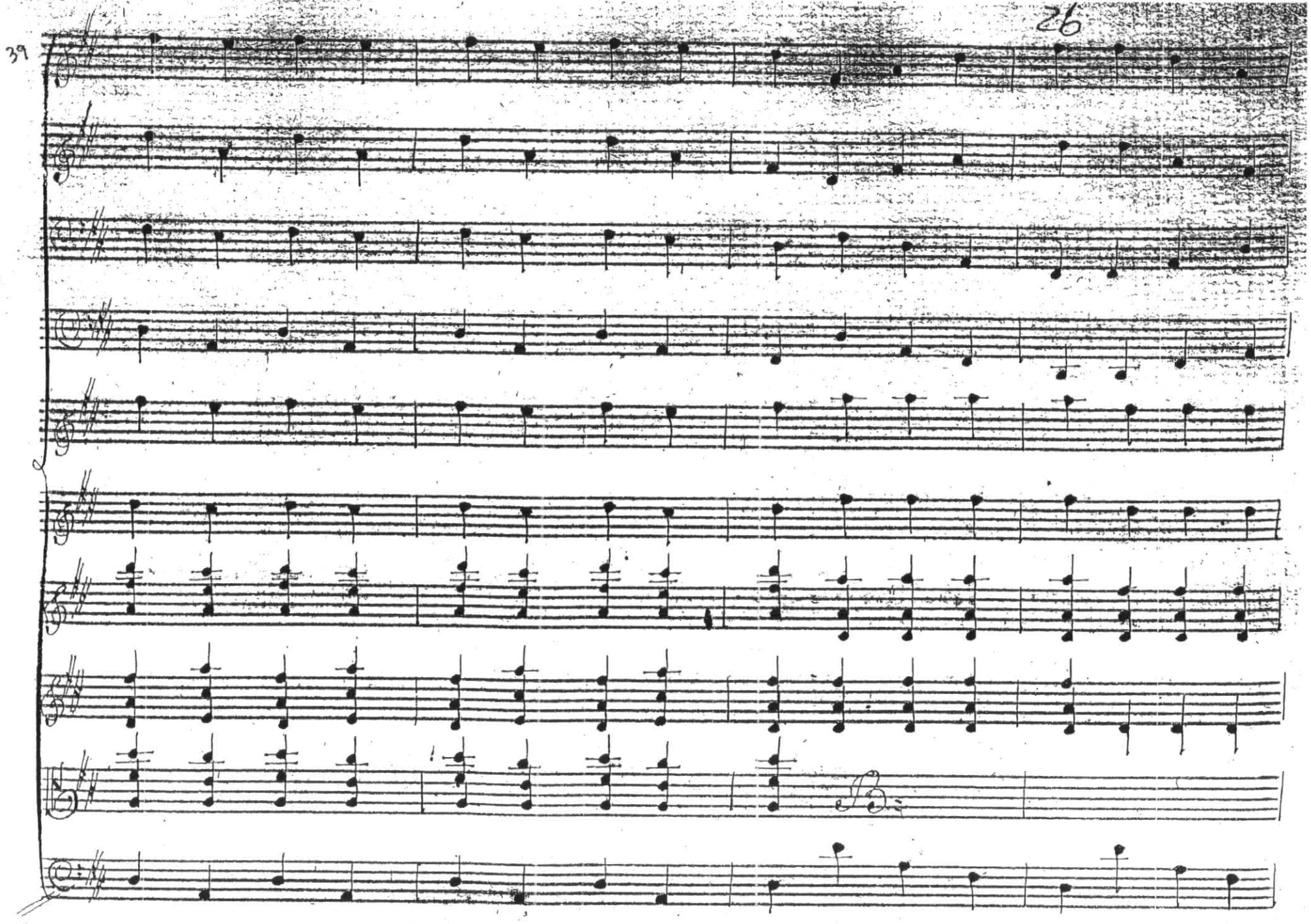

18
23
Vc.
Vc.
Vc.

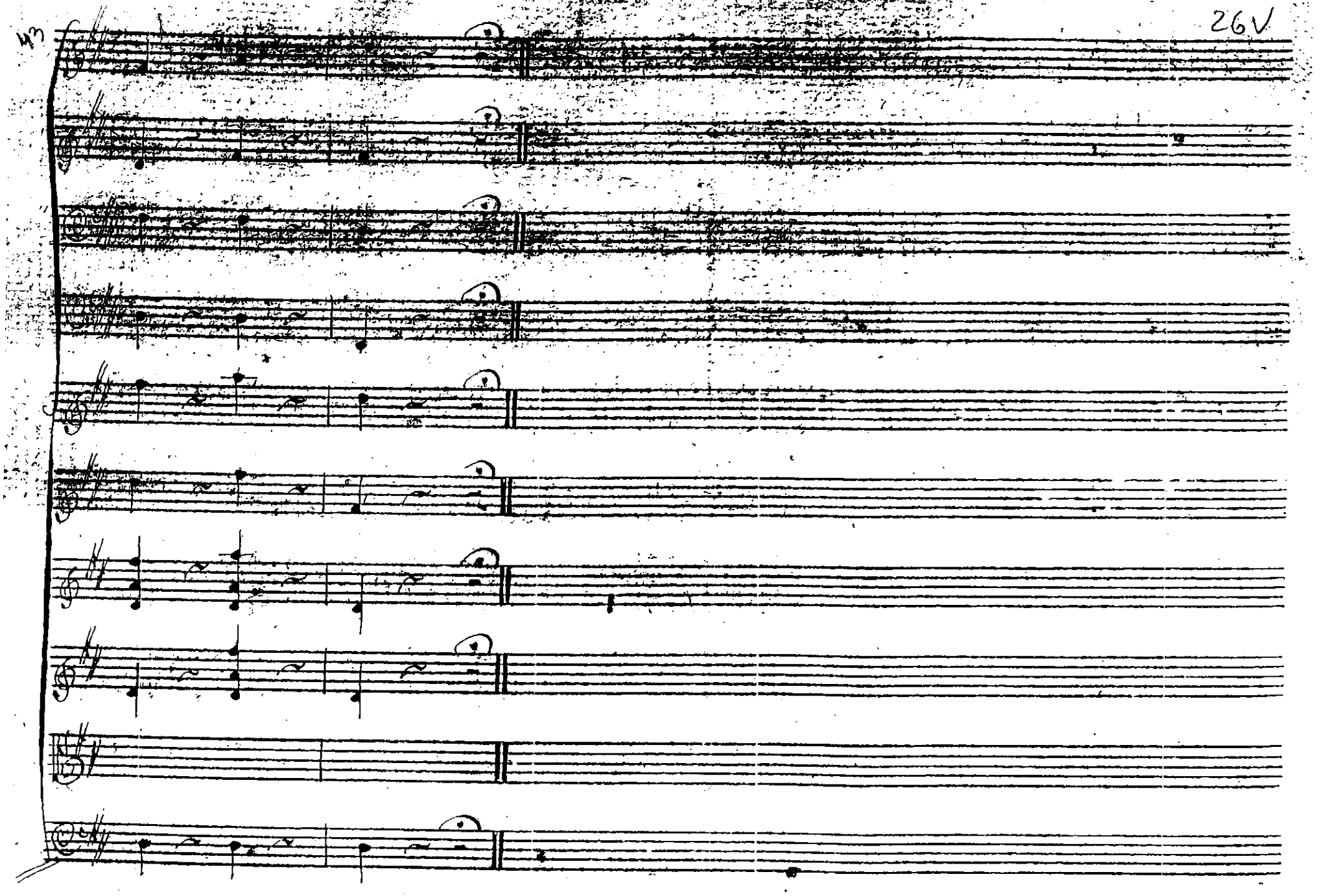

24
f: as:
f: as:
f: as:

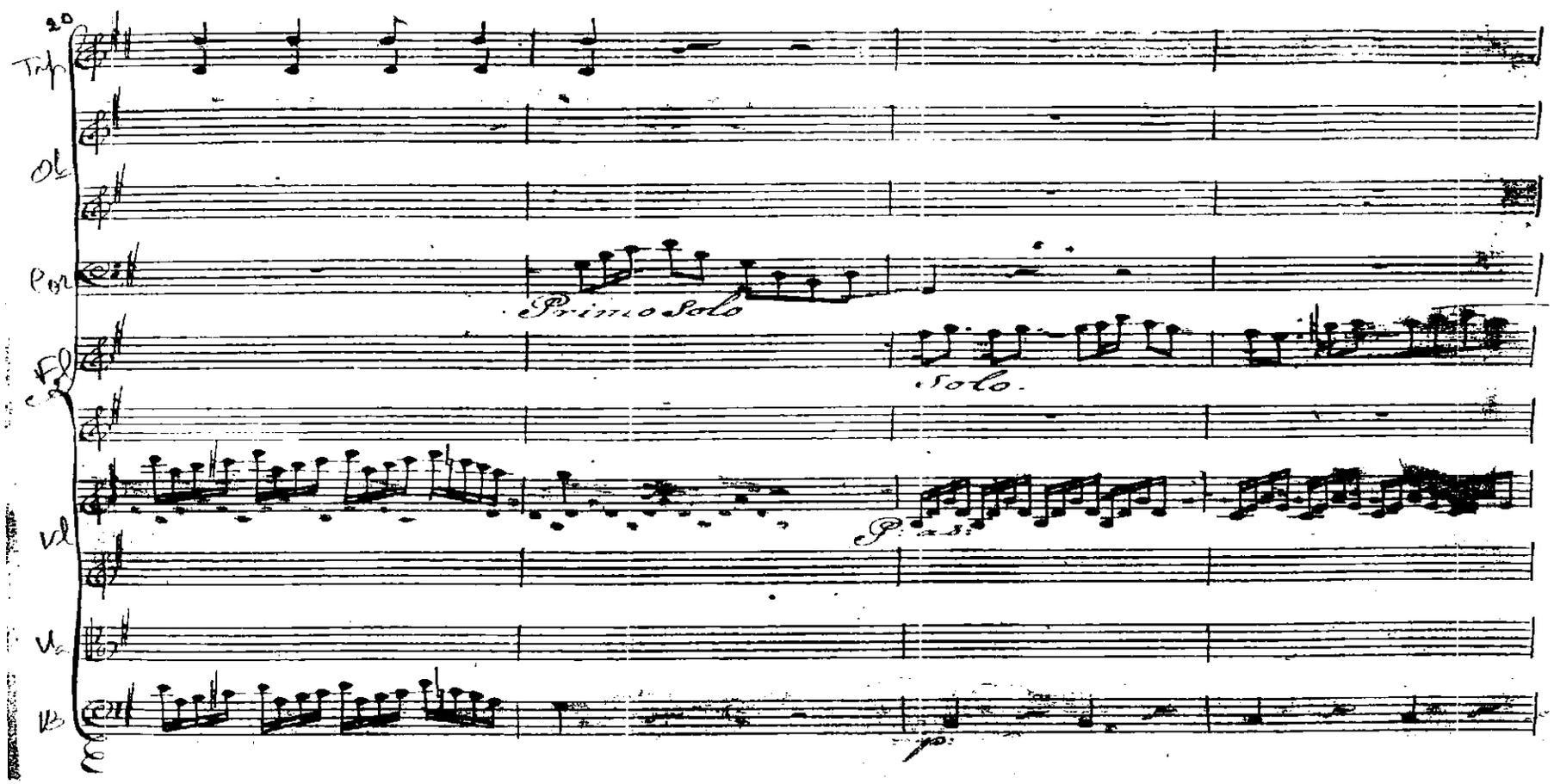



25

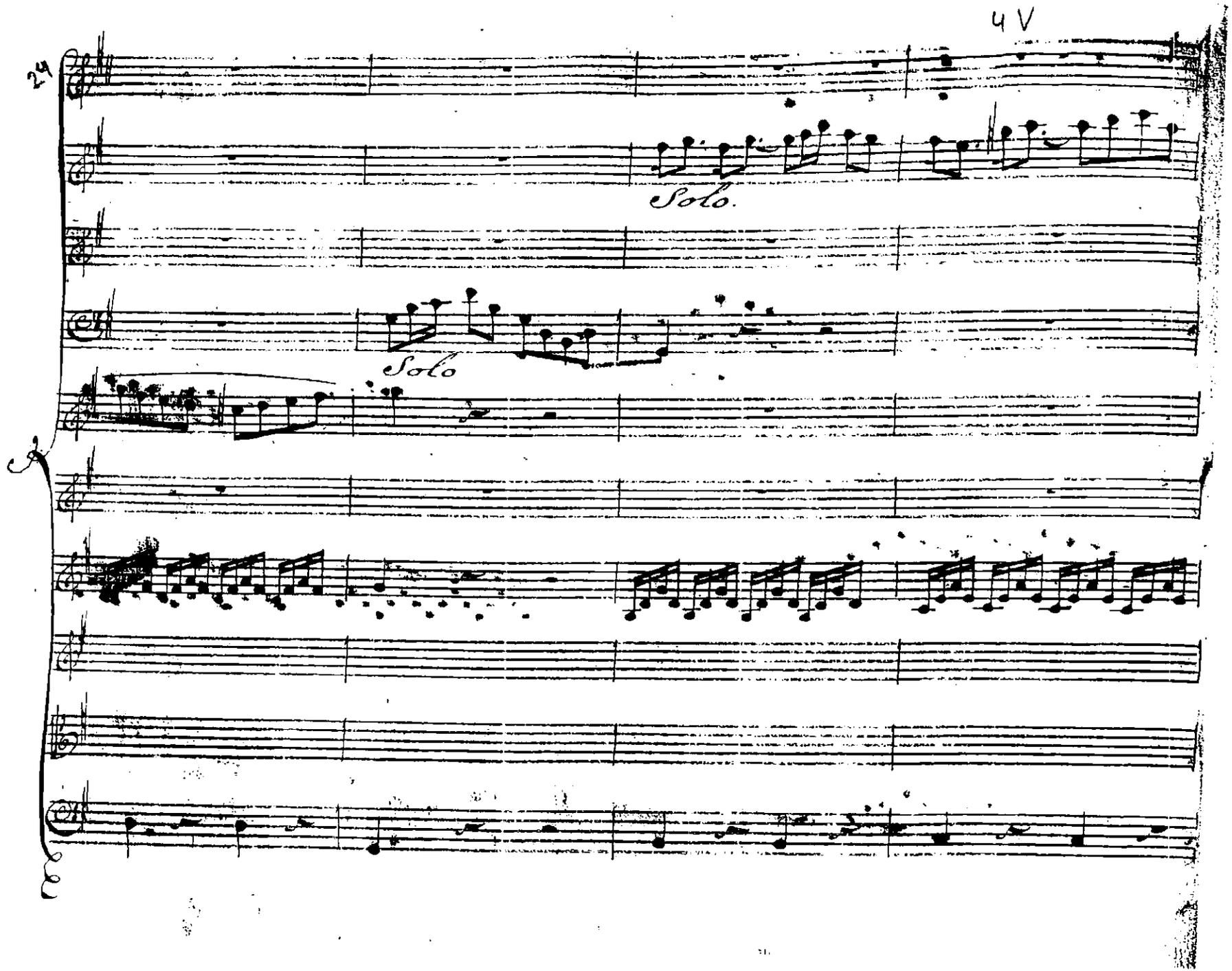

35

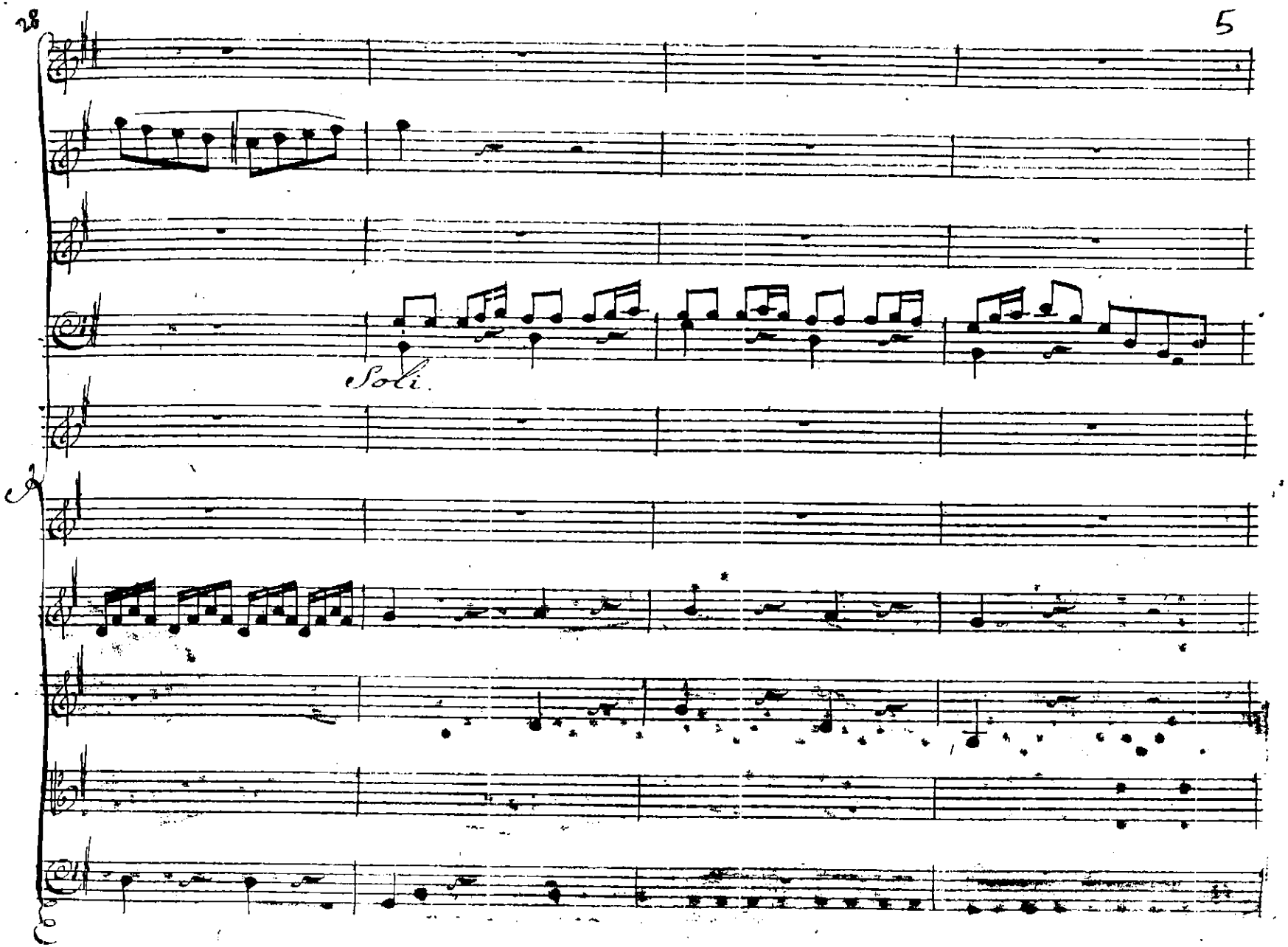

39

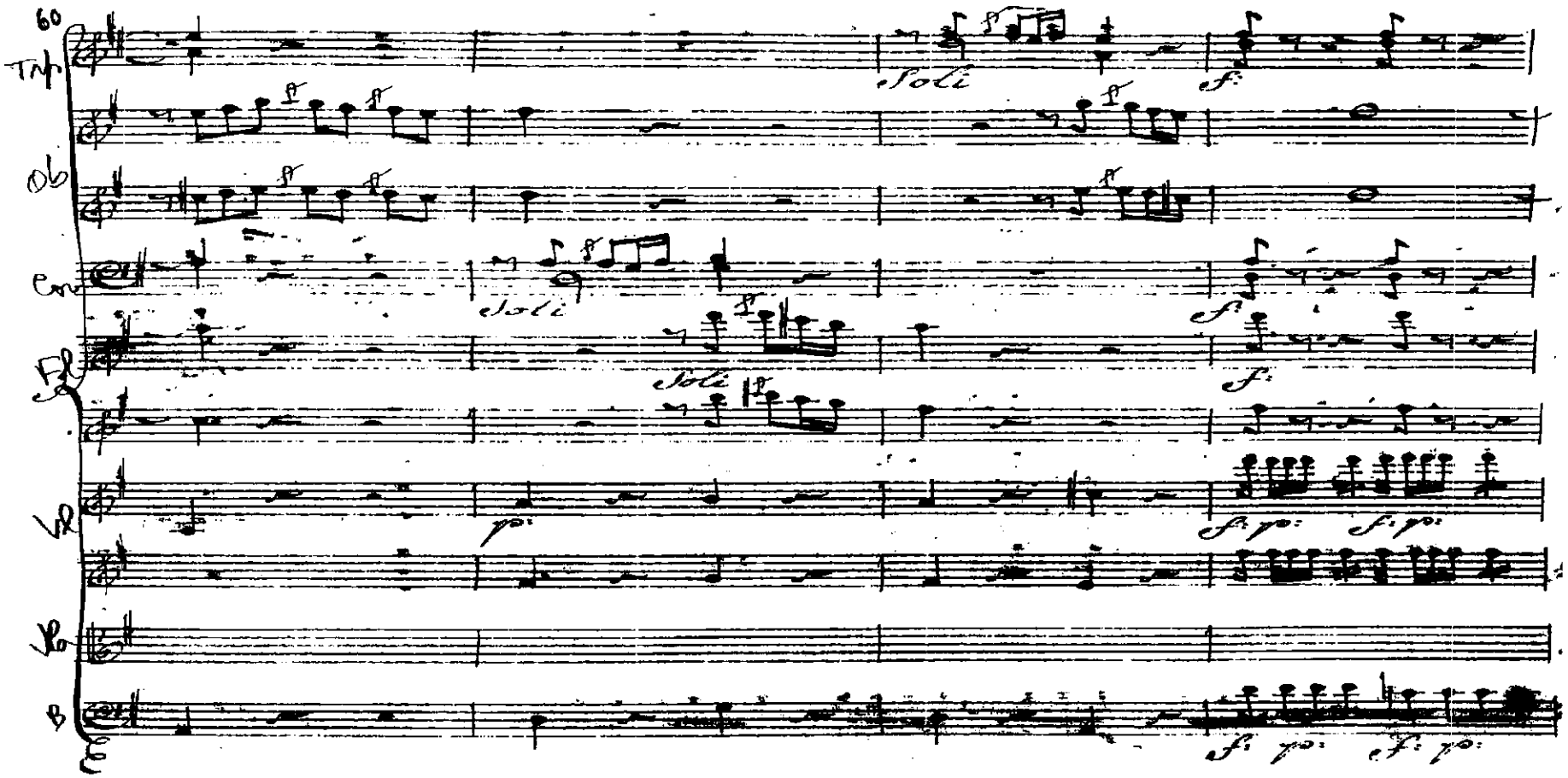




Ex. 220 – Leal Moreira, **Abertura** de *Gli Eroi Spartani*, and. **único, pp. 4-5**
Combinações muito tímbricas de solos, pares e grupos muito diversos de instrumentos; fragmentação melódica, com sentido da cor e da sua combinação motívica; independência e diferentes funções das três grandes famílias; indicações *soli* nas flautas e trompas, que correspondem a instrumentos únicos por parte; acompanhamentos do tipo baixo de Alberti

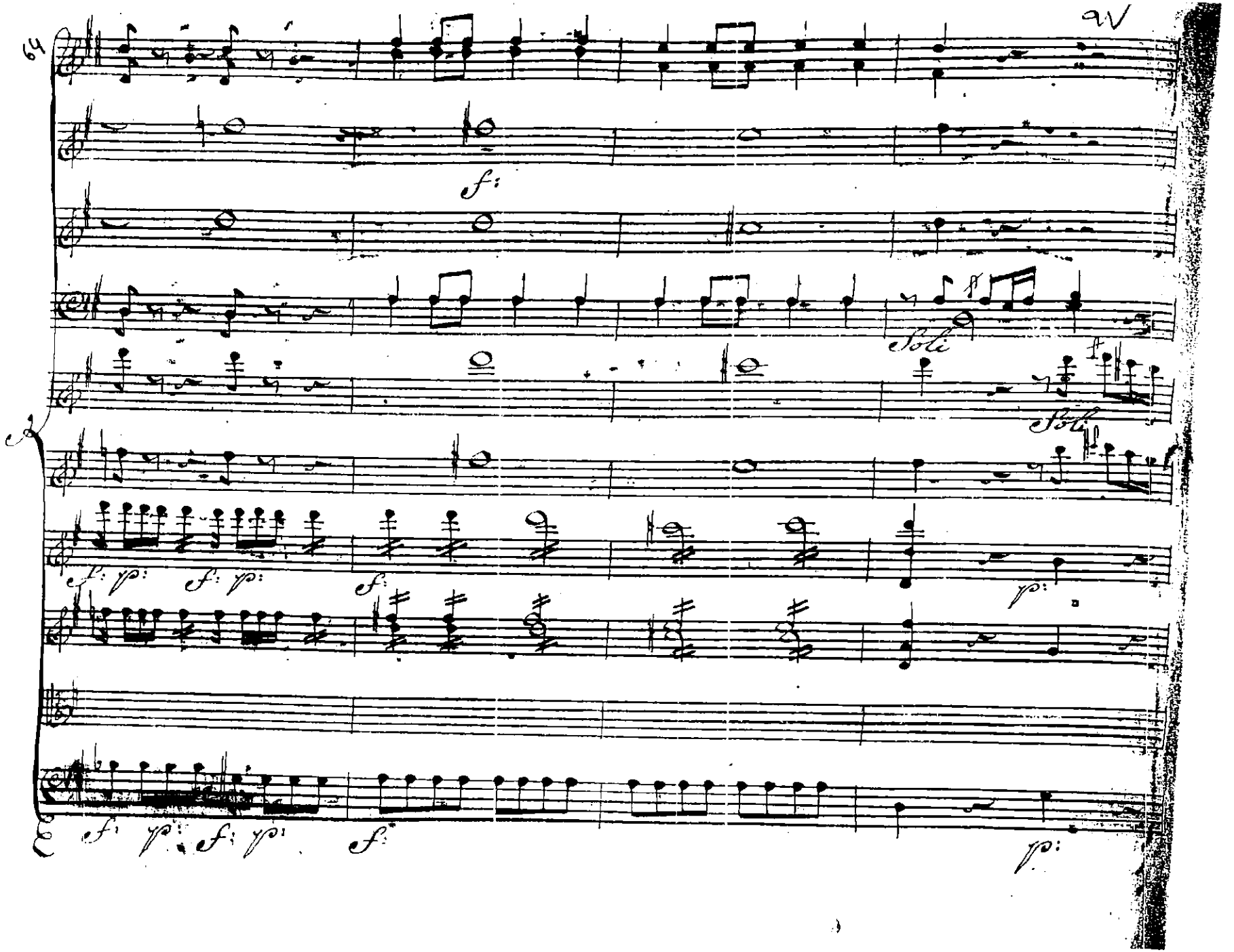

24
Solo.
Solo

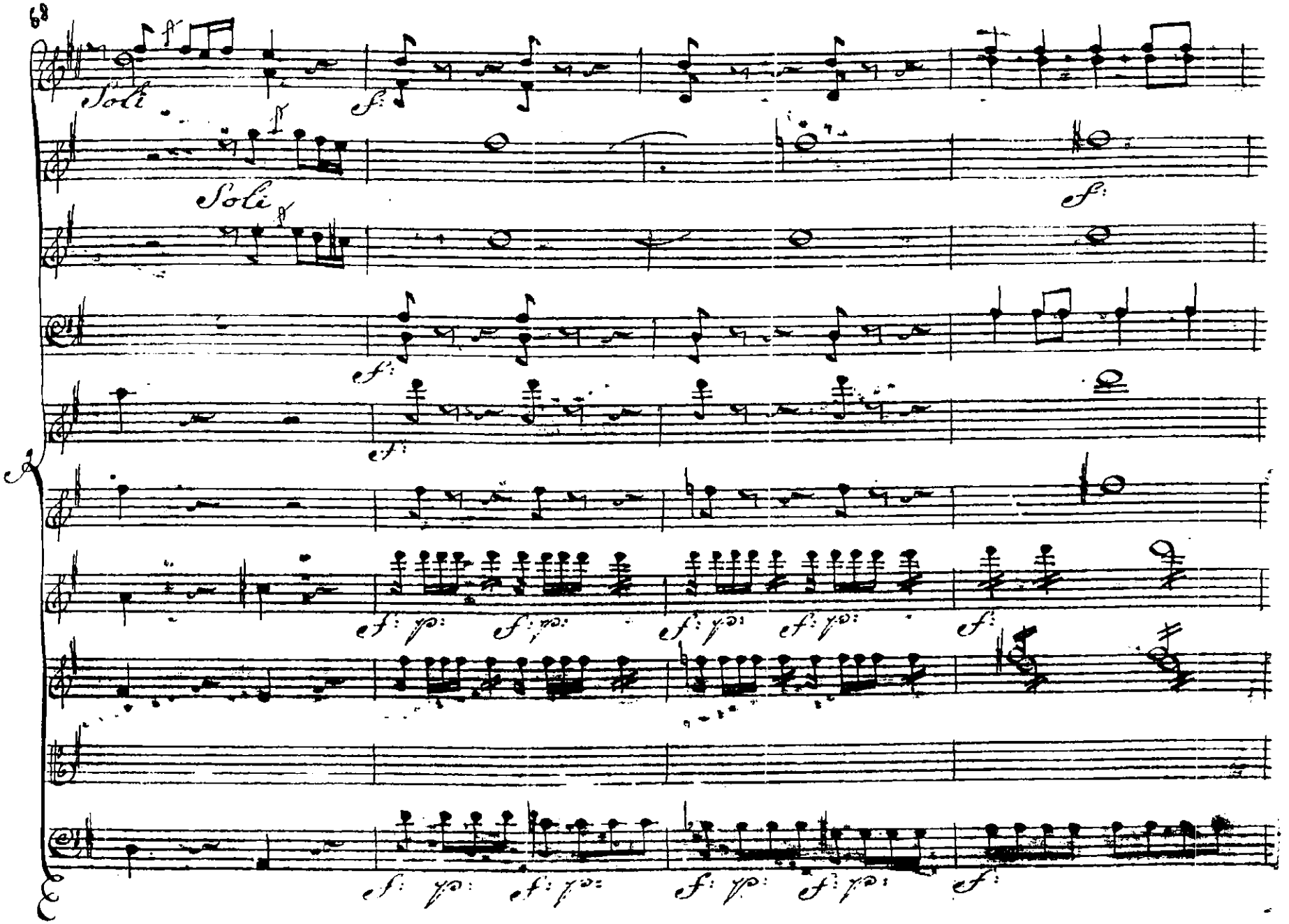

Soli.

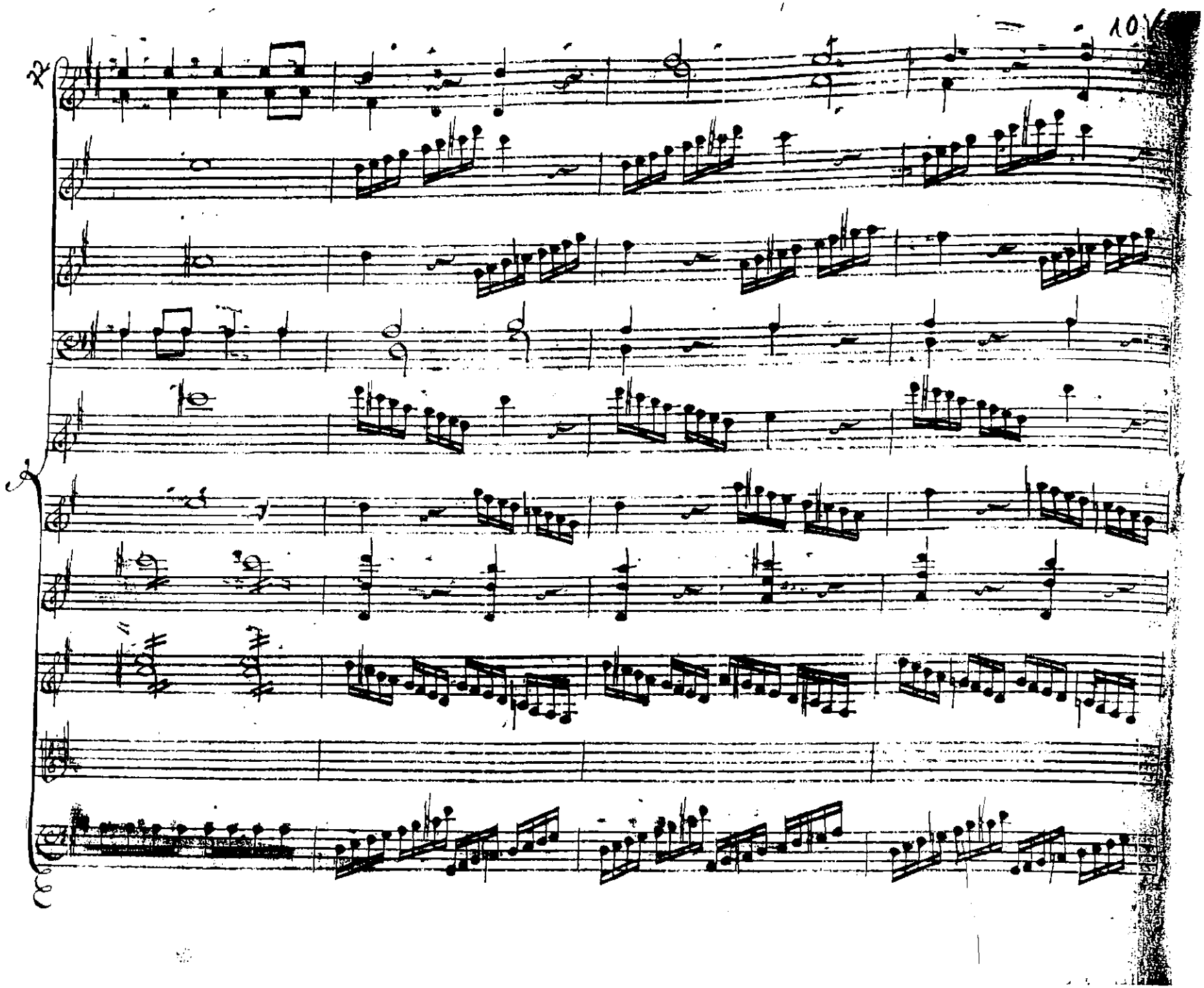


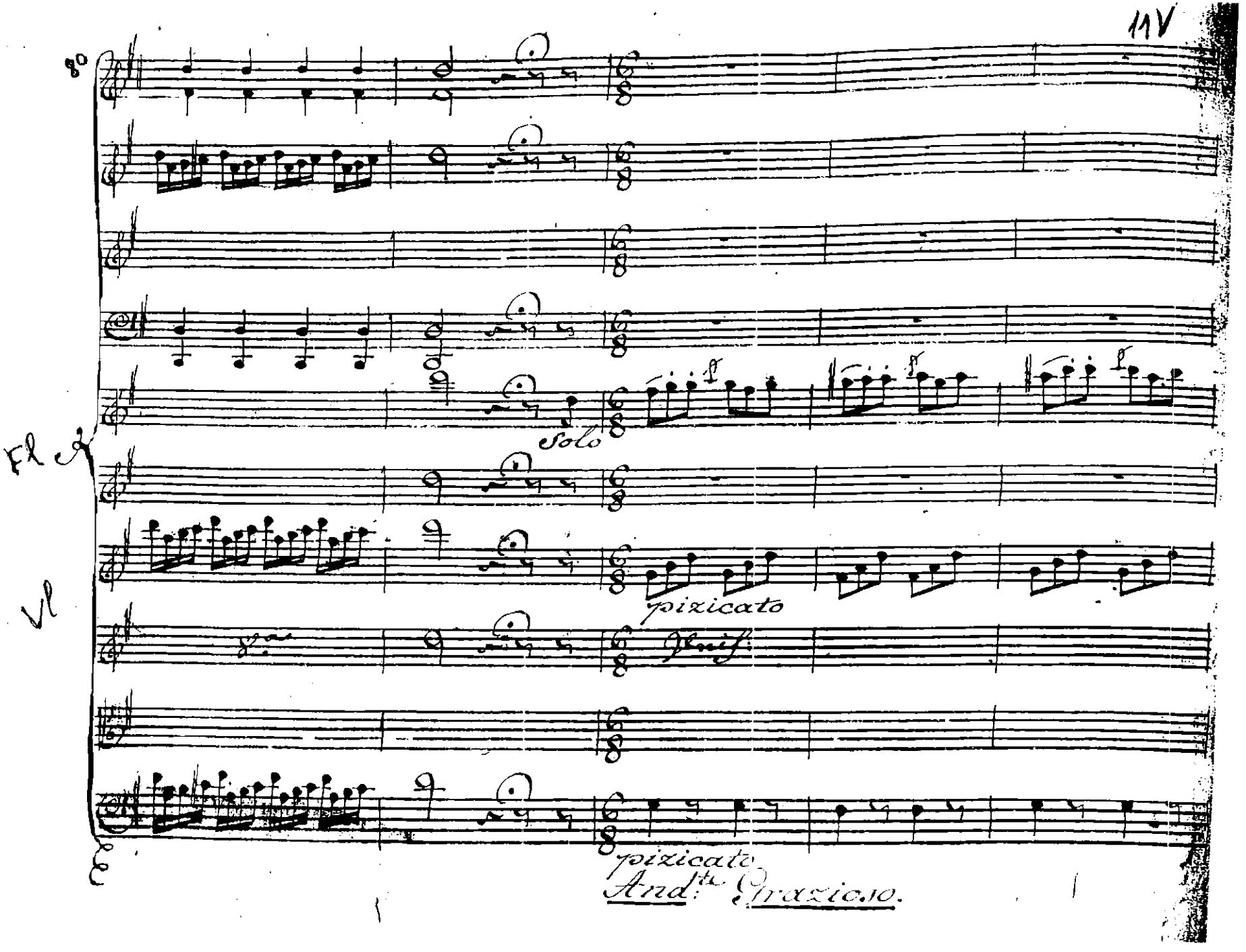
Ex. 221 – Leal Moreira, Abertura de *Gli Eroi Spartani*, and. único, pp. 9-12

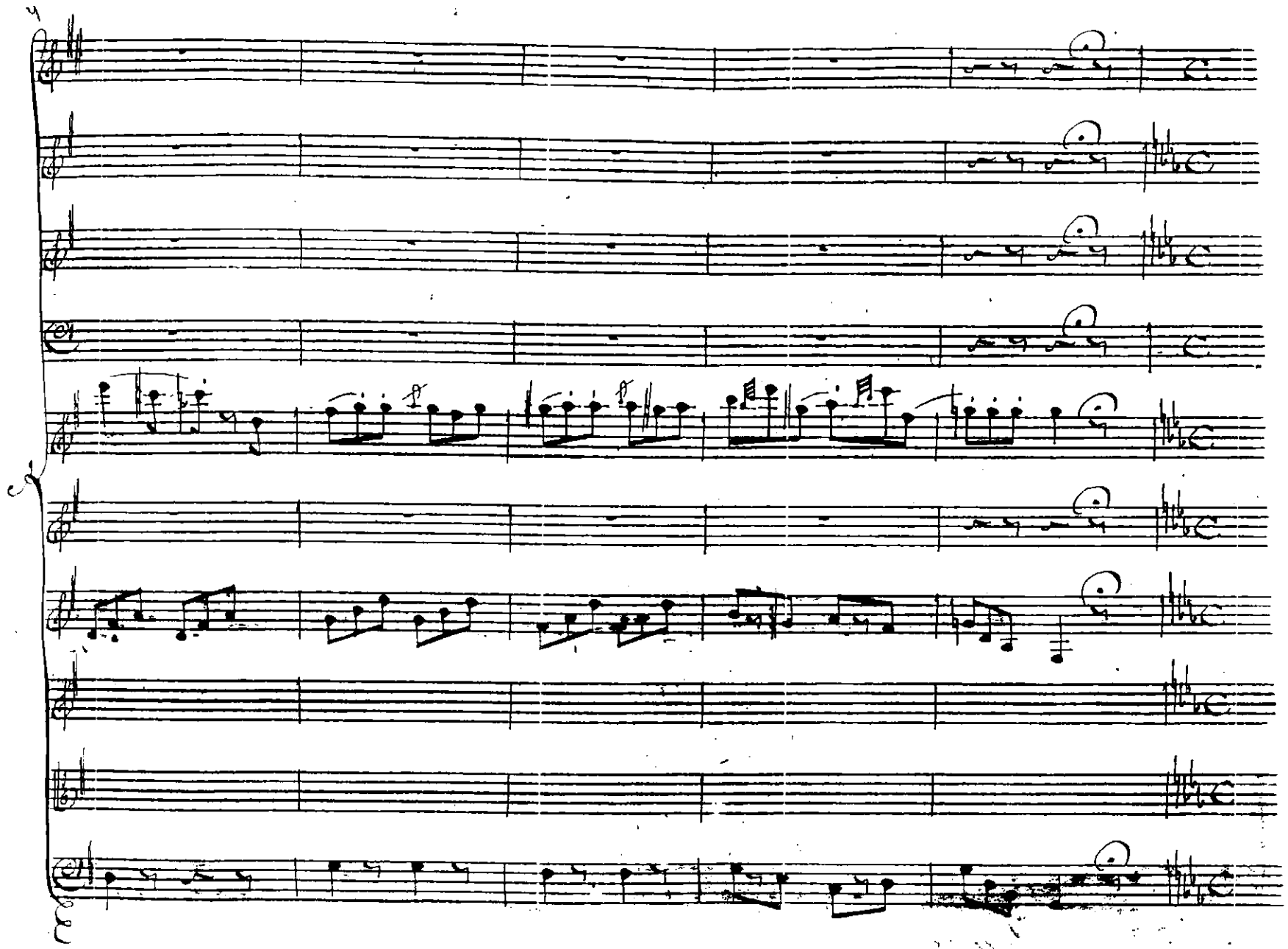
Grupos muito diversos de instrumentos em diálogos e combinações muito tímbricas; fragmentação melódica, com sentido da cor e da sua combinação motívica; escrita para cordas geralmente mais movimentada do que a dos sopros; escrita e funções diferentes para os três grandes grupos; cc. 73-76: escalas rápidas em diálogos cerrados, em efeito do tipo Sturm und Drang; Andantino grazioso: efeito de pizzicatto

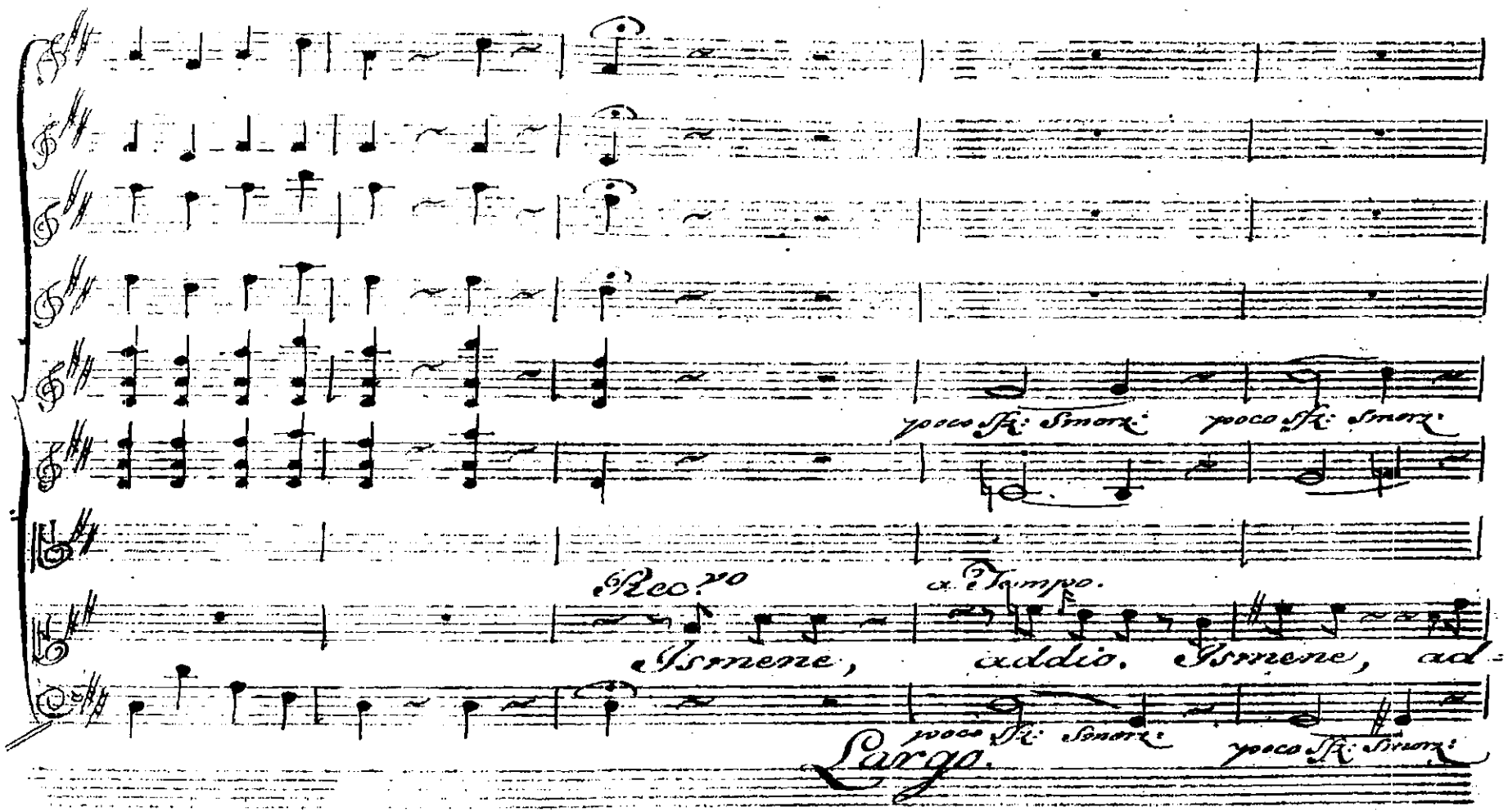

9V
f:
Soli
Soli
f: p:
f: p:
f:
p:
f: p:
f: p:
f:
p:


68
Soli
Soli

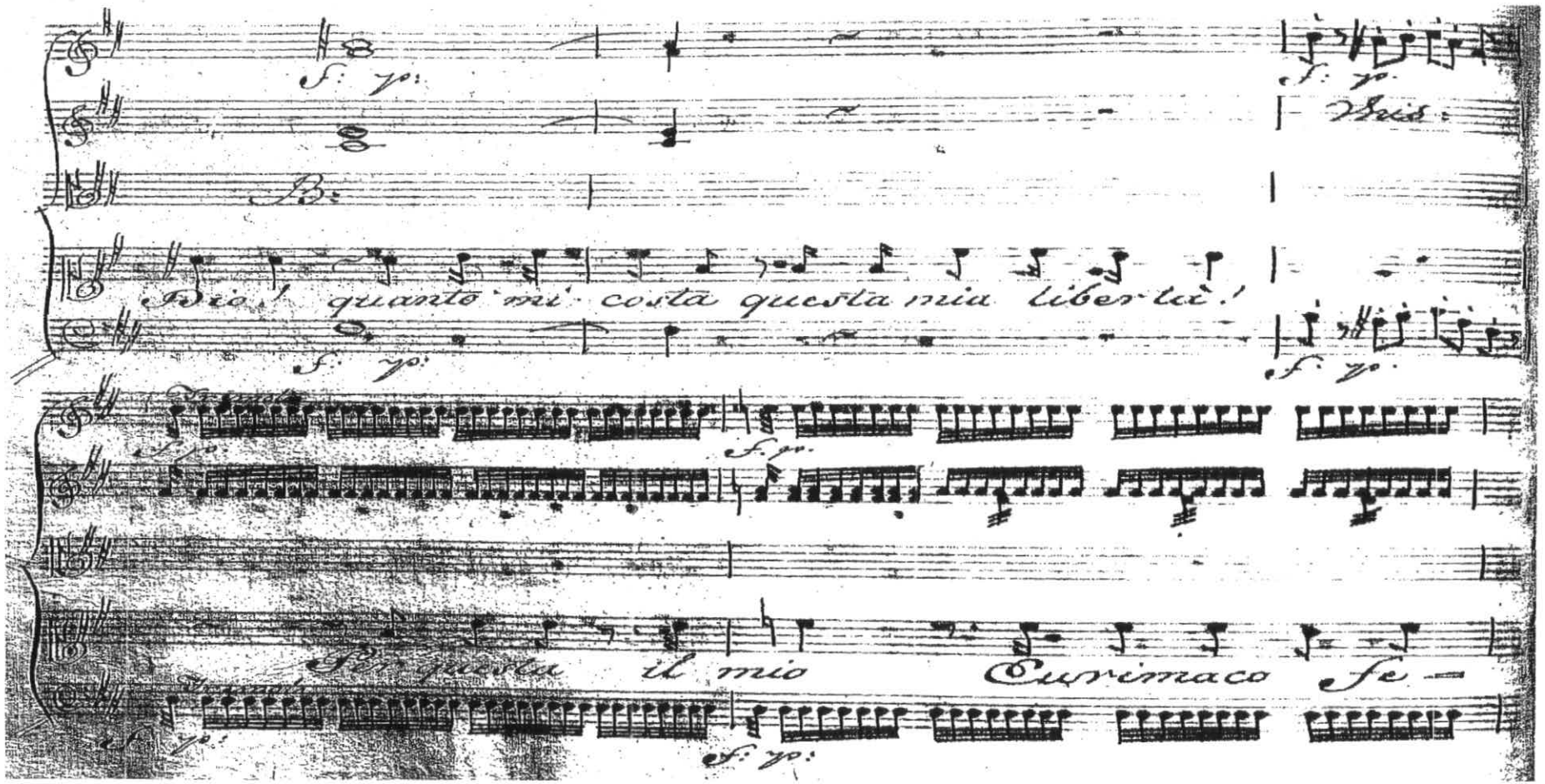



8°
Fl
Solo
Vl
pizicato
pizicato
And.te Grazioso.



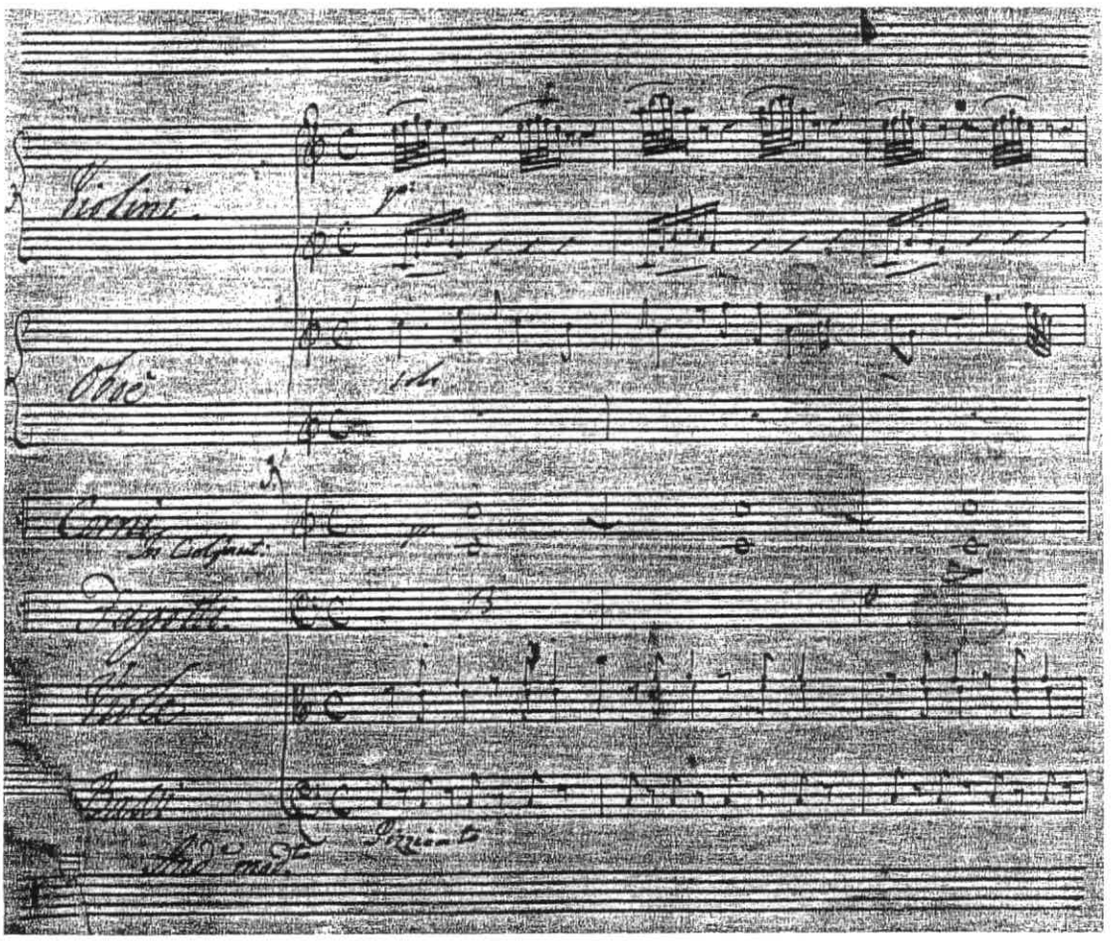


Ex. 222 – Leal Moreira, *Gli Eroi Spartani*, único acto, cena IV, p. 72
Poco sforzando smorzando indica um ligeiro acento na nota longa (uma mínima) com diminuendo para a nota mais curta (uma semínima)

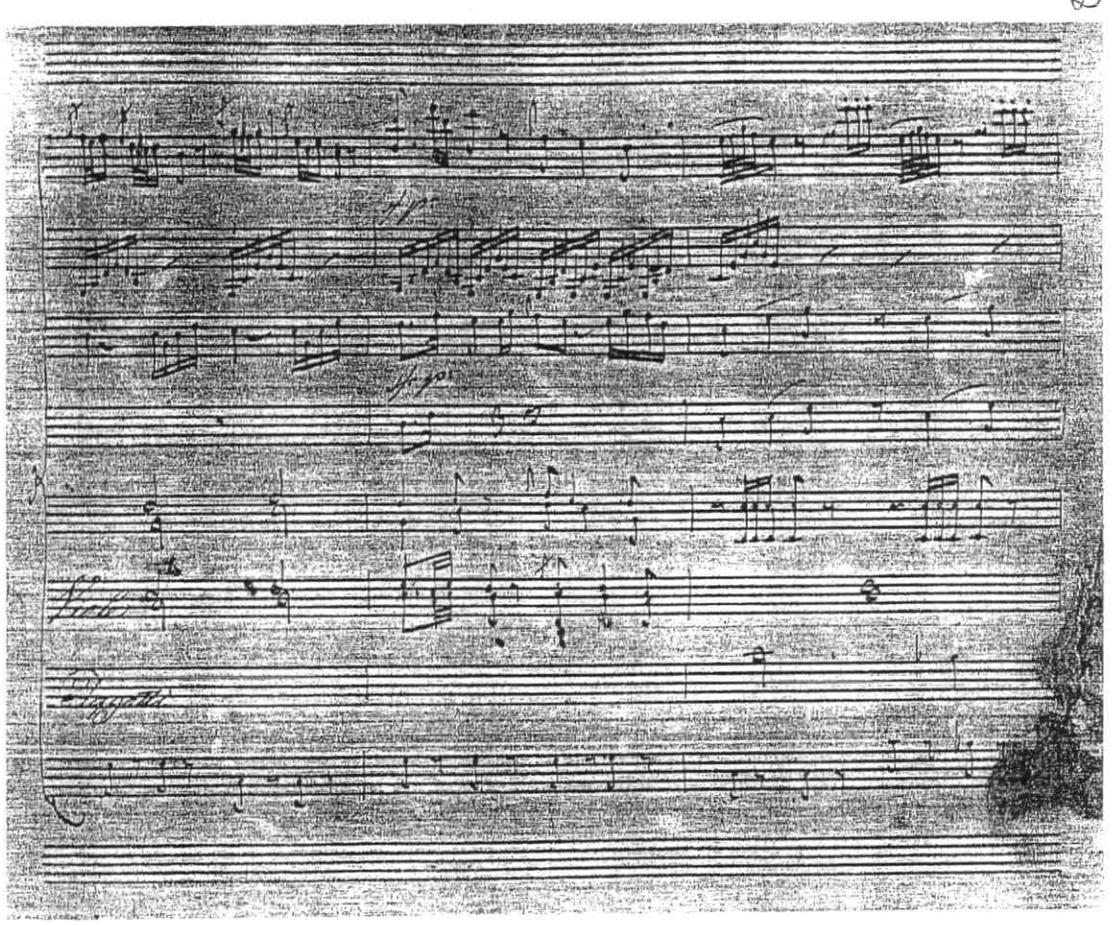


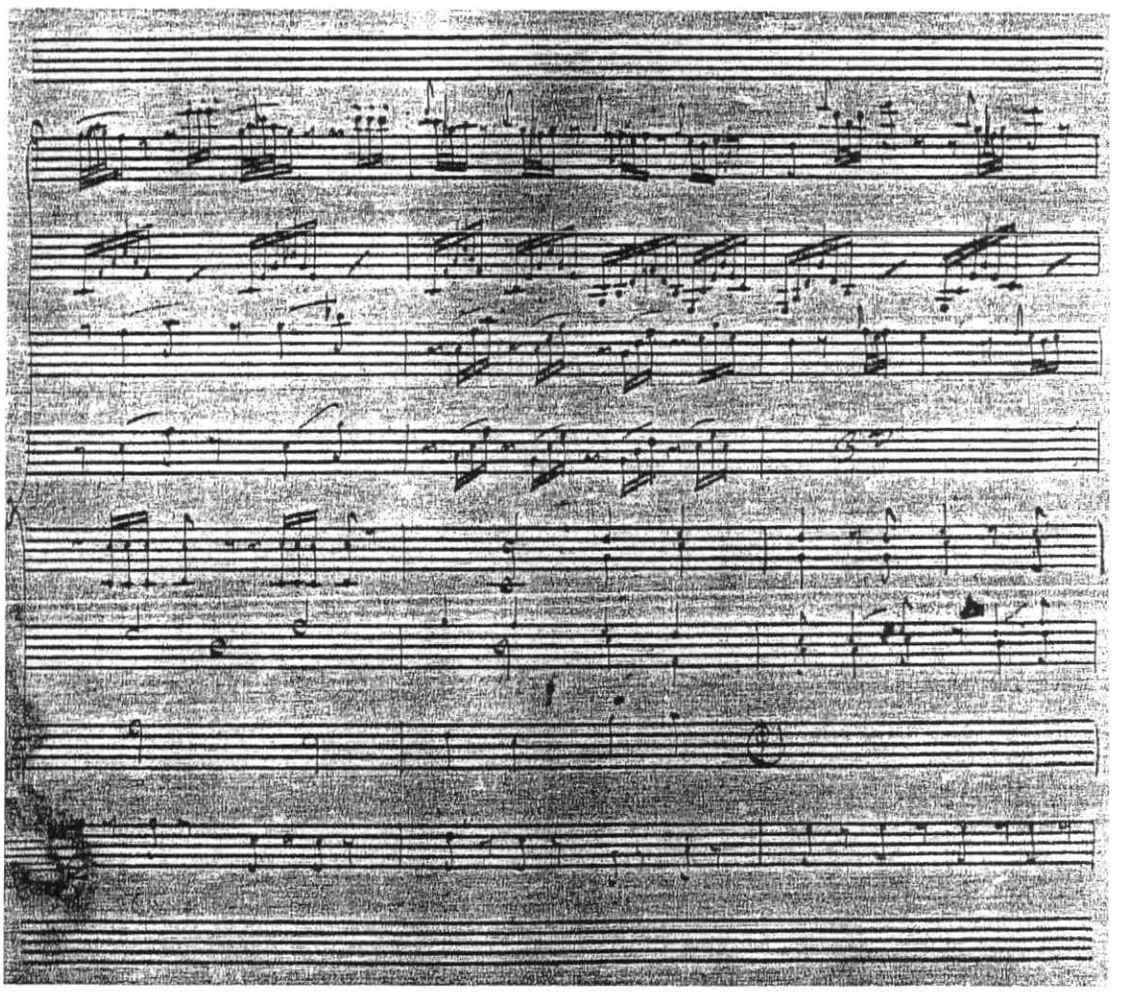
Ex. 223 – Leal Moreira, *Gli Eroi Spartani*, único acto, cena IX, p. 14V

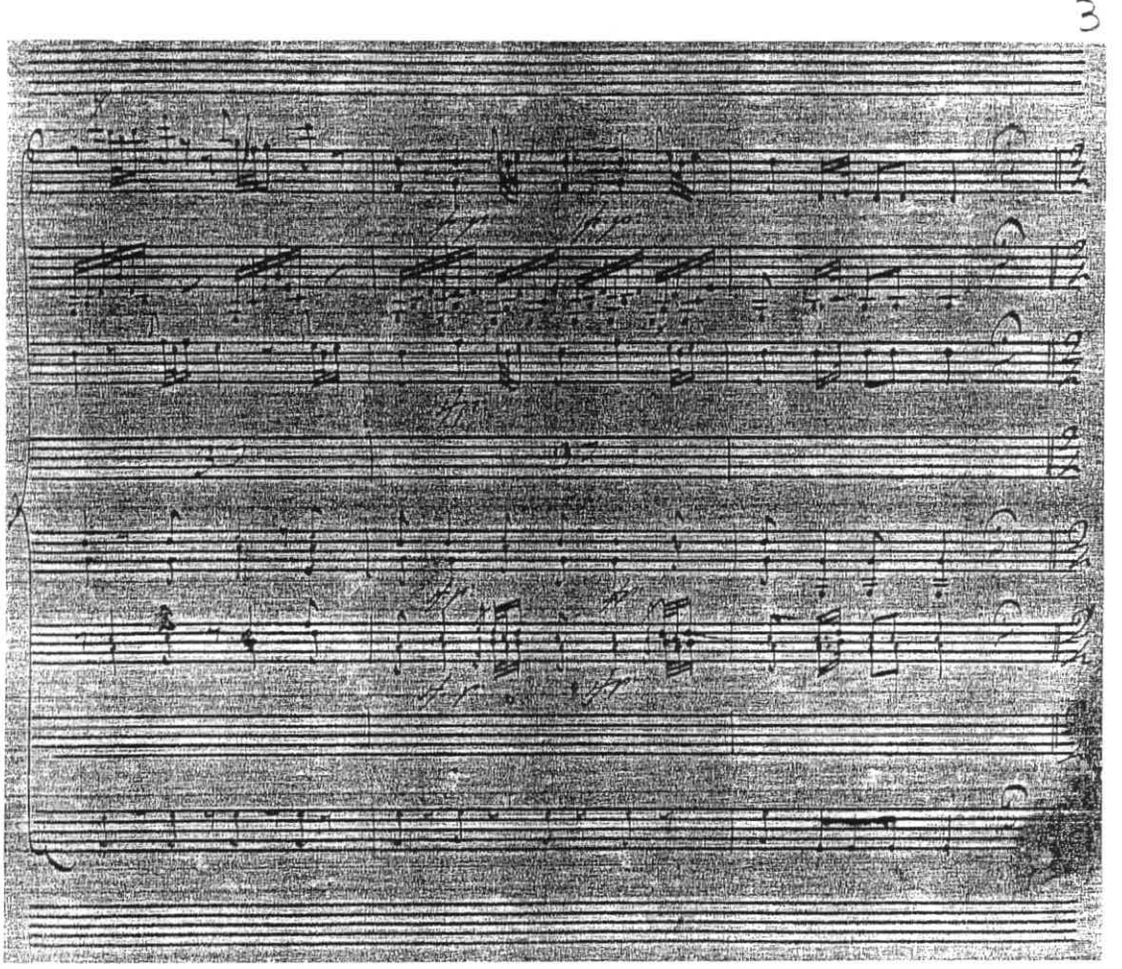
Tremolo significa a repetição muito rápida de notas nas cordas, com ritmo medido, para reforçar o ambiente dramático. Neste caso, essa repetição está também escrita por extenso

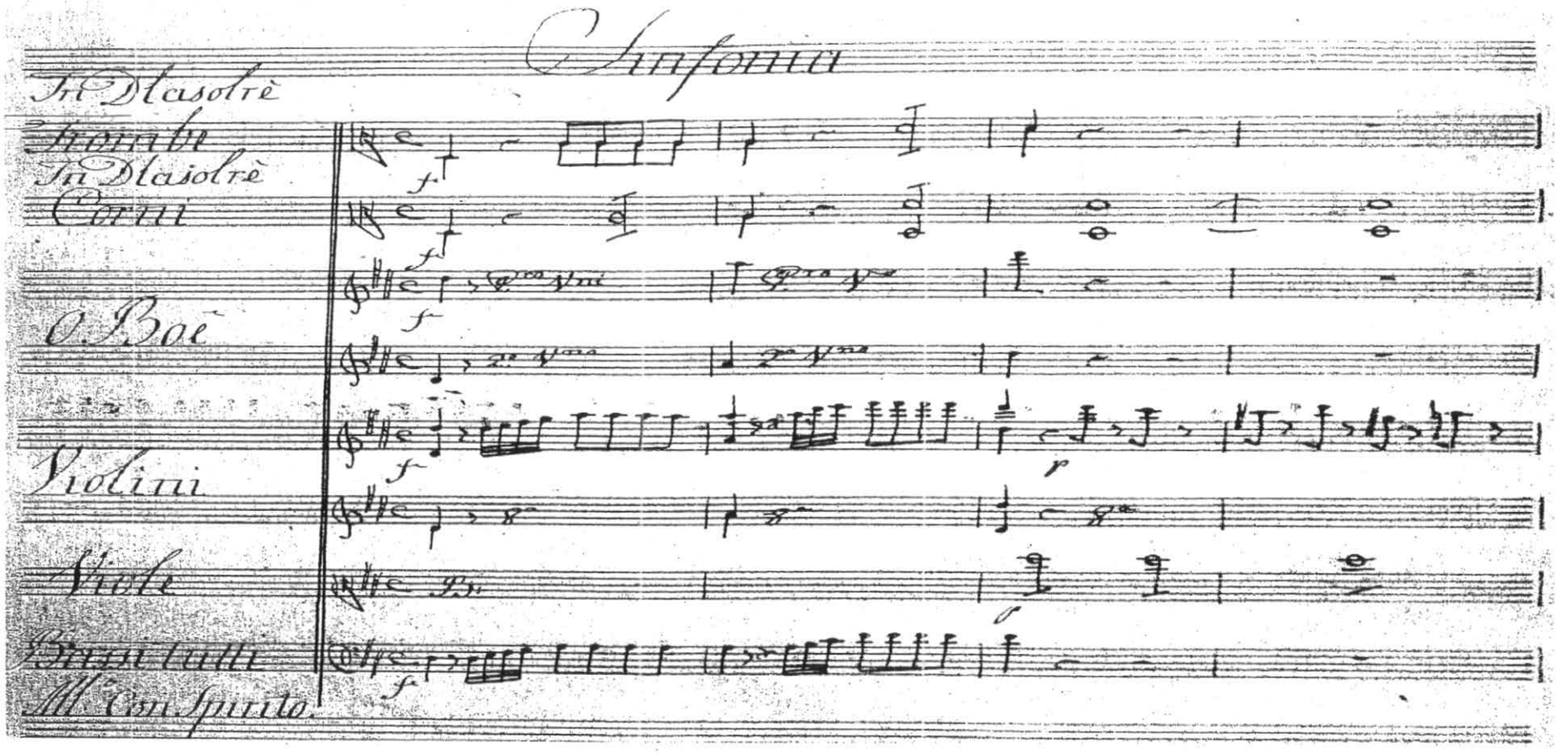


Ex. 224 – Leal Moreira, *Elogio com Baile*, Andante moderato, pp. 1V-3
Grande liberdade na combinação e utilização de instrumentos, usando solos, registos extremos, articulações e efeitos (pizzicatto)



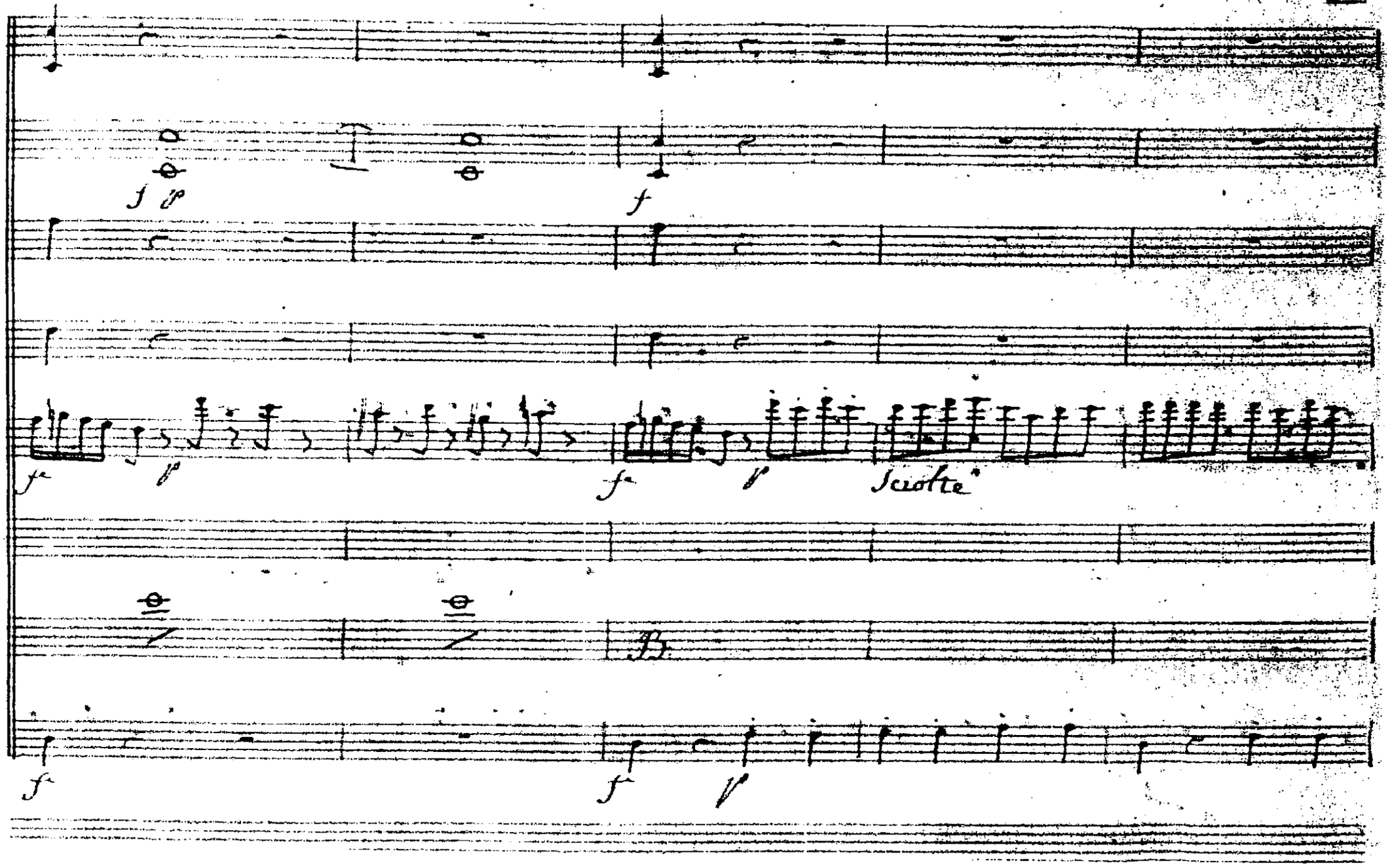






Ex. 225 – Leal Moreira, Abertura de *Il Natale Augusto*, 1º and., pp. 1V-13

Forma contínua em duas partes, ou forma sonata sem desenvolvimento, em que o segundo grupo temático aparece primeiro reduzido e no modo menor (cc. 37-41 e 99-103), e só depois no modo maior (cc. 52-65 e 117-130), tanto na exposição como na reexposição; sentido direccional apurado, criado pelo incremento da densidade rítmica e textural (cc. 17-36 e 71-98)


5
f p
f
f p
f p
sciolte
B.
f
f p

10

ff

Corni Trombe

fz

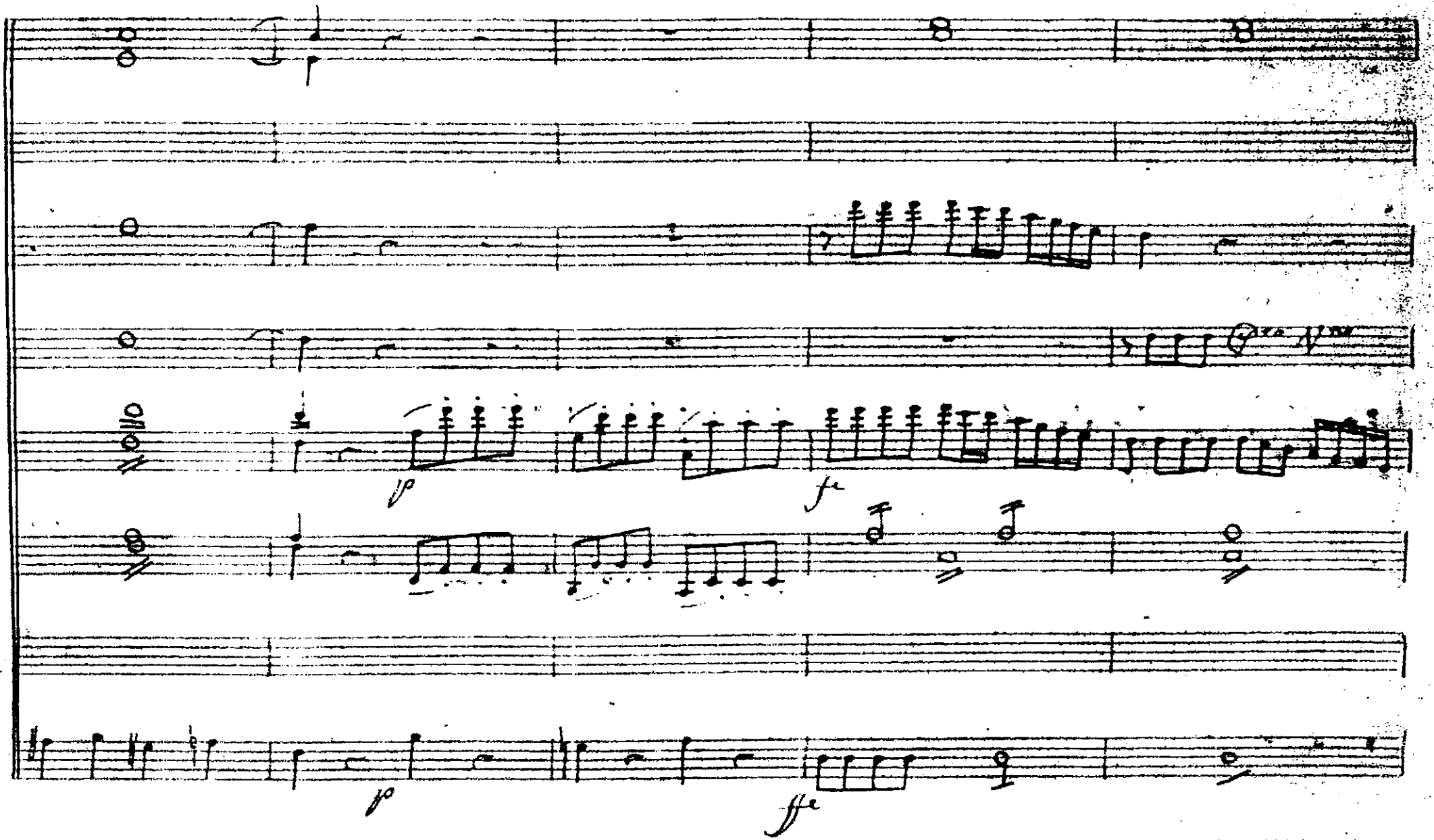
p

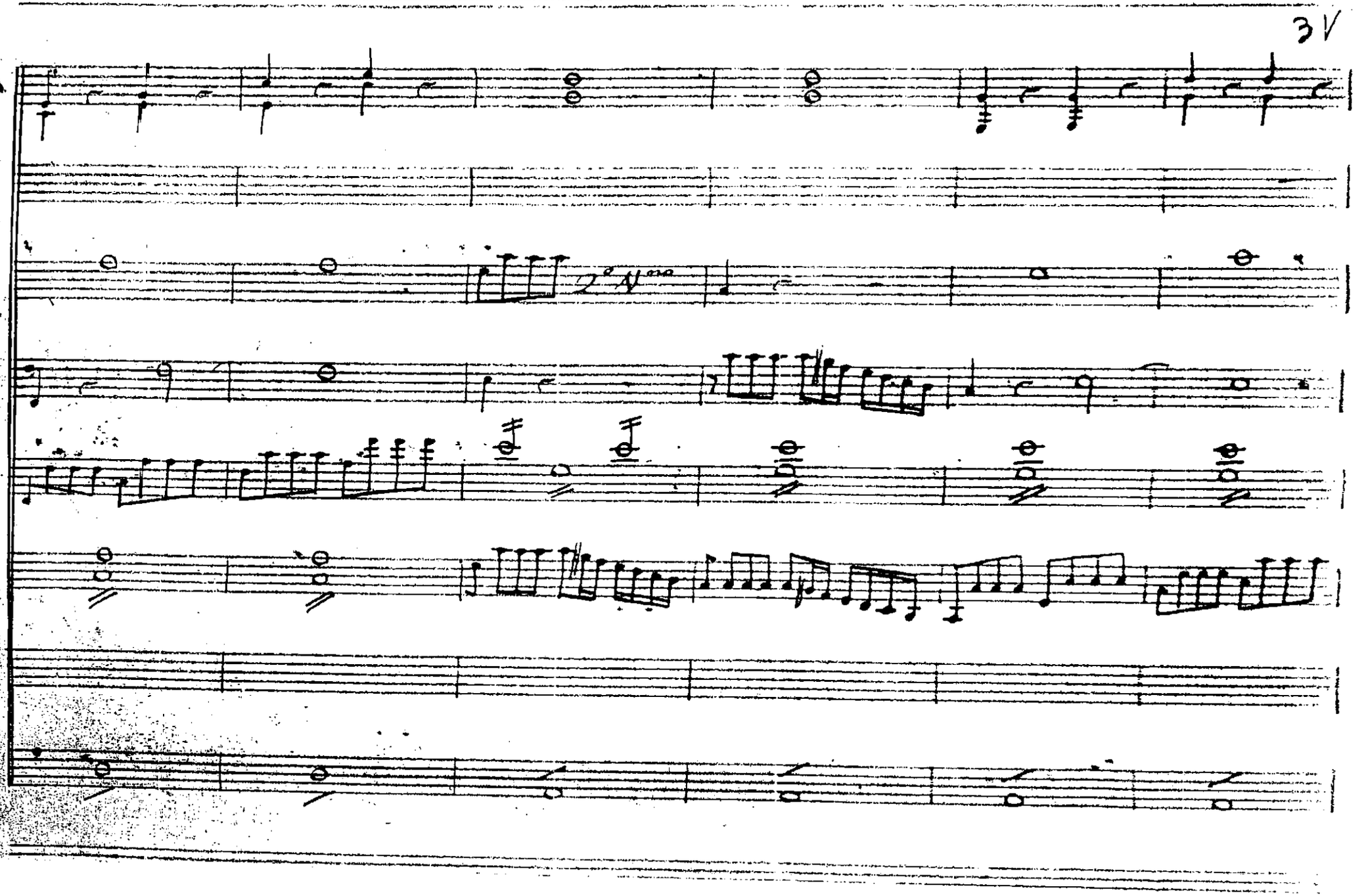
ff

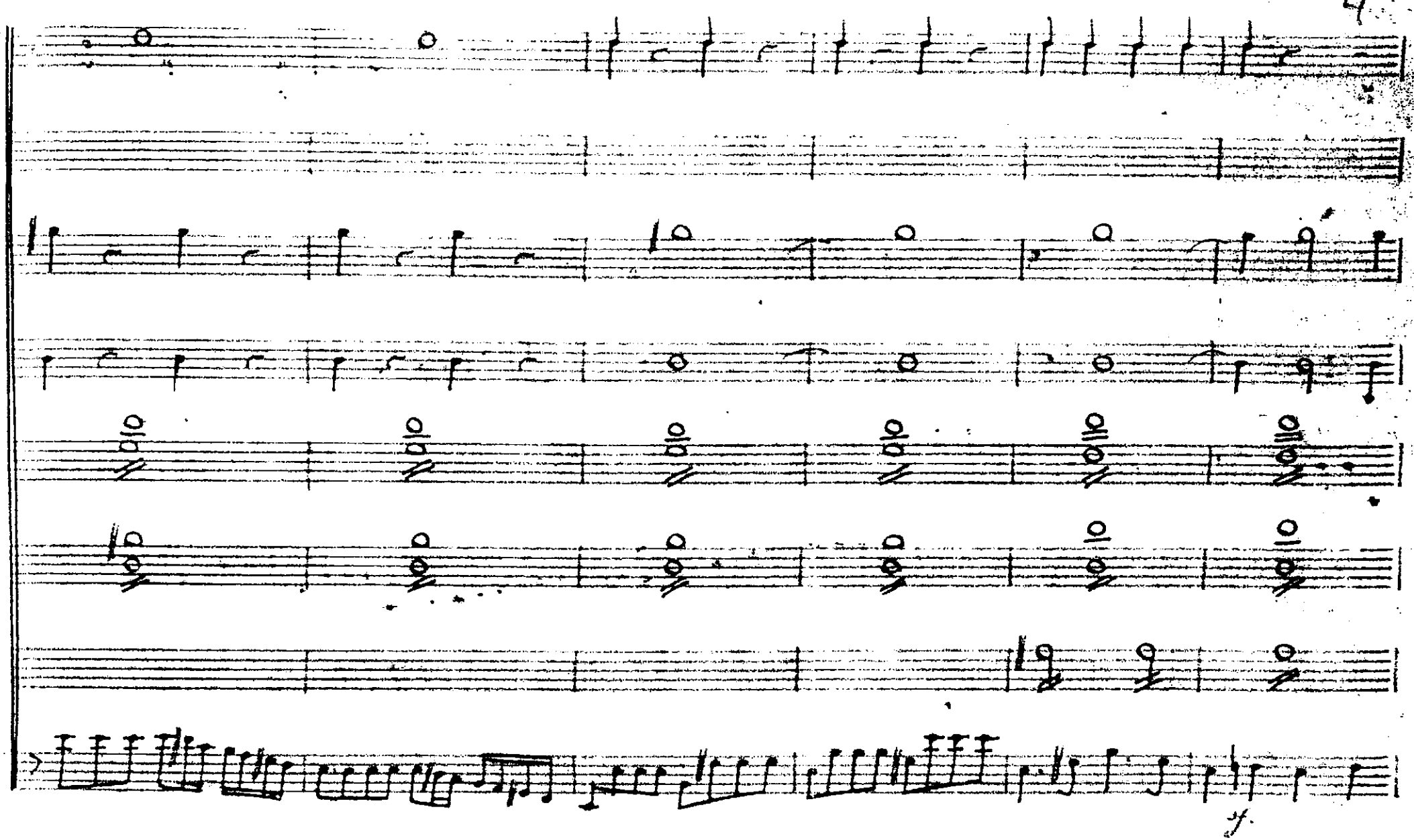
p

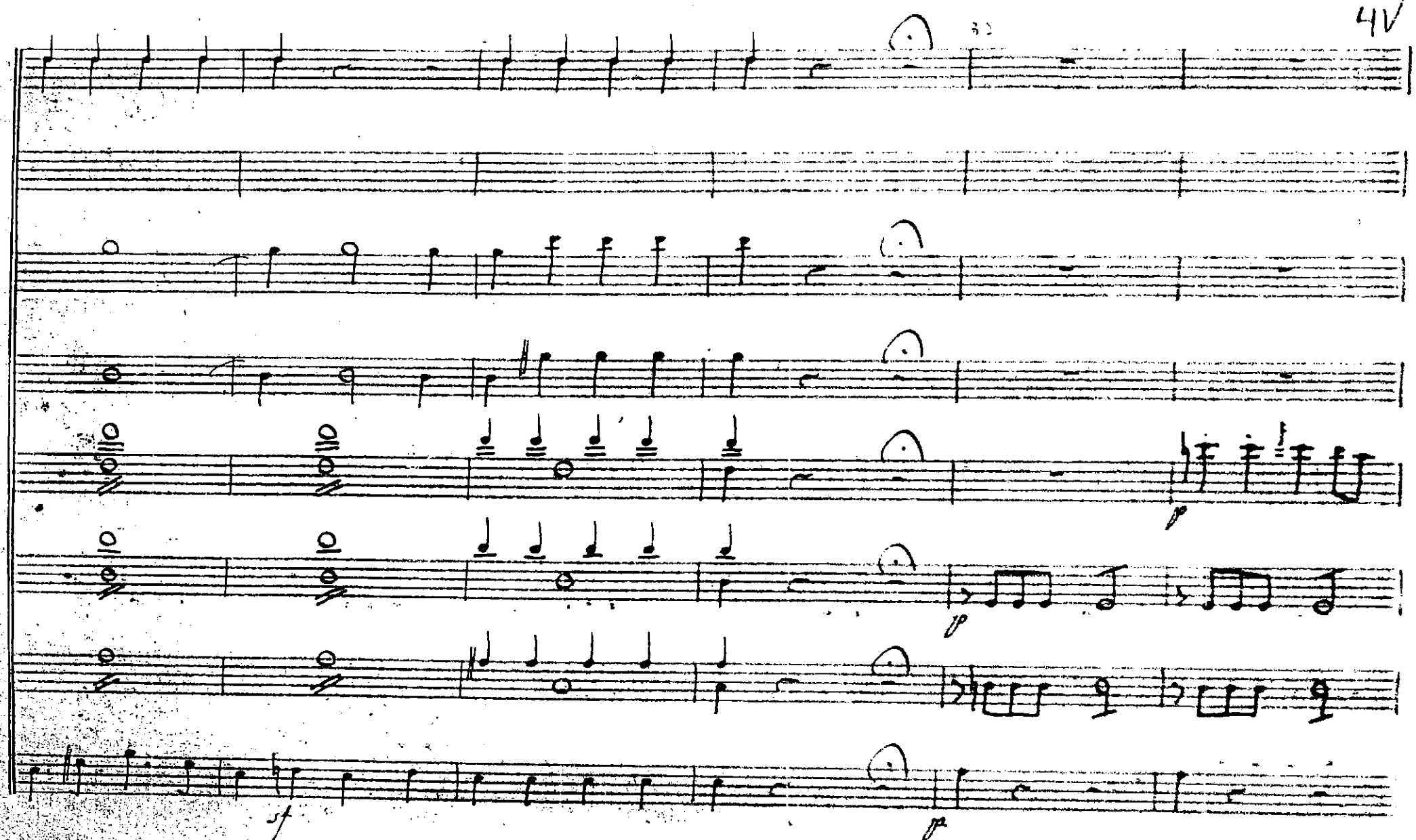
ff

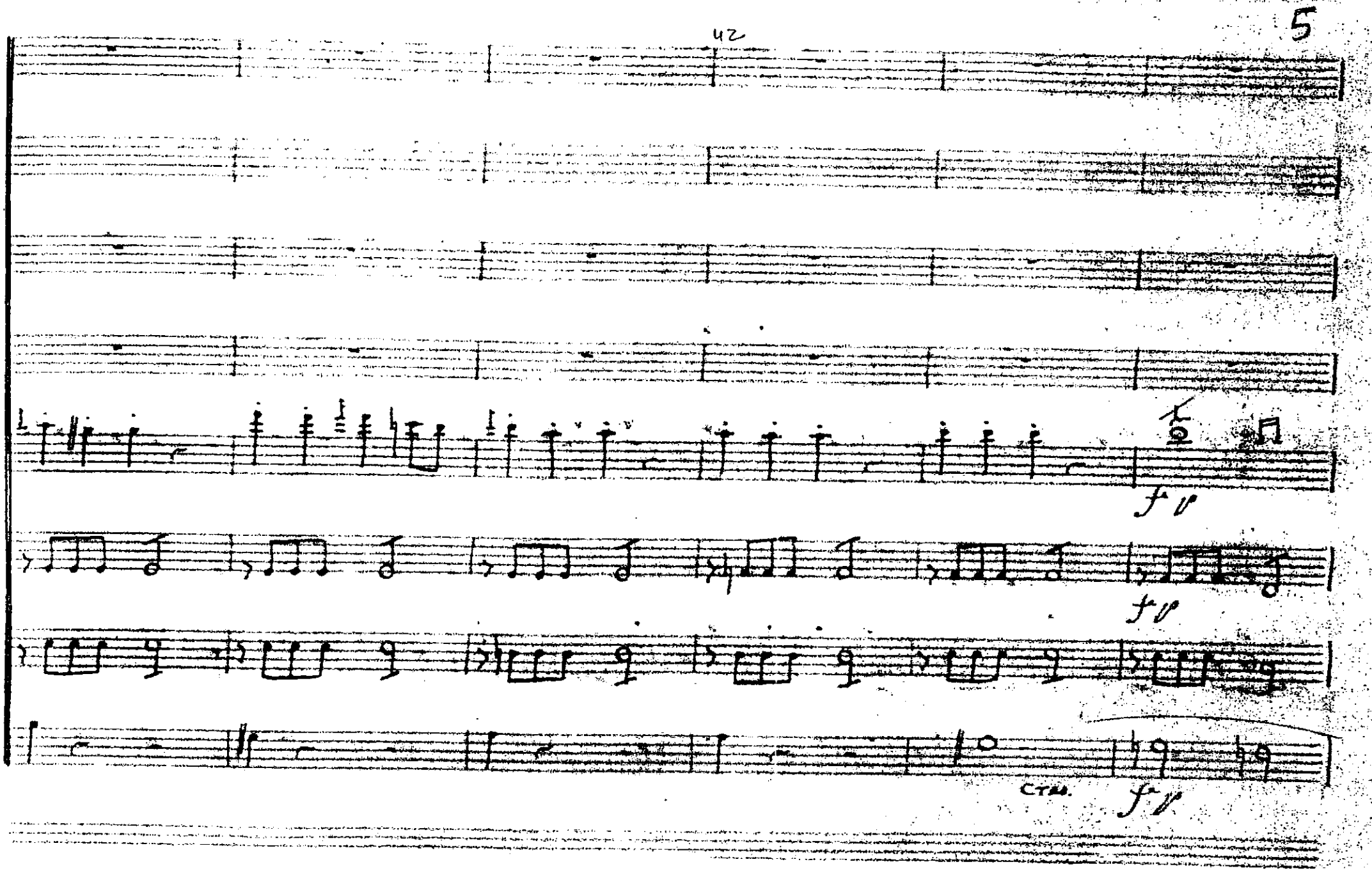
16

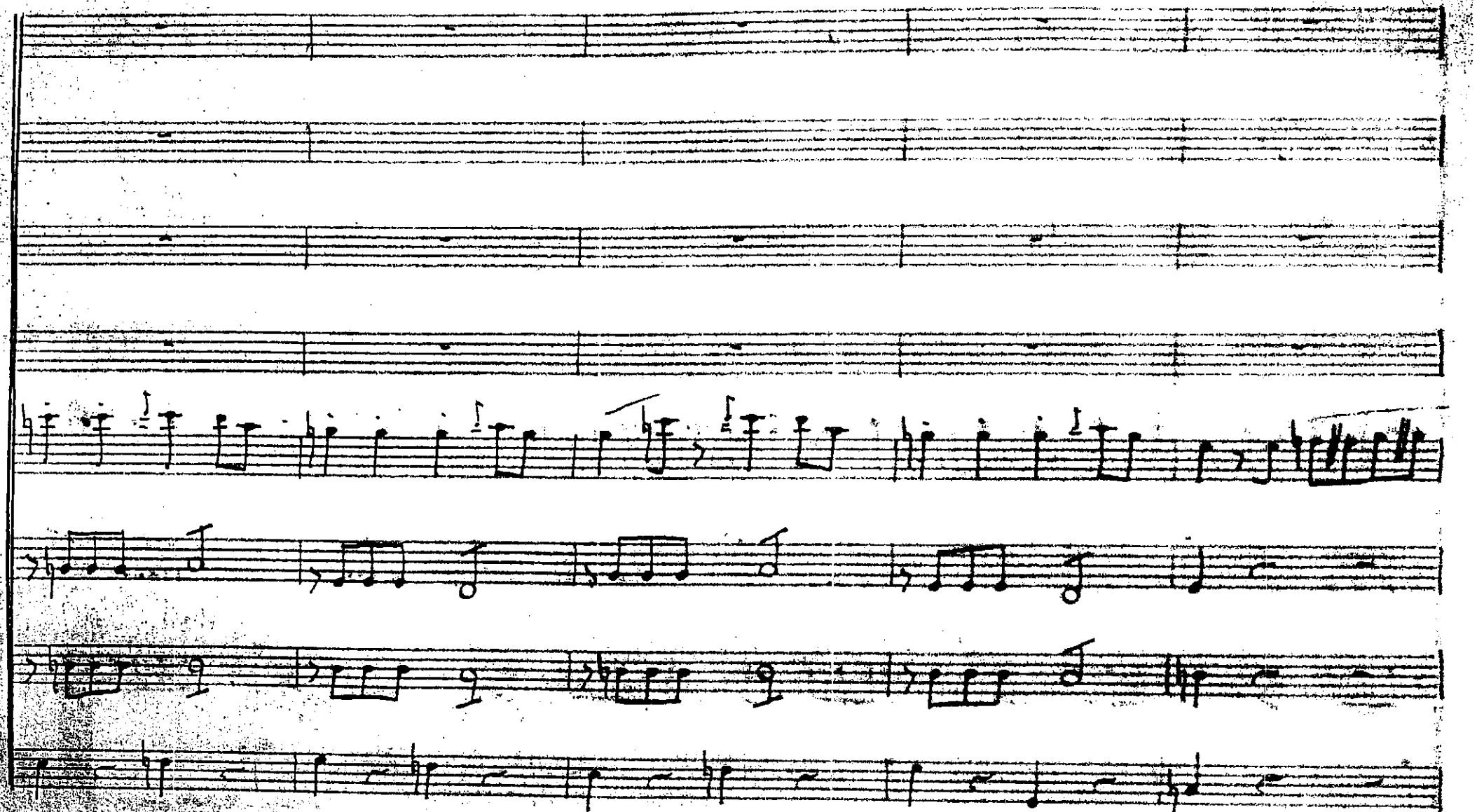



3V
21
2° Violino

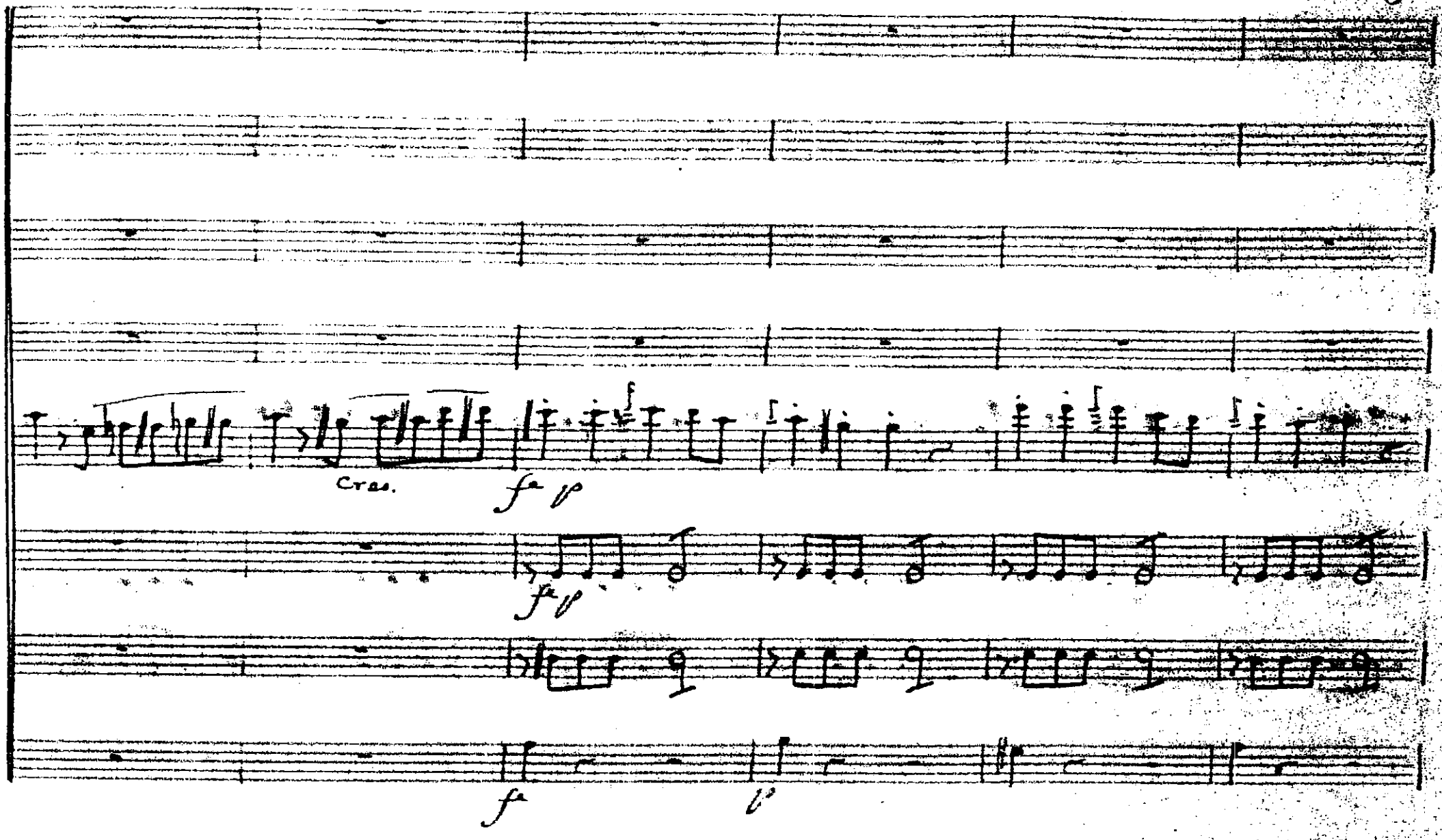

27
f.


B♭
sf
pp

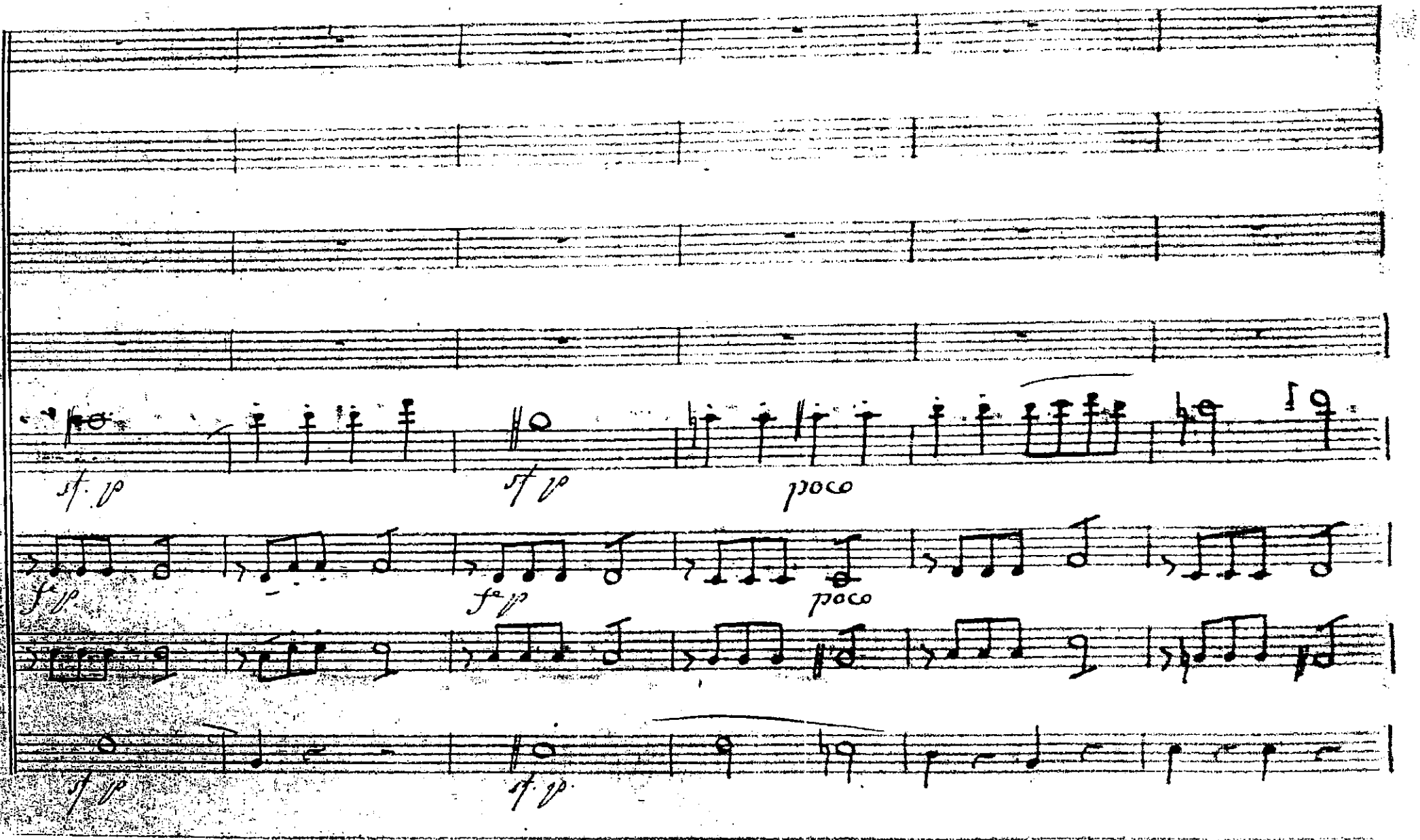

39
42
5
f v
f v
f v
CTES.

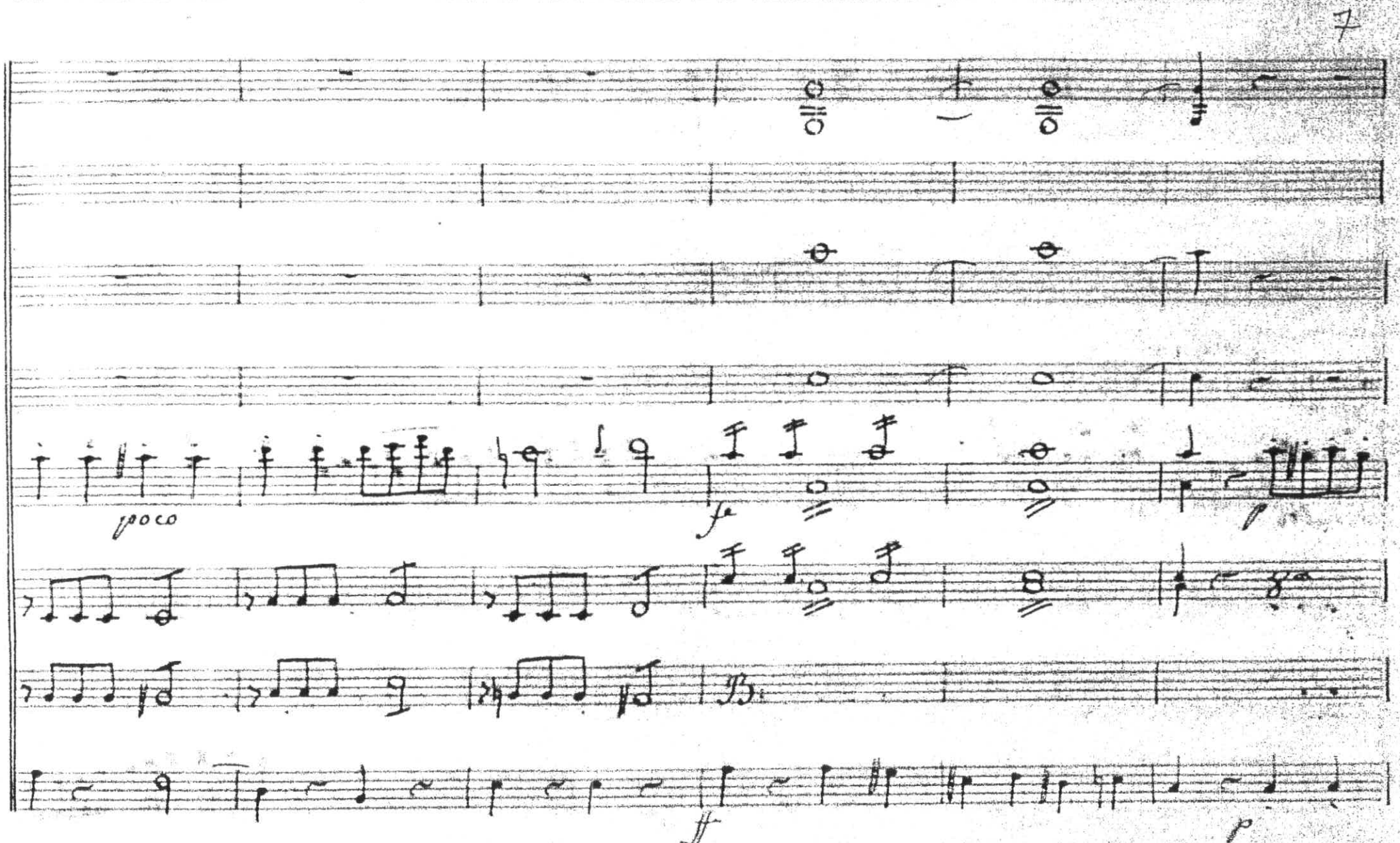


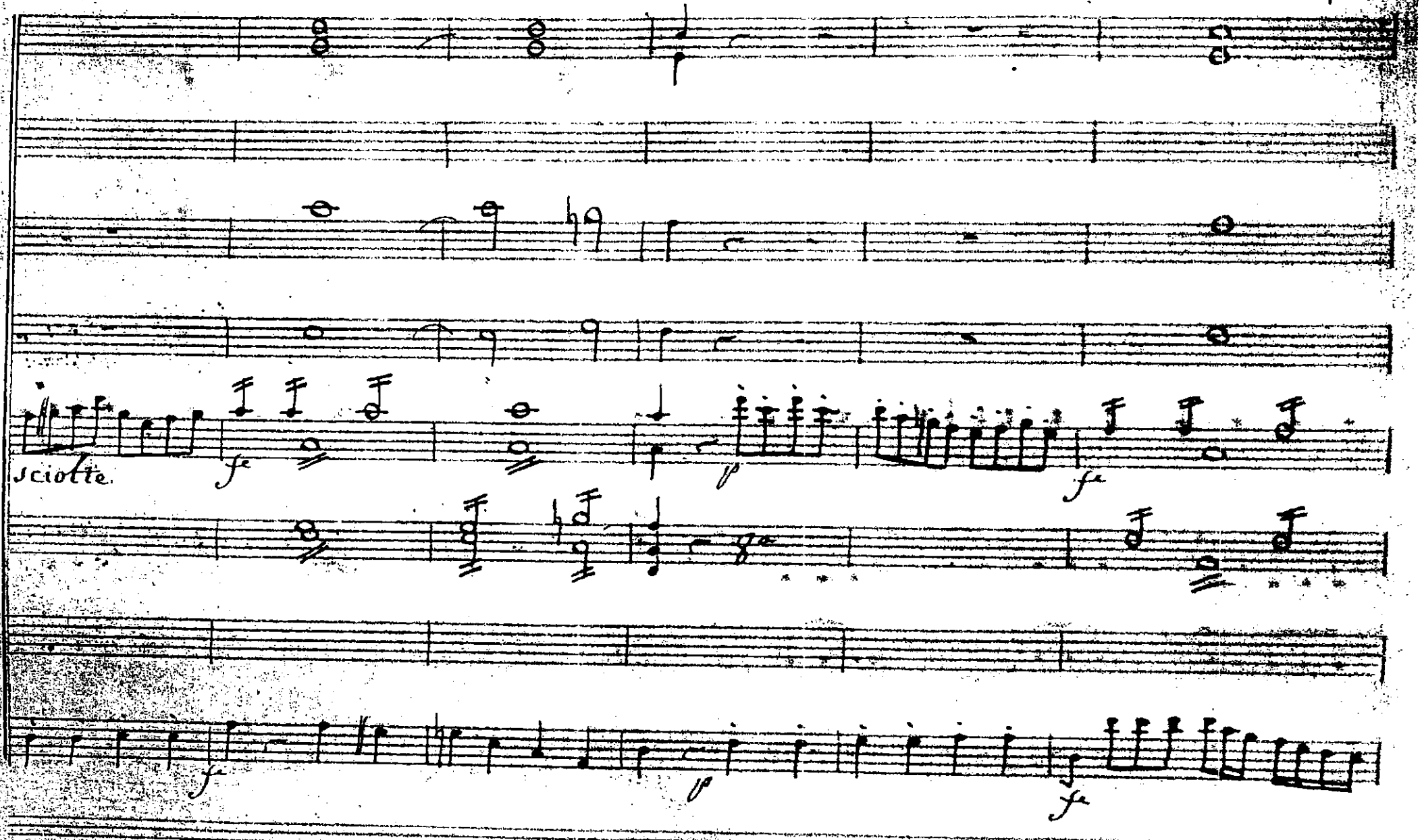
50



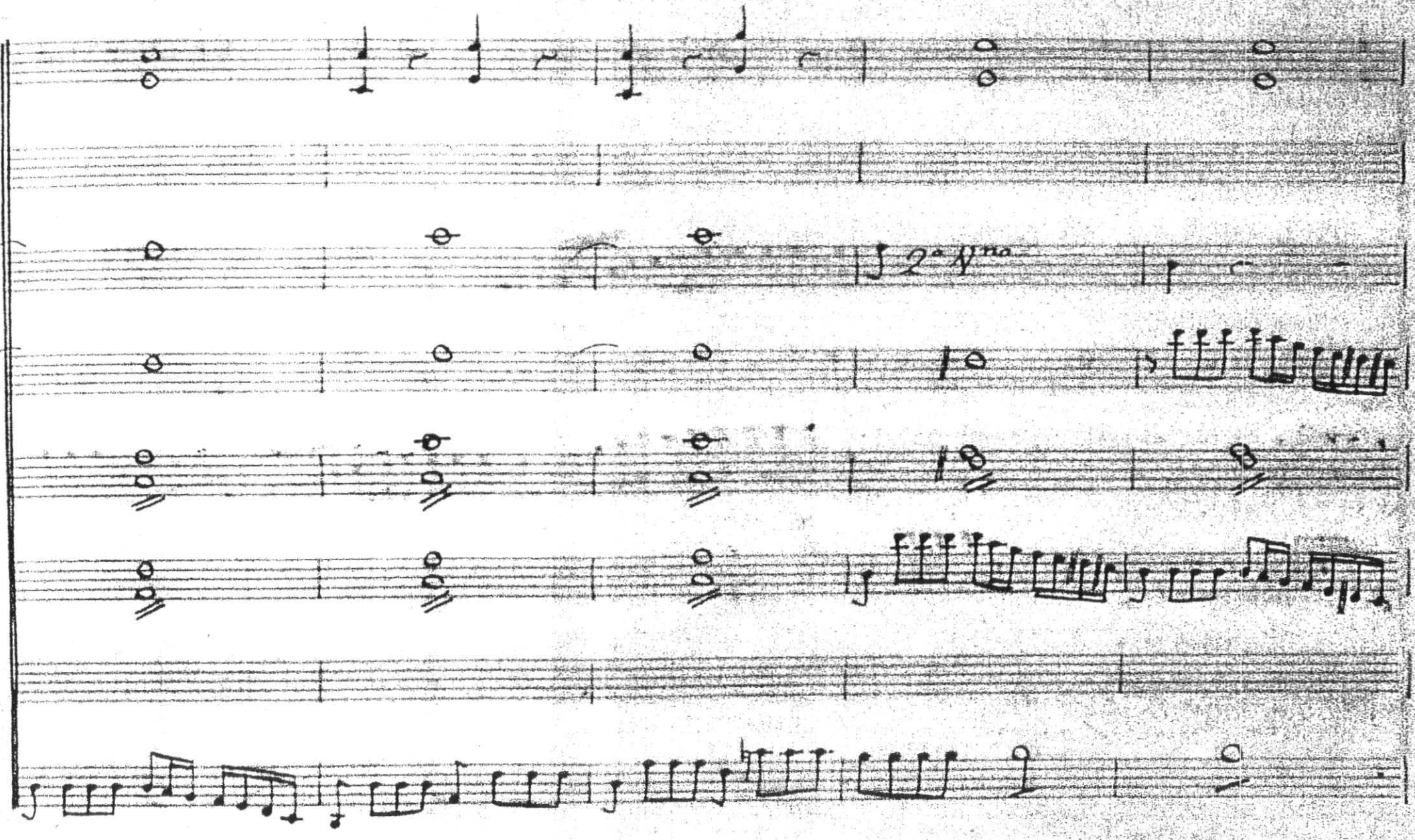
56

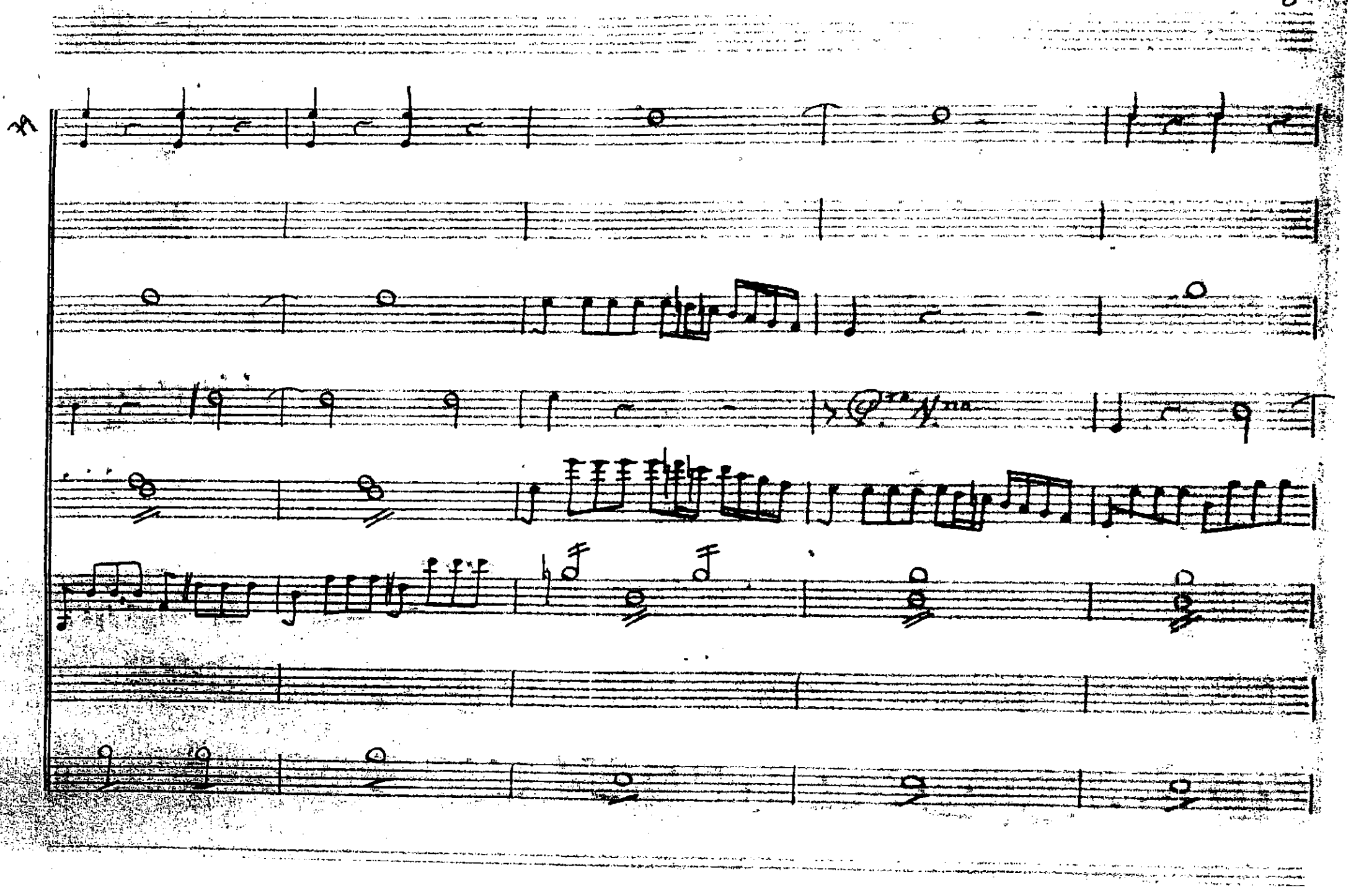


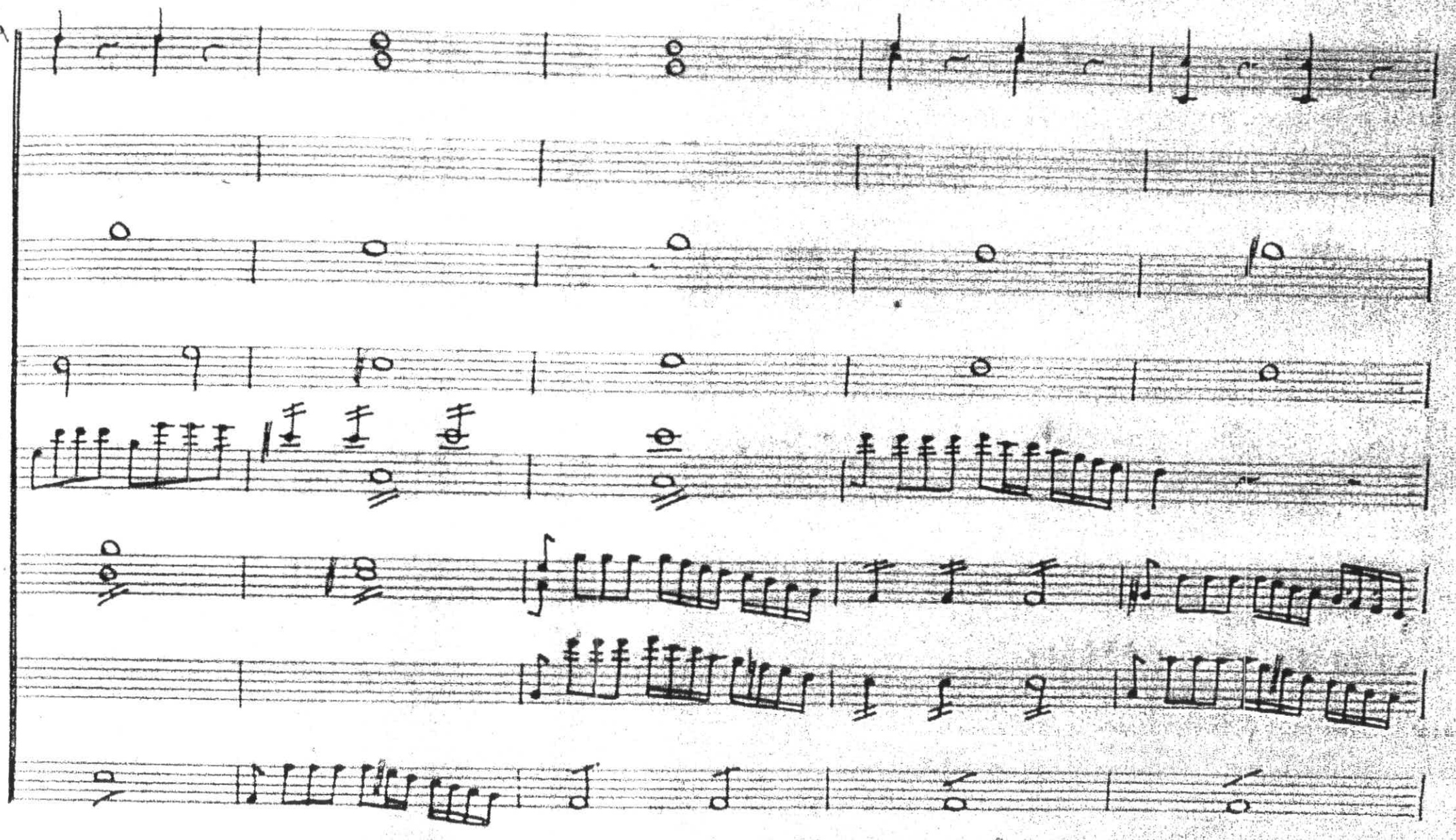

7
poco
fp
ff
p

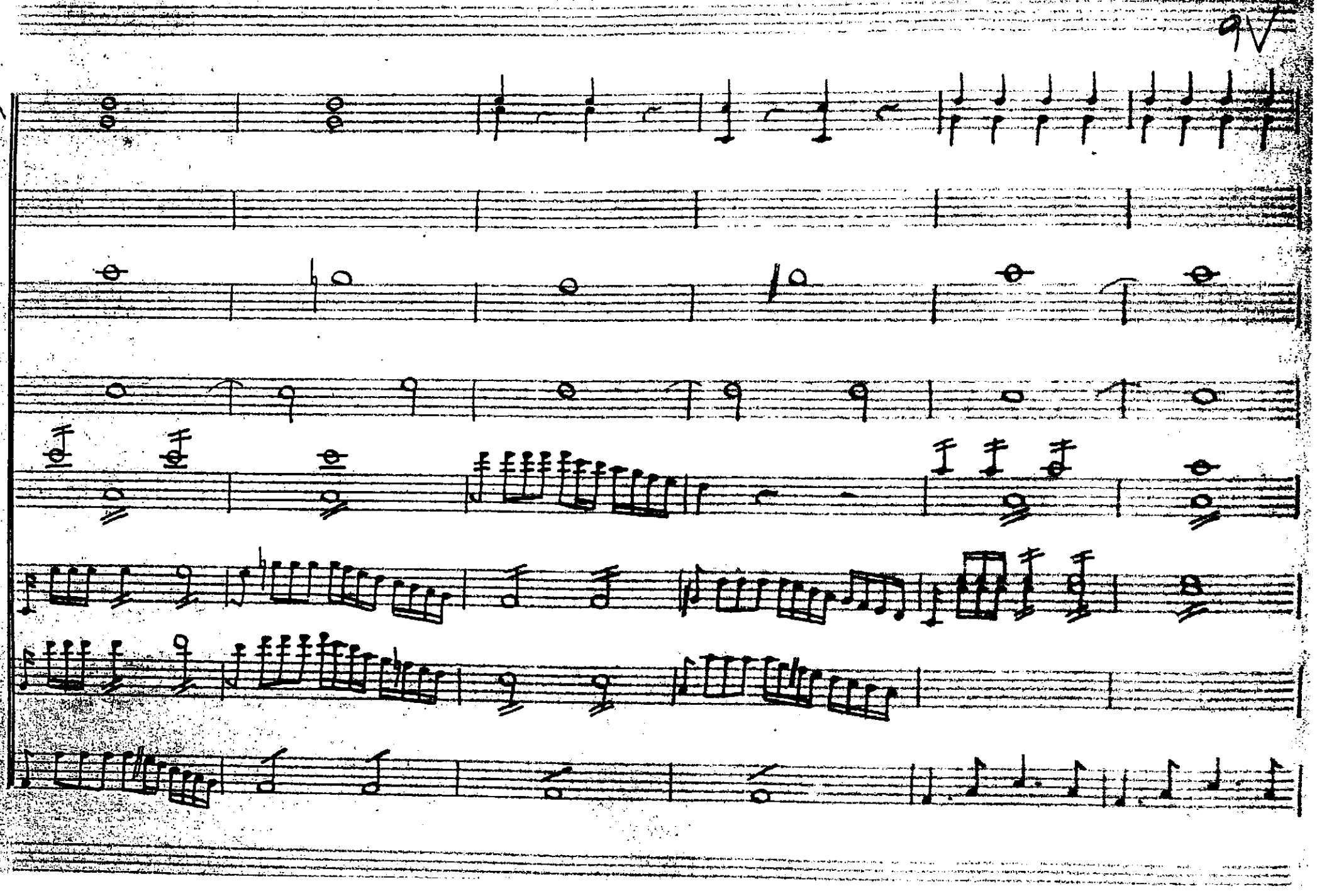

Sciolte.
fe
p
fe
fe
p
fe

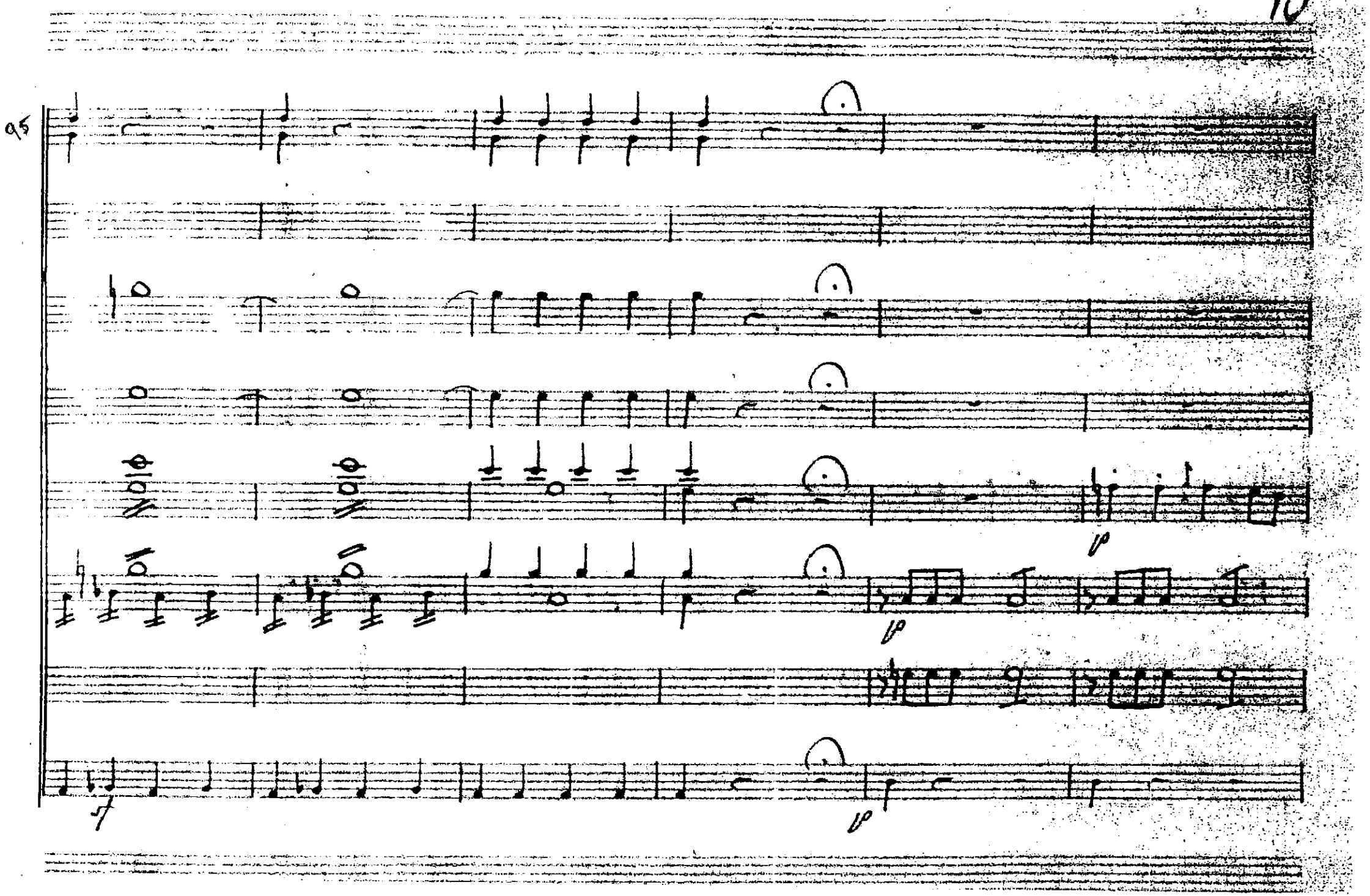
74

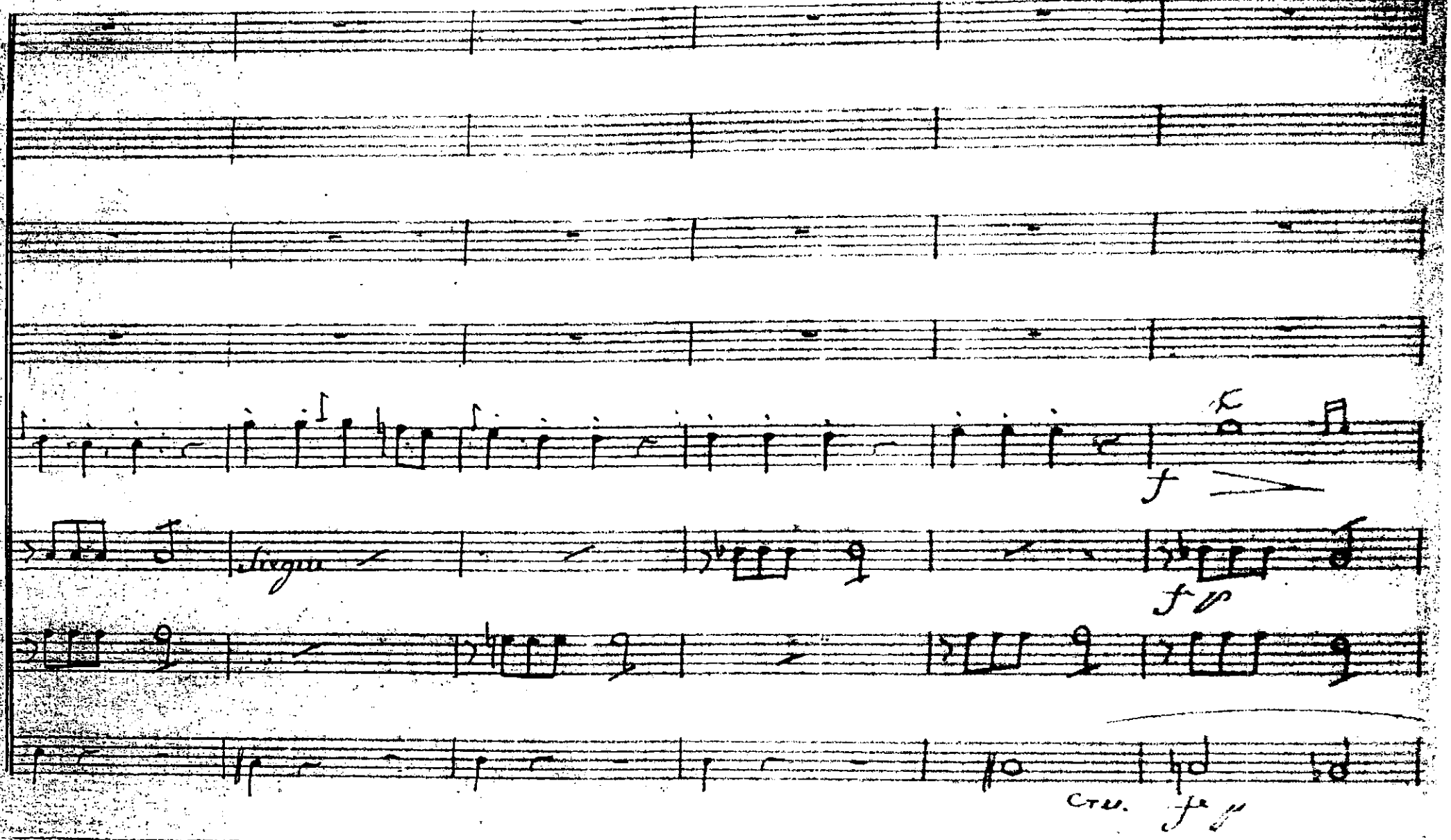


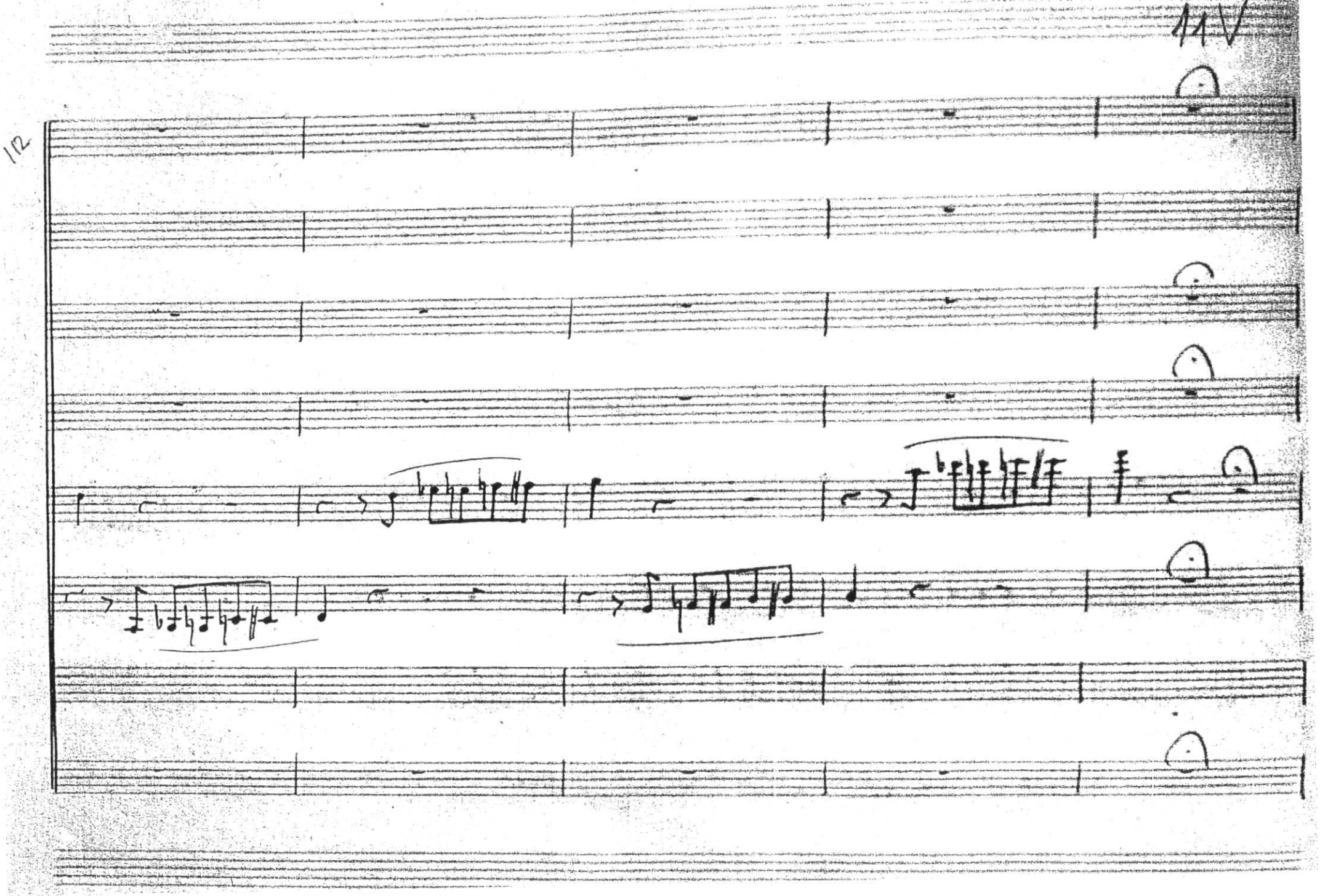




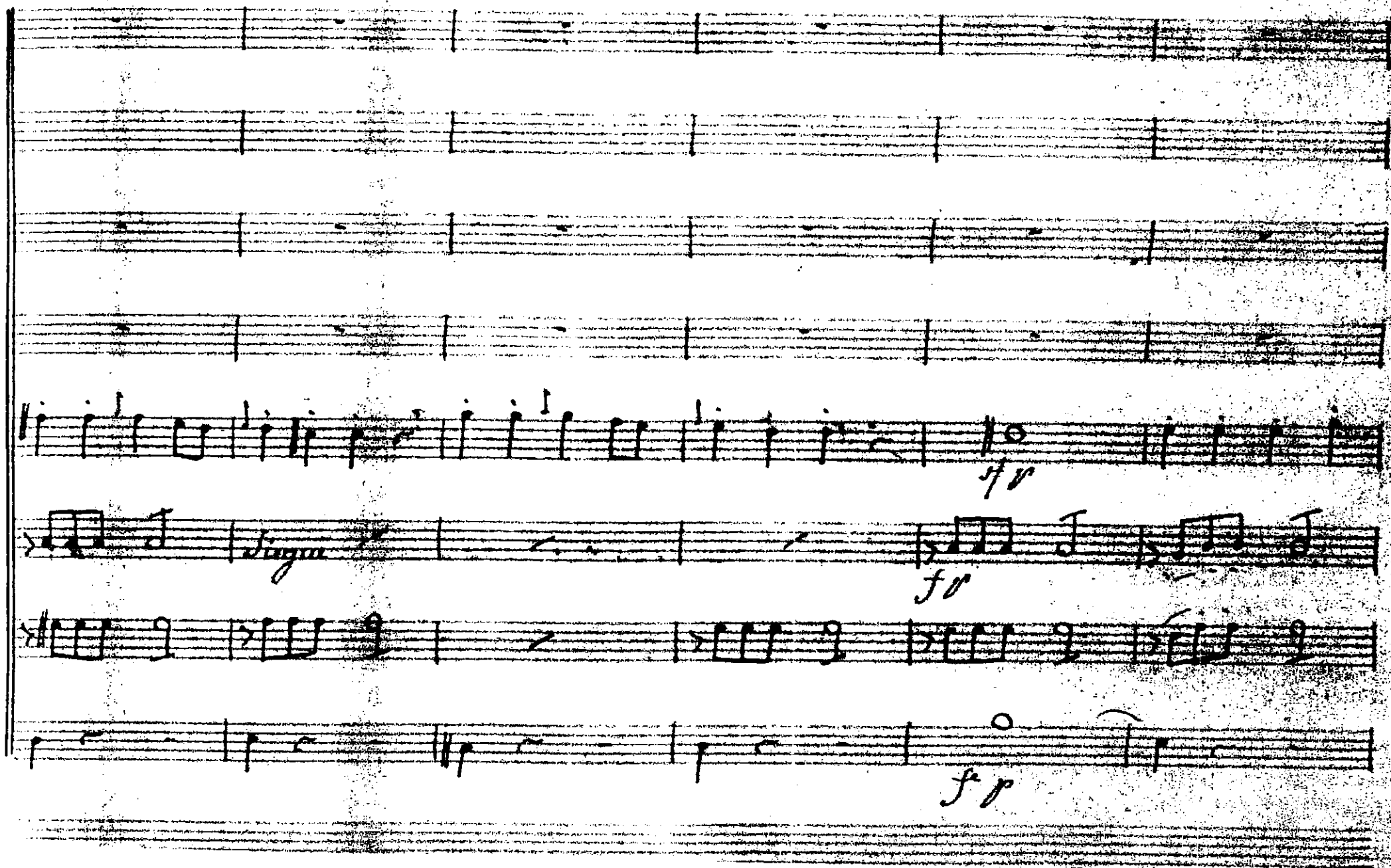



95
f
ff
ff
ff

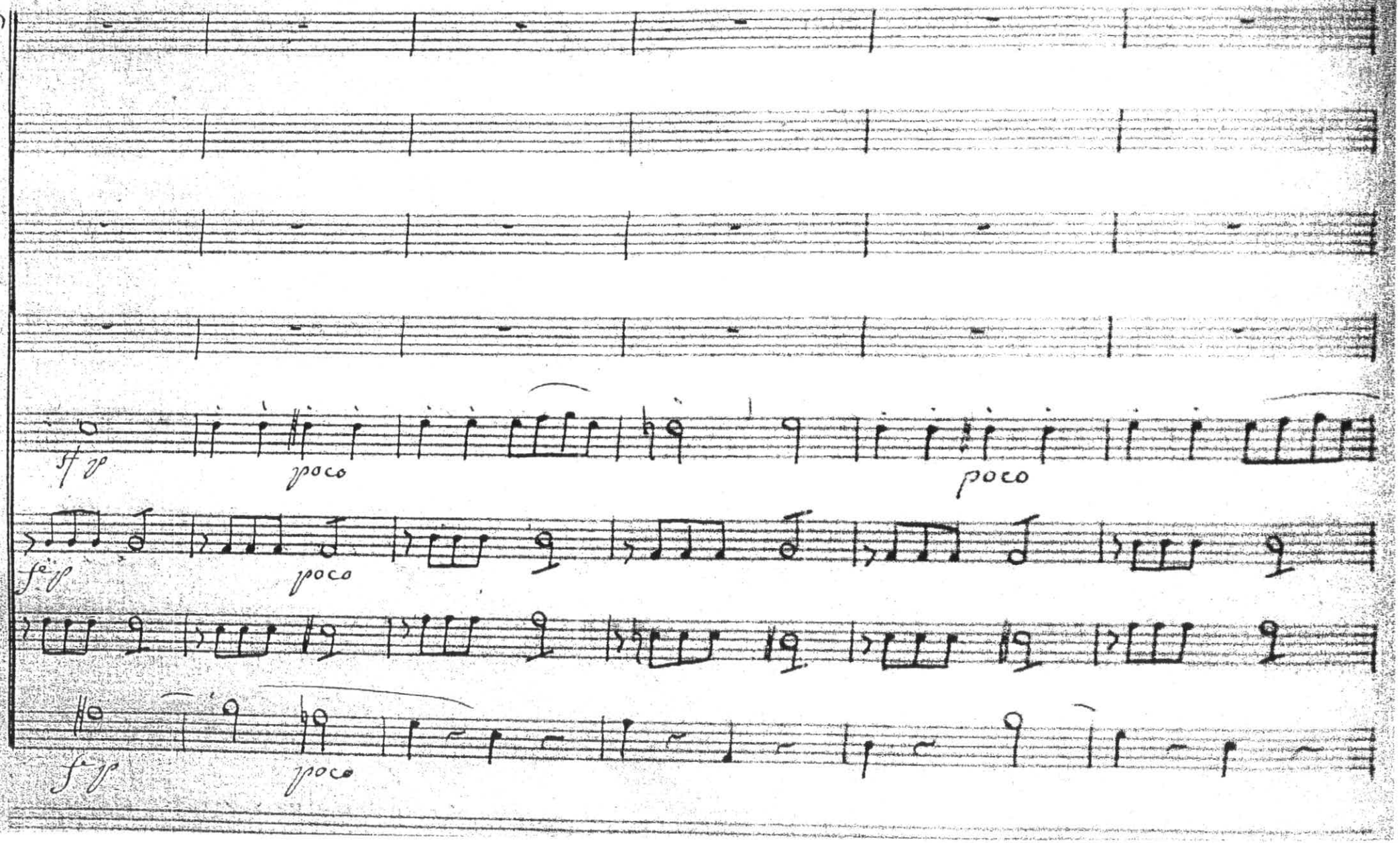

fp
f
fugua
f p
Cru.
f p



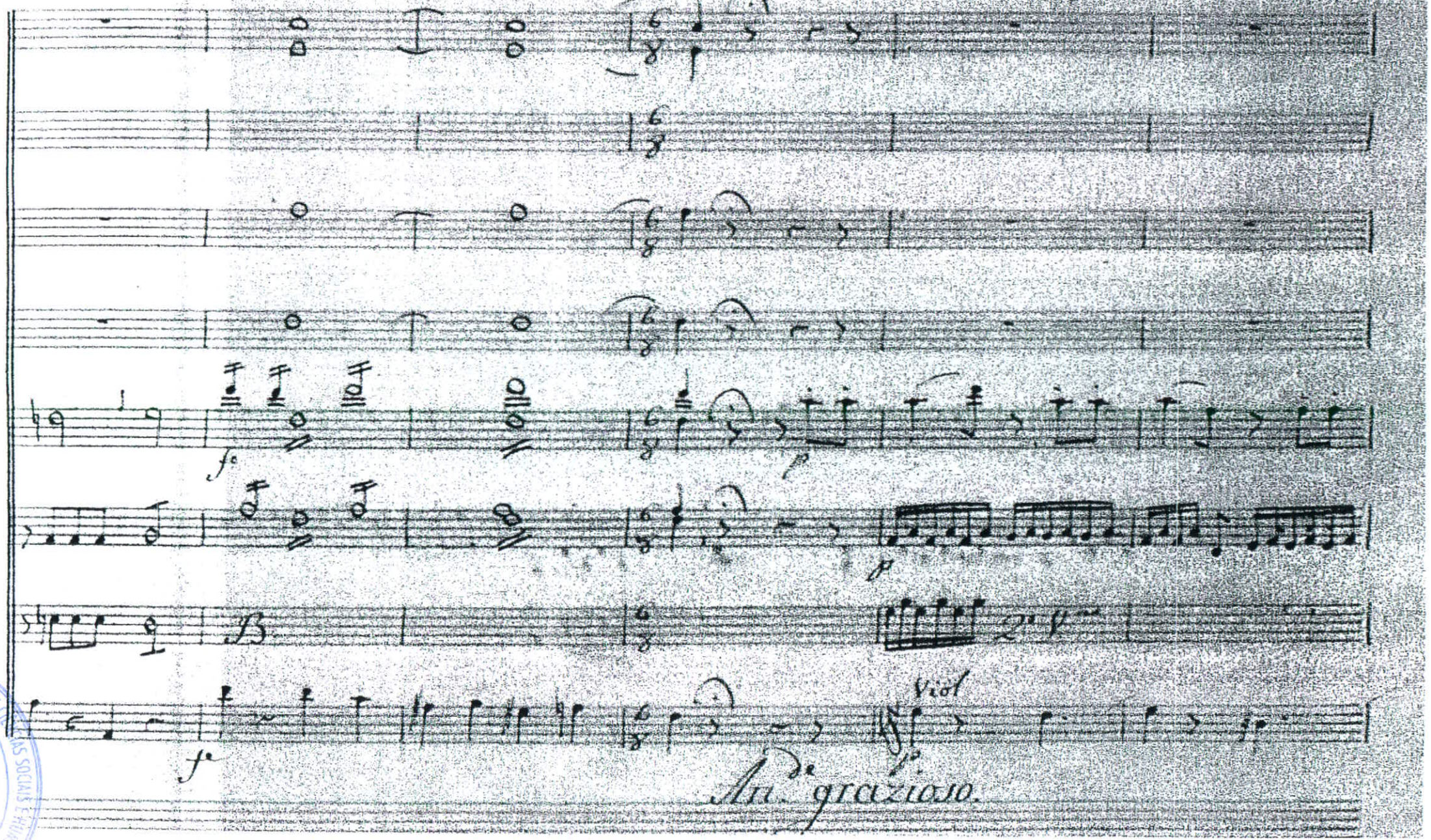
117



123



129



FAC. DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO